

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

UHE TELES PIRES

P.38 - Programa de Apoio a Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

**Diagnóstico sobre o setor de turismo nos municípios de Alta
Floresta/MT e Paranaíta/MT**

Julho de 2013

Ficha Técnica

**P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo na Área de
Influência Indireta da UHE Teles Pires – MT**

COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES

Diretor Administrativo Financeiro:

Luiz Claudio Ramirez, **Diretor**

Diretor Técnico:

Celso Ferreira, **Diretor**

Diretor de Meio Ambiente:

Marcos de Azevedo Duarte, **Diretor**

Equipe Técnica:

Alysson Cassio Miranda, **Gerente de Socioeconomia**

Marcileny Augusta de Oliveira Miranda, **Coordenadora de Socioeconomia**

SEBRAE MATO GROSSO - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Conselho Deliberativo:

Jandir José Milan, **Presidente**

Diretoria:

José Guilherme Barbosa Ribeiro, **Diretor Superintendente**

Leide Garcia Novaes Katayama, **Diretora**

Eneida Maria de Oliveira, **Diretora**

Unidade de Planejamento Estratégico – UGE

Mariam Fujica Adachi Oliveira

Marcelo Póvoas Jucá

Equipe Técnica

Marta Regina Torezam, **Atendimento À CHTP**

Edgar Soares de Melo, **Agência SEBRAE de Alta Floresta**

Rafael Gaboard Becker, **Agência SEBRAE de Alta Floresta**

Raul Srocznski Oliveira, **Estagiário**

Rosiele Vecchia Pinho, **Estagiário**

ICTUS CONSULTORIA EM TURISMO

Consultora: **Rejane Pasquali**

CONSULTORIA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

Consultora: **Débora Regina Lima Gonçalves**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. IMPORTÂNCIA DO ESTUDO	7
3. OBJETIVOS.....	8
3.1 OBJETIVO GERAL.....	8
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	8
4. METODOLOGIA.....	9
5. MERCADO TURÍSTICO.....	10
5.1 TURISMO.....	10
5.2 SEGMENTOS DO TURISMO.....	10
5.3 DEMANDA ATUAL.....	13
6. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA ENVOLVIDA.....	32
6.1 ALTA FLORESTA	32
Fonte: IBGE (2010).....	33
Fonte: IBGE (2006).....	35
Fonte: IBGE (2010).....	36
Fonte: SECEX (2012)	36
Fonte: SECEX (2012)	37
Fonte: Governo de Mato Grosso	38
6.2 PARANAÍTA.....	40
Fonte: Google Maps (2013).....	40
Fonte: IBGE (2010).....	41
Fonte: IBGE (2010).....	42
Fonte: IBGE (2006).....	43
Fonte: SECEX (2012)	45
7. OFERTA TURÍSTICA.....	48
7.1 EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS.....	48
7.1.1 Serviços de Receptivo	70
7.2 ATRATIVOS TURÍSTICOS.....	74
8. INFRAESTRUTURA BÁSICA E SERVIÇOS EM GERAL.....	92
8. INFRAESTRUTURA BÁSICA E SERVIÇOS EM GERA.....	93
8.1 ACESSO	93
8.2 TRANSPORTE URBANO.....	93
8.3 SANEAMENTO	95
8.4 COMUNICAÇÃO	95
8.5 ENERGIA ELÉTRICA	96
8.6 SAÚDE.....	96
8.7 SEGURANÇA.....	97
9. QUADRO INSTITUCIONAL	98
9.1. ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES.....	98
9.2. CAPACIDADE DE GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS.....	100
9.3. ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PLANEJAMENTO TURÍSTICO.....	102
9.4. LEGISLAÇÃO.....	102
9.5. INVESTIMENTO TURÍSTICO.....	110
10. ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS	112
10.1. IMPACTOS AMBIENTAIS	112
10.2. ATRATIVOS.....	118
10.3. GESTÃO AMBIENTAL PÚBLICA.....	118

10.4.	ORGÃOS E INSTITUIÇÕES DE GESTÃO AMBIENTAL	119
10.5.	CAPACIDADE INSTITUCIONAL DE GESTÃO AMBIENTAL MUNICIPAL E ESTADUAL	119
10.6.	MEDIDAS DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	120
10.7.	PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS	129
10.8.	PROJETOS AMBIENTAIS A IMPLANTAR EM ÁREAS PROTEGIDAS	131
11.	PESQUISA DE PERCEÇÃO TURÍSTICA	132
10.1.	PESQUISA DE PERCEÇÃO DE ALTA FLORESTA	132
10.2.	PESQUISA DE PERCEÇÃO DE PARANAÍTA	134
12.	CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO	138
12.1.	MATRIZ SWOT	138
13.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	145
	BIBLIOGRAFIA	149

1. INTRODUÇÃO

A energia hidrelétrica possui uma série de vantagens, como a utilização de energia natural, renovável e não poluente, que é a água. O Brasil, por possuir 12% da água doce do mundo, apresenta um excelente potencial para a instalação de Usinas Hidrelétricas.

A geração hidráulica é responsável por cerca de 40% da oferta interna de energia no Brasil — percentual ligeiramente superior ao do petróleo e do gás natural somados (37%) — e por mais de 90% do suprimento de eletricidade no país.

O país possui 403 usinas em operação e 25 em construção, além de mais de 3.500 unidades registradas no Sistema de Informação do Potencial Hidrelétrico Brasileiro (instrumento desenvolvido pela divisão de Recursos Hídricos e Inventário da Eletrobrás), em fases diversas de avaliação ou planejamento. No rio Paraná, situa-se a maior usina do mundo, a Itaipu Binacional, empreendimento conjunto do Brasil e do Paraguai, com potência instalada de 12.600 megawatts (MW). As bacias brasileiras com maior potencial hidrelétrico são a do Paraná (59.183MW) e a do Amazonas (105.440MW).

A Usina Hidrelétrica (UHE) Teles Pires será construída no Rio Teles Pires, afluente do rio Tapajós, localizado na divisa dos estados do Pará e Mato Grosso, sendo os municípios de Jacareacanga (PA), Paranaíta (MT) e Alta Floresta (MT) situados em locais impactados pela usina.

Visando reduzir os impactos negativos e otimizar os impactos positivos oriundos da instalação da Usina Hidrelétrica Teles Pires, criou-se o Projeto Básico Ambiental (PBA) da UHE Teles Pires, do qual faz parte o Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo (P. 38) na Área de Influência Indireta da UHE Teles Pires.

O Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo visa propor ações com o intuito de promover a criação de novas oportunidades de investimentos e de valorização do turismo local, além de promover a implantação da Usina, em consonância com as bases do turismo sustentável, potencializando o desenvolvimento local e integrando as comunidades do entorno ao empreendimento.

Tendo em vista o alcance dos objetivos que englobam o programa, fez-se necessário a construção de um diagnóstico que identifique a realidade do setor de turismo nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta, os quais são diretamente influenciados pela instalação da Usina.

O diagnóstico abrange uma avaliação da demanda turística nacional e regional; a caracterização dos municípios de Alta Floresta e Paranaíta; o levantamento da oferta turística da região; o mapeamento dos atrativos turísticos locais; a avaliação da percepção turística das lideranças das cidades; o quadro institucional de cada município e os aspectos socioambientais, assim como a identificação dos pontos fortes e fracos, fraquezas e oportunidades existentes no setor de turismo nos municípios.

Portanto, com a conclusão deste estudo, torna-se possível uma visão clara e concisa do potencial dos municípios envolvidos, servindo como subsídio para decisões que visem fomentar a criação de novas oportunidades de investimentos e valorização do turismo local de uma forma sustentável.

2. IMPORTÂNCIA DO ESTUDO

O Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo faz parte do Projeto Básico Ambiental (PBA) da UHE Teles Pires, dentro do bloco de Programas Compensatórios.

O referido programa, proposto no Estudo de Impacto Ambiental - EIA da Usina Hidrelétrica de Teles Pires, visa prever e mitigar os impactos que a UHE Teles Pires venha a causar na atividade turística dos municípios.

Em análise realizada para a elaboração do EIA da Usina Hidrelétrica de Teles Pires identificou-se que as principais atividades turismo e lazer que ocorrem na área do futuro reservatório da UHE Teles Pires são a pesca esportiva, o uso de pousadas flutuantes e o festival Fest Praia, que ocorre anualmente em uma ilha sob concessão da Prefeitura Municipal de Paranaíta, além da utilização de ilhas para exploração turística e como ponto de apoio da pesca comercial.

Com a implantação da Usina e o enchimento dos reservatórios, as atividades acima mencionadas poderão ser atingidas de forma total ou parcial, entretanto, com a formação do reservatório e as vias de acesso ao local, outros atrativos turísticos poderão surgir.

Assim, com o intuito de evitar e/ou minimizar a possibilidade de impactos negativos sobre a qualidade de vida e modo de vida local, o programa pretende propor ações que irão promover a criação de novas oportunidades de investimentos e de valorização do turismo local. Além disso, pretende-se que a implantação da Usina seja em consonância com as bases do turismo sustentável, potencializando o desenvolvimento local e integrando as comunidades do entorno ao empreendimento.

Para ser possível implementar as ações mencionadas, fez-se necessária a realização de um diagnóstico do setor de turismo nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta, levantamento este, baseado na busca de dados primários e secundários relacionados às atividades de turismo nos municípios.

A importância do diagnóstico está justamente no direcionamento correto das ações a serem realizadas pelo SEBRAE/MT e CHTP de forma a fomentar a atividade turística local.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

O presente estudo tem como objetivo a elaboração de um diagnóstico da realidade do setor de turismo com base no levantamento e análise de dados primários e secundários relacionados ao setor nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta, ambos situados no estado do Mato Grosso, servindo como subsídio para que a Companhia Hidrelétrica Teles Pires possa promover ações que visem estimular a criação de novas oportunidades de investimentos e de valorização do turismo sustentável na região de sua influência direta, de maneira a evitar e/ou minimizar a possibilidade de impactos negativos sobre a qualidade e modo de vida das populações locais.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mapear o mercado turístico brasileiro e os hábitos de consumo dos turistas;
- Realizar a identificação do mercado turístico da Amazônia e Mato Grosso;
- Descrever a caracterização dos municípios de Alta Floresta e Paranaíta;
- Fazer o levantamento da infraestrutura básica e serviços em geral dos municípios de Alta Floresta e Paranaíta;
- Avaliar a oferta turística local;
- Evidenciar o quadro institucional local;
- Analisar os aspectos socioambientais da área envolvida;
- Identificar a percepção da liderança dos municípios;
- Diagnosticar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do mercado turístico local, da infraestrutura básica, do quadro institucional e dos aspectos socioambientais.

4. METODOLOGIA

A realização do diagnóstico turístico contou com diferentes metodologias de pesquisa descritiva conclusiva, são elas:

Análise de dados secundários oriundos de sites oficiais, como Ministério do Turismo, Organização Mundial do Turismo, além das prefeituras dos municípios de Alta Floresta e Paranaíta;

Análise de dados primários do Inventário Turístico realizado nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta, utilizando os formulários oficiais da metodologia de inventariação da oferta turística do Ministério do Turismo;

Análise dos dados primários coletados através de entrevista pessoal com a liderança local;

Os dados da coleta primária da pesquisa de percepção foram levantados em março de 2013 pelos consultores Maude Piva e Álvaro Ornelas, consultores do Instituto Marca Brasil. Já os dados do inventário turístico foram levantados em abril de 2013, pela equipe da empresa ICTUS Consultoria em Turismo, sob a coordenação da consultora Rejane Pasquali. As análises dos dados, feitas através do software estatístico SPSS, a busca complementar de informações relevantes para a identificação de oportunidades de negócios, bem como a formulação e redação do diagnóstico final foram realizadas pela consultora especializada Débora Regina Lima Gonçalves, contratada pelo SEBRAE/MT especialmente para este trabalho.

5. MERCADO TURÍSTICO

5.1 TURISMO

A Política Nacional do Turismo, a qual é a base legal para as suas atividades, define turismo como:

“Art. 2o Para os fins desta Lei, considera-se turismo as atividades realizadas por pessoas físicas durante viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período inferior a 1 (um) ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras.

Parágrafo único. As viagens e estadas de que trata o caput deste artigo devem gerar movimentação econômica, trabalho, emprego, renda e receitas públicas, constituindo-se instrumento de desenvolvimento econômico e social, promoção e diversidade cultural e preservação da biodiversidade.”

(LEI Nº 11.771, DE 17 DE SETEMBRO DE 2008)

O Ministério do Turismo define turismo como o “conjunto de relações e fenômenos produzidos pelo deslocamento e permanência de pessoas fora do lugar de domicílio, desde que tais deslocamentos e permanência não estejam motivados por uma atividade lucrativa”.

5.2 SEGMENTOS DO TURISMO

Com o intuito de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado, é feita a sua segmentação. A Secretaria Nacional de Políticas de Turismo publicou um material o qual define os segmentos do turismo.

5.2.1. Turismo Social

O Turismo Social surgiu com o intuito de atingir classes menos favorecidas, proporcionando-lhes o direito de ter acesso ao descanso e ao lazer, através do turismo responsável, sustentável e acessível a todos.

No Turismo Social procura-se desenvolver o turismo objetivando a inclusão de todos, privilegiando a ótica de cada um dos envolvidos na atividade: o turista, o prestador de serviços, o grupo social de interesse turístico e as comunidades residentes nos destinos.

Desta forma, pode-se definir o Turismo Social como a forma de conduzir o turismo promovendo a inclusão social, a igualdade de oportunidades e o exercício da cidadania.

5.2.2. Ecoturismo

O Ecoturismo é um ramo do turismo o qual abrange atividades que proporcionam contato com a natureza, de forma sustentável, incentivando a sua conservação e criando uma consciência ambiental, promovendo o bem-estar do indivíduo com a natureza.

O Ecoturismo tem como atividades a realização de caminhadas, mergulhos, trilhas e safáris fotográficos, as quais também englobam a proteção e a conservação dos recursos naturais e o estímulo à educação ambiental.

O Brasil, por sua exuberância natural, possui vários destinos para a prática de Ecoturismo, entre eles o Pantanal, as Cataratas do Iguaçu, a Chapada Diamantina, entre outros.

5.2.3. Turismo Cultural

O Turismo Cultural compreende as atividades turísticas relacionadas com a vivência, conhecimento e valorização de patrimônios históricos e culturais e de eventos culturais.

No Brasil, alguns destinos do Turismo Cultural são as cidades de Ouro Preto, em Minas Gerais e de Porto Seguro, na Bahia.

5.2.4. Turismo de Estudos e Intercâmbio

O Turismo de Estudos e Intercâmbio tem como principal motivação programas que visem aprendizado com o intuito de qualificação, ampliação do conhecimento e desenvolvimento pessoal e profissional.

O Brasil, por possuir faculdades e centros de pesquisas renomados, muitas vezes desperta o interesse em acadêmicos de outros países, que vem em busca de conhecimento e de novas experiências culturais.

5.2.5. Turismo de Esporte

O Turismo de Esporte tem como motivação a prática, envolvimento ou a observação de atividades esportivas.

Como forma de turismo, o esporte abrange as atividades competitivas, sejam elas torneios, campeonatos ou amistosos.

O Brasil se prepara para três grandes eventos esportivos, a Copa das Confederações, a Copa do Mundo e as Olimpíadas, os quais motivarão milhares de pessoas a praticar o Turismo Esportivo no país.

5.2.6. Turismo de Pesca

O Turismo de Pesca compreende as atividades relacionadas com a prática de pesca amadora.

O Brasil, com sua vasta extensão territorial, costeira e hídrica, e pela diversidade de espécies existentes, atrai muitos turistas para a prática do Turismo de Pesca.

Para a prática da pesca em rios, os locais mais procurados são a Amazônia, o Pantanal (MT/MS), além dos rios Araguaia, São Francisco e do Paraná. Já para a prática de pesca no mar, destacam-se as cidades de Vitória (ES) e Arraial do Cabo (RJ).

5.2.7. Turismo Náutico

O Turismo Náutico caracteriza-se pela prática de turismo utilizando embarcações náuticas. Ele pode ser realizado em águas de rios, mares, represas e lagos, em atividades que envolvem passeios, pescarias, pesquisas e regatas.

5.2.8. Turismo de Aventura

Turismo de aventura caracteriza-se pela prática de atividades recreativas não competitivas que envolvem desafios e superações.

As atividades podem ser realizadas em diversos locais, sejam eles naturais, construídos, rurais ou urbanos, na terra, na água ou no ar. As experiências do Turismo de Aventura proporcionam sensações de liberdade e prazer.

Alguns exemplos de atividades que compreendem o este segmento de turismo é a prática de arvorismo, bungee jump, escalada, rapel, tirolesa, rafting, asa delta, balonismo, parapente, paraquedismo, entre outros.

5.2.9. Turismo de Sol e Praia

A presença conjunta de água, sol e calor é o principal fator de motivação para o Turismo de Sol e Praia, o qual se caracteriza pelas atividades turísticas relacionadas com recreação, entretenimento e descanso nas praias.

O Brasil, por ser um país tropical, com mais 8.500 quilômetros de litoral torna-se a escolha de muitos turistas que buscam este tipo de lazer.

5.2.10. Turismo de Negócios e Eventos

O Turismo de Negócios e Eventos compreende as atividades que envolvem viagens, serviços de hospedagem, lazer e alimentação relacionados com encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social.

5.2.11. Turismo Rural

O Turismo Rural combina a necessidade do produtor rural de aumentar sua fonte de renda e de agregar valor aos seus produtos, com a vontade dos moradores urbanos de conviver com a natureza, com os modos de vida, tradições, costumes das populações do interior.

Este tipo de turismo também tem como objetivo o resgate e a promoção do patrimônio cultural e natural da comunidade.

De acordo com o Ministério do Turismo, esse segmento proporciona benefícios para a população local, como a melhoria de condições de vida das famílias, novas oportunidades de trabalho e a diminuição do êxodo rural.

5.2.12. Turismo de Saúde

O Turismo de Saúde abrange as atividades turísticas que usam serviços para fins médicos, terapêuticos e estéticos, como o turismo hidrotermal, o turismo de bem-estar e o turismo de águas.

A motivação do destino da viagem se dá pelos serviços e a estrutura oferecidos por cada lugar e também de acordo com as condições e os elementos com propriedades terapêuticas (clima, água, terra, ar) que cada lugar oferece.

5.3 DEMANDA ATUAL

5.3.1. Brasil

5.3.1.1. Hábitos de Consumo

Pesquisa realizada pelo Ministério do Turismo em 2009, com 2.322 pessoas, traçou um perfil dos turistas do Brasil. O público foi dividido em cliente atual e cliente potencial, sendo 1.479 clientes atuais e 843 clientes potenciais.

De acordo com a pesquisa, grande parte dos brasileiros associa turismo com descanso e tranquilidade, 30% dos clientes atuais e 30,2% dos clientes potenciais fizeram esta associação. Outras associações como diversão/ entretenimento e beleza natural/lugares bonitos também tiveram percentuais consideráveis, sendo que 24,8% dos clientes atuais e 24,5% dos clientes potenciais citaram diversão/entretenimento e 12,5% dos clientes atuais e 11,0% dos clientes potenciais citaram beleza natural/lugares bonitos como associação ao turismo.

Em relação às fontes de informações para escolha do destino da viagem no Brasil, a maioria recorre a parentes e amigos, 41,5% dos clientes atuais e 47,7% dos clientes potenciais. A internet foi citada por 39,1% dos clientes atuais e por 30,9% dos clientes potenciais.

A tabela a seguir mostra a oferta que faz com que o turismo seja realizado no Brasil:

TABELA 1: Oferta para que o destino seja no Brasil

	Cliente atual	Cliente potencial
Oferecer pacotes com menores custos	9,50%	13,60%
Reduzir preços de viagens aéreas	9,7%	6,6%
Reduzir preços de hospedagem	5,5%	3,8%
Fazer divulgação dos pontos turísticos do Brasil	4,8%	3,9%
Oferecer mais segurança	2,0%	1,9%
Reduzir preços de viagens rodoviárias	3,6%	3,4%
Outras respostas	1,9%	1,1%
Nada	25,0%	33,2%
NS	1,0%	1,4%
Já costuma viajar dentro do Brasil	37,0%	31,1%

Fonte: Ministério do Turismo (2009)

Conforme se pode verificar na tabela acima, grande parte dos entrevistados já costuma viajar pelo Brasil, entretanto, 9,5% dos clientes atuais e 13,6% dos clientes potenciais informaram que gostariam de pacotes mais baratos para viajar pelo país.

De acordo com a pesquisa, a maioria dos clientes atuais (69,2%) planeja a viagem com antecedência, mas na hora de efetivar a compra, 61,6% o faz faltando menos de 30 dias para a viagem. Desse total, 19,9% fecha o negócio sete dias antes de viajar.

Com relação à forma de pagamento, tanto os clientes atuais (63,2%) como os potenciais (63,9%) preferem pagar a sua viagem à vista.

A maior parte planeja seus roteiros sem contratar os serviços de uma agência de viagem: 78,3% dos clientes atuais e 79,1% dos potenciais preferem viajar por conta própria.

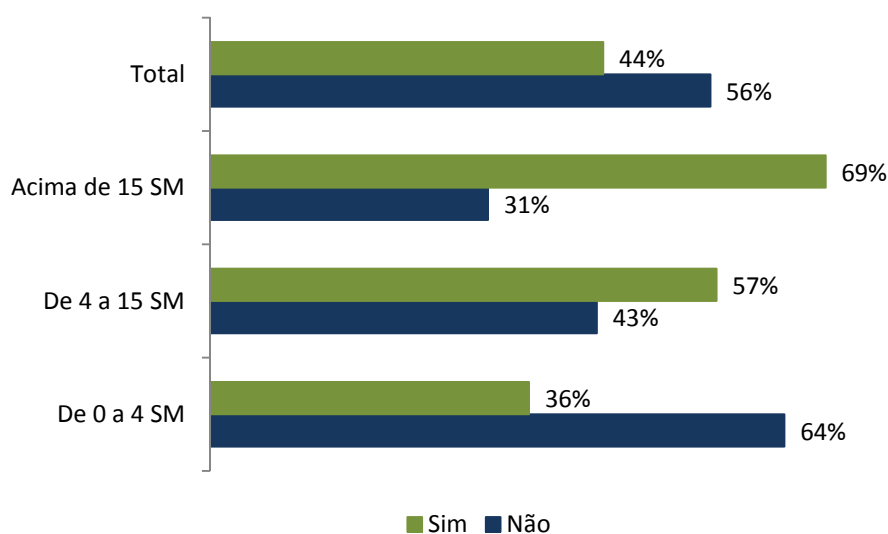
Na hora de escolher o destino na viagem, a Bahia é o destino escolhido por 11,6% dos clientes atuais, seguida por São Paulo (10,9%), Rio de Janeiro (9,4%) e Santa Catarina (9,0%). O estado do Nordeste também é preferência de 21,4% dos clientes potenciais. Pernambuco (11,9%), Rio de Janeiro (11,3%) e Ceará (9,8%) aparecem na sequência.

Em relação à renda, 38,9% dos turistas que viajaram pelo Brasil nos últimos dois anos têm renda superior a 10 salários mínimos, enquanto 34,8% das pessoas com interesse em viajar até 2011 ganham entre 1 e 3 salários mínimos. Esta informação demonstra que o turismo está atingindo as classes menos favorecidas, sendo este um fator positivo, pois comprova que todos podem viajar e desfrutar de momentos de lazer e entretenimento.

5.3.1.2. Demanda Doméstica por Turismo

Pesquisa realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE para o Ministério do Turismo em 2012 avaliou a demanda doméstica pelo turismo no Brasil em 2010 e 2011. De acordo com a pesquisa, em 44% dos domicílios urbanos da amostra, pelo menos um dos residentes realizou alguma viagem doméstica em 2011. O gráfico que segue apresenta a realização de viagens domésticas em 2011, por renda.

GRÁFICO 1: Realização de Viagens Domésticas em 2011, por renda



Fonte: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Ministério do Turismo

Pelo gráfico identifica-se claramente a relação entre a renda e a realização de viagens: enquanto, em apenas 36% domicílios com renda de até 4 salários mínimos ao menos um dos residentes viajou, em 69% dos domicílios com renda acima de 15 salários mínimos, pelo menos um dos moradores efetuou uma viagem doméstica em 2011.

Já a respeito da quantidade de viagens realizada, a média ficou em 2,6 viagens domésticas ao ano, realizadas por pelo menos um membro da residência. Analisando os resultados por renda, fica evidente a sua influência no número de viagens: a participação relativa dos domicílios em que se realizou apenas 1 viagem no ano reduz-se de 56,9%, no primeiro estrato de renda, para 31,9% no último.

Em relação à permanência em dias no destino da viagem, daquelas que foram realizadas em 2011, a média ficou em 10 dias.

Em termos de meio de transporte, a alternativa mais citada foi o carro próprio, 44,1% dos entrevistados informaram que efetuaram viagens por este meio, o ônibus de linha ficou em segundo lugar, com 26,9% e o avião, terceiro colocado, teve 17% das respostas.

A tabela a seguir compara os meios de transporte utilizados com a renda dos entrevistados.

TABELA 2: Meios de Transporte Utilizados na Principal Viagem Doméstica, por Renda – 2011

Meio de Transporte	Classe de Renda Mensal Familiar			Total
	De 0 a 4 SM	De 4 a 15 SM	Acima de 15 SM	
Carro	34,1%	53,7%	49,2%	43,0%
Ônibus de linha	39,2%	16,5%	6,8%	27,4%
Avião	9,8%	22,0%	39,2%	17,3%
Ônibus de excursão / fretado	5,9%	3,9%	2,3%	4,8%
Carona	1,9%	0,8%	0,3%	1,3%
Van / perueiro	4,2%	0,8%	0,2%	2,5%
Moto	1,3%	0,5%	0,6%	0,9%
Navio ou barco	1,9%	1,3%	1,1%	1,6%
Outros	1,8%	0,6%	0,3%	1,2%

Fonte: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Ministério do Turismo

Com base na tabela é possível verificar que a utilização avião cresce conforme ocorre o aumento na renda. Enquanto apenas 9,8% dos entrevistados residentes nos domicílios que recebem até 4 salários mínimos informaram que efetuaram a principal viagem em 2011 de avião, 39,2% dos entrevistados residentes em domicílios com renda maior que 15 salários mínimos efetuaram a principal viagem no ano utilizando como meio de transporte o avião.

É válido ressaltar que a renda também é fator determinante para o destino da viagem, sendo que, possivelmente aqueles entrevistados com maior renda familiar que efetuaram a principal viagem de avião, a fizeram para destinos mais longos, necessitando deste meio para se locomover.

Analisando os meios de hospedagem utilizados na principal viagem efetuada em 2011 por um dos membros residente nos domicílios participantes da pesquisa, identifica-se a casa de amigos como principal resposta, com 62,8% das respostas. Entretanto, também nota-se que quanto maior a renda, maior o percentual de entrevistas que informaram se hospedar em hotéis e pousadas, na renda mais inferior, apenas 14,2% informaram que haviam se hospedado em hotéis e pousadas, percentual que evolui para 46,1% na renda mais elevada.

A respeito das expectativas e satisfação com serviços e infraestrutura, em geral, apresentaram altos índices de satisfação, destacando-se as Agências de Viagens, em que as avaliações bom e muito bom somaram 96,2%; a hospedagem com 93,7% do total das avaliações em bom e muito bom; e os restaurantes e a gastronomia, somando 89,7%. Já para os itens que atingiram os menores percentuais de satisfação, destaca-se os preços (avaliações ruim e muito ruim somam 35,4%), a segurança (26,8%), a limpeza (23,5%) e a infraestrutura urbana (21%).

A maioria dos entrevistados afirmou ter a sua expectativa com a viagem totalmente atendida: 83,5%, percentual que, somado aos que responderam que a viagem foi parcialmente atendida, alcança quase 100% (98,9%).

A tabela que segue relaciona os dez destinos mais visitados pelos entrevistados, de acordo com as faixas de renda:

TABELA 3: Dez Destinos mais Visitados no Brasil, por Renda – 2011

Destino	Classe de Renda Mensal Familiar			
	De 0 a 4 SM	De 4 a 15 SM	Acima de 15 SM	Total
São Paulo - SP	4,3%	6,1%	8,0%	5,5%
Rio de Janeiro - RJ	2,6%	4,0%	6,0%	3,6%
Salvador - BA	2,0%	2,0%	3,3%	2,2%
Fortaleza - CE	1,7%	2,2%	3,5%	2,1%
Brasília - DF	2,0%	1,8%	2,1%	1,9%
Recife - PE	1,9%	1,7%	2,0%	1,8%
Natal - RN	1,8%	1,6%	2,4%	1,8%
Curitiba - PR	1,3%	2,0%	2,5%	1,7%
Florianópolis - SC	0,9%	2,2%	2,8%	1,7%
Belo Horizonte - MG	1,4%	1,5%	1,9%	1,5%

Fonte: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Ministério do Turismo

Como se pode verificar, os dois destinos mais procurados, São Paulo e Rio de Janeiro, independem da renda, posteriormente, destaca-se Florianópolis como um destino escolhido pelos entrevistados com maior renda (2,8%) e menos selecionado pelos entrevistados com renda mais baixa (0,9%).

Entretanto, os destinos mais sonhados pelos entrevistados, situam-se na região nordeste: Fernando de Noronha e Fortaleza, com 13,3% e 10,9% das preferências, respectivamente. Conforme ocorre o aumento de renda, os destinos mais procurados são: Fernando de Noronha, Natal, Gramado, Florianópolis, Manaus, Maceió, Bonito e Porto Alegre. Enquanto Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo, Porto Seguro, Brasília e Aparecida do Norte despertam maior interesse nas classes mais baixas de renda.

5.3.1.3. Conjuntura Econômica 2012 e 2013

Estudo apresentado pelo Ministério do Turismo e pela Fundação Getúlio Vargas traçou um panorama da conjuntura econômica do turismo, contemplando uma análise do setor do turismo como um todo, bem como, das variáveis que influenciam o seu desempenho.

A análise que segue trata-se de uma introdução ao desempenho do turismo, servindo de apoio para a justificativa do desempenho do setor.

No que diz respeito ao cenário mundial, com a crise nos países da Zona do Euro, a economia mundial se encontra fragilizada e apresenta lenta recuperação, sendo ainda incerta a retomada da estabilidade. De acordo com o Fundo Monetário Internacional – FMI cinco são os entraves para a retomada plena da economia: altas taxas de desemprego em várias regiões do mundo (principalmente nos países ricos), ritmo de crescimento muito baixo e por tempo prolongado, potencial de desalavancagem muito elevada dos bancos (com possível contração excessiva do financiamento de famílias, setor produtivo e governos), possibilidade renovada de turbulências nos mercados financeiros europeus, e probabilidade de escalada da cotação internacional do barril de petróleo.

Já no Brasil, de acordo com declaração do Ministério da Fazenda, apesar do PIB de 2012 ter ficado abaixo das expectativas, identificou-se uma aceleração da atividade econômica, mesmo que leve, na segunda metade do ano, fator este visto como positivo, dado o cenário econômico mundial.

O ano de 2012 apresentou alguns pontos positivos a serem considerados: criação de 1,3 milhão de postos de trabalho, crescimento da massa salarial (6,0% no ano), aumento real de renda da população em 4,0% e crescimento do financiamento para habitação, com aumento de 35% ao longo de 2012.

Em 2013, o PIB do país deve crescer 3,0%, de acordo com previsão do FMI, divulgada pelo Jornal Estadão, em maio de 2013.

Em relação ao mercado de trabalho, de acordo com o cadastro geral de empregados e desempregados, em 2012 o saldo total acumulado entre contratações e demissões foi de 1.315.577, uma quantidade 3,31% menor que o saldo total acumulado do ano anterior.

5.3.1.4. Desempenho do Turismo no Brasil em 2012

Em 2012 o Brasil recebeu 5,677 milhões de turistas estrangeiros, de acordo com dados divulgados pelo Ministério do Turismo (2013), um crescimento de 4% em comparação com o ano de 2011. A tabela que segue mostra as chegadas de turistas por continente de origem.

TABELA 4: Chegadas de turistas ao Brasil por continente de residência permanente

Continente	Chegadas de turistas		
	Total		
	2011	2012	Crescimento
Total	5.433.104	5.676.657	4%
África	86.511	92.349	7%
América Central e Caribe	42.879	43.154	1%
América do Norte	729.756	716.583	-2%
América do Sul	2.628.957	2.822.519	7%
Ásia	279.161	297.032	6%
Europa	1.621.183	1.652.205	2%
Oceania	44.657	52.815	18%

Fonte: Departamento de Polícia Federal e Ministério do Turismo

Como se pode verificar, o continente do qual mais turistas vieram visitar o Brasil em 2012 foi a América do Sul (2,823 milhões), provavelmente pelo fato do nosso país estar localizado neste continente. Em segundo lugar ficou a Europa (1,652 bilhões), seguida da América do Norte (717 mil).

A tabela a seguir apresenta os 10 países com maior volume de turistas que vieram visitar o Brasil.

TABELA 5: Chegadas de turistas ao Brasil por país de residência permanente

País	Chegadas de turistas		
	Total		
	2011	2012	Crescimento
Total	3.913.089	4.065.150	4%
Argentina	1.593.775	1.671.604	5%
Estados Unidos	594.947	586.463	-1%
Alemanha	241.739	258.437	7%
Uruguai	261.204	253.864	-3%
Chile	217.200	250.586	15%
Paraguai	192.730	246.401	28%
Itália	229.484	230.114	0%
França	207.890	218.626	5%
Espanha	190.392	180.406	-5%
Portugal	183.728	168.649	-8%

Fonte: Departamento de Polícia Federal e Ministério do Turismo

Os 10 países com maior volume de turistas que viajaram para o Brasil representam 72% do total de pessoas que vieram ao país em 2012.

29% dos turistas que visitaram o Brasil em 2012 partiram da Argentina, no total 1,672 milhões de argentinos viajaram para o nosso país no ano passado. O segundo país em número de turistas que vieram ao Brasil em 2012 foi os Estados Unidos, com um total de 586 mil pessoas.

O estado que recebeu a maior quantidade de turistas estrangeiros em 2012 foi São Paulo. 37% das pessoas que visitaram o Brasil em 2012 desembarcaram no estado no estado. O Rio de Janeiro, segunda unidade federativa que mais procurada pelos turistas estrangeiros, recebeu 21% do total de visitantes oriundos de outros países. É provável que grande parte dos estrangeiros que tenham visitado São Paulo, tenham vindo em busca de Turismo de Negócios, enquanto a maioria dos turistas que visitaram o Rio de Janeiro estavam em buscando o Turismo de Sol e Praia.

Comparando as chegadas de turistas estrangeiros em 2012 com 2011, verifica-se que o estado que mais apresentou crescimento foi o Amazonas, com 40%, seguido do Mato Grosso do Sul e do Rio Grande do Sul, ambos com um crescimento de 12%, conforme tabela a seguir.

TABELA 6: Chegadas de turistas aos Estados do Brasil

Estado	Ano		
	2011	2012	Crescimento
Amazonas	24.764	34.720	40%
Bahia	166.278	142.803	-14%
Ceará	97.553	91.648	-6%
Distrito Federal	63.384	68.540	8%
Mato Grosso do Sul	39.100	43.891	12%
Minas Gerais	52.134	54.480	4%
Pará	15.930	16.877	6%
Paraná	750.008	791.396	6%
Pernambuco	79.835	70.259	-12%
Rio de Janeiro	1.044.931	1.164.187	11%
Rio Grande do Norte	44.235	40.488	-8%
Rio Grande do Sul	724.879	810.670	12%
Santa Catarina	179.303	195.708	9%
São Paulo	2.094.854	2.110.427	1%
Outras Unidades da Federação	56.166	40.749	-27%

Fonte: Departamento de Polícia Federal e Ministério do Turismo

No que diz respeito aos desembarques internacionais, os quais também incluem os brasileiros que retornaram ao Brasil, dados da Infraero, divulgados pelo Ministério do Turismo, mostraram que em 2012 a quantidade alcançou recorde na série histórica: 9.236.947, quantidade 2,4% superior ao total de desembarques no ano de 2011.

Já os desembarques domésticos alcançaram recorde de 84.863.693 em 2012, quantidade 7,1% superior aos desembarques domésticos ocorridos no ano de 2011.

Em relação à receita cambial turística, em 2012, o Brasil atingiu US\$ 6,645 milhões, um crescimento de 1% em relação ao ano de 2011. Já a despesa atingiu US\$ 22,233 milhões, ante US\$ 21,264 milhões em 2011. O déficit em 2012 foi de US\$ 15,588 milhões, 6% a mais que no ano de 2011. A tabela a seguir mostra a receita, despesa e superávit ou déficit segundo os meses dos anos de 2011 e 2012.

TABELA 7: Receita e despesa cambial turística (milhões de US\$)

Mês	2011			2012		
	Receita	Despesa	Superávit / Déficit	Receita	Despesa	Superávit / Déficit
Total	6.555	21.264	-14.709	6.645	22.233	-15.588
Janeiro	582	1.775	-1.193	666	2.001	-1.335
Fevereiro	557	1.331	-775	624	1.753	-1.129
Março	609	1.645	-1.035	630	1.627	-997
Abril	527	1.957	-1.431	557	1.809	-1.252
Maio	527	1.667	-1.140	532	1.829	-1.297
Junho	471	1.866	-1.395	462	1.683	-1.221
Julho	476	2.235	-1.759	546	2.010	-1.464
Agosto	586	1.913	-1.327	542	1.923	-1.381
Setembro	501	1.791	-1.290	441	1.703	-1.262
Outubro	514	1.730	-1.215	550	2.087	-1.536
Novembro	570	1.578	-1.008	532	1.819	-1.287
Dezembro	635	1.776	-1.141	562	1.989	-1.426

Fonte: Banco Central do Brasil – BACEN

5.3.1.5. Desempenho das Empresas do Segmento de Turismo em 2012

De acordo com a Pesquisa Anual de Conjuntura Econômica do Turismo, divulgada pelo Ministério do Turismo em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, o faturamento das empresas do setor de Turismo, em 2012 em comparação com 2011, cresceu para 94% do mercado consultado, enquanto a estabilidade ficou em 4% e a redução em 2%. Para alcance destes resultados, o Ministério do Turismo efetuou uma análise dos setores que contribuíram para tal.

O primeiro setor analisado são as agências de viagens, as quais, no ano de 2012, ampliaram o número de viagens daqueles clientes que já realizavam viagens através das agências, bem como, conquistaram novos clientes. Além disso, ocorreu um aumento das agências online, a aquisição de viagens de lazer por novos públicos, aumento do valor ofertado e melhoria dos serviços oferecidos, fazendo com que o número de viagens internacionais aumentasse e o número de viagens nacionais mantivesse seu nível.

As locadoras de automóveis, outro setor que influenciou positivamente o resultado de 2012, viu o número de aluguéis aumentar em decorrência da maior procura pelos turistas por carros e também pelo aumento da terceirização da frota por parte das empresas.

Os meios de hospedagem registraram maior demanda, em especial das empresas para eventos corporativos, o que provocou um aumento média do valor da diária e uma melhora nos serviços prestados. Além disso, a imagem positiva do Brasil no exterior e os investimentos estrangeiros feitos no país proporcionaram a criação de novos empreendimentos.

Já as operadoras de turismo se beneficiaram com a estabilidade da economia e o aumento de renda da população, fazendo com que as pessoas procurassem mais viagens, destacando os pacotes internacionais.

As empresas organizadoras de eventos se beneficiaram com a imagem positiva do Brasil no exterior em decorrência dos megaeventos que o país sediará, além do maior número de empresas investindo em eventos.

Já as promotoras de feiras se beneficiaram com as grandes feiras ocorridas em 2012, juntamente com o aumento do número de participantes e expositores destas feiras.

O transporte aéreo teve aumento na procura por voos em decorrência da melhor distribuição de renda, da disponibilidade de voos em cidades médias. Além disso, ocorreram fusões entre empresas, reajuste nas tarifas, renovação da frota e melhor aproveitamento de aeronaves.

As empresas de transporte rodoviário, por sua vez, realizaram investimentos em ações de marketing para reforço da marca e fidelização dos clientes, expandiu os negócios através do fretamento e do serviço receptivo de curtas viagens.

Por fim, para o turismo receptivo, a realização de megaeventos esportivos fez com que o Brasil tivesse uma imagem positiva internacionalmente, atraindo turistas de outros países pra cá.

A tabela a seguir mostra os ramos e as respectivas contribuições para o atingimento do resultado positivo em 2012.

TABELA 8: Evolução do Faturamento – 2011/2012

Segmento de turismo	Aumento (%)	Estabilidade (%)	Diminuição (%)	Saldo (%)
Consolidado	94	4	2	92
Agências de Viagens	95	5	0	95
Locadoras de Automóveis	95	2	3	92
Meios de Hospedagem	99	0	1	98
Operadoras de Turismo	76	17	7	69
Organizadoras de Eventos	92	0	8	84
Promotores de Feiras	91	9	0	91
Transporte Aéreo	100	0	0	100
Transporte Rodoviário	81	19	0	81
Turismo Receptivo	28	8	64	-36

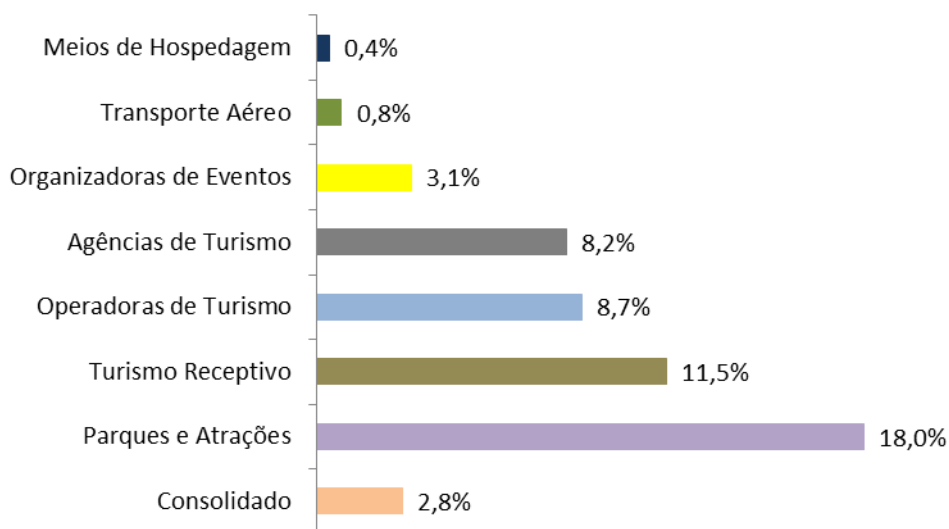
Fonte: Ministério do Turismo e Fundação Getúlio Vargas

Como se pode verificar, 5 dos 9 segmentos apresentaram saldo maior ou superior a 90%, demonstrando uma situação favorável para o setor.

5.3.1.6. Desempenho Econômico do Turismo em 2013

Estudo divulgado pela Fundação Getúlio Vargas e pelo Ministério do Turismo, em relação ao desempenho econômico do turismo no primeiro trimestre de 2013, mostrou que as empresas do setor de turismo apresentaram uma variação de 2,8% no faturamento entre o primeiro trimestre de 2013 e o primeiro trimestre de 2012. O gráfico que segue mostra esta variação sob a ótica das diferentes tipos de empresas que praticam turismo:

GRÁFICO 2: Variação média do faturamento do 1º trimestre de 2013 e o 1º trimestre de 2012

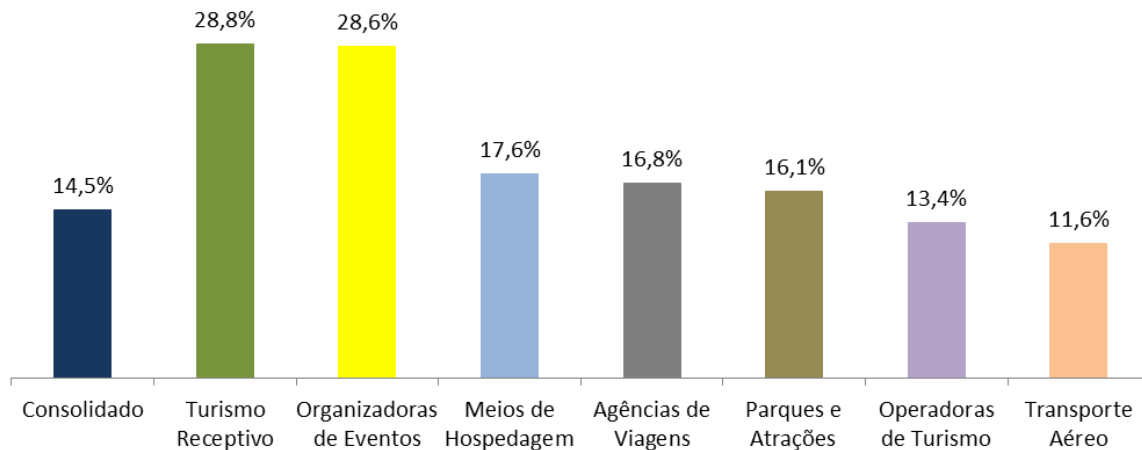


Fonte: Ministério do Turismo, Fundação Getúlio Vargas (2013)

O estudo revela que os empresários associam como principais fatores positivos ao resultado alcançado os investimentos realizados pelas empresas e a maior divulgação dos atrativos e roteiros turísticos, já como limitador ao crescimento, os mesmos empresários, associam o custo financeiro.

Os entrevistados também revelaram quanto pretendem investir entre abril e junho de 2013. O gráfico que segue mostra o percentual médio de intenção de investimentos em relação ao total do faturamento por segmento de empresa do turismo.

GRÁFICO 3: Investimentos previstos entre abril e junho de 2013: Percentual do faturamento total de cada ramo a ser investido



Fonte: Ministério do Turismo, Fundação Getúlio Vargas (2013)

De acordo com o estudo, 81% das empresas do segmento do turismo informaram que pretendem investir entre abril e junho de 2013, 14,5% do total do seu faturamento.

5.3.1.7. *Intenção de Viagem em 2013*

Pesquisa elaborada pela Fundação Getúlio Vargas e pelo Ministério do Turismo em março de 2013 em relação à perspectiva de intenção dos brasileiros em viajar nos 6 meses seguintes mostrou que 26,6% dos entrevistados pretendem viajar neste período, um crescimento de 3 pontos percentuais em comparação com pesquisa realizada no mesmo mês em 2012.

A maioria dos entrevistados que pretendem viajar optarão por destinos nacionais (50,9%), já 25% pretendem realizar uma viagem internacional e 24,1% ainda não escolheram o destino. Dos que pretendem viajar dentro do próprio país, 58,8% afirmaram que irão para o nordeste, 21,2% para o sudeste, 10,8% para a região sul, 4,8% irão para o centro oeste e 4,4% escolheram como destino o norte do Brasil.

Em relação ao meio de hospedagem, o mais citado foi hotéis e pousadas (55,8%), seguido por casa de parentes e de amigos (36,9%) e por outros (7,3%). Já a respeito do meio de transporte, verificou-se que o avião foi o mais citado (45,4%), em seguida veio outros (26,1%), o automóvel (17,9%) e por último o ônibus (10,6%).

A maioria das pessoas entrevistadas que afirmaram que irão viajar, farão a viagem acompanhados (80,7%), destes, 49,4% irão acompanhados do cônjuge.

As tabelas que seguem mostram a intenção de viagem dos entrevistados em diferentes comparações.

TABELA 9: Intenção de viagem nos 6 meses seguintes por faixa de renda

Faixa de renda	Março de 2013					
	Intenção de viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não optaram
Até R\$ 2.100	7,8	1,3	90,9	54,8	9,7	35,5
De R\$ 2.101 a R\$ 4.800	18,8	2,2	79	70,6	12	17,4
De R\$ 4.801 a R\$ 9.600	28,4	6,9	64,7	47,7	29,9	22,4
Acima de R\$ 9.600	49,9	2,2	47,9	31,4	47,1	21,5

Fonte: Ministério do Turismo, Fundação Getúlio Vargas (2013)

TABELA 10: Intenção de viagem nos 6 meses seguintes por faixa de etária

Faixa etária	Março de 2013					
	Intenção de viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não optaram
Maiores de 35 anos	27,3	3,5	69,2	48,6	33,1	18,3
35 a 44 anos	27,2	3,6	69,2	52,4	27,3	20,3
45 a 60 anos	29,2	3,1	67,7	42,5	34,5	23
Mais de 60 anos	33,7	2,8	63,5	41,1	39,1	19,8

Fonte: Ministério do Turismo, Fundação Getúlio Vargas (2013)

TABELA 11: Intenção de viagem nos 6 meses seguintes por local de residência

Local de Residência	Março de 2013					
	Intenção de viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não optaram
Belo Horizonte	35	3,1	61,9	72,4	19,5	8,1
Brasília	31,7	4,6	63,7	55,8	13,4	30,8
Porto Alegre	21,5	2,8	75,7	59	28,6	12,4
Recife	29,5	1,1	69,4	80,4	14,5	5,1
Rio de Janeiro	21,9	2,6	75,5	47,3	31,8	20,9
Salvador	27	3,5	69,5	72,8	6,3	20,9
São Paulo	27,3	3,2	69,5	42,8	27,4	29,8

Fonte: Ministério do Turismo, Fundação Getúlio Vargas

Como se pode verificar pelas tabelas acima, a maioria dos entrevistados que pretendem viajar nos 6 meses seguintes, a contar do mês de março de 2013, possuem renda acima de R\$ 9.600. Os entrevistados com maior renda pretendem viajar para fora do Brasil, 47,1% dos que informaram ter a intenção de fazer uma viagem, disseram escolher destinos internacionais. Vale ressaltar que a renda esta diretamente ligada à intenção de viajar, ou seja, quanto maior a renda, maior o percentual de pessoas que desejam viajar nos próximos 6 meses, já a escolha do destino, não segue o mesmo padrão, visto que, os entrevistados com renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 representam o maior percentual de pessoas que escolheram por destinos nacionais.

Analisando a intenção de viagem sob a ótica da faixa etária, identifica-se que os mais velhos representam o maior percentual de intenções de viagens, seguido dos entrevistados com idades entre 41 e 60 anos. Em relação ao destino, os entrevistados que possuem entre 35 e 44 anos representam o maior percentual de pessoas entrevistadas que pretendem viajar para destinos nacionais, bem como, os maiores de 60 anos são a maioria no que diz respeito à escolha de destinos internacionais.

A respeito do local de residência, Belo Horizonte é a cidade onde mais entrevistados pretendem viajar em 6 meses (35%), seguido de Brasília (31,7%) e de Recife (29,5%). 80% dos entrevistados de Recife com a intenção de viajar, pretendem fazê-la para destinos dentro do próprio país, já 31,8% dos entrevistados que residem no Rio de Janeiro e informaram que irão viajar, optaram por destinos internacionais.

5.3.1.8. Conclusões

Com base nos dados e pesquisas apresentadas, conclui-se que o turismo no Brasil passa por um bom momento.

Os eventos esportivos como a Copa das Confederações e a Copa do Mundo fazem com que o país seja visto de forma positiva no âmbito internacional, ao que, juntamente com os seus atrativos, resulta em um número cada vez maior de estrangeiros procurando o nosso país para viagens de turismo. Tal fato é comprovado pela quantidade de desembarques internacionais ocorridos em 2012, o qual foi 2,4% maior que o total de desembarques ocorridos em 2011.

Juntamente com a crescente demanda internacional, verifica-se que o turismo praticado dentro do próprio país também vem aumentando. 2012 bateu recorde histórico em quantidade de desembarques domésticos. Este fato se dá, principalmente, pelo aumento de renda da população, a qual passa a ter condições de desfrutar de momentos de lazer e de conhecer o seu país, o que há poucos anos atrás não era possível.

É válido ressaltar que, apesar do Brasil ser um país gigante, com atrativos turísticos de norte a sul, o turismo ainda está concentrado em alguns estados e regiões. Como se pode verificar pela quantidade de estrangeiros que visitaram o país em 2012, quase 60% destes turistas foram para as cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Entretanto, verifica-se que uma mudança na concentração de turistas pode estar iniciando. De acordo com dados do Ministério do Turismo, de 2011 para 2012 alguns estados apresentaram um aumento considerável na quantidade de estrangeiros que visitaram estes locais, como é o caso do Amazonas, com aumento de 40% na quantidade de turistas estrangeiros, do Mato Grosso do Sul e do Rio Grande do Sul, ambos com um crescimento de 12%. Além disso, acredita-se que, com os megaeventos esportivos que irão acontecer em diversos estados do país, estes fiquem mais conhecidos e passem a atrair mais pessoas.

Atrativos turísticos, megaeventos esportivos altos investimentos em infraestrutura, aumento de renda, visão positiva no resto do mundo, são alguns dos fatores que, juntos, fazem com que o Brasil passe por um momento de extrema importância para o turismo, fato este que possivelmente fará com que o país atinja patamares nunca antes vistos.

5.3.2. Amazônia

A Amazônia é uma região formada pela bacia do Rio Amazonas e recoberta pela Floresta Amazônica: a maior floresta tropical do mundo. Com uma área de mais 6 milhões de Km², a região abrange 9 países: Brasil, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Equador, Suriname, Guiana e Guiana Francesa. A parte brasileira contempla cerca de 60% do total da Amazônia, se estendendo por 9 estados: Amazonas, Pará, Roraima, Rondônia, Acre, Amapá, Maranhão, Tocantins e parte do Mato Grosso.

O rio Amazonas representa cerca de 17% de toda água líquida da Terra e estima-se que cerca de 3mil espécies de peixes vivam no rio.

Já as florestas da região concentram 60% de todas as formas de vida do planeta, mas calcula-se que somente 30% de todas elas são conhecidas pela ciência. Além disso, estima-se que a diversidade de árvores na Amazônia varia entre 40 a 300 espécies diferentes por hectare.

Por suas belezas e diversidade naturais, a Amazônia chama a atenção de muitos turistas, os quais buscam o contato com a natureza como forma de lazer. A pesca esportiva, a observação de peixes ornamentais e os hotéis em meio à selva, são alguns dos atrativos turísticos da região.

5.3.2.1. Desempenho do Turismo nos Estados que Compõem a Amazônia em 2012

O Ministério do Turismo divulgou a quantidade de turistas estrangeiros que visitaram, no ano de 2012, dois estados que compõem a Amazônia: Amazonas e Pará, juntos, estes estados receberam 51.597 turistas estrangeiros, representando 0,9% do total de turistas estrangeiros que chegaram ao Brasil no ano. Em comparação com 2011, Amazonas e Pará tiveram um crescimento de 27%. Conforme tabela a seguir, o Amazonas apresentou o crescimento mais expressivo: 40%.

TABELA 12: Chegadas de turistas aos Estados do Amazonas e do Pará

Estado	Ano		
	2011	2012	Crescimento
Total	40.694	51.597	27%
Amazonas	24.764	34.720	40%
Pará	15.930	16.877	6%

Fonte: Departamento de Polícia Federal e Ministério do Turismo

Já em relação aos desembarques Internacionais, os quais também incluem os brasileiros que retornaram ao Brasil, dados da Infraero, divulgados pelo Ministério do Turismo, mostraram que em 2012 a quantidade, nos estados que compõem a Amazônia, foi de 125.309, um crescimento 17% em comparação com o ano de 2011.

Juntos, os nove estados da Amazônia representaram 1,4% do total de desembarques internacionais ocorridos no Brasil no ano de 2012.

A tabela a seguir mostra um comparativo entre os desembarques internacionais ocorridos em 2011 e 2012 em cada um dos estados que compõem a Amazônia.

TABELA 13: Desembarques Internacionais nos Estados Brasileiros que compõem a Amazônia

Unidades da Federação e Aeroportos	Ano		
	2011	2012	Crescimento
Total Estados Amazônia	106.812	125.309	17%
Acre	398	9	-98%
Amapá	230	21	-91%
Amazonas	83.372	98.360	18%
Maranhão	46	5	-89%
Mato Grosso	624	92	-85%
Pará	21.599	26.585	23%
Rondônia	37	43	16%
Roraima	485	181	-63%
Tocantins	21	13	-38%

Fonte: INFRAERO e Ministério do Turismo

Como se pode verificar, o Pará foi o estado que apresentou maior crescimento, 23%, seguido do Amazonas com 18% e de Rondônia, com 16%.

Já o total de desembarques domésticos em 2012, nos nove estados brasileiros da Amazônia, apresentou um crescimento de 7% em comparação com o mesmo período de 2011, chegando a 7.775.519.

O estado que apresentou maior crescimento foi o Tocantins, com 17%, seguido do Pará, 13%, do Maranhão e do Mato Grosso, ambos com 9%, conforme tabela que segue:

TABELA 14: Desembarques Domésticos nos Estados Brasileiros que compõem a Amazônia

Unidades da Federação e Aeroportos	Ano		
	2011	2012	Crescimento
Total Estados Amazônia	7.248.380	7.775.519	7%
Acre	254.841	225.999	-11%
Amapá	279.015	287.008	3%
Amazonas	1.489.066	1.514.220	2%
Maranhão	1.065.408	1.163.061	9%
Mato Grosso	1.271.287	1.380.536	9%
Pará	1.969.966	2.221.490	13%
Rondônia	500.203	522.992	5%
Roraima	169.190	169.243	0%
Tocantins	249.404	290.970	17%

Fonte: INFRAERO e Ministério do Turismo

Juntos, os nove estados da Amazônia representaram 9,2% do total de desembarques domésticos ocorridos no Brasil no ano de 2012.

5.3.2.2. Conclusões

A Amazônia representa uma região com grande potencial turístico, devido às suas belezas naturais. Os dados em relação aos desembarques ocorridos nos estados que compõem a região mostram que houve um crescimento, tanto nos desembarques internacionais, quanto nos domésticos, em 2012, comparando com o mesmo período de 2011.

Chama a atenção o crescimento nos desembarques internacionais, o qual foi de 17% em 2012, comparando com o ano de 2011. Este percentual demonstra que o Brasil como um todo está com uma boa visibilidade internacionalmente e a Amazônia vem cada vez mais sendo procurada como destino turístico de estrangeiros.

Entretanto, devido às poucas informações divulgadas em meios oficiais em relação aos dados do turismo na Amazônia, não é possível efetuar conclusões mais aprofundadas sobre a demanda pelo turismo na Amazônia, ficando claro, apenas, que mais pessoas estão desembarcando na região.

5.3.3. Mato Grosso

O estado do Mato Grosso possui uma natureza exuberante, fazendo parte de regiões como a Amazônia, o Cerrado, o Pantanal e a Araguaia, as quais atraem muitos turistas. Além dos paraísos naturais, o Mato Grosso ainda oferece aos turistas o seu patrimônio histórico e cultural.

De acordo com dados publicados no site do Governo do Mato Grosso, o estado conta com 3.629 unidades habitacionais que disponibilizam 10.887 leitos.

A capital, Cuiabá, a qual será uma das cidades sedes da Copa de 2014, dispõe de 2.355 unidades habitacionais com 4.325 leitos disponíveis, sendo que, para a Copa, a quantidade de leitos deverá ter um aumento de 60%.

Entre os principais pontos turísticos do Mato Grosso estão:

- Cerrado: abrangendo 48 municípios, o local conta com mais de 100 mil espécies de plantas. No subsolo do cerrado mato-grossense brotam os rios formadores das principais bacias hidrográficas do país.
- Pantanal: o Pantanal conta com 200mil quilômetros quadrados de extensão, sendo que dois terços estão localizados no Brasil e um terço da parte brasileira está no estado do Mato Grosso. O local é considerado por ornitólogos o melhor lugar do mundo para observação de aves. As principais atividades praticadas no Pantanal são a observação da flora e fauna, cavalgadas, passeios de barco, safári fotográfico e trilhas ecológicas.
- Amazônia: 10% da Floresta Amazônica está localizada no estado do Mato Grosso. No local existem grandes áreas de conservação ambiental e reservas indígenas, entre

elas o Parque Nacional do Juruena e o parque indígena do Xingu, maior reserva indígena do mundo. Os principais polos regionais da região amazônica mato-grossense são Sinop, Sorriso e Alta Floresta.

- Araguaia: O vale do Araguaia possui mais de 2.100 quilômetros quadrados e é marcado pela passagem rio Araguaia. Ao longo do seu território ele constitui uma fronteira natural entre os estados de Mato Grosso, Goiás e Tocantins. A região turística do Araguaia engloba 34 municípios na extensa faixa que ocupa todo leste de Mato Grosso, encontrando no sul o Cerrado e Pantanal e no norte a região Amazônica.
- Parque Nacional da Chapada dos Guimarães: Sendo considerado um dos principais destinos para a prática de ecoturismo do mundo, o Parque Abriga exuberantes cenários naturais, como a cachoeira Véu das Noivas, a qual possui uma queda d'água de 86 metros de altura.
- Parque Nacional Juruena: O Parque é o terceiro maior do Brasil, contando com uma área de 1,9 milhão de hectares, está localizado entre o norte do estado do Mato Grosso e sul do Amazonas.
- Parque Nacional do Pantanal Mato-Grossense: Considerado Patrimônio Natural Mundial e Reserva da Biosfera pela UNESCO, o local possui uma incrível fauna e flora, sendo muito escolhido como destino turístico dos amantes do ecoturismo.

5.3.3.1. Desempenho do Turismo no Estado do Mato Grosso em 2012

De acordo com os dados já mencionados anteriormente, o estado do Mato Grosso apresentou uma queda de 85% nos desembarques internacionais ocorridos em 2012, em comparação com 2011. Já nos desembarques domésticos, o estado apresentou um crescimento de 9%, alcançando 1.380.536 de desembarques em 2012.

5.3.3.2. Perspectivas com a Copa de 2014

De acordo com o Ministério do Turismo, expectativa é que o mundial atraia pelo menos 600 mil turistas estrangeiros ao Brasil, somente durante os jogos, a meta é que 25% destes visitantes também visitem outros destinos turísticos e não apenas as cidades-sede dos jogos. O total de turistas, entre brasileiros e estrangeiros, deve chegar a 3,7 milhões.

A capital do Estado, Cuiabá, será uma das cidades sede da Copa de 2014, e deverá receber 4 partidas.

Com base nos dados informados pelo Ministério do Turismo, é possível prever que milhares pessoas visitarão não só a capital, Cuiabá, mas também outros locais do Estado, sendo esta uma grande oportunidade para disseminação do turismo na região.

5.3.3.3 Conclusões

Apesar dos poucos dados disponibilizados em fontes públicas em relação ao turismo no estado do Mato Grosso, é possível identificar que o mesmo possui uma grande oportunidade de demonstrar para o turista o seu potencial e os seus atrativos naturais na Copa do Mundo de 2014, podendo esta ser uma grande oportunidade para que mais pessoas conheçam o Mato Grosso e passem a procurá-lo como destino na sua próxima viagem.

6. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA ENVOLVIDA

6.1 ALTA FLORESTA

6.1.1. Localização

O município de Alta Floresta está localizado no extremo norte do estado do Mato Grosso, a 830 quilômetros da capital do estado, Cuiabá. Possui altitude de 283 metros, e coordenadas geográficas de 55º 30' a 57º 00' longitude W e 9º00' e 11º00' latitude S.

O acesso à cidade se dá por via terrestre pelas rodovias BR - 163, MT 320 ou MT 208, e também por via aérea, através do Aeroporto Municipal Piloto Osvaldo Marques Dias.

Os municípios que Alta Floresta faz limite são: Tabapotã, Nova Canaã do Norte, Juara, Guarantã do Norte, Carlinda, Nova Monte Verde, Paranaíta e ao norte com o estado do Pará.

Alta Floresta possui uma extensão territorial de 8.976,177 Km².

A figura a seguir indica a localização exata do município:

FIGURA 1: Localização do município de Alta Floresta – MT



Fonte: Google Maps (2013)

6.1.2. História do Município

A cidade de Alta Floresta foi fundada pelo colonizador Ariosto de Riva, o qual, no início da década de 70, adquiriu uma grande extensão de terra no norte do estado do Mato Grosso com o intuito de instalar um novo projeto de colonização.

O colonizador foi apelidado de “O Último Bandeirante” em decorrência da sua ousadia e coragem de penetrar a floresta Amazônica, sendo auxiliado por famílias vindas, na sua maioria, do sul do país.

Em maio de 1976, três anos após o início da abertura da estrada na floresta Amazônica, terminou-se de se desmatar a primeira clareira, onde a cidade de Alta Floresta seria construída.

O nome do município deu-se em decorrência da natureza da região, com mata alta e densa, localizada na região da Amazônia mato-grossense.

Alta Floresta foi reconhecida como município em 18 de dezembro de 1979, através da Lei Estadual número 4.157.

6.1.3. Dados Gerais

- Site oficial do Município: www.altafloresta.mt.gov.br
- Endereço da Prefeitura Municipal: Av. Ariosto da Riva, 3391. Bairro: Centro
- Endereço da Secretaria de Indústria de Comércio e Turismo: Av. Ariosto da Riva S/N – Centro Cultural. Bairro: Centro
- Aniversário do Município: 19 de Maio
- Santo Padroeiro: Nossa Senhora Aparecida

6.1.4. Dados Sociodemográficos

De acordo com o último Censo realizado pelo IBGE em 2010, Alta Floresta possui 49.164 habitantes, com uma densidade demográfica de 5,34 hab./ Km².

A tabela a seguir traz uma síntese dos dados sociodemográficos do município de Alta Floresta:

TABELA 15: Síntese dos dados sociodemográficos do município de Alta Floresta

Descrição	Quantidade	Relação com população total
Pessoal ocupado total	9.937	20%
População residente - Homens	24.989	51%
População residente - Homens na Área Urbana	21.502	44%
População residente - Homens na Área Rural	3.487	7%
População residente - Mulheres	24.175	49%
População residente - Mulheres na Área Urbana	21.216	43%
População residente - Mulheres na Área Rural	2.959	6%
População residente alfabetizada	41.028	83%

Fonte: IBGE (2010)

Com base na tabela acima, é possível verificar que Alta Floresta possui uma população predominantemente urbana, independente do sexo. Além disso, a cidade possui 20% da população ocupada e um nível de alfabetização de 83%.

A tabela a seguir traz a evolução da população do município:

TABELA 16: Evolução populacional do município de Alta Floresta

Ano	População	Variação
1991	66.926	
1996	57.053	-14,8%
2000	46.982	-17,7%
2007	49.140	4,6%
2010	49.164	0,0%

Fonte: IBGE (2010)

Como se pode constatar, ocorreu uma queda acentuada da população do município entre os anos de 1991 e 2000, a qual, após este período, se estabilizou.

Uma possível justificativa para a referida queda se dá pela atividade garimpeira, a qual iniciou no final da década de 70 e durou em torno de 10 anos, atraindo milhares de pessoas, as quais, após o fim do garimpo, foram deixando a região.

De acordo com o IBGE, a estimativa para a população em 2012 (até 31.07) era de 49.494 pessoas, um crescimento de 0,7% em relação ao último Censo realizado.

A maior incidência da população (16%) possui entre 30 e 39 anos de idade, em seguida, vem os da faixa etária de 40 a 49 anos, os quais possuem uma representatividade de 14,5% em relação à população total. A minoria, 3,3% da população, possui 70 anos ou mais.

O município de Alta Floresta apresentou um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,779 no Censo de 2000, ocupando a 1.075ª posição no Brasil.

De acordo com a classificação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o município está entre as regiões consideradas de médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,5 e 0,8).

Em comparação com os demais municípios do Estado, Alta Floresta ocupa a 24ª posição, sendo que 23 municípios (18,3%) estão em situação melhor e 102 municípios (81,7%) estão em situação pior ou igual.

Analisando o período entre 1991 e 2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Alta Floresta cresceu 20,03%, passando de 0,649 em 1991 para 0,779 em 2000. A dimensão que mais contribuiu para este crescimento foi a Educação, com 44,4%, seguida pela Longevidade, com 32,1% e pela Renda, com 23,6%.

6.1.5. Economia

A base econômica do município de Alta Floresta é composta principalmente pela agricultura, pecuária, comércio e extrativismo mineral e vegetal.

De acordo com o Censo de 2010, a agropecuária representou 26,3% de todo o PIB do município, um valor adicionado de R\$ 165.223.

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

Levantamento efetuado em 2011 (IBGE) mostrou que o município contava com 838.919 cabeças de gado. Para cada habitante o município conta com aproximadamente 17 cabeças de gado. Esse dado mostra a dimensão da importância desse setor para a economia do município.

Em relação à agricultura, o destaque vai para a cana-de-açúcar, cuja produção, em 2006, foi de 62.908 toneladas, conforme se pode verificar na tabela de produção agrícola municipal que segue:

TABELA 17: Produção Agrícola Municipal

Descrição	Número de estabelecimentos agropecuários	Quantidade produzida (toneladas)	Valor da produção (R\$ mil)
Produtos da lavoura temporária - Cana-de-açúcar	42	62.908	3.069
Produtos da lavoura temporária - Feijão de cor em grão	4	0	0
Produtos da lavoura temporária - Feijão fradinho em grão	4	1	1
Produtos da lavoura temporária - Mandioca (aipim, macaxeira)	169	562	223
Produtos da lavoura temporária - Milho em grão	119	435	191
Produtos da lavoura permanente - Banana - Estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 31/12	18	34	33
Produtos da lavoura permanente - Café arábica em grão (verde) - Estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 31/12	21	31	59
Produtos da lavoura permanente - Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde) - Estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 31/12	282	295	641
Produtos da lavoura permanente - Laranja - Estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 31/12	14	43	23

Fonte: IBGE (2006)

Existe uma concentração acentuada de renda no município. O rendimento mediano per capita dos domicílios situados no meio rural e urbano é de R\$350,00 e R\$510,00 respectivamente, enquanto a média dos rendimentos familiares é de R\$1.408,62 e R\$2.268,43. Ou seja, a média é elevada por poucos que possuem rendimento alto visto que, metade dos domicílios possuem ganhos de até R\$350,00 no meio rural e R\$510,00 no meio urbano, de acordo com os dados do IBGE em 2010.

A tabela a seguir apresenta, além do PIB per capita, os rendimentos nominais por domicílios e per capita na área urbana e rural:

TABELA 18: PIB per capita e rendimentos nominais e por domicílios

Descrição	Valor
PIB per capita a preços correntes	R\$ 14.017,89
Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio - Rural	R\$ 1.408,62
Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio - Urbana	R\$ 2.268,43
Valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes - Rural	R\$ 350,00
Valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes - Urbana	R\$ 510,00

Fonte: IBGE (2010)

A respeito das empresas sediadas no município, de acordo com dados do IBGE de 2010, o município possui 1.442 unidades cadastradas, sendo 1.405 atuantes, 8.406 pessoas são assalariadas e recebem uma remuneração média mensal de 2,1 salários mínimos.

Em relação às exportações, o município de Alta Floresta teve uma redução de 9,6% no valor de suas exportações comparando o ano de 2012 com o ano de 2011 (entre janeiro e novembro), conforme mostra a tabela 5:

TABELA 19: Valor em US\$ das exportações do município de Alta Floresta

Mês	2011	2012	Varição
Janeiro	2.177.407	1.892.214	-13,1%
Fevereiro	2.308.800	1.337.961	-42,0%
Março	2.887.954	1.402.995	-51,4%
Abril	2.640.972	1.899.981	-28,1%
Mai	4.281.687	2.619.689	-38,8%
Junho	2.704.666	2.973.014	9,9%
Julho	2.124.925	3.028.514	42,5%
Agosto	3.316.447	2.400.470	-27,6%
Setembro	2.659.561	2.582.353	-2,9%
Outubro	1.706.556	3.883.776	127,6%
Novembro	1.634.332	1.704.380	4,3%
Total	28.443.307	25.725.347	-9,6%

Fonte: SECEX (2012)

A respeito dos países para os quais o município mais exporta, em primeiro lugar vem os Estados Unidos, com 31,5% do total exportado em valor entre janeiro e novembro de 2012, seguido do Egito, com 26,45% e de Hong Kong, com 18%. Juntos, estes países contabilizam quase 75% do valor total exportado por Alta Floresta.

A tabela 6 mostra os principais produtos exportados, bem como a participação de cada um deles no valor total exportado pelo município nos anos de 2011 e 2012, entre janeiro e novembro:

TABELA 20: Principais produtos exportados por Alta Floresta – 2011 e 2012

Produto	2011		2012	
	Valor (US\$)	Participação (%)	Valor (US\$)	Participação (%)
TOTAL DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS	28.443.307	100	25.725.347	100
1 OUTRAS MADEIRAS PERF. ETC., NÃO CONIFERAS	15.239.900	53,58	10.166.373	39,52
2 CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, CONGELADAS	8.036.786	28,26	9.973.565	38,77
3 TRIPAS DE BOVINOS, FRESCAS, REFRIG. CONGEL. SALG. DEFUMADAS	1.847.276	6,49	2.290.567	8,9
4 OUTRAS MIUDEZAS COMESTÍVEIS DE BOVINO, CONGELADAS	1.217.388	4,28	1.409.236	5,48
5 OUTRAS MADEIRAS SERRADAS/CORTADAS EM FOLHAS, ETC. ESP>6MM	924.513	3,25	856.589	3,33
6 OUTRAS MADEIRAS TROPICAIS, SERRADAS/CORT. FLS. ETC. ESP>6MM	607.059	2,13	677.349	2,63
7 OUTS. MAD. COMP. FOLHEADA, ESPESS. Ñ SUP. A 6MM	0	0	249.580	0,97
8 MADEIRA DE CEDRO, SERRADA/CORTADA EM FOLHAS, ETC. ESP>6MM	13.250	0,05	81.413	0,32
9 MADEIRA DE IPE, SERRADA/CORTADA EM FOLHAS, ETC. ESP>6MM	557.135	1,96	20.675	0,08

Fonte: SECEX (2012)

Como se pode verificar, os produtos que aparecem na listagem são derivados da agricultura e da pecuária, tendo destaque a exportação de madeiras, além da carne bovina.

6.1.6. Turismo

Alta Floresta faz parte do Polo Amazônia - MT, num dos mais ricos trechos da Floresta Amazônica brasileira. São seis os municípios que compõe o Polo: Alta Floresta, Juína, Feliz Natal, Aripuanã, Guarantã do Norte e Paranaíta.

Internacionalmente reconhecida pela riqueza da fauna e da flora amazônica, bem como da diversidade de aves, seus atrativos únicos e diferenciados, atraem ecoturistas, pesquisadores e adeptos de observação de aves, pois dentre as 1.600 espécies de aves

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

brasileiras, cerca de 600 encontram-se nesta região. Por ser um dos municípios que constituem o núcleo inicial de ecoturismo da Amazônia mato-grossense e um dos melhores lugares do país para a prática de pesca esportiva, a rede hoteleira da região, composta por hotéis de selva ou à beira-rio, oferecem infraestrutura especializada para atender os turistas que buscam fazer ecoturismo, observação de aves, pesca esportiva e turismo de aventura. Dentre os principais atrativos de Alta Floresta, destaca-se o Parque Estadual Cristalino, uma das áreas de maior importância para conservação em toda Amazônia, e o Recanto das Orquídeas Apolônia Grade, que encantam seus visitantes pela beleza natural e exuberância da floresta amazônica.

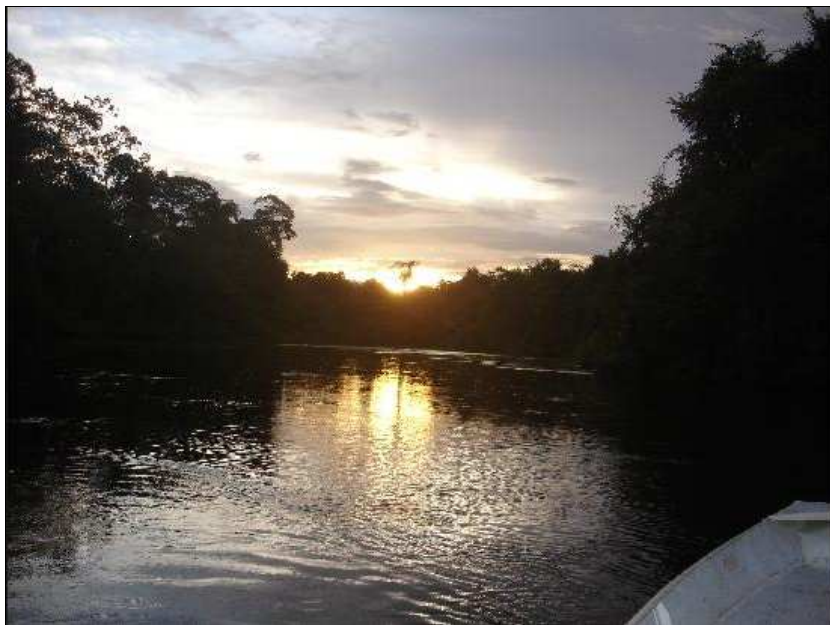
O turismo no município é explorado, principalmente, pelos rios que banham a região. Eles possuem águas cristalinas, cachoeiras, praias e a possibilidade de pesca de peixes como o tucunaré, a piraíba e o jaú. Entre eles está o rio Cristalino, ao qual é possível chegar através da MT – 325, Km 33.

Em 1996, Alta Floresta recebeu o selo de município com potencial turístico e hoje se destaca pelo crescimento do turismo ecológico devido ao grande potencial natural, inclusive com pesca esportiva, sendo um dos melhores locais do país para a atividade.

Pode-se destacar o Festival da Canção de Alta Floresta e Museu de História Natural de Alta Floresta, como atrativos turísticos. O FESCAF é realizado todo ano, desde 1981; um festival de música, que recebe compositores e intérpretes de várias cidades de Mato Grosso e de outros estados brasileiros.

A figura a seguir mostra o Rio Cristalino, um dos atrativos do município.

FIGURA 2: Rio Cristalino – Alta Floresta MT



Fonte: Governo de Mato Grosso

6.1.7. Outras Informações

As informações a seguir foram coletadas através de inventário realizado juntamente à Prefeitura do Município e a sites oficiais.

6.1.8. Serviços de Comunicação

O acesso à internet é realizado através de Banda Larga, 3G e rádio. Alta Floresta possui telefonia móvel e telefonia fixa com cobertura em todo o município.

6.1.9. Legislação Municipal

As leis municipais vigentes em Alta Floresta são:

- Lei Orgânica: Lei Orgânica de 05 de Abril de 1990
- Ocupação do Solo: Lei 26/1983
- Proteção Ambiental: Lei 1786/2009 e Lei 1789/2009
- Apoio à Cultura: Lei 287/1990
- Incentivos Fiscais ao Turismo: Lei 1350/2004
- Plano Diretor: Lei 1272/2003
- Fundo Municipal de Turismo: Lei 1350/2004
- Criação do COMTUR: Lei 882/1999

6.1.10. Temperatura e Chuvas

A temperatura média de Alta Floresta é de 26 °C, ficando a mínima em 20 °C e a máxima em 38°C. Os meses mais quentes no município são agosto, setembro e outubro, enquanto os mais frios maio e junho.

Os meses mais chuvosos são dezembro, janeiro e fevereiro, e os menos chuvoso julho, agosto e setembro.

6.2 PARANAÍTA

6.2.1. Localização

O município de Paranaíta está localizado no extremo norte do estado do Mato Grosso, a 880 quilômetros da capital do estado, Cuiabá. Possui altitude de 249 metros, e coordenadas geográficas latitude 09°39'53" sul e longitude 56°28'36" oeste.

O acesso à cidade se dá por via terrestre pelas rodovias MTs 206/208 e 320 e pelas BRs 163/364, e também por via aérea, através do Aeroporto Deputado Benedito Santiago Alta Floresta - Mato Grosso.

Os municípios que Paranaíta faz limite são: Alta Floresta, Apiácas, ao norte com o estado do Pará e com Nova Monte Verde.

Paranaíta possui uma extensão territorial de 4.830,143 km².

A figura a seguir indica a localização exata do município:

FIGURA 3: Localização do município de Paranaíta – MT



Fonte: Google Maps (2013)

6.2.2. História do Município

Paranaíta foi fundada pelo mesmo colonizador de Alta Floresta, Ariosto de Riva, o qual, ao identificar a fertilidade das terras nas margens dos rios Teles Pires, Apiacás e Santa Helena, adquiriu a área e ali, implantou um projeto de colonização.

O projeto tinha como objetivo implantar um complexo de investimentos de colonização agroflorestal, agroindustrial e extrativista, entretanto, a descoberta de ouro na região, prejudicou o projeto inicial e induziu a lida garimpeira nas atividades dos colonos. Posteriormente, se desenvolveu a agropecuária.

Paranaíta começou a ser povoada no final da década de 70, sendo primeiramente um distrito de Alta Floresta, emancipando-se em 01 de janeiro de 1987.

O nome dado ao município faz referência ao rio Paranaíta, que faz a divisa da localidade com o estado do Pará.

6.2.3. Dados Gerais

- Site oficial do Município: www.paranaita.mt.gov.br
- Endereço da Prefeitura Municipal: Rua Alceu Rossi, S/N. Bairro: Centro
- Endereço da Secretaria Municipal de Turismo: Rua Alceu Rossi, S/N – Prefeitura Municipal de Paranaíta. Bairro: Centro
- Aniversário do Município: 29 de Junho
- Santo Padroeiro: Santo Antônio e São Pedro

6.2.4. Dados Sociodemográficos

De acordo com o último Censo realizado pelo IBGE em 2010, Paranaíta possui 10.684 habitantes, com uma densidade demográfica de 2,23 hab./ Km².

A tabela a seguir traz uma síntese dos dados sociodemográficos do município de Alta Floresta:

TABELA 21: Síntese dos dados sociodemográficos do município de Paranaíta

Descrição	Quantidade	Relação com população total
Pessoal ocupado total	1.030	10%
População residente - Homens	5.741	54%
População residente - Homens na Área Urbana	2.872	27%
População residente - Homens na Área Rural	2.869	27%
População residente - Mulheres	4.943	46%
População residente - Mulheres na Área Urbana	2.780	26%
População residente - Mulheres na Área Rural	2.163	20%
População residente alfabetizada	8.836	83%

Fonte: IBGE (2010)

Com base na tabela acima, é possível identificar que Paranaíta possui praticamente metade da população vivendo em meio urbano e metade vivendo em meio rural. Além disso, a cidade possui apenas 10% da população ocupada, mas com um nível de alfabetização de 83%.

A tabela a seguir traz a evolução da população do município:

TABELA 22: Evolução populacional do município de Paranaíta

Ano	População	Varição
1991	12.173	
1996	8.115	-33,3%
2000	10.254	26,4%
2007	11.540	12,5%
2010	10.684	-7,4%

Fonte: IBGE (2010)

Como se pode constatar, ocorreu uma queda de 12% na população entre 1991 e 2010.

Assim como ocorreu com o município de Alta Floresta, uma possível justificativa para a queda da população de Paranaíta se dá pela atividade garimpeira, a qual iniciou no final da década de 70 e durou em torno de 10 anos, atraindo milhares de pessoas, as quais, após o fim do garimpo, foram deixando a região.

De acordo com o IBGE, a estimativa para a população em 2012 (até 31.07) era de 10.749 pessoas, um crescimento de 0,6% em relação ao último Censo realizado.

A maior incidência da população (15,3%) possui entre 40 e 49 anos, em seguida, vem os com idade entre 30 e 39 anos, os quais possuem uma representatividade de 14,7% em relação a população total. A minoria, 3,4% da população, possui 70 anos ou mais.

O município de Paranaíta apresentou um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,718 no Censo de 2000, ocupando a 2.662ª posição no Brasil.

De acordo com a classificação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o município está entre as regiões consideradas de médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,5 e 0,8).

Em comparação com os outros municípios do Estado, Paranaíta ocupa a 85ª posição, sendo que 84 municípios (68%) estão em situação melhor e 41 municípios (32,8%) estão em situação pior ou igual.

Analisando o período entre 1991 e 2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Paranaíta cresceu 11,7%, passando de 0,643 em 1991 para 0,718 em 2000.

O fator que mais contribuiu para este crescimento foi a Educação, com 49,1%, seguida pela Longevidade, com 43,8% e pela Renda, com 7,1%.

6.2.5. Economia

A base econômica do município de Paranaíta é composta, principalmente, pela agricultura, pecuária, extrativismo vegetal e extrativismo mineral. Cultiva-se milho, arroz, feijão, café, guaraná, cacau, seringueira e pimenta-do-reino. A pecuária é no sistema de cria recria e corte. O extrativismo vegetal concentra-se na colheita de castanha do Pará e exploração da madeira. E no extrativismo mineral, explora-se o ouro.

De acordo com o Censo de 2010, a agropecuária representou 91,8% de todo o PIB do município, representando um valor adicionado de R\$ 105.009.

Levantamento efetuado em 2011 (IBGE) mostrou que o município contava com 428.870 cabeças de gado. Essa quantidade representa em torno de 40 cabeças de gado para cada habitante.

Em relação a agricultura, o destaque foi o milho em grão, cuja produção, no ano de 2006, foi de 1.752 toneladas. Esse foi o produto que teve maior valor de produção conforme se pode verificar na tabela de produção agrícola municipal que segue:

TABELA 23: Produção Agrícola Municipal

Descrição	Número de estabelecimentos agropecuários	Quantidade produzida (toneladas)	Valor da produção (R\$ mil)
Produtos da lavoura temporária - Cana-de-açúcar	108	872	128
Produtos da lavoura temporária - Feijão de cor em grão	28	7	5
Produtos da lavoura temporária - Feijão fradinho em grão	7	5	8
Produtos da lavoura temporária - Mandioca (aipim, macaxeira)	243	542	226
Produtos da lavoura temporária - Milho em grão	104	1.752	346
Produtos da lavoura permanente - Banana - Estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 31/12	23	178	243
Produtos da lavoura permanente - Café arábica em grão (verde) - Estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 31/12	14	20	30
Produtos da lavoura permanente - Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde) - Estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 31/12	58	96	52
Produtos da lavoura permanente -Laranja - Estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 31/12	3	30	30

Fonte: IBGE (2006)

Outra atividade que surge como um incremento de renda para o município são os eventos culturais, principalmente o Fest Praia, um festival que ocorre na beira do rio e que atrai, em média, 4.500 pessoas por ano, vindas de todo o estado do Mato Grosso e também do estado do Pará. O evento ocorre no mês de setembro, durando normalmente três dias e contando com atrações musicais, além de barracas com comidas e bebidas.

Assim como no município de Alta Floresta, existe concentração de renda acentuada em Paranaíta. Para os domicílios do meio rural a média de rendimentos é de R\$1.590,65, porém metade deles possui rendimentos per capita de até R\$283,33. No meio urbano é semelhante. A média de rendimentos familiar é de R\$1.992,22, enquanto a mediana per capita é de apenas R\$470,00. A tabela a seguir apresenta, além do PIB per capita, os rendimentos nominais por domicílios e per capita na área urbana e rural:

TABELA 24: PIB per capita e rendimentos nominais e por domicílios

Descrição	Valor
PIB per capita a preços correntes	R\$ 17.065,51
Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio - Rural	R\$ 1.590,65
Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio - Urbana	R\$ 1.992,22
Valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes - Rural	R\$ 283,33
Valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes - Urbana	R\$ 470,00

Fonte: IBGE (2010)

A respeito das empresas sediadas no município, de acordo com dados do IBGE de 2010, o município possui 186 unidades cadastradas, sendo 183 atuantes, 837 pessoas são assalariadas e recebem uma remuneração média mensal de 2,0 salários mínimos.

Em relação as exportações, o município de Paranaíta teve uma redução de 38,5% no valor de suas exportações comparando o ano de 2012 com o ano de 2011 (entre janeiro e novembro). Esta redução foi ocasionada pela queda na extração das madeiras existentes na região, devido a fiscalização dos órgãos reguladores, como SEMA e IBAMA. A tabela 14 evidencia a variação do volume de exportação de Paranaíta:

TABELA 25: Valor em US\$ das exportações do município de Paranaíta

Mês	2011	2012	Variação
Janeiro	290.035	258.826	-10,8%
Fevereiro	477.461	261.243	-45,3%
Março	471.272	213.055	-54,8%
Abril	356.015	210.890	-40,8%
Maio	380.332	416.544	9,5%
Junho	388.374	151.165	-61,1%
Julho	341.686	142.659	-58,2%
Agosto	332.517	191.813	-42,3%
Setembro	263.050	40.860	-84,5%
Outubro	420.654	364.245	-13,4%
Novembro	404.335	284.175	-29,7%
Total	4.125.731	2.535.475	-38,5%

Fonte: SECEX (2012)

A respeito dos países para os quais o município mais exporta, em primeiro lugar vem o Canadá, com 75,66% do total exportado em valor entre janeiro e novembro de 2012, seguido da Argentina, com 10,3% e da Espanha, com 8,24%. Juntos, estes países contabilizam quase 94,2% do valor total exportado por Paranaíta.

A tabela 15 mostra os principais produtos exportados, bem como a participação de cada um deles no valor total exportado pelo município nos anos de 2011 e 2012, entre janeiro e novembro:

TABELA 26: Produtos exportados por Paranaíta – 2011 e 2012

Produto	2011		2012	
	Valor (US\$)	Participação (%)	Valor (US\$)	Participação (%)
TOTAL DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS	4.125.731	100%	2.535.475	100%
1 OUTRAS MADEIRAS PERF. ETC., NÃO CONIFERAS	2.992.608	73%	2.127.240	84%
2 OUTRAS MADEIRAS SERRADAS/CORTADAS EM FOLHAS,ETC.ESP>6MM	1.133.123	27%	408.235	16%

Fonte: SECEX (2012)

Como se pode verificar, somente dois tipos de madeiras são exportadas pelo município.

6.2.6. Turismo

Na região, destaca-se o sítio arqueológico Pedra Preta, o qual está localizado a cerca de 40 km do município de Paranaíta, em meio Amazônia mato-grossense, contendo nove monumentais painéis de inscrições rupestres. Lá se encontra a Pedra Preta, um grande bloco de granito de coloração cinza claro, coberto por pátina escura, abrigando um dos maiores painéis de pictogramas do mundo. Em seu ponto mais alto, chega a 37 metros de altura.

Além do sítio, a região também possui outros atrativos naturais como o Arquipélago de Ilhas Fluviais, a Corredeira dos Andradas, as Corredeiras Sete Quedas, o rio Teles Pires, a Lagoa Azul, além da fauna e flora exuberantes. O município ainda tem como atrativo turístico a Igreja da Matriz.

Cada vez mais Paranaíta vem se destacando no Estado e no País através de suas belezas naturais e eventos culturais. Como principais eventos do município, há o Carnaval de Rua, o Aniversário da Cidade, o Motocross, a FECAP, a Festa das Nações e o Fest Praia, principal deles, com 3 dias de duração.

A seguir uma imagem do sítio arqueológico Pedra Preta.

FIGURA 4: Sítio Arqueológico Pedra Preta – Paranaíta MT



Fonte: Prefeitura Municipal de Paranaíta

Foto: Maurilio Viana

6.2.7. Outras Informações

As informações a seguir foram coletadas através de inventário realizado juntamente à Prefeitura do Município e a sites oficiais.

6.2.7.1. Serviços de Comunicação:

O acesso à internet é realizado através de Banda Larga, 3G, Wireless e rádio. A cobertura de telefonia móvel se dá em 100% do município, enquanto de telefonia fixa somente em parte do município.

6.2.7.2. Legislação Municipal

As leis municipais vigentes em Paranaíta são:

- Lei Orgânica: Lei Orgânica de 2011
- Ocupação do Solo: Lei 371/2005
- Proteção Ambiental: Lei 380/2005

6.2.7.2. Temperatura e Chuvas

A temperatura média de Paranaíta é de 25 °C, ficando a mínima em 20 °C e a máxima em 30°C.

Os meses mais chuvosos são outubro, novembro, dezembro, janeiro, fevereiro, março, abril e maio e os menos chuvosos são julho, agosto e setembro.

7. OFERTA TURÍSTICA

7.1 EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

7.1.1.Meios de Hospedagem

Alta Floresta e Paranaíta contam com 35 estabelecimentos de hospedagem, sendo:

- 1 alojamento de floresta;
- 23 hotéis, sendo 17 em Alta Floresta e 6 em Paranaíta;
- 4 pousadas em Paranaíta;
- 1 pensão em Alta Floresta;
- 3 flutuantes em Paranaíta;
- 3 motéis em Alta Floresta.

A seguir a listagem com o nome fantasia dos meios de hospedagem, com seu devido enquadramento.

TABELA 27: Meios de Hospedagem nos Municípios de Alta Floresta e Paranaíta

MEIOS DE HOSPEDAGEM	ALTA FLORESTA				PARANAÍTA		
	ALOJAMENTO DE FLORESTA	HOTEL	MOTEL	PENSÃO	FLUTUANTE	HOTEL	POUSADA
CRISTALINO JUNGLE LODGE	x						
HOTEL AVENIDA		x				x	
FLORESTA AMAZÔNIA HOTEL		x					
HOTEL COPAS VERDES		x					
HOTEL COROADOS		x					
HOTEL E LANCHONETE MATUPÁ		x					
HOTEL E RESTAURANTE LUZ DIVINA		x					
HOTEL ESTORIL		x					
HOTEL LONDRES		x					
HOTEL MANDINO		x					
HOTEL MATO GROSSO		x					
HOTEL REI SALOMÃO		x					
HOTEL SÃO MATHEUS		x					
LISBOA HOTEL E RESTAURANTE		x					
MINAS HOTEL E RESTAURANTE		x					
MIRAGE - HOTEL LANCHONETE E RESTAURANTE		x					
PIRÂMIDE PALACE HOTEL		x					
VILLAS HOTEL		x					
GRANDE HOTEL						x	
HOTEL RIOS						x	
HOTEL SATURNO						x	
MAJESTIC PALACE HOTEL						x	
PETROS HOTEL LTDA - ME						x	
POUSADA JERUSALÉM I							x
POUSADA JERUSALÉM II - PISTA BONFIM							x
POUSADA PORTAL DA AMAZÔNIA							x
RANCHO PIROGA							x
HOTEL ITAMARATI				x			
FLUTUANTE DO DENIS					x		
FLUTUANTE EMANUELLE - (CÉZAR)					x		
FLUTUANTE MARE ALTA					x		
MIRAGE MOTEL			x				
MOTEL AQUÁRIOS			x				
OÁSIS MOTEL			x				

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Todos os hotéis estão localizados na área urbana, já o alojamento de floresta e os flutuantes estão na área rural, enquanto as pousadas estão dispersas, conforme evidencia a tabela que segue.

TABELA 28: Localização dos Meios de Hospedagem

LOCALIZAÇÃO	ALTA FLORESTA				PARANAÍTA		
	ALOJAMENTO DE FLORESTA	HOTEL	MOTEL	PENSÃO	FLUTUANTE	HOTEL	POUSADA
RURAL	1	-	1	-	3	-	3
URBANA	-	17	2	1	-	6	1

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Em média há 7 colaboradores permanentes por estabelecimento, totalizando 225 pessoas empregadas. O alojamento de floresta emprega 20 pessoas, a Pousada Portal da Amazônia 25 e o Floresta Amazônica Hotel, 30.

TABELA 29: Funcionários Permanentes

FUNCIONÁRIOS PERMANENTES	ALTA FLORESTA				PARANAÍTA		
	ALOJAMENTO DE FLORESTA	HOTEL	MOTEL	PENSÃO	FLUTUANTE	HOTEL	POUSADA
ATÉ 5	-	9	2	1	-	3	1
ENTRE 6 E 10	-	6	1	-	-	3	-
MAIS DE 10	1	1	-	-	-	-	3

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Já o número de temporários é na média de 3 por estabelecimento. As Pousadas Jerusalém I e II são as que possuem 8 colaboradores temporários, o que elevou a média.

TABELA 30: Funcionários Temporários

FUNCIONÁRIOS TEMPORÁRIOS	ALTA FLORESTA				PARANAÍTA		
	ALOJAMENTO DE FLORESTA	HOTEL	MOTEL	PENSÃO	FLUTUANTE	HOTEL	POUSADA
1	-	4	1	-	1	-	-
2	-	3	1	-	2	2	-
3	-	-	-	-	-	-	1
4	-	1	-	-	-	-	-
5	1	-	-	-	-	-	1
8	-	-	-	-	-	-	2

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Dos 35 meios de hospedagem, 26% tem site publicado, são eles:

TABELA 31: Sites dos Meios de Hospedagem

MUNICÍPIO	NOME FANTASIA	SITE
ALTA FLORESTA	CRISTALINO JUNGLE LODGE	www.cristalinolodge.com.br
ALTA FLORESTA	VILLAS HOTEL	www.villashotelmt.com.br
ALTA FLORESTA	FLORESTA AMAZÔNIA HOTEL	www.fah.com.br
ALTA FLORESTA	HOTEL MANDINO	www.hotelmandino.com.br
ALTA FLORESTA	HOTEL COPAS VERDES	www.hotelcopaverde.com.br
PARANAÍTA	HOTEL RIOS	www.hotelriosparanaita.com.br
PARANAÍTA	POUSADA JERUSALÉM II - PISTA BONFIM	www.pousadajerusalem.com.br
PARANAÍTA	POUSADA JERUSALÉM I	www.pousadajerusalem.com.br
PARANAÍTA	POUSADA PORTAL DA AMAZÔNIA	www.pousadaportaldaamazonia.com.br

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Ao todo existem 17 estabelecimentos com sinalização de acesso, destes, 13 são hotéis e 10 estão localizados em Alta Floresta. A sinalização turística existe em 4 hotéis, sendo apenas um em Paranaíta (Hotel Rios) e no Cristalino Jungle Lodge.

Apenas o Floresta Amazônia Hotel possui divulgação no Guia Quatro Rodas.

O Cristalino Jungle Lodge é especializado em Ecoturismo e Intercâmbio Estudantil. Apenas os Hotéis Floresta Amazônia e o Mandino, em Alta Floresta, tem especialização e no segmento Negócios. Já os flutuantes são especializados em Pesca.

TABELA 32: Especialização do Turismo

ESPECIALIZAÇÃO DE TURISMO	ALTA FLORESTA				PARANAÍTA		
	ALOJAMENTO DE FLORESTA	HOTEL	MOTEL	PENSÃO	FLUTUANTE	HOTEL	POUSADA
AVENTURA	-	-	-	-	-	-	1
ECOTURISMO	1	-	-	-	2	-	2
ESTUDOS INTERCÂMBIO	1	-	-	-	-	-	-
NEGÓCIOS E EVENTOS	-	2	-	-	-	-	-
PESCA	-	-	-	-	3	-	4
SEM ESPECIALIZAÇÃO	-	15	3	1	-	6	-

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Vale ressaltar que as pousadas são, em sua maioria, especializadas em pesca, e mesmo as que oferecem aventura e ecoturismo – exceto o Cristalino Jungle Lodge – também possuem estrutura e serviços para o segmento da pesca. Já os flutuantes são estruturas alugadas para grupos de pesca, que pode ou não estar incluso os serviços (alimentação, cozinheiros, pessoal de limpeza, pirangueiros, entre outros).

A maioria dos hotéis (87%) oferece café da manhã incluído no valor da diária. Os hotéis Matupá, em Alta Floresta, Saturno e Avenida, em Paranaíta, e a pousada Piroga não oferecem nenhuma refeição inclusas na hospedagem.

TABELA 33: Especialização do Turismo

TIPO DE DIÁRIA	ALTA FLORESTA				PARANAÍTA		
	ALOJAMENTO DE FLORESTA	HOTEL	MOTEL	PENSÃO	FLUTUANTE	HOTEL	POUSADA
CAFÉ DA MANHÃ	-	16	1	1	-	4	-
PENSÃO COMPLETA	1	-	-	-	3	-	3
SEM ALIMENTAÇÃO	-	1	2	-	-	2	1

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Todas as formas de pagamento são aceitas por 60% dos estabelecimentos. O hotel São Matheus e o Saturno são os únicos que trabalham exclusivamente com dinheiro. Os meios de hospedagem abaixo não trabalham com cartão de crédito:

TABELA 34: Meios de Hospedagem que não Trabalham com Cartão de Crédito

MUNICÍPIO	SUBTIPO	NOME FANTASIA
ALTA FLORESTA	HOTEL	HOTEL E LANCHONETE MATUPÁ
ALTA FLORESTA	HOTEL	HOTEL E RESTAURANTE LUZ DIVINA
ALTA FLORESTA	HOTEL	HOTEL SÃO MATHEUS
ALTA FLORESTA	HOTEL	LISBOA HOTEL E RESTAURANTE
ALTA FLORESTA	HOTEL	HOTEL COROADOS
ALTA FLORESTA	MOTEL	MIRAGE MOTEL
ALTA FLORESTA	MOTEL	MOTEL AQUÁRIOS
ALTA FLORESTA	MOTEL	OÁSIS MOTEL
ALTA FLORESTA	PENSÃO	HOTEL ITAMARATI
PARANAÍTA	FLUTUANTE	FLUTUANTE DO DENIS
PARANAÍTA	HOTEL	GRANDE HOTEL
PARANAÍTA	POUSADA	POUSADA PORTAL DA AMAZÔNIA
PARANAÍTA	HOTEL	HOTEL SATURNO
PARANAÍTA	HOTEL	HOTEL AVENIDA

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Existe pouca especialização em idiomas. O Cristalino Jungle Lodge atende em inglês e espanhol e o Hotel Rios em Alemão. Os hotéis Floresta Amazônia, Mandino e Coroados atendem em inglês.

O único estabelecimento que não funciona o ano inteiro, trabalhando nos meses de março a outubro é o Rancho Piroga, em Paranaíta.

A taxa de ocupação dos leitos é de 53% da capacidade instalada, o que equivale a uma média de 14 mil hóspedes por ano por hotel (64% da capacidade), sendo que o Floresta Amazônia, o Pirâmide Palace e o Petros Hotel tem mais de 20 mil hóspedes por ano. O Majestic Palace de Paranaíta e o Hotel Avenida de Alta Floresta têm mais de 90% de ocupação. As pousadas têm em média 14,5% de ocupação, menos de 1.000 hóspedes por ano, com exceção da Portal da Amazônia, que registra 4.500 hóspedes por ano.

Em Alta Floresta os estabelecimentos que citaram ter visitantes estrangeiros foram o Cristalino Jungle Lodge, o Floresta Amazônia Hotel e o Hotel Copas Verdes. Em Paranaíta os hotéis Rios e Majestic Palace são os que tem visitantes internacionais, juntamente com as pousadas Jerusalém I e II, Portal da Amazônia e o Flutuante Maré Alta. A principal origem dos visitantes nacionais é de Minas Gerais, seguido de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Os dois municípios somados possuem uma capacidade de 1.660 leitos, através de 766 unidades habitacionais, o que acarreta numa média de 47 leitos por estabelecimento.

TABELA 35: Total de Leitos Disponíveis

Tipo	Alta Floresta		Paranaíta		Total UHs	Total Leitos
	UHs	Leitos	UHs	Leitos		
ALOJAMENTO DE FLORESTA	16	40			16	40
FLUTUANTE			12	52	12	52
HOTEL	503	1.041	122	298	625	1.339
MOTEL	50	100			50	100
PENSÃO	15	27			15	27
POUSADA			48	102	48	102
TOTAL GERAL	584	1.208	182	452	766	1.660

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

TABELA 36: Média de Leitos Disponíveis

MÉDIA DE UHs E LEITOS	ALTA FLORESTA		PARANAÍTA		UHs por Estabelecimento	Leitos por Estabelecimento
	Média de UH	Média de Leitos	Média de UH	Média de Leitos		
ALOJAMENTO DE FLORESTA	16	40			16	40
FLUTUANTE			4	17	4	17
HOTEL	30	61	18	50	27	58
MOTEL	17	33			17	33
PENSÃO	15	27			15	27
POUSADA			11	26	11	26
MÉDIA GERAL	27	55	13	35	21	47

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Itens básicos relacionados a higiene, como toalha e sabonete, são disponibilizados pela maioria dos estabelecimentos. Touca de banho e creme dental são fornecidos somente pelo Floresta Amazônia Hotel.

TABELA 37: Itens de Higiene

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

ITENS DE HIGIENE	ALTA FLORESTA				PARANAÍTA		
	ALOJAMENTO DE FLORESTA	HOTEL	MOTEL	PENSÃO	FLUTUANTE	HOTEL	POUSADA
SHAMPOO	1	1	3	-	-	2	2
TOALHA	1	16	3	1	-	6	3
CONDICIONADOR	1	1	3	-	-	2	-
SABONETE	1	15	3	1	-	6	3
TOUCA	-	1	-	-	-	-	-
CREME DENTAL	-	1	-	-	-	-	-

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Ao avaliar os equipamentos disponibilizados nas UHs constata-se que a maioria dos hotéis tem acesso a internet e ar condicionado.

TABELA 38: Equipamentos e Utensílios

EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS	ALTA FLORESTA				PARANAÍTA		
	ALOJAMENTO DE FLORESTA	HOTEL	MOTEL	PENSÃO	FLUTUANTE	HOTEL	POUSADA
VIDEO	-	-	-	-	-	-	1
DVD	-	-	-	-	1	1	3
CANAL ABERTO	-	1	-	-	2	5	4
TV POR ASSINATURA	-	7	3	-	-	1	1
RÁDIO	-	1	1	-	3	-	3
TELEFONE	-	13	3	1	1	1	4
INTERNET	-	15	-	-	1	3	1
AR CONDICIONADO	-	14	3	-	1	5	3
VENTILADOR	-	12	-	1	3	4	3
MESA	-	11	1	-	3	4	4
POLTRONA	-	3	-	-	1	-	-
CAMA KING SIZE	-	-	-	-	-	2	-
CAMA QUEEN SIZE	-	2	-	-	-	1	-
FRIGOBAR	-	10	1	-	3	4	3
PANLEAS E LOUÇAS	-	-	-	-	3	-	4
MICROONDAS	-	3	-	-	-	1	3
FOGÃO	-	3	-	-	3	-	3
FORNO ELÉTRICO	-	-	-	-	-	1	3
COFRE	-	-	-	-	-	2	-
HIDROMASSAGEM	-	-	1	-	-	-	-
ROOM SERVICE	-	1	-	-	-	3	3
ROOM SERVICE 24HS	-	-	3	-	-	2	-
TROCA DIÁRIA DE ROUPA DE CAMA	1	17	3	1	3	6	4
CHURRASQUEIRA	-	-	-	-	1	-	-
GELADEIRA E FREEZER	-	-	-	-	-	-	1

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

O Cristalino Jungle Lodge, Lisboa Hotel e Restaurante, Hotel Londres e Coroadó, em Alta Floresta, os flutuantes e a Pousada Rancho Piroga não possuem vagas de estacionamento. Os demais estabelecimentos tem uma capacidade total de 468 automóveis, uma média de 19 por estabelecimento.

É válido ressaltar que o Cristalino não tem estacionamento porque não é possível chegar de carro até o local. Este é o caso dos flutuantes também, em alguns se chega apenas de barco.

Dentre as opções de lazer, o Floresta Amazônia Hotel, Hotel Coroados, Mirage Hotel e o flutuante Maré Alta possuem piscina aberta. O Floresta Amazônia possui parque infantil, quadra poliesportiva e campo de futebol.

Quanto aos eventos, o Cristalino Jungle Lodge, Floresta Amazônia Hotel e o Petros Hotel possuem auditório, sendo o primeiro com capacidade de 40 pessoas, o segundo para até 200 pessoas e o terceiro para 100 pessoas.

7.1.2. Alimentação

Alta Floresta e Paranaíta contam com 38 estabelecimentos relacionados a alimentos e bebidas, sendo:

- 1 confeitaria em Alta Floresta;
- 2 lanchonetes, sendo uma em cada município;
- 6 quiosques, 5 em Alta Floresta;
- 17 restaurantes, 4 em Paranaíta;
- 5 sorveterias, sendo 3 em Alta Floresta;
- 2 pastelarias 2 em Alta Floresta;
- 4 casas de espetinhos, 1 em Paranaíta;
- 1 casa de esfias com pizzaria.

Dentre os estabelecimentos relacionados a alimentos e bebidas, somente o Pesque e Pague do Firmino está localizado em área rural, todos os demais estão nos centros urbanos.

Em média cada estabelecimento conta com 6 colaboradores permanentes e 3 temporários. O total de mão de obra empregada é de 240 pessoas fixas.

Ao todo 8 restaurantes contam com sinalização de acesso, 3 em Paranaíta. Com sinalização turística há apenas o restaurante Tiriba, em Alta Floresta.

Todos os estabelecimentos aceitam dinheiro como forma de pagamento, 25 aceitam cartão de débito, 24 cartão de crédito, 17 cheque e somente o restaurante Laços e Abraços, de Paranaíta, aceita voucher refeição.

O restaurante Tiriba realiza atendimento na língua inglesa, quando necessário.

Apenas 5 restaurantes trabalham com folheteria impressa, são eles: Chiquinho Sorvetes, Restaurante Tiriba, Restaurante Kinfuku, Restaurante Laços e Abraços e a Pastelaria e Marmitaria Qui Delícia, sendo os 3 primeiros localizados em Alta Floresta.

O Kabana Lanches em Alta Floresta trabalha 24hs por dia, 7 dias por semana, inclusive nos feriados.

A capacidade instalada por dia é de 10.090 refeições, uma média de 266 por estabelecimento. O restaurante Del Moro, Barella's, Casa do Sorvete, Restaurante e Pizzaria Charolês e a Sorveteria Arabss tem capacidade instalada superior a 500 atendimentos por dia.

Ao analisar os serviços e equipamentos, constata-se que música ao vivo é oferecida pela Churrascaria Cambalacho, Espetinho Horizonte e o Restaurante e Pizzaria Charolês. Música ambiente é oferecida por 68% dos estabelecimentos. Todos os restaurantes de Alta Floresta tem ventilador e 7 possuem ar condicionado. Em Paranaíta, todos os restaurantes tem

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

ventilador também, porém apenas 1 tem ar condicionado, que é o Restaurante e Pizzaria Charolês.

TABELA 39: Serviços e Equipamentos – Alta Floresta

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS	ALTA FLORESTA							
	CONFEITARIA /PADARIA	ESFIHA	ESPETINHO	LANCHONETE	PASTELARIA	QUIOSQUE	RESTAURANTE	SORVETERIA
MÚSICA							1	
MÚSICA AMBIENTE	1	1	1	1	2		11	2
ESPAÇO PARA EVENTOS		1					3	
ATENDIMENTO A GRUPOS					1		1	
AR CONDICIONADO	1						7	
VENTILADOR	1	1		1	1		13	3
ADEGA								
INTERNET WIFI								
ÁREA DE LAZER PARA CRIANÇAS		1					2	
RECREAÇÃO PARA CRIANÇAS		1						
CARTA DE VINHO								

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

TABELA 40: Serviços e Equipamentos – Paranaíta

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS	PARANAÍTA				
	ESPETINHO	LANCHONETE	QUIOSQUE	RESTAURANTE	SORVETERIA
MÚSICA	1			1	
MÚSICA AMBIENTE	3	1		3	
ESPAÇO PARA EVENTOS					
ATENDIMENTO A GRUPOS	3	1		4	2
AR CONDICIONADO				1	
VENTILADOR				4	
ADEGA				1	
INTERNET WIFI				2	
ÁREA DE LAZER PARA CRIANÇAS	1			2	
RECREAÇÃO PARA CRIANÇAS				1	
CARTA DE VINHO				1	

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Cozinha especializada por país tem apenas a comida brasileira e japonesa. Cozinha especializada por região é apresentada apenas pelo Espetinho do Chicão, com a tradição de Goiânia. Ao avaliar o tipo de comida servida, as grelhadas, churrasco e espetinhos são as com maior participação nos estabelecimentos comerciais.

TABELA 41: Culinária Especializada – Alta Floresta

ESPECIALIZAÇÃO	ALTA FLORESTA							
	CONFEITARIA /PADARIA	ESFIHA	ESPETINHO	LANCHONETE	PASTELARIA	QUIOSQUE	RESTAURANTE	SORVETERIA
CHURRASCARIA							3	
FRUTOS DO MAR / SORVETERIA							1	
GRELHADOS			1				4	
PANIFICADOS	1							
PASTELARIA					2	1		
PETISQUERIA								
PIZZARIA		1					1	
PRATOS DIVERSOS								
SANDUICHEIRA				1		2	2	
SORVETERIA						2	1	3

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

TABELA 42: Culinária Especializada – Alta Floresta

ESPECIALIZAÇÃO	PARANAÍTA				
	ESPETINHO	LANCHONETE	QUIOSQUE	RESTAURANTE	SORVETERIA
CHURRASCARIA				1	
FRUTOS DO MAR / SORVETERIA					
GRELHADOS	3				
PANIFICADOS					
PASTELARIA			1	1	
PETISQUERIA				1	
PIZZARIA					
PRATOS DIVERSOS				1	
SANDUICHEIRA		1			
SORVETERIA					2

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Pratos ala carte são servidos pelos seguintes restaurantes, sendo os 4 primeiros de Alta Floresta:

- ESPETINHO MP
- CASA DA ESFIHA E PIZZARIA PAOLA
- RESTAURANTE TIRIBA
- BARELLA'S
- RESTAURANTE E PIZZARIA CHAROLÊS
- RESTAURANTE LAÇOS E ABRAÇOS
- PASTELARIA E MARMITARIA QUI DELICIA

Ao todo 17 estabelecimentos trabalham com serviço de Buffet a quilo, dentre eles estão 9 restaurantes, 2 pastelarias, 2 sorveterias e 2 espetinhos. Apenas o Restaurante e Pizzaria Charolês trabalha com o sistema de rodízio.

O serviço de entrega a domicílio é realizado por 3 estabelecimentos: Espetinho do Chicão, o Restaurante e Pizzaria Charolês e o Restaurante Laços e Abraços, todos de Paranaíta.

Serviço de facilidade de acesso para pessoas com deficiência ou dificuldade de locomoção é oferecido pelo Espetinho Horizonte, o Restaurante e Pizzaria Charolês, Restaurante Laços e Abraços e a Pastelaria e Marmitaria Qui Delícia, todos de Paranaíta.

7.1.3. Transporte

O Sistema de transporte turístico de Alta Floresta e Paranaíta se dá através de 11 empresas, são elas:

- 5 locadoras de veículos, sendo 4 em Alta Floresta;
- 4 transportadoras turísticas, todas em Paranaíta;
- 1 transporte escolar em Paranaíta ;
- 1 taxi aéreo em Alta Floresta.

TABELA 43: Sistema de Transporte

MUNICÍPIO	TIPO DE EMPRESA	NOME FANTASIA
ALTA FLORESTA	LOCADORAS DE VEÍCULOS	PONTUAL LOCADORA DE VEÍCULOS
ALTA FLORESTA	LOCADORAS DE VEÍCULOS	LOCALIZA
ALTA FLORESTA	LOCADORAS DE VEÍCULOS	ATLANTA LOCADORA
ALTA FLORESTA	LOCADORAS DE VEÍCULOS	VIABILLI RENT A CAR
ALTA FLORESTA	TAXI AÉREO	JATO AÉREO TAXI
PARANAÍTA	TRANSPORTADORA TURÍSTICA E SIMILARES	SARTORI TURISMO
PARANAÍTA	TRANSPORTADORA TURÍSTICA E SIMILARES	A.J.S. TUR
PARANAÍTA	TRANSPORTADORA TURÍSTICA E SIMILARES	TRÊS AMÉRICAS VIAGENS E TURISMO
PARANAÍTA	TRANSPORTADORA TURÍSTICA E SIMILARES	SINAL VERDE TURISMO
PARANAÍTA	LOCADORAS DE VEÍCULOS	OMS PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
PARANAÍTA	TRANSPORTE ESCOLAR	TRANSPORTE ESCOLAR SÃO PEDRO

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

O segmento de transporte emprega formalmente 43 pessoas, uma média de 4 por empresa. Apenas as empresas Sartori Turismo, OMS Prestação de Serviços, Três Américas Viagens e Turismo e Transporte Escolar São Pedro empregam funcionários temporários, em média 2 por instituição.

Das 11 empresas, menos da metade (5) tem site, são elas:

TABELA 44: Sites das Empresas de Transportes

MUNICÍPIO	TIPO DE EMPRESA	NOME FANTASIA	SITE
ALTA FLORESTA	LOCADORAS DE VEÍCULOS	LOCALIZA	www.localiza.com.br
ALTA FLORESTA	LOCADORAS DE VEÍCULOS	ATLANTA LOCADORA	www.atlantalocadora.com.br
ALTA FLORESTA	LOCADORAS DE VEÍCULOS	VIABILLI RENT A CAR	www.viabilli.com.br
PARANAÍTA	TRANSPORTADORA TURÍSTICA E SIMILARES	A.J.S. TUR	www.ajstur.com.br
PARANAÍTA	TRANSPORTADORA TURÍSTICA E SIMILARES	TRÊS AMÉRICAS VIAGENS E TURISMO	www.viagemverde.com.br

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Todas as empresas de transporte aceitam dinheiro como forma de pagamento. As locadoras Pontual, Atlanta e Viabilli, de Alta Floresta e a transportadora turística A.J.S. Tur de Paranaíta não trabalham com cheque. Já os cartões de crédito ou débito não são aceitos pelo Jato Aéreo Taxi, A.J.S. Tur, OMS Prestação de Serviços e Sinal Verde Turismo, sendo os 3 últimos de Paranaíta.

A A.J.S. Tur, de Paranaíta é a única que tem atendimento em língua estrangeira, no idioma italiano. A Localiza e a Três Américas Viagens e Turismo são as instituições que possuem informativos impressos, sendo que a Localiza disponibiliza inclusive em Espanhol.

Das locadoras de Alta Floresta, apenas a Localiza não tem funcionamento 24hs. Em Paranaíta, a OMS Prestação de Serviços, o Sartori Turismo, a Três Américas Viagens e Turismo e a Sinal Verde Turismo não trabalham 24hs.

Apenas a Localiza, o Jato Aéreo Taxi, o Transporte Escolar São Pedro, a Três Américas Viagens e Turismo e o Sinal Verde Turismo declararam a média anual de passageiros, que são respectivamente: 600, 400, 200, 14.900 e 6.240.

A abrangência de atuação intermunicipal é praticada pela Pontual Locadora, Atlanta Locadora, Viabilli Rent a Car, Sartori Turismo, A.J.S. Tur e Sinal Verde Turismo. Já a Localiza, Jato Aéreo Taxi, OMS Prestação de Serviços, Transporte Escolar São Pedro e Três Américas Viagens e Turismo tem abrangência interestadual.

Com relação a frota, o Jato Aéreo Taxi possui 3 aviões, a OMS Prestação de Serviços tem 40 carros, enquanto o Transporte Escolar São Pedro possui 10 e o Sinal Verde Turismo tem 5. A Localiza apresenta a frota mais nova, com idade média de 7 meses, já a idade da frota das demais locadoras é em média de 2 anos. A frota mais antiga é da A.J.S. Tur, com média de 13 anos.

7.1.3. Lazer e Eventos

7.1.3.1. Parques e Praças

Alta Floresta possui 3 praças, duas públicas e uma da igreja, enquanto Paranaíta tem 2 praças e um parque, sendo este último de origem privada e o único com sinalização de acesso.

TABELA 45: Parques e Praças

MUNICÍPIO	TIPO	NOME OFICIAL	NOME POPULAR	NATUREZA	LOCALIZAÇÃO
ALTA FLORESTA	PRAÇA	CENTRO CULTURAL E DE EVENTOS	PRAÇA DA CULTURA	PÚBLICA	URBANA
ALTA FLORESTA	PRAÇA	PRAÇA PADRE GERALDO SILVA ARAÚJO	PRAÇA MATRIZ	IGREJA	URBANA
ALTA FLORESTA	PRAÇA	PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA	PRAÇA CÍVICA	PÚBLICA	URBANA
PARANAÍTA	PRAÇA	PRAÇA ARIOSTO DA RIVA	PRAÇA ARIOSTO DA RIVA	PÚBLICA	URBANA
PARANAÍTA	PRAÇA	PRAÇA EDSON SANTOS	PRAÇA EDSON SANTOS	PÚBLICA	URBANA
PARANAÍTA	PARQUE	PARQUE DE LAJE	PARQUE DE LAJE - PEDRA DO PADRE	PRIVADA	RURAL

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

As 2 praças de Paranaíta, que estão em estado ruim de conservação, ficam abertas 24hs por dia e possuem iluminação noturna com refletores. A Praça da Matriz e a Praça Cívica não ficam abertas nos feriados. Com exceção da Praça Ariosto da Riva, todas tem estacionamento, cuja capacidade instalada é de 780 veículos, média de 133 por praça e 250 no parque. O parque possui instalações sanitárias, piso antiderrapante, lago, churrasqueira e cadeiras.

7.1.3.2. Instalações Esportivas

Alta Floresta possui um ginásio e uma pista de MotoCross, já Paranaíta, além do ginásio, tem um campo de futebol e uma pista de equitação, sendo esta última localizada na área rural da cidade.

TABELA 46: Instalações Esportivas

Município	Tipo	Nome Oficial	Nome Fantasia	Natureza	Funcionários Permanentes	Funcionários Temporários
Alta Floresta	Ginásio	Ginásio Municipal Edson Santos	Ginásio de Esportes	Pública	6	
	Pista de Motocross	Floresta Moto Clube	Floresta Moto Clube	Privada	2	
Paranaíta	Campo de Futebol	ADERP - Associação Desportiva e Recreativa Paranaíta	ADERP	Privada		
	Pista de Equitação	Associação do Laço Livre de Paranaíta	Clube de Laço de Paranaíta	Privada	1	6
	Ginásio	Ginásio Poliesportivo Jaime Veríssimo de Campos	Ginásio de Esportes	Pública	11	

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Todas as instalações esportivas têm acesso gratuito e vagas de estacionamento (300 veículos em média). A única com sinalização de acesso é a pista de equitação, que tem capacidade para 1.500 veículos. O ginásio de esportes de Alta Floresta e a pista de MotoCross trabalham com folhetos impressos para divulgação dos espaços. O campo de futebol e a pista de equitação funcionam nos feriados.

A pista de equitação e o ginásio de esportes de Paranaíta tem iluminação noturna, sendo que a primeira também possui sala de imprensa, sinalização interna, sistema de ampliação, espaço para festas, restaurante, monitoramento e serviço de segurança e sistema

de som. Ambos os ginásios tem saída de emergência, vestiários, sanitários e quadra poliesportiva coberta. O campo de futebol tem churrasqueira.

A capacidade total instalada é de 13.600 pessoas, onde a pista de equitação é a que mais possui variedade de acomodações. Cabe ressaltar que o ginásio de Alta Floresta possui 4 quadras, 2 com piso antiderrapante, 1 de grama e outra de areia.

TABELA 47: Capacidade das Instalações Esportivas

Município	Tipo	Capacidade total	Capacidade das Arquibancadas	Cadeiras Especiais	Camarotes	Tribuna de Honra
Alta Floresta	Ginásio	6.000				
	Pista de Motocross					
Paranaíta	Campo de Futebol	600				
	Pista de Equitação	5.000	2.500	100	8	1
	Ginásio	2.000	1.800			

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

No local da pista de MotoCross são realizadas as competições de MotoCross, que, quando ocorrem, são montadas as estruturas de arquibancadas, banheiros químicos e alimentação.

7.1.3.3. Instalações Náuticas

Alta Floresta possui 4 flutuantes e Paranaíta 3. Nenhum tem sinalização de acesso, nem site para divulgação dos serviços.

TABELA 48: Instalações Náuticas

MUNICÍPIO	TIPO	RAZÃO SOCIAL	NOME FANTASIA	NATUREZA	FUNCIONÁRIOS TEMPORÁRIOS	EMAIL
ALTA FLORESTA	PÍER	FLUTUANTE ESGOTEC	ILHA ESGOTC	PRIVADA	2	
ALTA FLORESTA	PÍER	FLUTUANTE MACUCO	FLUTUANTE MACUCO	PRIVADA		
ALTA FLORESTA	PÍER	FLUTUANTE PELICANO II	FLUTUANTE MADESEIK	PRIVADA		
ALTA FLORESTA	PÍER	FLUTUANTE DO BERGUE	FLUTUANTE DO BERGUE	PRIVADA		
PARANAÍTA	PÍER	FLUTUANTE EMANUELLE (FLUTUANTE DO CEZAR)	FLUTUANTE EMANUELLE (FLUTUANTE DO CEZAR)	PRIVADA		radarmtpta@hotmail.com
PARANAÍTA	PÍER	FLUTUANTE DO DENIS	FLUTUANTE DO DENIS	PRIVADA	2	denisruffatto@hotmail.com
PARANAÍTA	PÍER	ROBSON ALBERTON_MEI	FLUTUANTE MARE ALTA	PRIVADA	1	marealtapta@yahoo.com.br

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Todos os flutuantes são abertos ao público, inclusive em feriados e aceitam pagamento em dinheiro, apenas o Esgotec tem entrada gratuita. O flutuante do Denis também aceita cheque e os flutuantes do Cezar e Maré Alta trabalham com cartões. Somente os flutuantes do Denis e do Cezar não tem informativos impressos. A opção de estacionamento é oferecida pelos flutuantes do Denis, do Cezar e Maré Alta, sendo que os dois primeiros também possuem embarcação de apoio.

7.1.3.4. Espaços de Diversão e Cultura

Apenas Paranaíta possui clubes e associação cultural, são eles:

TABELA 49: Clubes e Associações

TIPO	RAZÃO SOCIAL	NOME FANTASIA	NATUREZA	TIPO DE ORGANIZAÇÃO	FUNCIÓNARIOS PERMANENTES	FUNCIÓNARIOS TEMPORÁRIOS
CLUBE SOCIAL	V. SOUZA DA SILVA	CODEP	PRIVADA	EMPRESA		
CLUBE SOCIAL	AQUARIUS COUNTRY CLUB	AQUARIUS COUNTRY CLUB	PÚBLICA	ASSOCIAÇÃO	1	3
CLUBE SOCIAL	ROTARY CLUB DE PARANAÍTA	ROTARY CLUB DE PARANAÍTA	PRIVADA	ASSOCIAÇÃO	1	
OUTROS	ASSOCIACAO CULTURAL E ESPORTIVA ZANETTE	ACEZA	PRIVADA	ASSOCIAÇÃO	1	3

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Tanto o Rotary como a Associação Cultural e Esportiva Zanette possuem sinalização de acesso, porém nenhum possui site. O acesso no Aquarius Country Club e no Rotary é somente para os associados.

Todos os estabelecimentos tem entrada paga e aceitam dinheiro ou cheque. Os estacionamentos são gratuitos e a capacidade média é de 138 veículos por instituição.

Os 3 clubes funcionam nos feriados e tem espaço para eventos e festas. A seguir a distribuição de instalações e equipamentos por instituição:

TABELA 50: Instalações e Equipamentos

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	ACEZA	AQUARIUS COUNTRY CLUB	CODEP	ROTARY CLUB DE PARANAÍTA
ÁREA DE EXPOSIÇÃO COBERTA			x	
ESPAÇO PARA FESTAS E EVENTOS		x	x	x
CAMAROTES			x	
BAR/LANCHONETE		x		
PALCO PARA EVENTOS		x	x	
ILUMINAÇÃO NOTURNA			x	x
MESAS E CADEIRAS FIXAS		x		x
MESAS E CADEIRAS SOLTAS	x		x	x
REFLETORES	x			x
QUADRA POLIESPORTIVA	x			
BEBEDOUROS			x	x
SISTEMA DE AMPLIFICAÇÃO			x	
SERVIÇO DE SOM		x	x	
DISPONIBILIDADE DE CADEIRA DE RODAS				x

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

A ACEZA possui campo de futebol, salão aberto com espaço de churrasqueira e cozinha, sanitários femininos e masculinos e área verde abundante. Já o Rotary Club loca sua estrutura para festas de aniversário e casamentos e a renda é convertida para a aquisição de cadeiras de rodas e cestas básicas para famílias carentes.

7.1.3.5. Outros Espaços de Recreação

Os outros espaços de recreação na sua maioria são Pesque e Pague, com 2 localizados em Alta Floresta e 1 em Paranaíta. O Centro de Lazer Paraíso, além dos 3 colaboradores permanentes trabalha com 1 temporário.

TABELA 51: Outros Espaços de Recreação

MUNICÍPIO	TIPO	RAZÃO SOCIAL	NOME FANTASIA	FUNÇÃOÁRIOS PERMANENTES	LOCALIZAÇÃO
ALTA FLORESTA	CLUBE	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES INDUSTRIAL	AMORIB	2	URBANA
ALTA FLORESTA	PESQUE E PAGUE	HERCULANO FERREIRA LIMA	PESQUE PAGUE PANTANAL	2	URBANA
ALTA FLORESTA	PESQUE E PAGUE	PESQUE PAGUE BOA ESPERANÇA	PESQUE PAGUE BOA ESPERANÇA		URBANA
ALTA FLORESTA	SÍTIOS/CHÁCARAS DE LAZER	BENTO DE CASTRO	CENTRO DE LAZER O PARAISO	3	RURAL
PARANAÍTA	PESQUE E PAGUE	ALICE NACKHAR COSTA	PESQUE E PAGUE MONALIZA		RURAL

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Os pesque e pague Pantanal, Boa Esperança e o centro de lazer O Paraíso são abertos para visitação gratuita. O Pesque e Pague Monaliza, além de dinheiro, aceita cheque, funciona em feriados, tem salão de jogos, churrasqueira, fabricação e degustação de produtos rurais. Com exceção da AMORIB, todos tem bar/lanchonete e estacionamento gratuito descoberto, onde os pesque e pague de Alta Floresta tem capacidade cada um para 100 veículos e o de Paranaíta para 50. O Paraíso oferece pedalinhos e barcos.

7.1.3.6. Espaços para Eventos

Os municípios de Alta Floresta e Paranaíta têm 20 espaços para eventos, onde 55% são auditórios ou salões para reuniões.

TABELA 52: Espaços para Eventos

ESPAÇO PARA EVENTOS	ALTA FLORESTA	PARANAÍTA	TOTAL
AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	10	1	11
CHÁCARA	2		2
CTG	1		1
OUTROS	1		1
PARQUE /PAVILHÃO/CENTRO DE EXPOSIÇÕES	1	4	5
TOTAL	15	5	20

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

São as empresas que trabalham com espaço para eventos:

TABELA 53: Empresas de Espaços de Eventos

MUNICÍPIO	TIPO DE ESPAÇO	1.1RAZÃO SOCIAL	ÁREA CONSTRUÍDA	ÁREA LOCÁVEL	NATUREZA	ORGANIZAÇÃO
ALTA FLORESTA	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	CÂMARA DOS DIRIGENTES LOJISTAS DE ALTA FLORESTA			PRIVADA	ASSOCIAÇÃO
ALTA FLORESTA	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	CENTRO CULTURAL - PRAÇA DO AVIÃO			PÚBLICA	OUTROS
ALTA FLORESTA	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE ALTA FLORESTA - SECITEC			PÚBLICA	OUTROS
ALTA FLORESTA	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	GILSON DE LIMA RODRIGUES - CACÁ CENTRO DE EVENTOS			PRIVADA	PRIVADA
ALTA FLORESTA	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	SOCIEDADE DE AMIGOS DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL	1.100m ²		OUTROS	OUTROS
ALTA FLORESTA	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	UNIÃO DAS FACULDADES DE ALTA FLORESTA			PRIVADA	PRIVADA
ALTA FLORESTA	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	CENTRO DE FORMAÇÃO BOA NOVA			PRIVADA	PRIVADA
ALTA FLORESTA	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	FUNDAÇÃO SERVIR - CASA PINARDI	2.500m ²		OUTROS	OUTROS
ALTA FLORESTA	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	LIONS CLUB DE ALTA FLORESTA	100m ²		PRIVADA	ASSOCIAÇÃO
ALTA FLORESTA	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	ROTARY CLUB ALTA FLORESTA CENTRO	1.500m ²		PRIVADA	ASSOCIAÇÃO
ALTA FLORESTA	CHÁCARA	CHÁCARA KINFUKU			PRIVADA	PRIVADA
ALTA FLORESTA	CHÁCARA	CHÁCARA AURORA			PRIVADA	PRIVADA
ALTA FLORESTA	CTG	CTG ALTA FLORESTA CLUBE			PRIVADA	PRIVADA
ALTA FLORESTA	OUTROS	GOLD EVENTOS			PRIVADA	PRIVADA
ALTA FLORESTA	PARQUE /PAVILHÃO/CENTRO DE EXPOSIÇÕES	SINDICATO RURAL DE ALTA FLORESTA	2.000m ²		PRIVADA	SINDICATO
PARANAÍTA	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	CÂMARA MUNICIPAL DE PARANAÍTA			PÚBLICA	OUTROS
PARANAÍTA	PARQUE /PAVILHÃO/CENTRO DE EXPOSIÇÕES	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ESPORTIVA ZANETTE - ACEZA	800m ²	800m ²	PÚBLICA	ASSOCIAÇÃO
PARANAÍTA	PARQUE /PAVILHÃO/CENTRO DE EXPOSIÇÕES	MITRA DIOCESANA DE SINOP	450m ²	450m ²	OUTROS	OUTROS
PARANAÍTA	PARQUE /PAVILHÃO/CENTRO DE EXPOSIÇÕES	V. SOUZA DA SILVA - CODEP			PRIVADA	PRIVADA
PARANAÍTA	PARQUE /PAVILHÃO/CENTRO DE EXPOSIÇÕES	SINDICATO RURAL DE PARANAÍTA - PARQUE DE EXPOSIÇÕES	10.000m ²	20.000m ²	PRIVADA	SINDICATO

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

70% das empresas declararam o número de colaboradores efetivos, totalizando 152 pessoas, uma média de 11 por instituição. O Parque de Exposições de Paranaíta chega a contratar 205 funcionários temporários e o Expoalta, 20. Apenas a Chácara da Kinfuku e o Expoalta estão localizados na área rural, todos os demais estão na zona urbana. Ao todo 4 auditórios e o CTG de Alta Floresta tem site, são eles:

TABELA 54: Sites das Empresas de Espaços de Eventos

MUNICÍPIO	TIPO DE ESPAÇO	1.2NOME FANTASIA	1.2osite
ALTA FLORESTA	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	CDL ALTA FLORESTA	www.cdlaf.com.br
ALTA FLORESTA	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	SECITEC	www.secitec.mt.gov.br
ALTA FLORESTA	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE ALTA FLORESTA	www.samaf.com.br
ALTA FLORESTA	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	UNIFLOR - FAF - FADAF	www.faf.com.br/faf.pdf_faf/h_uniflor
ALTA FLORESTA	CTG	CTG	www.ctgaf.com.br

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Nenhum dos estabelecimentos possui sinalização turística e apenas 4 têm sinalização de acesso. Chama a atenção também que nenhum trabalha com cartões de crédito ou débito e todos possuem atendimento somente em português. Apenas a Fundação Servir – Casa Pinardi tem funcionamento 24hs. Ao todo, 40% funciona parcialmente durante o ano, o resto atua durante todo o período.

Os parques de exposição de Paranaíta e Expoalta têm estacionamento tanto pago quanto gratuito e o Retiro de Boa Nova não tem estacionamento. A capacidade instalada de vagas de estacionamento declarada é de 12.870 veículos, uma média de 677 por instituição.

O CTG, o Lions Club, o Gold Eventos, a ACEZA e os parques de exposição de Paranaíta e o Expoalta têm área de carga e descarga. A capacidade de atendimento dos espaços é dada por:

TABELA 55: Capacidade dos Espaços de Eventos

MUNICÍPIO	TIPO DE ESPAÇO	NOME FANTASIA	CAPACIDADE
ALTA FLORESTA	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	CDL ALTA FLORESTA	200 pessoas
ALTA FLORESTA	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	CACÁ CENTRO DE EVENTOS	400 pessoas
ALTA FLORESTA	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE ALTA FLORESTA	40 pessoas
ALTA FLORESTA	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	UNIFLOR - FAF - FADAF	200 pessoas
ALTA FLORESTA	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	RETIRO DE BOA NOVA	90 pessoas
ALTA FLORESTA	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	FUNDAÇÃO SERVIR - CASA PINARDI	500 pessoas
ALTA FLORESTA	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	LIONS CLUB	900 pessoas
ALTA FLORESTA	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	ROTARY CLUB	800 pessoas
ALTA FLORESTA	CHÁCARA	CHÁCARA DA KINFUKU	300 pessoas
ALTA FLORESTA	CHÁCARA	CHÁCARA AURORA	500 pessoas
ALTA FLORESTA	CTG	CTG	1.000 pessoas
ALTA FLORESTA	OUTROS	GOLD EVENTOS	500 pessoas
ALTA FLORESTA	PARQUE /PAVILHÃO/CENTRO DE EXPOSIÇÕES	PARQUE DE EXPOSIÇÕES - EXPOALTA	100 barracas
PARANAÍTA	PARQUE /PAVILHÃO/CENTRO DE EXPOSIÇÕES	CODEP	1.200 Pessoas

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Poucas empresas informaram os tipos de mobiliário que trabalham. A tabela abaixo evidencia essa distribuição:

TABELA 56: Tipo de Mobiliário dos Espaços de Eventos

MOBILIÁRIO	ALTA FLORESTA		PARANAÍTA	
	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	OUTROS	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	PARQUE /PAVILHÃO/CENTRO DE EXPOSIÇÕES
CADEIRA COM PRANCHETA	3			
CADEIRA COM BRAÇO	2			1
CADEIRA SEM BRAÇO	6	1	1	2
MESA	7	1		3
POLTRONA	3			

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Com relação aos equipamentos e serviços, dos 10 auditórios de Alta Floresta, todos tem serviço de limpeza e 9 tem palco e ar condicionado.

A grande maioria dos espaços de eventos da região não conta com equipamentos próprios, estes são alugados quando há eventos.

TABELA 57: Equipamentos e Serviços dos Espaços de Eventos

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	ALTA FLORESTA				PARANAÍTA		
	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	CHÁCARA	CTG	OUTROS	PARQUE /PAVILHÃO/ CENTRO DE EXPOSIÇÕES	AUDITÓRIO/ SALÃO PARA REUNIÕES	PARQUE /PAVILHÃO/ CENTRO DE EXPOSIÇÕES
MONTAGEM DE ESTANDES					1		
BANCADA	1						
BANDEIRAS	3						
BANDEJA PARA PROTEÇÃO DE SLIDES	2					1	
COMPUTADOR	6					1	
INTERNET	6						
INTERNET WIFI	5				1		
TELA FIXA	2						
TELA MÓVEL	1						
TELA PARA PROJEÇÃO	5				1	1	
QUADRO LOUSA	5						
RETROPROJETOR	5					1	
PROJETOR MULTIMÍDIA	5						
SCANNER	5						
MESA PARA PROJEÇÃO	3						
APONTADOR LASER	1						
TV ABERTA	2						
CIRCUITO INTERNO TV	2						
DVD	5						
VÍDEO	3						
TELEFONIA	5						
FAX	3						
COPIADORA	4					1	
IMPRESSORA	6					1	
AR CONDICIONADO	9		1	1		1	
CLIMATIZAÇÃO	8		1	1		1	
SONORIZAÇÃO	4			1	1	1	
PALCO	9		1	1			1
CAMARINS	5		1	1	1		
SALA DE LEITURA	3						
FLIP CHART	2						
LOJAS					1		
LANCHONETE	2		1				2
RESTAURANTE							1
SERVIÇO DE CAFÉ	1						
COPA	7		1	1		1	1
SERVIÇO DE LIMPEZA	10		1	1	1		1
COLETA SELETIVA DE LIXO	1				1		
SERVIÇO DE SEGURANÇA	5		1		1		
GUARDA-VOLUME	1						
ACHADOS E PERDIDOS	1						
INFORMAÇÕES TURÍSTICAS	1						
PARABÓLICA	2						
PÚBITO	6			1			
AMBULATÓRIO MÉDICO	1				1		1

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Como observação importante, cabe reforçar que as chácaras trabalham com eventos como aniversários, casamentos e os equipamentos utilizados são locados.

7.1.3.7. Serviços para Eventos

Em Paranaíta e Alta Floresta existem 22 prestadoras de serviço, assim distribuídos:

TABELA 58: Prestadoras de Serviços para Eventos

MUNICÍPIO	TIPO	SUBTIPOS	RAZÃO OFICIAL	NOME FANTASIA
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS PARA EVENTOS	ORGANIZADORA	DAIANE FERREIRA DE SOUZA	W SOM EVENTOS E PRODUÇÕES
	SERVIÇOS PARA EVENTOS	ORGANIZADORA	MARIA ALICE FARINA-ME	ALICE FESTAS
	SERVIÇOS PARA EVENTOS	ORGANIZADORA	MARIA BUNITTA TRAJES ESPECIAIS	MARIA BUNITTA
	SERVIÇOS PARA EVENTOS	ORGANIZADORA	MARIA FUMAÇA FESTAS E DECORAÇÕES LTDA-ME	MARIA FUMAÇA FESTAS
	SERVIÇOS PARA EVENTOS	ORGANIZADORA	MARINÊS M. W. BARELLA-ME	FLOR ESTA MUNDO DA MODA
	SERVIÇOS PARA EVENTOS	ORGANIZADORA	PELLISSARI RODRIGUES & CIA LTDA-ME	CACA FLORES E EVENTOS
	SERVIÇOS PARA EVENTOS	ORGANIZADORA	S G DA PAZ JUNIOR CERIMONIAL E EVENTOS - ME	APLAUSUS CERIMONIAL E EVENTOS
	SERVIÇOS PARA EVENTOS	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	J.L.S DA SIVA MF	MB SONORIZAÇÃO
	SERVIÇOS PARA EVENTOS	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	TEM FEST AKI	TEM FESTA AKI
	SERVIÇOS PARA EVENTOS	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	JAIME A. BARELLA - ME	BARELLA'S
	SERVIÇOS PARA EVENTOS	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	EDITORA E G M	
	SERVIÇOS PARA EVENTOS	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	EQUIPE STUDIO SONORIZAÇÃO	EQUIPE STUDIO SONORIZAÇÃO
	SERVIÇOS PARA EVENTOS	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	LUZIA APARECIDA RIPOL FORNAZIERI	LUIZA BUFFET
	SERVIÇOS PARA EVENTOS	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	M. A TONI PRODUÇÃO	MARCO ANTÔNIO PRODUÇÕES E MARKETING
	SERVIÇOS PARA EVENTOS	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	ZÚ BUFFET	ZÚ BUFFET
	SERVIÇOS PARA EVENTOS	PROMOTORA	FLÁVIA BULHÕES BUCHMAM	FLÁVIA BULHÕES
	PARANAÍTA	SERVIÇOS PARA EVENTOS	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	ANTÔNIO R. DE MARCENIA SILVA
SERVIÇOS PARA EVENTOS		OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	ASTRO DECORAÇÕES	ASTRO DECORAÇÕES
SERVIÇOS PARA EVENTOS		OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	EUZA MARIA COELHO DOS SANTOS - ME	RESTAURANTE LAÇOS E ABRAÇOS
SERVIÇOS PARA EVENTOS		OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	GRACIETE DE FÁTIMA MARCON	MARCON CONFEITARIA E PRODUÇÕES/ERICO PHOTOS
SERVIÇOS PARA EVENTOS		OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	JC SOM JOÃO CARLOS MUNIZ - ME	JC SOM COM VOCÊ 24 HORAS NO AR
SERVIÇOS PARA EVENTOS		ORGANIZADORA, PROMOTORA E OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	ROSANGELA DOS REIS ROSA REZENDE	ROSANGELA DOS REIS ROSA REZENDE

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Pouco mais de 60% dos prestadores de serviços declararam seus CNPJs e 73% a quantidade de colaboradores permanentes, que totaliza 70 pessoas, uma média de 4 por empresa. Ao todo 8 empresas trabalham com funcionários terceirizados, numa média de 6 por instituição.

Todos os prestadores de serviços para eventos trabalham com dinheiro e cheque. Cartões são aceitos apenas pelo Barella's, Marco Antônio Produção e Marketing e Restaurante Laços e Abraços. Quanto a divulgação, 59% trabalha com informativo em português.

Funcionamento 24hs é realizado pelas seguintes empresas:

- MB SONORIZAÇÃO
- TEM FESTA AKI
- ZÚ BUFFET
- ASTRO DECORAÇÕES
- RESTAURANTE LAÇOS E ABRAÇOS
- MARCON CONFEITARIA E PRODUÇÕES/ERICO PHOTOS

As atividades básicas mais trabalhadas em Alta Floresta são os eventos sociais e culturais, enquanto em Paranaíta são os eventos sociais e corporativos.

TABELA 59: Atividades Básicas das Prestadoras de Serviços para Eventos

ATIVIDADES BÁSICAS	ALTA FLORESTA			PARANAÍTA	
	ORGANIZADORA	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	PROMOTORA	ORGANIZADORA	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS
EVENTOS SOCIAIS	7	6	1	1	4
EVENTOS CORPORATIVOS	4	5		1	4
EVENTOS ESPORTIVOS	2	4			
EVENTOS CULTURAIS	4	6		1	2
BUFFET		1			
SONORIZAÇÃO E ILUMINAÇÃO		1			

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Já as principais atividades especializadas das organizadoras de Alta Floresta são os planejamentos de eventos e as locações de utensílios. Dentre os outros prestadores de serviços, os mais realizados são o planejamento de eventos, cerimoniais, produção, fotografia, filmagem, locação e montagem de estruturas de shows e iluminação.

TABELA 60: Atividades Especializadas das Prestadoras de Serviços para Eventos

ATIVIDADES ESPECIALIZADAS	ALTA FLORESTA			PARANAÍTA	
	ORGANIZADORA	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	PROMOTORA	ORGANIZADORA	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS
CAPACITAÇÃO DE EVENTOS	2	1		1	1
PLANEJAMENTO DE EVENTOS	5	3		1	1
ADMINISTRAÇÃO DE EVENTOS	4	1		1	1
CERIMONIAL	3	3		1	2
SECRETARIA PREPARATÓRIA	1	1		1	1
SECRETARIA OPERACIONAL	1	1		1	
SECRETARIA DURANTE EVENTOS	1	1		1	1
SECRETARIA PÓS-EVENTO	2	2		1	
SERVIÇO DE CAFÉ/BUFFET		2		1	1
MANOBRISTA				1	
RECEPCIONISTA	2			1	1
LIMPEZA				1	
SINALIZAÇÃO				1	
FILMAGEM		1	1	1	
FOTOGRAFIA	1	1	1	1	2
GRAVAÇÃO		3	1	1	1
RECRUTAMENTO DE PESSOAS		1		1	1
RECREAÇÃO/ANIMAÇÃO	1	1		1	2
EFEITOS ESPECIAIS				1	
LOCAÇÃO DE TELÕES		1		1	
GESTÃO		1		1	
ORGANIZAÇÃO	4	2		1	1
PROMOÇÃO	1	1		1	1
COORDENAÇÃO	1	1		1	
OPERACIONALIZAÇÃO	1			1	
PRODUÇÃO	2	3	1	1	1
ASSESSORIA DE EVENTOS	3	1		1	
LOCAÇÃO DE PROJETOR MULTIMÍDIA	1	2		1	1
LOCAÇÃO E MONTAGEM DE EQUIPAMENTOS		2		1	
LOCAÇÃO E MONTAGEM DE TENDAS E ESTANDES		1		1	
LOCAÇÃO E MONTAGEM DE EQUIPAMENTOS DE ILUMINAÇÃO	1	3		1	
LOCAÇÃO E MONTAGEM DE EQUIPAMENTOS DE TRADUÇÃO INSTANTANEA				1	
LOCAÇÃO E MONTAGEM DE ESTRUTURAS PARA SHOWS	1	3		1	
LOCAÇÃO E MONTAGEM DE BANHEIROS QUÍMICOS				1	
LOCAÇÃO E MONTAGEM DE BRINQUEDOS	2			1	
LOCAÇÃO E MONTAGEM DE EQUIPAMENTOS DE VIDEOCONFERÊNCIA				1	
LOCAÇÃO E MONTAGEM DE CAMARINS	2	1		1	
LOCAÇÃO DE ESPAÇOS	1			1	
LOCAÇÃO DE MOBILIÁRIO	4			1	
LOCAÇÃO DE UTENSÍLIOS	5	2			2

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

7.1.1 Serviços de Receptivo

Alta Floresta conta com 1 operadora de turismo e 2 agências de viagens, enquanto Paranaíta tem a agência Três Américas Viagens e Turismo.

TABELA 61: Operadoras de Turismo e Agências de Viagens

MUNICÍPIO	TIPO DE EMPRESA	NOME FANTASIA
ALTA FLORESTA	OPERADORA DE TURISMO	FLORESTA TOUR
ALTA FLORESTA	AGÊNCIA DE VIAGEM	YPÊ VIAGEM E TURISMO LTDA
ALTA FLORESTA	AGÊNCIA DE VIAGEM	ESPAÇO VERDE LTDA
PARANAÍTA	AGÊNCIA DE VIAGEM	TRÊS AMÉRICAS VIAGENS E TURISMO

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

A operadora receptiva Floresta Tur é do mesmo grupo do alojamento Cristalino Jungle Lodge e emprega 6 pessoas, a Espaço Verde, 9, enquanto as demais, que tem apenas 2 anos de funcionamento, trabalham apenas com 1 colaborador efetivo e 1 temporário.

A Floresta Tur e a Ypê Viagem e Turismo possuem sinalização de acesso e turística, sendo que a última tem cadastro no Ministério do Turismo (MTur).

No que tange ao segmento turístico, percebe-se que somente a Floresta Tur e a Ypê Viagem e Turismo possuem algum tipo de especialização, sendo a primeira especializada em ecoturismo e a segunda em diversos segmentos.

TABELA 62: Especialização das Operadoras de Turismo e Agências de Viagens

SEGMENTO TURÍSTICO	ESPAÇO VERDE LTDA	FLORESTA TOUR	TRÊS AMÉRICAS VIAGENS E TURISMO	YPÊ VIAGEM E TURISMO LTDA
AVENTURA				x
ECOTURISMO		x		x
SOL E PRAIA				x
RURAL				x
ESTUDOS E INTERCÂMBIO				x
NEGÓCIOS E EVENTOS				x
CULTURAL				x
NÁUTICO				x
ESPORTE				x
SEM ESPECIALIZAÇÃO	x		x	

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Quanto a forma de pagamento, todas as agências trabalham com dinheiro e cartão de crédito. A Floresta Tur não aceita cheque e a Espaço Vida não trabalha com cartão de débito, como evidencia a tabela que segue.

TABELA 63: Formas de Pagamento das Operadoras de Turismo e Agências de Viagens

Formas de Pagamento	Espaço Verde LTDA	Floresta Tour	Três Américas Viagens e Turismo	Ypê Viagem e Turismo LTDA
Dinheiro	X	X	X	X
Cheque	X		X	X
Cartão de Crédito	X	X	X	X
Cartão de Débito		X	X	X

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

A Espaço Verde e a Três Américas possuem atendimento na língua inglesa. A Espaço Verde é a única agência que não trabalha com informativo impresso, sendo que a operadora Floresta Tur possui informativo inclusive em inglês.

O foco principal da Três Américas, Ypê e Espaço Verde é o emissivo, já da Floresta Tur é o receptivo, o qual está vinculado ao Cristalino Jungle Lodge.

Importante ressaltar, pois efetivamente a região conta apenas com um receptivo e que é praticamente ligado a um único empreendimento que é o Cristalino.

O destino emissivo citado por todas as agências é Cuiabá. São Paulo só não foi citado pela Três Américas. Brasília aparece como um dos principais para a Espaço Verde e Floresta Tur.

TABELA 64: Principais Destinos Emissivos Nacionais

PRINCIPAIS DESTINOS EMISSIVOS NACIONAIS	ESPAÇO VERDE LTDA	FLORESTA TOUR	TRÊS AMÉRICAS VIAGENS E TURISMO	YPÊ VIAGEM E TURISMO LTDA
ALTA FLORESTA			x	
BRASÍLIA	x	x		
CAMPO GRANDE				x
CUIABÁ	x	x	x	x
MARACAJU			x	
NORDESTE				x
RIO DE JANEIRO				x
SANTA INÊS			x	
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	x			
SÃO PAULO	x	x		x
SINOP			x	

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

A agência Ypê Viagem e Turismo citou as cidades de Londres, Madrid, Miami e Paris como os principais destinos emissivos internacionais, enquanto a Espaço Verde mencionou Lisboa, Madrid e Santa Cruz de La Sierra.

Na alta temporada a operadora Floresta Tur trabalha com 40 pessoas por mês e a Espaço Verde com 5.000 clientes na temporada inteira. Na baixa temporada a Floresta Tur trabalha com uma média de 25 pessoas por mês.

A Espaço Verde não trabalha com bilhetes terrestre e a Três Américas não tem serviço diferenciado de tarifas.

TABELA 65: Serviços Básicos – Bilhetes Terrestres

SERVIÇOS BÁSICOS - BILHETES TERRESTRES	ESPAÇO VERDE LTDA	FLORESTA TOUR	TRÊS AMÉRICAS VIAGENS E TURISMO	YPÊ VIAGEM E TURISMO LTDA
RESERVA		X	X	X
EMISSÃO		X	X	X
ALTERAÇÃO		X	X	X
REMARCAÇÃO		X	X	X
CANCELAMENTO		X	X	X
TARIFA NET		X		
TARIFA COMISSIONADA		X		X
TARIFA PARA AGENTES				X
TARIFA PARA EMPRESAS		X		X

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Serviços básicos de bilhetes aéreos são oferecidos por todas as agências, conforme detalhamento que segue.

TABELA 66: Serviços Básicos – Bilhetes Aéreos

SERVIÇOS BÁSICOS - BILHETES AÉREOS	ESPAÇO VERDE LTDA	FLORESTA TOUR	TRÊS AMÉRICAS VIAGENS E TURISMO	YPÊ VIAGEM E TURISMO LTDA
RESERVA	X	X	X	X
EMISSÃO	X	X	X	X
ALTERAÇÃO	X	X	X	X
REMARCAÇÃO	X	X	X	X
CANCELAMENTO	X	X	X	X
TARIFA NET		X		
TARIFA COMISSIONADA		X		X
TARIFA PARA AGENTES	X			X
TARIFA PARA EMPRESAS	X			X

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Pacotes turísticos só não são oferecidos pela agência Três Américas Viagens e Turismo. A Ypê não trabalha com venda direta, somente através de agente.

TABELA 67: Serviços Básicos – Pacotes Turísticos

SERVIÇOS BÁSICOS - PACOTES TURÍSTICOS	ESPAÇO VERDE LTDA	FLORESTA TOUR	TRÊS AMÉRICAS VIAGENS E TURISMO	YPÊ VIAGEM E TURISMO LTDA
RESERVA	x	x		x
EMISSÃO	x	x		x
ALTERAÇÃO	x	x		x
REMARCAÇÃO	x	x		x
CANCELAMENTO	x	x		x
VENDA DIRETA	x	x		
VENDA VIA AGENTE	x	x		x

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Cruzeiros Marítimos são trabalhados por todas as agências, menos a Floresta Tur. Já os serviços voltados para os meios de hospedagem só não é oferecido pela Três Américas Viagens e Turismo. Traslados, venda de seguros viagem, locação de veículos, apoio no despacho de documentos, como passaporte são ofertados pela Espaço Verde e Ypê, sendo que esta última não trabalha com venda direta e tarifa diferenciada para empresas. Serviço de câmbio é disponibilizado somente pela Ypê Viagem e Turismo.

No que tange a serviços especializados, a Espaço Verde, Floresta Tur e Ypê Viagem e Turismo trabalham com visitas técnicas, tais como idas a propriedades rurais, viagens para torcedores esportivos e atividades pedagógicas.

Transporte terrestre é oferecido pelas empresas Floresta Tur e Três Américas, sendo que a Floresta Tur trabalha com ônibus de terceiros e ambas com transporte aéreo.

7.1.4. Guiamento

Alta Floresta possui 3 guias de turismo enquanto Paranaíta tem 5 condutores, sendo 1 guia de turismo, 2 guias de pesca, 1 biólogo e outro especializado em observação de aves.

Abaixo a listagem com os profissionais de guiamento dos municípios:

TABELA 68: Profissionais de Guiamento

MUNICÍPIO	TIPO	NOME OFICIAL	EMAIL	ESCOLARIDADE	SERVIÇO ESPECIALIZADO
ALTA FLORESTA	GUIA DE TURISMO	JOSIMAR RODRIGUES DA SILVA	projetopedemoleque@bol.com.br	ENSINO MÉDIO	GUIA DE TURISMO REGIONAL
ALTA FLORESTA	GUIA DE TURISMO	KATIACILENE TELES	katia_cilene@hotmail.com	ENSINO MÉDIO	GUIA DE TURISMO REGIONAL
ALTA FLORESTA	GUIA DE TURISMO	THELMA ELITA NASCIMENTO	thelmaelita@msn.com	ENSINO MÉDIO	GUIA DE TURISMO REGIONAL
PARANAÍTA	CONDUTOR	ERICO HELMUT BARUKAT	erico_bb@yahoo.com.br	SUPERIOR COMPLETO	OBSERVAÇÃO DE AVES
PARANAÍTA	CONDUTOR	IVO RIBEIRO DA SILVA	ivotelinha@hotmail.com	ENSINO MÉDIO	GUIA DE PESCA, RIOS E FLORESTAS
PARANAÍTA	CONDUTOR	OSVALDO RIBEIRO DA SILVA	ivotelinha@hotmail.com	ENSINO MÉDIO	GUIA DE PESCA, RIOS E FLORESTAS
PARANAÍTA	CONDUTOR	ANDRÉ ALVES FURTADO	andrepta.turismo@hotmail.com	ENSINO MÉDIO	GUIA DE TURISMO
PARANAÍTA	CONDUTOR	JACKSON CARLOS ARAGÃO	jackson.bio@gmail.com	SUPERIOR COMPLETO	BIÓLOGO, GUIA TÉCNICO, FAUNA, FLORA, ANTROPOLOGIA E PALEONTOLOGIA

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

7.2 ATRATIVOS TURÍSTICOS

7.2.1. Atrativos Culturais

7.2.1.1. Sítios Arqueológicos

O município de Paranaíta conta com 6 sítios arqueológicos oficializados, conforme tabela que segue.

TABELA 69: Sítios Arqueológicos

Município	Tipo	Subtipos	Nome oficial	Nome popular	Natureza	Localização
Paranaíta	SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS	ESTRUTURA DE PEDRA	PEDRA DA CRUZ	PEDRA DA CRUZ	PRIVADA	RURAL
	SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS	ESTRUTURA DE PEDRA	PEDRA DO GATO	PEDRA DO GATO	PRIVADA	RURAL
	SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS	ESTRUTURA DE PEDRA	SÍTIO ARQUEOLÓGICO PEDRA PRETA	PEDRA PRETA	PÚBLICA	RURAL
	SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS	ESTRUTURA DE PEDRA	PEDRA DO MINEIRO	PEDRA DO MINEIRO	PRIVADA	RURAL
	SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS	ESTRUTURA DE PEDRA	PEDRA DA ONÇA	PEDRA DA ONÇA	PÚBLICA	RURAL
	SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS	ESTRUTURA DE PEDRA	PEDRA DO GALILEU	PEDRA DO GALILEU	PRIVADA	RURAL

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Nenhum dos locais possui sinalização de acesso e nem sinalização turística, entretanto, todos permitem visitação. Nos seis sítios arqueológicos é obrigatória a marcação de visitas e todas devem ser guiadas.

A entrada é gratuita em todos os locais.

Em três sítios arqueológicos os principais frequentadores são os próprios moradores e em outros três, além dos moradores, os locais são procurados por turistas vindos dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Distrito Federal e Rio Grande do Sul.

Três locais estão em muito bom estado de conservação e outros três estão em bom estado de conservação.

7.2.1.2 Artesanato, Trabalhos Manuais e Gastronomia

Alta Floresta conta com quatro locais de produção/venda de artesanato e trabalhos manuais e um local de gastronomia típica e preparação de alimentos. Paranaíta possui nove locais de produção/venda de artesanato e trabalhos manuais e quatro locais de gastronomia típica e preparação de alimentos, conforme tabela que segue.

TABELA 70: Artesanato, Trabalhos Manuais e Gastronomia

Município	Tipo	Subtipo	Produto	Nome	Início das Atividades
Alta Floresta	ARTESANATO/ TRABALHOS MANUAIS	BIJUTERIA	BIO-JOIAS E ARTESANATO	ART'S WAPURUM - GERTRUDE WAPURUM	2000
	ARTESANATO/ TRABALHOS MANUAIS	BIJUTERIA	BIO-JOIAS E ARTESANATO	ARTESANATO SEMENTES DA AMAZÔNIA - CLEUDA MUNDURUCUM RIBEIRO	1998
	ARTESANATO/ TRABALHOS MANUAIS	BIJUTERIA	BIO-JOIAS E ARTESANATO	ARTE DA MATA	-
	ARTESANATO/ TRABALHOS MANUAIS	CESTARIA	CESTARIA DE FIBRA	SANDRA MACHADO AUGUSTO	1993
	GASTRONOMIA TÍPICA E PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS	TÉCNICAS DE PRODUÇÃO E	BENEFICIAMENTO DA CASTANHA DE BRASIL	ALBINO DOS SANTOS FILHO	2007
Paranaíta	ARTESANATO/ TRABALHOS MANUAIS	BIJUTERIA	BIO-JOIAS E ARTESANATO	CLEDI BLOSS	1981
	ARTESANATO/ TRABALHOS MANUAIS	CESTARIA E ENTALHE	SEU NIZA - CESTARIA E MADEIRA	SABINO CARLOS NIZA	2000
	ARTESANATO/ TRABALHOS MANUAIS	MARCENARIA/MARCHE TARIA	MÓVEIS E ARTESANATO DE	CELIA RODRIGUES ARAGÃO PEROTO	1990
	ARTESANATO/ TRABALHOS MANUAIS	MARCENARIA/MARCHE TARIA	MÓVEIS E ARTESANATO DE	ROSALVO PEROTO	1999
	ARTESANATO/ TRABALHOS MANUAIS	MARCENARIA/MARCHE TARIA	MÓVEIS E ARTESANATO DE	LUIZ CUSTÓDIO VIEIRA NETO	2010
	ARTESANATO/ TRABALHOS MANUAIS	MARCENARIA/MARCHE TARIA	MÓVEIS E ARTESANATO DE	RIVELINO ROBERTO DOS SANTOS	2008
	ARTESANATO/ TRABALHOS MANUAIS	MARCENARIA/MARCHE TARIA	MÓVEIS E ARTESANATO DE	VALDIR LANZA DE MOURA	2010
	ARTESANATO/ TRABALHOS MANUAIS	MARCENARIA/MARCHE TARIA	MÓVEIS E ARTESANATO DE	IVONE TAVARES MARTINS E RUBENS MARTINS	2004
	ARTESANATO/ TRABALHOS MANUAIS	OUTROS	FLORES DE BUCHA VEGETAL E PALMA	MARIA ANUNCIAÇÃO SANTOS MAGALHÃES	2007
	GASTRONOMIA TÍPICA E PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS	RECEITAS TÍPICAS TRADICIONAIS	SUCO DE FRUTAS REGIONAIS	POUPA DE FRUTAS UNIÃO	-
	GASTRONOMIA TÍPICA E PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS	RECEITAS TÍPICAS TRADICIONAIS	DOCES DE CASTANHA DO BRASIL	MARIA ENIDES CLARA DOS SANTOS	1998
	GASTRONOMIA TÍPICA E PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS	RECEITAS TÍPICAS TRADICIONAIS	LASANHA DE PEIXE	PSICULTURA E OVINOCULTURA MONALISA	1992
	GASTRONOMIA TÍPICA E PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS	RECEITAS TÍPICAS TRADICIONAIS	DOCES DE CASTANHA DO BRASIL	IRACY CORREA TENUCCI	2010

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Todos os locais são abertos para visitação.

7.2.1.2. Formas de Expressão

O município de Alta Floresta conta com 4 cantores e grupos musicais, já Paranaíta possui três grupos de dança, três grupos musicais e três grupos de teatro. A tabela que segue mostra as formas de expressão dos municípios.

TABELA 71: Atrativos Culturais

Município	Tipo	Subtipo	Nome Oficial	Nome Popular	Tipo de Execução	Tipo de Execução	Início das Atividades
Alta Floresta	FORMAS DE EXPRESSÃO	MÚSICA	JOÃO VICTOR E RODRIGO		DUPLA	PROFISSIONAL	2011
	FORMAS DE EXPRESSÃO	MÚSICA	GRUPO DE SAMBA E PAGODE ESKENTA	GRUPO ESKENTA	GRUPO	AMADOR	2012
	FORMAS DE EXPRESSÃO	MÚSICA	BANDA CONTÁGIO MATOGROSSENSE	BANDA CONTÁGIO	BANDA	PROFISSIONAL	2000
	FORMAS DE EXPRESSÃO	MÚSICA	ALISSON E ALAN		DUPLA	PROFISSIONAL	1990
Paranaíta	FORMAS DE EXPRESSÃO	DANÇA	GRUPO REVELAÇÃO	GRUPO REVELAÇÃO	GRUPO	AMADOR	2006
	FORMAS DE EXPRESSÃO	MÚSICA	ELVIS E CARLOS E BANDA TOP SERTANEJO	TOP SERTANEJO	GRUPO	PROFISSIONAL	2010
	FORMAS DE EXPRESSÃO	MÚSICA	GRUPO EL SHADAY	GRUPO DE JOVENS DA ASSEMBLEIA DE DEUS - MINISTÉRIO BELÉM	GRUPO	AMADOR	1980
	FORMAS DE EXPRESSÃO	MÚSICA	GRUPO HERÓIS DA FÉ	GRUPO HERÓIS DA FÉ	GRUPO	AMADOR	1994
	FORMAS DE EXPRESSÃO	CÊNICA/PERFORMÁTICA	GRUPEP	TEATRO DO HELENO	GRUPO	AMADOR	1998
	FORMAS DE EXPRESSÃO	CÊNICA/PERFORMÁTICA	MINISTÉRIO DE TEATRO ADOR'ART	TEATRO ADOR'ART	GRUPO	AMADOR	2010
	FORMAS DE EXPRESSÃO	CÊNICA/PERFORMÁTICA	GRUPO LEÃO DE JUDÁ	LEÃO DE JUDÁ	GRUPO	AMADOR	2012
	FORMAS DE EXPRESSÃO	DANÇA	GRUPO GERAÇÃO QUE DANÇA	GRUPO DE DANÇA DA IGREJA BATISTA	GRUPO	AMADOR	2010
FORMAS DE EXPRESSÃO	DANÇA	GRUPO DE DANÇA MELHOR IDADE	GRUPO DE DANÇA MELHOR IDADE	GRUPO	AMADOR	2010	

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

7.2.1.3. Outros

O município de Paranaíta conta com uma biblioteca, já Alta Floresta possui, além de uma biblioteca, um museu, dois cines clube, além de uma usina de energia e uma obra de arquitetura civil: a Escola Estadual Vitória Furlani de Riva.

A tabela a seguir mostra estes atrativos culturais dos dois municípios.

TABELA 72: Outros Atrativos Culturais

Município	Tipo	Subtipo	Nome Oficial	Nome Popular	Ano de Edificação
Alta Floresta	MUSEU/MEMORIAL		MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE ALTA FLORESTA	MUSEU	2000
	BIBLIOTECA		BIBLIOTECA PÚBLICA E MUNICIPAL DR RUI RAMOS	BIBLIOTECA PÚBLICA	-
	ARQUITETURA CIVIL	EDUCANDÁRIO/COLÉGIO /ESCOLA	ESCOLA ESTADUAL VITÓRIA FURLANI DA RIVA	FURLANI DA RIVA	1976
	OBRAS DE INFRAESTRUTURA	MOINHO/USINA	USINA DE ENERGIA	CALDEIRA	1976
	CINES CLUBE		CINE CLUBE FLORESTA	CINE FLORESTA	2007
	CINES CLUBE		CINE CLUBE MASTODONTE	CINE MASTODONTE	2010
Paranaíta	BIBLIOTECA		BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL SENHOR TSUNEO MUYAZIMA	BIBLIOTECA MUNICIPAL	2004

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

Dois locais são de natureza privada e cinco são de natureza pública. Os sete atrativos culturais permitem visitação, sendo que quatro locais possuem sinalização de acesso e nenhum deles possui sinalização turística. A visitação pode ser agendada em quatro locais e pode ser guiada em dois.

A entrada é gratuita em 6 dos atrativos culturais, somente no Cine Clube Mastodonte   necessário pagar para visita-lo.

Em todos os locais, os principais visitantes são os próprios moradores dos municípios. A tabela que segue mostra a quantidade de visitantes anuais recebidos em 2012.

TABELA 73: Visitantes Anuais

Município	Nome oficial	Total anual de visitantes	Total de visitantes alta temporada
PARANAÍTA	BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL SENHOR TSUNEO MUYAZIMA	3.000	3.000
ALTA FLORESTA	MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE ALTA FLORESTA	4.500	2.500
ALTA FLORESTA	BIBLIOTECA PÚBLICA E MUNICIPAL DR RUI RAMOS	3.500	1.500
ALTA FLORESTA	ESCOLA ESTADUAL VITÓRIA FURLANI DA RIVA	-	-
ALTA FLORESTA	USINA DE ENERGIA	-	-
ALTA FLORESTA	CINE CLUBE FLORESTA	2.300	
ALTA FLORESTA	CINE CLUBE MASTODONTE	2.800	1.200

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Nenhum dos atrativos integra roteiros turísticos comercializados e guias turísticos. A tabela que segue apresenta os estilos arquitet nicos presentes nos atrativos.

TABELA 74: Estilos Arquitet nicos

Estilo	Quant. de locais
Colonial	1
Barroco	1
Art-nouveau	1
Moderno	1
Eclético	1
Contempor�neo	3

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Vale ressaltar que quatro estilos arquitet nicos foram citados para o Cine Clube Floresta.

TABELA 75: Infraestrutura

Infraestrutura	Quant. de locais que possuem
Centro de recepção	3
Posto de informação	4
Portaria principal	5
Bilheteria	1
Estacionamento	2
Calçada rebaixada	3
Facilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	2
Rampa	1
Símbolo internacional de acesso	2
Local de embarque e desembarque	2
Porta larga	2
Escada	3
Elevador	3
Equipamento motorizado para deslocamento interno	3
Entrada	5
Sanitário	4
Sinalização tátil	3
Alarme de emergência	1
Texto em fonte ampliada	3
Balcão de Atendimento	2

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Em relação ao estado geral de conservação, a maioria dos locais (5 dos 7) está em muito bom estado e um está em bom estado e um está com um estado de conservação ruim.

7.2.2. Atrativos Naturais

7.2.2.1. Ilhas e Praia

O município de Alta Floresta conta com 18 ilhas e uma praia, já Paranaíta possui 10 ilhas. A tabela que segue apresenta as ilhas e praia dos dois municípios.

TABELA 76: Ilhas e Praia de Alta Floresta e Paranaíta

Município	Tipo	Nome Oficial	Nome Popular
Alta Floresta	ILHAS	FLUTUANTE ESGOTEC	ILHA ESGOTEC
	ILHAS	IHA BELA	ILHA BELA
	ILHAS	ILHA ARIOSTO DA RIVA	ILHA ARIOSTO
	ILHAS	ILHA BARRACO AZUL	ILHA BARRACO AZUL
	ILHAS	ILHA BIANCHINI E SERAFIN	ILHA BIANCHINI E SERAFIN
	ILHAS	ILHA CASA AZUL E CASA CAMUFLADA	ILHA CASA AZUL E CASA CAMUFLADA
	ILHAS	ILHA DAS LAGOAS	ILHA DAS LAGOAS
	ILHAS	ILHA DO CATARINO	ILHA DO CATARINO
	ILHAS	ILHA DO CHALÉ	ILHA DO CHALÉ
	ILHAS	ILHA DO DESCANSO	ILHA DO DESCANSO
	ILHAS	ILHA DO MERGULHÃO	ILHA DO MERGULHÃO
	ILHAS	ILHA DO SR JOÃO	ILHA DO SR JOÃO
	ILHAS	ILHA DO VALDIR	ILHA DO VALDIR
	ILHAS	ILHA ECOLÓGICA	ILHA ECOLÓGICA
	ILHAS	ILHA FLORA AMAZÔNICA	ILHA FLORA AMAZÔNICA
	ILHAS	ILHA JATOBÁ	ILHA RM PNEUS
	ILHAS	ILHA PARAÍSO	ILHA PARAÍSO
	ILHAS	ILHA NILSON BOSCHIROLLI	RANCHO ILHA DO SOL
	PRAIA	PORTO SÃO JOSE	PORTO DE AREIA
Paranaíta	ILHA	AGLOMERADO DE ILHAS	AGLOMERADO DE ILHAS
	ILHA	ILHA CACHIMBO	RANCHO PIROGA
	ILHA	ILHA DA ESTERZINHA	ILHA DA ESTERZINHA
	ILHA	ILHA DE FELÃO	ILHA DE FELÃO
	ILHA	ILHA DINORA	ILHA DO DIOSNEL
	ILHA	ILHA DINORA 2	ILHA ALIPÃO
	ILHA	ILHA DO NAILTON	ILHA DO NAILTON
	ILHA	ILHA FEST PRAIA	ILHA FEST PRAIA
	ILHA	ILHA LUCILEIA	ILHA ALIPÃO 2
	ILHA	ILHA MILTON FELIPE	ILHA MILTON FELIPE

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Em relação a localização, todas as ilhas e praia estão em área rural, bem como, todos os locais se encontram no Rio Teles Pires.

A respeito da natureza, 22 ilhas são privadas, a praia e seis ilhas são públicas.

Nenhuma das ilhas e praia possui sinalização de acesso e sinalização turística, apesar de todos os locais permitirem a visitação. As 28 ilhas e a praia possibilitam a visitação com a finalidade de passeios, 28 locais tem como finalidade também a pesca, 27 o banho de rio, 25 o acampamento, 2 a observação de pássaros, 2 ilhas tem como finalidade a aventura, uma ainda tem como finalidade a pesquisa e outra a realização de trilhas.

Dos 29 locais, 26 exigem a marcação da visita, bem como, em 4 a visita guiada é obrigatória. A entrada é gratuita em todas as ilhas e praia.

Apenas a ilha Ariosto de Riva, localizada em Alta Floresta disponibiliza atendimento em inglês. O local informou que recebe turistas estrangeiros vindos da Inglaterra, Estados Unidos e Japão.

23 ilhas e a praia informaram que os principais visitantes são moradores, 4 ilhas informaram que os principais visitantes são os moradores e também turistas e uma ilha recebe como principal frequentador turistas. Os turistas vem dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A ilha Ariosto de Riva integra como roteiro turístico comercializado o Projeto Escola da Amazônia e o Cristalino Jungle Lodge.

A tabela a seguir mostra a infraestrutura e os itens de lazer disponíveis nos locais.

TABELA 77: Ilhas e Praia de Alta Floresta e Paranaíta

Infraestrutura e lazer	Quant. de locais que possuem
ÁREA PARA CAMPING	7
BARRACÃO	1
CASA	22
FLUTUANTE	4
MIRANTE	1
ILUMINAÇÃO	23
INSTALAÇÕES	23
CHURRASQUEIRA	12
HOSPEDAGEM	22
RESTAURANTE	1
BAR/LANCHONETE	1
SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES	5
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	22
ATIVIDADES CULTURAIS	2
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	1
BOIA CROS	4
CAMINHADA	13
PESCA	28
SAFÁRI FOTOGRÁFICO	29
TRILHA	12
OBSERVAÇÃO	29

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Em relação ao estado geral de conservação, a maioria dos locais (25 dos 29) está em bom estado e 4 deles estão em muito bom estado.

7.2.2.2. Hidrografia e Quedas

O município de Alta Floresta possui três rios e uma corredeira, já o município de Paranaíta possui sete corredeiras, uma lagoa, três rios e duas cachoeiras. A tabela a seguir mostra a relação de hidrografias e quedas dos dois municípios.

TABELA 78: Hidrografias e Quedas

Município	Tipo	Subtipo	Nome Oficial	Nome Popular
Alta Floresta	HIDROGRAFIA	CORREDEIRA	CORREDEIRA BOCA QUENTE	CORREDEIRA BOCA QUENTE
	HIDROGRAFIA	RIO	RIO CARLINDA	RIO 4 PONTES
	HIDROGRAFIA	RIO	RIO CRISTALINO	RIO CRISTALINO
	HIDROGRAFIA	RIO	RIO TELES PIRES OU SÃO MANOEL	RIO TELES PIRES
Paranaíta	HIDROGRAFIA	CORREDEIRA	CORREDEIRA DO CACHORRO SENTADO	CORREDEIRA DO CACHORRO SENTADO
	HIDROGRAFIA	CORREDEIRA	CORREDEIRA DOS ANDRADAS	CORREDEIRA DOS ANDRADAS
	HIDROGRAFIA	CORREDEIRA	CORREDEIRA DOS LOPES	CORREDEIRA DOS LOPES
	HIDROGRAFIA	LAGO/LAGOA/LAGUNA	LAGOA AZUL	LAGOA AZUL
	HIDROGRAFIA	RIO	RIO PARANAÍTA	RIO PARANAÍTA
	HIDROGRAFIA	RIO	RIO TELES PIRES	TELES PIRES
	QUEDA D'ÁGUA	CACHOEIRA	CACHOEIRA DA FAZENDA CACHOEIRA	CACHOEIRA DO MARIO BREDÁ
	QUEDA D'ÁGUA	CACHOEIRA	CACHOEIRA DO MILTINHO	CACHOEIRA DO MILTINHO
	QUEDA D'ÁGUA	CORREDEIRA	CORREDEIRA DA DALVA	CORREDEIRA DA DALVA
	QUEDA D'ÁGUA	CORREDEIRA	CORREDEIRAS DOS MACACOS	CORREDEIRAS DOS MACACOS
	QUEDA D'ÁGUA	CORREDEIRA	SETE QUEDAS	SETE QUEDAS
	QUEDA D'ÁGUA	CORREDEIRA	CORREDEIRA DO RIO PARANAÍTA	FOZ DO RIO APIACÁS
	QUEDA D'ÁGUA	RIO	RIO SANTA HELENA	RIO SANTA HELENA

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Em relação a natureza dos rios, corredeiras, cachoeiras e lagoa, 14 são públicas e 3 são privadas. Todos estão localizados em meio rural.

A tabela que segue mostra a natureza dos rios, corredeiras, cachoeiras e lagoa nos dois municípios.

TABELA 79: Natureza das Hidrografias e Quedas

TIPO	Subtipo	ALTA FLORESTA		PARANAÍTA	
		Natureza		Natureza	
		Público	Privado	Público	Privado
Hidrografia	Corredeiras	1	-	3	-
Hidrografia	Rios	3	-	2	-
Hidrografia	Lagoa	-	-	1	-
Quedas d'água	Cachoeira	-	-	-	2
Quedas d'água	Corredeiras	-	-	3	1
Quedas d'água	Rios	-	-	1	-
Total		4	-	10	3

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

76% dos locais não possuem sinalização de acesso e nenhum deles possui sinalização turística. Entretanto, todos eles permitem visita, sendo que, em 10 dos 17 locais não é necessário agendar a visita e nos outros 7 o agendamento é obrigatório. Na maioria dos locais (64,7%) a visita guiada é opcional e em 35,3% deles o agendamento é obrigatório.

A entrada é gratuita em 14 dos 17 locais e nos três em que a entrada é paga, não é permitido o pagamento de meia entrada.

Somente na Corredeira Sete Quedas, localizada em Paranaíta há atendimento em inglês e espanhol, o local também é o único a disponibilizar folders impressos em português e inglês.

Oito locais afirmaram que os principais frequentadores eram os próprios moradores dos municípios, e 8 informaram que além dos moradores, turistas também frequentavam os locais, Em relação aos turistas nacionais, os locais recebem turistas vindos dos estados de São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Goiás e Paraná. Os turistas estrangeiros vêm da Espanha, Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos, Itália, Canadá, Japão e Rússia.

Nenhum dos rios, lagoa, cachoeiras e corredeiras integram roteiros turísticos comercializados, bem como, nenhum deles integra guias turísticos.

A tabela a seguir mostra a infraestrutura e os itens de lazer disponíveis nos locais.

TABELA 80: Infraestrutura e Lazer disponíveis

Infraestrutura e lazer	Quant. de locais que possuem
Estacionamento	6
Bar e Lanchonete	6
Restaurante	4
Hospedagem	7
Disponibilidade de boias	3
Disponibilidade de embarcações náuticas	4
Instalações sanitárias	8
Iluminação	6
Atividades Culturais	4
Atividades Pedagógicas	9
Boia-cross	9
Canoagem	11
Mergulho	3
Observação	17
Pesca	10
Rafting	10
Remo	15
Trilha	17

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Conforme se pode verificar, apenas a observação e a trilha estão disponíveis em todos os locais.

Em relação ao estado geral de conservação, a maioria dos locais (10 dos 17) está em muito bom estado e 7 deles estão em bom estado.

7.2.2.3. Unidades de Conservação

O município de Alta Floresta conta com 11 unidades de conservação e o município de Paranaíta possui uma. A tabela a seguir mostra a relação de hidrografias e quedas dos dois municípios.

TABELA 81: Unidades de Conservação

Município	Tipo	Subtipo	Nome Oficial	Nome Popular
Alta Floresta	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO E SIMILARES	RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL	SITIO ECOLÓGICO DA PAINEIRA	PAINEIRA
	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO E SIMILARES	PARQUE	PARQUE ECOLÓGICO FUNCIONÁRIO PÚBLICO	PARQUE ECOLÓGICO FUNCIONÁRIO PÚBLICO
	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO E SIMILARES	RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL	RPPN CRISTALINO	RPPN CRISTALINO
	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO E SIMILARES	PARQUE	PARQUE ESTADUAL CRISTALINO	PARQUE CRISTALINO
	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO E SIMILARES	PARQUE	PARQUE ECOLÓGICO HE J	PARQUE DOS PIONEIROS
	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO E SIMILARES	PARQUE	PARQUE ECOLÓGICO E/G	PARQUE ECOLÓGICO E/G
	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO E SIMILARES	PARQUE	PARQUE ECOLÓGICO B	PARQUE ECOLÓGICO B
	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO E SIMILARES	PARQUE	PARQUE ECOLÓGICO CIDADE BELA	PARQUE ECOLÓGICO CIDADE BELA
	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E SIMILARES	PARQUE	PARQUE ZOOBOTÂNICO LEOPOLDO LINHARES	PARQUE ZOOBOTÂNICO
	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E SIMILARES	PARQUE	PARQUE C E E	PARQUE C E E
	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E SIMILARES	PARQUE	PARQUE "C"	PARQUE DAS CAPIVARAS
Paranaíta	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO E SIMILARES	ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO	RESERVA DO DAE	RESERVA DO DAE

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Em relação a natureza das unidades de conservação, onze são públicas e apenas a Reserva Particular do Patrimônio Cultural, conhecida como RPPN Cristalino, é privada.

A tabela que segue mostra a localização das unidades de conservação, por município e por subtipo.

TABELA 82: Localização das Unidades de Conservação

Subtipo	ALTA FLORESTA		PARANAÍTA	
	Localização		Localização	
	Urbano	Rural	Urbano	Rural
PARQUE	8	1	-	-
RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL	-	-	-	-
ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO	-	2	-	1
Total	8	3	-	1

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Conforme se pode verificar, 67% das unidades de conservação estão localizadas na área urbana, enquanto 33% estão na área rural.

Em relação as instituições que administram as unidades de conservação, a maioria (8) é administrada pela Prefeitura, as demais são administradas por uma ONG, pelo ICMBIO, pela SEMA e pelo DAE.

Apenas 4 das 12 unidades de conservação possuem sinalização de acesso e apenas duas delas possuem sinalização turística.

Todos os locais permitem a visita, sendo que em 4 deles a marcação de visita é obrigatória, em um é opcional e em 7 locais não é preciso marcá-la. Todos eles permitem visitas no ano inteiro.

Em três unidades de conservação é obrigatória a presença de um guia para a visita e em 10 locais a entrada é gratuita, sendo que nos 2 em que é cobrado, não é permitida meia entrada.

Somente no RPPN Cristalino e no Parque Estadual Cristalino ambos localizados em Alta Floresta, há atendimento em inglês e espanhol, os locais também são os únicos a disponibilizar folders impressos em português, inglês e espanhol.

Oito locais afirmaram que os principais frequentadores eram os próprios moradores dos municípios, e 3 informaram que os principais frequentadores eram turistas. Em relação aos turistas nacionais, os locais recebem pessoas vindas dos estados de São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Goiás. Os turistas estrangeiros vêm da Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos, Itália, Holanda e Japão.

Dois locais integram roteiros turísticos comercializados: RPPN Cristalino e no Parque Estadual Cristalino ambos localizados em Alta Floresta, sendo que o RPPN Cristalino integra os guias turísticos South American, Ecochic, Circuito Elegante e Guia Quatro Rodas.

A tabela a seguir mostra a infraestrutura e os itens de lazer disponíveis nos locais.

TABELA 83: Infraestrutura e Lazer disponíveis

Infraestrutura e lazer	Quant. de locais que possuem
Portaria principal	2
Estacionamento gratuito	5
Sinalização interna	1
Espaço para festa e eventos	1
Achados e perdidos	2
Restaurante	1
Hospedagem	1
Serviço de informações	1
Arvorismo	1
Atividades culturais	2
Atividades pedagógicas	5
Caminhada	12
Canoagem	1
Cavalgada	1
Observação	12
Remo	1
Safári fotografico	2
Trilha	12

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Conforme se pode verificar, apenas caminhada, observação e a trilha estão disponíveis em todos os locais.

Em relação ao estado geral de conservação, a maioria dos locais (8 dos 12) está em bom estado, 2 estão em muito bom estado e 2 estão em estado ruim de conservação.

7.2.3. Eventos Programados

Alta Floresta possui 24 eventos programados e Paranaíta possui 19. As tabelas que seguem mostram, por município, os eventos programados.

TABELA 84: Eventos Programados – Alta Floresta

Tipo	Subtipos	Nome oficial	Nome popular	Mês que ocorre	Total Visitante
COMPETIÇÕES		CORRIDA DA LIBERDADE	CORRIDA DA LIBERDADE	-	-
COMPETIÇÕES		COPA ARIOSTO DA RIVA DE FUTSAL MASCULINO	COPA ARIOSTO DA RIVA	Maio / Ago	5.000
COMPETIÇÕES		COPA CIDADE DE FUTEBOL DE CAMPO	COPA CIDADE	Abr/ Maio	3.000
COMPETIÇÕES		COPA FLORESTA DE VOLEIBOL	COPA FLORESTA DE VOLEIBOL	Ago	3.000
COMPETIÇÕES		COPA GATINHO	COPA GATINHO	Set	700
COMPETIÇÕES		COPA HELENA DA RIVA DE FUTSAL FEMININO	COPA HELENA DA RIVA	Maio / Ago	5.000
COMPETIÇÕES		COPA PAPAÍ NOEL DE FUTSAL	COPA PAPAÍ NOEL DE FUTSAL	Nov	3.000
COMPETIÇÕES		TORNEIO DE VÔLEI E FUTEVÔLEI	TORNEIO DE VÔLEI E FUTEVÔLEI	Maio / Ago	-
COMPETIÇÕES		7º FESTIVAL DE PESCA	FESTIVAL DE PESCA	Ago	4.000
DESFILES E PASSEATAS	FESTA CÍVICA	DESFILE ALUSIVO ANIVERSARIO DA CIDADE	ANIVERSÁRIO DA CIDADE	Maio	-
DESFILES E PASSEATAS	Popular/folclórica	CARNAVAL DE RUA	CARNAVAL DE RUA	Fev	-
FEIRAS E EXPOSIÇÕES		EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E NEGÓCIOS	EXPOALTA	Maio	8.000
FEIRAS E EXPOSIÇÕES		EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS E MAQUINAS	EXPOMOV	-	-
FEIRAS E EXPOSIÇÕES		FEIRA DE EMPREENDEDORES	FEIRA LEGAL	Ano todo	1.200
FESTAS E CELEBRAÇÕES	Popular/folclórica	FESTA DE BANDEIRA DO SENHOR SÃO JOÃO	FESTA DE SÃO JOÃO	Jun	-
FESTAS E CELEBRAÇÕES	RELIGIOSA/ MANIFESTAÇÃO DE FÉ	FESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA	FESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA	Out	10.000
FESTAS E CELEBRAÇÕES		BAILE DO HAVAÍ	BAILE DO HAVAÍ	-	-
FESTAS E CELEBRAÇÕES		BAILE OFICIAL DA CIDADE	BAILE DA CIDADE	Maio	600
FESTAS E CELEBRAÇÕES		FESTA DA PRIMAVERA	PRIFEST	Set	-
FESTAS E CELEBRAÇÕES		FESTA DO MECÂNICO	FESTA DO MECÂNICO	Set	3.000
FESTIVAIS/SHOWS		FESTIVAL DE CINEMA NA FLORESTA	FESTIVAL DE CINEMA NA FLORESTA	-	-
FESTIVAIS/SHOWS		FESTIVAL DE CANÇÃO DE ALTA FLORESTA	FESCAF	Ago	-
FESTIVAIS/SHOWS		FESTIVAL RURAL DE ALTA FLORESTA	FESTIVAL RURAL	Jun	-
OUTROS		CAMINHADA NA NATUREZA DE ALTA FLORESTA	CIRCUITO NEI DEL MORO	Maio	2.000

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

TABELA 85: Eventos Programados – Paranaíta

Tipo	Subtipos	Nome oficial	Nome popular	Mês que ocorre	Total Visitantes
COMPETIÇÕES		MOTOCROSS	II ETAPA ESTADUAL DE MOTOCROSS	Maio	2.000
COMPETIÇÕES		FESTIVAL DE PESCA	FESTIVAL DE PESCA	Set	8.000
COMPETIÇÕES		FECAP	FESTIVAL DA CANÇÃO DE PARANAÍTA	Maio	3.000
DESFILES E PASSEATAS		GAROTA DA LAJE	GAROTA DA LAJE	Jun	800
DESFILES E PASSEATAS		GAROTA FEST PRAIA	GAROTA FEST PRAIA	Ago	2.000
FEIRAS E EXPOSIÇÕES		EXPOPAR	EXPOPAR	Jun	-
FESTAS E CELEBRAÇÕES	FESTA CÍVICA	ANIVERSÁRIO DE PARANAÍTA	ANIVERSÁRIO DE PARANAÍTA	Jun	3.500
FESTAS E CELEBRAÇÕES	POPULAR/ FOLCLÓRICA	CAFÉ COLONIAL	CAFÉ COLONIAL	Ago	350
FESTAS E CELEBRAÇÕES	POPULAR/ FOLCLÓRICA	CARNAVAL DE PARANAÍTA	CARNAITA	Fev	3.500
FESTAS E CELEBRAÇÕES	POPULAR/ FOLCLÓRICA	FESTA DAS NAÇÕES	FESTA DAS NAÇÕES	Jun	3.500
FESTAS E CELEBRAÇÕES	POPULAR/ FOLCLÓRICA	FESTA DO CHOPP	FESTA DO CHOPP	Out	1.000
FESTAS E CELEBRAÇÕES	POPULAR/ FOLCLÓRICA	RÉVEILLON	RÉVEILLON	Dez	1.000
FESTAS E CELEBRAÇÕES	POPULAR/ FOLCLÓRICA	TRADICIONAL FESTA COLÔNIA ALEMÃ	FESTA DOS ALEMÃES	Maio	800
FESTAS E CELEBRAÇÕES	POPULAR/ FOLCLÓRICA	BAILE DO CHOPP ROTARY	BAILE DO CHOPP ROTARY	Out	800
FESTAS E CELEBRAÇÕES	POPULAR/ FOLCLÓRICA	NATAL FELIZ	NATAL FELIZ	Dez	-
FESTAS E CELEBRAÇÕES	POPULAR/ FOLCLÓRICA	RURAL FEST	RURAL FEST	Ago	2.500
FESTAS E CELEBRAÇÕES	RELIGIOSA/ MANIFESTAÇÃO DE FÉ	FESTA DA PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO	FESTA DO PADROEIRO	Jun	3.000
FESTAS E CELEBRAÇÕES	RELIGIOSA/ MANIFESTAÇÃO DE FÉ	FESTA DE SÃO CRISTÓVÃO	FESTA DO PADROEIRO SÃO CRISTÓVÃO	Jul	2.000
FESTIVAIS SHOWS	POPULAR/ FOLCLÓRICA	FEST PRAIA	FEST PRAIA	Set	11.000

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Oito eventos são realizados na área rural e 35 são realizados na área urbana.

A maioria dos eventos possuem sinalização de acesso (95%) e apenas 2% possuem sinalização turística. A entrada é gratuita em 31 dos 43 eventos realizados nos dois municípios. Em 37 eventos os principais frequentadores são os próprios moradores das cidades, 6 deles recebe, além dos moradores, também turistas vindos dos estados de São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Quatro eventos disponibilizam atendimento em alemão e 13 eventos disponibilizam folders informativos em português.

Em relação ao tipo dos eventos, 21 são sociais, 4 são comerciais, 3 são promocionais, 17 são culturais, 2 são técnico científicos e 13 possuem outras classificações. Vale ressaltar que um mesmo evento pode ser classificado em mais de um tipo.

7.2.4. Realizações Técnicas e Científicas Contemporâneas

A tabela a seguir mostra a relação das realizações técnicas e científicas contemporâneas nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta.

TABELA 86: Realizações Técnicas e Científicas Contemporâneas

Município	Tipo	Nome Oficial	Nome Popular	Ano de criação/instituição	Site
Alta Floresta	VIVEIRO	ORQUÍDEAS DA AMAZÔNIA COM. DE FLORES	ORQUÍDEAS DA AMAZÔNIA	2007	
	CENTRO DE PESQUISA	FUNDAÇÃO AGROAMBIENTAL DA AMAZÔNIA- FUNAM	LABORATÓRIO DE FUNGOS	-	
	CENTRO DE PESQUISA	PARQUE ECOLÓGICO LEOPOLDO LINHARES FERNANDES	ZOOLOGICO	-	
	EXPOSIÇÃO ARTÍSTICA	MOSTRA DE ARTES PLASTICAS	MOSTRA DE ARTES PLÁSTICAS	-	www.altafloresta.mt.gov.br
	CENTRO DE PESQUISA	CHÁCARA ESTEIO	CHÁCARA ESTEIO	1979	
Paranaíta	USINAS E OUTRAS ESTRUTURAS DE GERAÇÃO DE ENERGIA	COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES	CHTP	2010	www.uhetelespires.com.br
	VIVEIRO	VIVEIRO MUNICIPAL DE MUDAS	VIVEIRO	1986	
	VIVEIRO	VIVEIRO SÃO PEDRO	VIVEIRO DE MUDAS COM. SÃO PEDRO	-	

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Como se pode verificar, Alta Floresta possui um viveiro, dois centros de pesquisas e uma exposição artística, já Paranaíta conta com dois viveiros e uma usina.

Em relação a natureza das realizações, quatro são públicas e são três privadas. O Viveiro São Pedro, localizado em Paranaíta tem natureza pública e privada.

A maioria das realizações de Alta Floresta estão localizadas em meio urbano, já em Paranaíta, uma realização está localizada em meio urbano e duas estão em meio rural.

A tabela que segue mostra a natureza e a localização das realizações nos dois municípios.

TABELA 87: Natureza e Localização

TIPO	ALTA FLORESTA				PARANAÍTA			
	Natureza		Localização		Natureza*		Localização	
	Público	Privado	Urbano	Rural	Público	Privado	Urbano	Rural
Viveiro	-	1	1	-	2	1	1	1
Centro de Pesquisa	2	1	2	1	-	-	-	-
Exposição Artística	1	-	1	-	-	-	-	-
Usina Hidrelétrica	-	-	-	-	-	1	-	1
Total	3	2	4	1	2	2	1	2

* O Viveiro São Pedro está contando em ambas as naturezas por ser público e privado.

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

A maioria dos locais são mantidos pelo município (88%), apenas dois locais são particulares e um é uma concessão, para um dos locais não foi informada a entidade mantenedora.

No total, 7 realizações não possuem sinalização de acesso e apenas uma possui. Já em relação a sinalização turística, nenhuma possui. Entretanto, todas elas permitem visitação, sendo a maioria (75%) para passeio e 25% para pesquisa. O principal público frequentador são os moradores dos dois municípios.

Em nenhum dos locais há atendimento em língua estrangeira, apesar de um deles afirmar que recebe turistas da Espanha e da China.

Já em relação aos turistas nacionais, apenas um dos locais informou que recebe turistas do Mato Grosso, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Pará.

Para a visitação, 50% dos locais exigem o agendamento, já em 38% é opcional e em apenas um não é possível efetuar o agendamento da visita. A entrada é gratuita em todos os locais, nenhum dos locais possui funcionamento 24 horas e apenas 2 funcionam em feriados.

Apenas um dos locais integra roteiros comercializados e possui guia de turismo para acompanhamento da visitação.

A tabela a seguir mostra a infraestrutura disponível nos locais.

TABELA 88: Infraestrutura

Infraestrutura	Quant. de locais que possuem
Área de exposição coberta	4
Área de exposição não coberta	1
Loja de souvenir	1
Sinalização interna	1
Instalações sanitárias	3
Espaço para festa e eventos	1
Anfiteatro	1
Bar/lanchonete	1
Restaurante	1
Serviço de som	1
Serviço de informações	1
Limpeza pública	2
Coleta seletiva de lixo	1

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Como se pode verificar, a maioria dos locais não possui os itens de infraestrutura mencionados, sendo que o local com maior infraestrutura para recebimento de visitantes é a Companhia Hidrelétrica Teles Pires.

Em relação ao estado de conservação, 8 dos 9 locais possuem bom estado de conservação e um deles está em ótimo estado.

7.2.4. Atividades Econômicas

Somente no município de Paranaíta foram citadas atividades econômicas ligadas aos atrativos turísticos. A tabela que segue apresenta tais atividades.

TABELA 89: Atividades Econômicas

Município	Tipo	Subtipo	Nome da Atividade	Nome do Local
Paranaíba	COMERCIAL	JOALHEIRA	FABRICAÇÃO ARTESANAL DE JOIAS	IVO JOIAS
	INDUSTRIAL	MADEIREIRA	SERRALHERIA COM DESDOBRAMENTO DE MADEIRA	SUNCA DO BRASIL IND. E COM. DE MADEIRAS LTDA.
	EXTRATIVISTA	VEGETAL	SITIO GERMÂNIO	SITIO GERMÂNIO
	AGROPECUÁRIA	AQUICULTURA	PISCICULTURA	ROQUE PAPPIN
	INDUSTRIAL	MADEIREIRA	SERRALHERIA COM DESDOBRAMENTO DE MADEIRA	SUNCA DO BRASIL IND. E COM. DE MADEIRAS LTDA.

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Três dos cinco locais informaram que os principais frequentadores são os próprios moradores, um informou que são moradores e turistas e um informou que os principais frequentadores são os turistas. Os turistas nacionais vem dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina, Maranhão, Paraná e Mato Grosso. Já os turistas estrangeiros vem dos Estados Unidos, Alemanha, Áustria e Itália.

8 INFRAESTRUTURA BÁSICA E SERVIÇOS EM GERAL

8. INFRAESTRUTURA BÁSICA E SERVIÇOS EM GERA

8.1 ACESSO

8.1.2. Acesso Rodoviário

Alta Floresta possui dois acessos rodoviários, através das rodovias MT 208 e MT 325, enquanto Paranaíta possui três acessos, pelas MT 206, MT 208 e MT 416.

O terminal rodoviário de Alta Floresta está localizado na Av. Ariosto da Riva Neto, no centro da cidade. Foi fundado em 29 de agosto de 1989 e possui em 192 mil passageiros por ano, com 102 mil embarques e 90 mil desembarques. As principais origens são oriundas dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Maranhão e Pernambuco.

Já o terminal rodoviário de Paranaíta está localizado na Av. Orlando Petrofeza, no centro do município.

8.1.3. Acesso Aéreo

O acesso aéreo a Alta Floresta e Paranaíta pode se dar através do Aeroporto Municipal Piloto Oswaldo Marques Dias, em Alta Floresta ou através de seis pistas de pouso, sendo duas em Alta Floresta e quatro em Paranaíta.

As principais origens aéreas que desembarcam no aeroporto municipal da Alta Floresta provem dos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná.

Três das quatro pistas de pouso de Paranaíta estão localizadas junto à MT 206 e em bom estado de conservação. As principais origens dos desembarques nas pistas de Paranaíta são de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Paraná. As duas pistas de Alta Floresta estão em bom estado de conservação, uma está localizada no KM 4 da MT 325 e outra junto a rodovia MT 208.

8.2 TRANSPORTE URBANO

Não existe linha de transporte coletivo municipal que atendem as cidades de Alta Floresta e Paranaíta. O deslocamento se dá ou a pé, bicicleta ou taxi.

O transporte rodoviário de Alta Floresta é atendido pelas empresas Verde Transportes, que é principal, Nova Integração e Eucatur Transportes. Em Paranaíta o atendimento rodoviário também é realizado pela Verde Transportes.

As viagens de Alta Floresta para Paranaíta são realizadas diariamente às 7hs e as 14hs, com 01h55min de duração e o preço atual da passagem é R\$ 13,70.:

As saídas de Cuiabá para Alta Floresta são atendidas pela Verde Transportes e Nova Integração, nos seguintes horários e valores:

TABELA 90: Horários e Valores de Cuiabá para Alta Floresta

SAÍDA	CHEGADA	PREÇO	TIPO	EMPRESA
6:15	20:25	R\$ 161,05	CONVENCIONAL	Verde Transportes
6:55	21:55	R\$ 135,80	CONVENCIONAL COM AR	Nova Integração
8:00	22:10	R\$ 161,05	CONVENCIONAL	Verde Transportes
16:00	6:10	R\$ 161,05	CONVENCIONAL	Verde Transportes
19:00	9:10	R\$ 161,05	CONVENCIONAL	Verde Transportes
22:00	12:10	R\$ 161,05	CONVENCIONAL	Verde Transportes

Fonte: Inventário Turístico ICTUS (2013)

Partindo de Sinop para Alta Floresta a Eucatur também atua e com um preço bem menor que as demais empresas de transporte, conforme mostra a tabela abaixo:

TABELA 91: Horários e Valores de Sinop para Alta Floresta

SAÍDA	CHEGADA	PREÇO	TIPO	EMPRESA
0:50	6:30	R\$ 63,55	CONVENCIONAL	Verde Transportes
2:35	8:15	R\$ 63,55	CONVENCIONAL	Verde Transportes
5:30	11:10	R\$ 63,55	CONVENCIONAL	Verde Transportes
5:45	11:45	R\$ 77,30	CONVENCIONAL COM AR	Nova Integração
6:00	12:10	R\$ 77,30	CONVENCIONAL COM AR	Nova Integração
7:05	13:00	R\$ 45,76	CONVENCIONAL COM AR	Eucatur
12:40	18:20	R\$ 63,55	CONVENCIONAL	Verde Transportes
15:15	20:55	R\$ 63,55	CONVENCIONAL	Verde Transportes
15:50	21:55	R\$ 77,30	CONVENCIONAL COM AR	Nova Integração
17:10	22:50	R\$ 63,55	CONVENCIONAL	Verde Transportes

Fonte: Inventário Turístico ICTUS (2013)

Os deslocamentos de Rondonópolis para Alta Floresta são realizados exclusivamente pela Nova Integração, conforme horários e preços abaixo:

TABELA 92: Horários e Valores de Rondonópolis para Alta Floresta

SAÍDA	CHEGADA	PREÇO	TIPO	EMPRESA
3:00	21:55	R\$ 149,85	CONVENCIONAL COM AR	Nova Integração
17:00	11:45	R\$ 149,85	CONVENCIONAL COM AR	Nova Integração
17:15	12:10	R\$ 149,85	CONVENCIONAL COM AR	Nova Integração
19:31	15:00	R\$ 149,85	CONVENCIONAL COM W/C	Nova Integração

Fonte: Inventário Turístico ICTUS (2013)

8.3 SANEAMENTO

O Município de Alta Floresta possui água canalizada de nascente, sendo a empresa CAB Ambiental responsável pelo abastecimento. A CAB Ambiental também é responsável pela a rede de esgoto que chega a 30% dos domicílios de Alta Floresta. O município não possui estação de tratamento.

A coleta de lixo em Alta Floresta não é seletiva, sendo realizada em 80% dos domicílios. O município possui aterro sanitário.

O Município de Paranaíta também possui água canalizada de nascente, sendo o DAE – Departamento de Água e Esgoto responsável pelo abastecimento. O DAE também é responsável pela estação de tratamento do município, o qual atende 90% da população. Paranaíta não possui rede de esgoto.

A coleta de lixo em Paranaíta não é seletiva, sendo realizada em 100% dos domicílios da área urbana e em 10% das residências da área rural. O município não possui aterro sanitário.

8.4 COMUNICAÇÃO

O município de Alta Floresta conta com 24 estabelecimentos de comunicação e Paranaíta com 6. Cada cidade possui um posto telefônico, sendo que em Paranaíta há uma loja de venda especializada de celulares.

Alta Floresta possui duas agências postais dos Correios, uma na Cidade Alta e outra no Centro. Já Paranaíta conta com a agência Paranaíta, na Rua Alceu Rossi, 179.

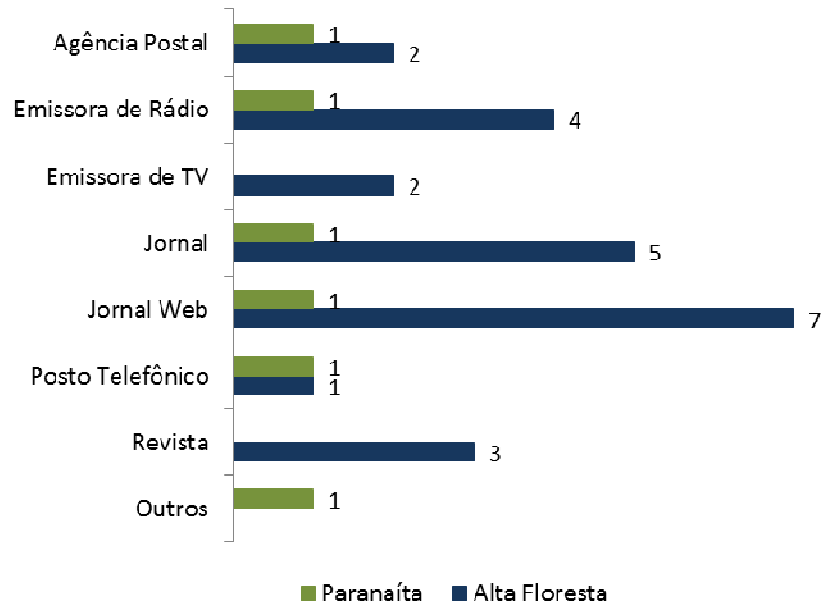
No que tange a emissoras, em Alta Floresta há 2 de televisão, a TV Nativa e a TV Nortão, além de 4 de rádio, a Rádio Floresta, Web Radio Zoom, Rádio Progresso e a Bambina FM. Paranaíta contém apenas uma emissora de rádio, a 87,9 FM.

Jornais representam 47% do sistema de comunicação dos municípios, sendo a grande maioria em Alta Floresta, com 5 jornais físicos – Jornal da Cidade, O Diário, Gazeta do Nortão, O Nortão e Jornal Mato Grosso - e 7 web (Alta Floresta em Foco, Anjos Notícias, Jovem News, Clique Notícias, Florestanet, Nativa News e Notícia Extra) . Paranaíta possui o Jornal Paranaíta e o Paranaíta Online.

Existem 3 revistas em Alta Floresta, são elas: É Vip, Carlini & Carlini e Lumi.

O gráfico abaixo evidencia a distribuição dos sistemas de comunicação dos municípios.

GRÁFICO 4: Sistemas de Comunicação



Fonte: Inventário Turístico ICTUS (2013)

8.5 ENERGIA ELÉTRICA

O abastecimento de energia no município de Alta Floresta é realizado pela REDE CEMAT, sendo que 100% dos domicílios situados tanto na área urbana, quanto na área rural possuem energia elétrica. A voltagem é 110 v.

Em Paranaíta, o abastecimento de energia também é realizado pela REDE CEMAT, sendo que 100% dos domicílios situados tanto na área urbana, quanto na área rural possuem energia elétrica. A voltagem de Paranaíta é 110 v/220 v.

8.6 SAÚDE

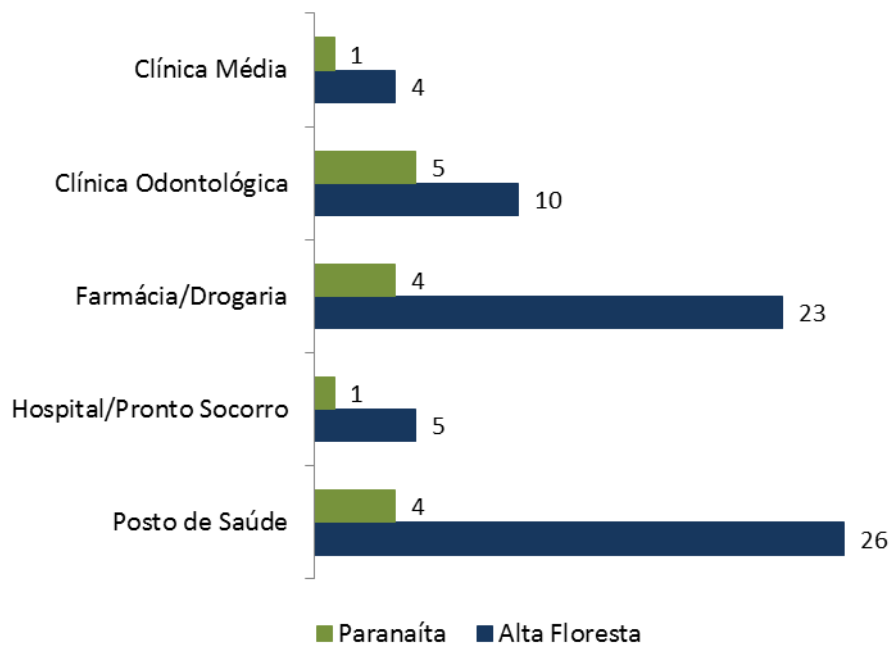
O sistema de saúde dos municípios de Alta Floresta e Paranaíta conta com 83 estabelecimentos, 82% situados em Alta Floresta.

Os tipos de estabelecimentos que mais se fazem presentes são os postos de saúde, as farmácias e clínicas odontológicas, representando respectivamente 36%, 33% e 18% do sistema.

Alta Floresta possui 5 hospitais, são eles: o Hospital Geral, o Hospital Regional, Hospital e Maternidade Cristo Redentor, o Hospital Altaliança e o Hospital Santa Rita, enquanto Paranaíta tem apenas 1, o Hospital Municipal de Paranaíta, que atende a urgências e emergências ambulatoriais e hospitalares.

Existem 4 clínicas médicas em Alta Floresta: a CEMAF, com serviços de gastroenterologia, ginecologia, obstetrícia, neurologia e oftalmologia; a Diagnóstica Clínica Médica, com especialidade em radiologia e diagnóstico por imagem; a Masther Clínica, com principais serviços voltados para a cardiologia, fisioterapia, otorrinolaringologia e endocrinologia; e a Clínica Espaço Vida, focada em fonoaudiologia e fisioterapia. Em Paranaíta há a Clínica Paranaíta, especializada em clínica médica, ginecologia e acupuntura.

GRÁFICO 5: Tipo de Estabelecimento



Fonte: Inventário Turístico ICTUS (2013)

8.7 SEGURANÇA

Para garantir a segurança dos habitantes de Alta Floresta, o município conta com a Polícia Militar, na MT 208; a Polícia Civil, na Rua B – 05 e Guarda Municipal na Rua B – 02, 209/A; e com o Batalhão do Corpo de Bombeiros, na Perimetral Rogério Silva, 3251, que atende não toda a região, inclusive a cidade de Paranaíta.

O município de Paranaíta possui o 40 Batalhão de Polícia Militar na Via 01 esquina com Via 02 e a Delegacia de Polícia na Rua Ludovico da Riva Neto, no centro da cidade.

9. QUADRO INSTITUCIONAL

9.1. ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES

9.1.2. Órgãos Públicos de Gestão do Turismo

De acordo com documento do Conselho Municipal de Turismo de Alta Floresta, a gestão 2013/2014 do Conselho Municipal de Turismo de Alta Floresta (COMTUR), contém as seguintes entidades, abertas por setor:

9.1.2.1. Setor Público

- Secretaria de Indústria Comércio e Turismo (Titular: Agnaldo Borges Ferreira e Suplente: Cléia Lúcia Moura Matos);
- Secretaria Municipal de Cultura e Juventude, (Titular: Josimar Rodrigues da Silva e suplente: Arisnir Maria de Campos Cavagnoli);
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente, (Titular: Celso Batista Medina e suplente: Marcio Bezerra de Melo);
- Universidade Estadual de Mato Grosso – UNEMAT (Titular: Jesus da Silva Paixão e Suplente: Eliete Tereza Franchini Fouto)
- Câmara de Regionalização (Titular: Célia Maria de Castro).

9.1.2.2. Setor Privado

- Câmara de Dirigentes Lojistas de Alta Floresta (Titular: José Manuel Martins Esteves e Suplente: Flávia Regina Benetti Variani);
- Hotelaria e Pousada (Titular: Leir Ribero da Silva e Suplente: Rodrigo Sandri Zacchi);
- Agência de Turismo (Titular: Aline Daiane Pit Marinho e Suplente Wagner Roberto Marinho);
- Empresa de Transporte (Titular: Jussara Garcia Marinho e Suplente: Sueli de Souza);
- UNIFLOR (Titular: Emília Maria Tarsitano).

9.1.2.3. 3º Setor

- Cineclub Floresta (Titular: Marcelo Moreira Bazilio e Suplente: Vansússia Santos Oliveira);
- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas- SEBRAE/MT;
- Associação dos Artesãos (Titular: Sandra Machado Augusto e Suplente: Dionaldo Pereira);
- Associação dos Pescadores (Titular: Alexandre Rodrigues Teixeira);
- Turismólogos (Titular: Rosilda Dias Dalla Riva e Suplente: José Antonio Arisi).

9.1.2.4. Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo (Secretário Douglas Arisi)

Em Paranaíta existe a Secretaria de Turismo, cujo secretário é o Sr. Robervaldo Barbosa. A secretaria conta com 2 colaboradores, sendo um com formação superior em Turismo.

9.1.3. Instituições de Pesquisa e Organizações não Governamentais

Alta Floresta conta com um campus da UNEMAT - Universidade Estadual de Mato Grosso. Possui atualmente 3 cursos de graduação, sendo Bacharelado em Agronomia, Bacharelado em Engenharia Florestal e Licenciatura Plena em Ciências Biológicas. Em torno de 900 alunos matriculados.

Os cursos, que tem como finalidade atender os anseios e demandas da sociedade local e regional e a contextualização da problemática geo-ambiental-econômica-social do Estado, caracterizam o município como polo que inclui toda a região norte do Estado de Mato Grosso, tendo-se por princípio a evolução histórica e geoeconômica da região.

A UNEMAT também oferece cursos de Especialização como o de Desenvolvimento Regional Sustentável, Educação Ambiental e Ecoturismo, Geografia e Gestão Ambiental, Saúde e Meio Ambiente. A UNEMAT realiza pesquisas, porém, não são voltadas para o setor de turismo.

A UNIFLOR – União das Faculdades de Alta Floresta é uma entidade particular que contem a faculdade de Direito, de Educação (FEAFLO), Administração (FAFLOR), Ciências Contábeis (FACTERFLOR). Alta Floresta também tem o Instituto Floresta de Pesquisa e Desenvolvimento Sustentável.

9.1.4. Associações

Alta Floresta conta com as seguintes associações e sindicatos:

- Associação de Apoio Portadores de Deficiência
- Associação dos Moradores da Cidade Alta
- Associação dos Policiais Militares do Nortão PM MT
- Associação Fraterna Benedita Fernandes
- Associação Indígena Kawai Kayabi
- CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas de Alta Floresta
- Simenorte-sindicato dos Madeireiros do Extremo Norte MT
- Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários
- Sindicato dos Madeireiros do Extremo Norte de Mato Grosso
- Sindicato dos Vigilantes de Alta Floresta
- Sindicato Inde Móveis do Norte do Estado de Mato
- Sindicato Rural de Alta Floresta

Paranaíta conta com 5 entidades associativas, são elas:

TABELA 93: Entidades Associativas de Paranaíta

RAZÃO SOCIAL	NOME FANTASIA	ASSOCIADOS	ABRANGÊNCIA	PÚBLICO ALVO	INÍCIO DA ATIVIDADE
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	27	MUNICIPAL	TRABALHADOR	18/3/89
ASSOCIAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE PARANAÍTA	A A P	90	REGIONAL	ACADÊMICOS	10/1/03
ASSOCIAÇÃO SEMPRE UNIDOS	GRUPO DA TERCEIRA IDADE- SEMPRE UNIDOS	50	MUNICIPAL	MELHOR IDADE	4/7/01
MOTO CLUB ASSOCIAÇÃO	MOTO CLUB DE PARANAÍTA	8	MUNICIPAL	MOTOCROSS - ESPORTE	29/7/09

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

Abaixo a distribuição dos serviços prestados pelas entidades associativas de Paranaíta:

TABELA 94: Distribuição dos Serviços Prestados

SERVIÇOS PRESTADOS	A A P	GRUPO DA TERCEIRA IDADE- SEMPRE UNIDOS	MOTO CLUB DE PARANAÍTA	SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS
ASSESSORIA TÉCNICA			x	
ASSESSORIA JURÍDICA				x
CURSOS DE CAPACITAÇÃO		x		x
EVENTOS SETORIAIS		x	x	x
EVENTOS ABERTO AO PÚBLICO			x	
PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO SETOR	x	x	x	

Fonte: Inventário Turístico Ictus (2013)

9.2. CAPACIDADE DE GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Orgânica do município de Alta Floresta é datada de abril de 1990 e tem como principais princípios:

“Art 1º - O Município de Alta Floresta, integrante com seus distritos, em união indissolúvel ao Estado de Mato Grosso e à República Federativa do Brasil, constituído dentro do Estado Democrático de Direito, em esfera de governo local, objetiva, na sua área territorial e competencial, o seu desenvolvimento com a construção de uma comunidade livre, justa e solidária, fundamentada na autonomia, na cidadania, na dignidade da pessoa humana, nos valores sociais do trabalho, na livre iniciativa e no pluralismo político, exercendo o seu poder por decisão dos munícipes, representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Lei Orgânica, da Constituição Estadual e da Constituição Federal. Parágrafo único - A ação municipal desenvolve-se em todo seu território, sem privilégios de distritos ou bairros, reduzindo as desigualdades regionais e sociais, promovendo o bem-estar de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Art 2º - São poderes do Município, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo e o Executivo.

Art 3º - O Município, objetivando integrar a organização, planejamento e a execução de funções públicas de interesse regional comum, pode associar-se aos demais municípios limítrofes e ao Estado, para formar a conjuntura administrativa.

Parágrafo único - A defesa dos interesses municipalistas fica assegurada por meio de associação ou convênio com outros municípios ou entidades localistas.”

(LEI ORGÂNICA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA, DE 05 DE ABRIL DE 1990)

A Lei Orgânica do município de Paranaíta tem como principais princípios:

“Art.1º - O Município de Paranaíta, entidade competente da República Federativa do Brasil, é dotado de autonomia política administrativa, financeira e legislativa, nos termos da Constituição do Estado do Mato Grosso e desta Lei Orgânica, objetivando, na área de seu território, construir uma sociedade livre, justa e solidária.

Art.2º - São poderes do Município, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo e o Executivo.

Art.3º - Constituem objetivos fundamentais do Município de Paranaíta como ente integrante da República Federativa do Brasil:

- I - Promover o bem estar de todos os Paranaitenses, sem preconceitos de origem, raça, sexo, idade, cor e quaisquer outras formas de discriminações;
- II - Erradicar, com a participação da União e do Estado do Mato Grosso, a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais, em sua área territorial.”

(LEI ORGÂNICA MUNICIPAL DE PARANAÍTA, DE 2011)

A política de desenvolvimento Municipal de Paranaíta tem por objetivos:

“I - Assegurar a todos os Paranaitenses:

a) Existência digna;

b) Bem estar e Justiça Social.

II - Priorizar o primado do trabalho;

III - Cooperar com a União e o estado e consorciar - se a outros Municípios, na realização de metas de interesse da coletividade;

IV - Promover de forma integrada, o desenvolvimento social e econômico;

V - Realizar plano, programas e Projetos de interesse dos segmentos marginalizados da sociedade.”

(LEI ORGÂNICA MUNICIPAL DE PARANAÍTA, DE 2011)

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo de Mato Grosso (SEDTUR) tem uma Política Estadual de Turismo, porém pouco efetiva nos municípios. O orçamento turístico é deficitário e as ações articuladas entre municípios e Estado dizem respeito a eventos, como o Campeonato de Pesca e Circuitos das Caminhadas na Natureza.

Não há planos de marketing turístico nos municípios, nem material de divulgação, nem participação em feiras do setor. As ações neste sentido são feitas pelo setor privado e de forma individualizada

9.3. ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PLANEJAMENTO TURÍSTICO

Os municípios de Alta Floresta e Paranaíta não possuem uma organização de planejamento turístico, porém, o assunto está sendo pauta efetiva da própria CHTP no atendimento do P.38 Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade do Turismo.

As secretarias dos municípios se dedicam principalmente a cumprir o calendário de eventos estipulados para o decorrer do ano.

9.4. LEGISLAÇÃO

9.4.1. Legislação Ambiental de Alta Floresta

A lei Nº. 1.786/2009 institui a política municipal de meio ambiente do município de Alta Floresta e tem como princípios:

- I. o direito de todos ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e a obrigação de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações;
 - II.a otimização e garantia da continuidade de utilização dos recursos naturais, qualitativa e quantitativamente, como pressuposto para o desenvolvimento sustentável através do planejamento, fiscalização e racionalização;
 - III.a promoção do desenvolvimento integral do ser humano e a participação comunitária na defesa do Meio Ambiente;
 - IV.a proteção de áreas ameaçadas de degradação, bem como a recuperação de áreas já degradadas.
 - V. educação ambiental a todos os níveis de ensino, incluindo a educação comunitária;
 - VI.a promoção de relação institucional para o desenvolvimento de ações e especialmente para a cidadania e a responsabilidade socioambiental.”
- (LEI NÚMERO 1.786/2009)

Seus objetivos são:

- I. incentivo à adoção de hábitos, costumes, posturas e práticas sociais e econômicas não prejudiciais ao meio ambiente;
- II. articular e integrar as ações e atividades ambientais desenvolvidas pelas diversas organizações e entidades do Município, com aquelas dos órgãos federais e estaduais, quando necessário;
- III. implementar o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Município de Alta Floresta (Agenda 21 Local);
- IV. implementar o Plano de Intervenção em Áreas Alteradas(PIAA - Agenda 21 Local);

- V. articular e integralizar ações e atividades ambientais intermunicipais, favorecendo convênios e outros instrumentos de cooperação;
- VI. identificar e caracterizar os ecossistemas do município, definindo as funções específicas de seus componentes, as fragilidades, as ameaças, os riscos e os usos compatíveis, consultando as instituições públicas de pesquisa da área ambiental;
- VII. compatibilizar o desenvolvimento econômico e social com a conservação ambiental, a qualidade de vida e o uso racional dos recursos ambientais, naturais ou não;
- VIII. controlar a produção, extração, comercialização, transporte e o emprego de materiais, bens e serviços, métodos e técnicas que provoquem risco para a vida ou comprometam a qualidade de vida e o meio ambiente;
- IX. estabelecer normas, em conjunto com órgãos federais e estaduais, critérios e padrões de emissão de efluentes e de qualidade ambiental, bem como normas relativas ao uso e manejo de recursos ambientais, naturais ou não, adequando-os permanentemente em face da lei e de inovações tecnológicas;
- X. fiscalizar e acompanhar a gestão dos parques municipais, as áreas de proteção ambiental, as zonas ambientais, os espaços territoriais especialmente protegidos, as áreas de preservação permanente e as demais unidades de conservação de domínio público e privado;
- XI. normatizar, em conjunto com órgãos federais e estaduais, o controle da poluição atmosférica, para propiciar a redução de seus níveis;
- XII. estimular o desenvolvimento de pesquisas e uso adequado dos recursos ambientais, naturais ou não;
- XIII. preservar e conservar as áreas protegidas, bem como o conjunto do patrimônio ambiental local;
- XIV. adotar todas as medidas necessárias no sentido de garantir o cumprimento das diretrizes ambientais estabelecidas no Plano Diretor da Cidade, instrumento básico da política de pleno desenvolvimento das funções sociais, de expansão urbana e de garantia do bem estar dos habitantes;
- XV. garantir a participação popular, a prestação de informações relativas ao meio ambiente e o envolvimento da comunidade;
- XVI. definir as áreas prioritárias da ação municipal, relativas à questão ambiental, atendendo aos interesses da coletividade;
- XVII. garantir a preservação da biodiversidade do patrimônio natural do município e contribuir para o seu conhecimento científico;
- XVIII. propugnar pela regeneração de áreas degradadas e pela recuperação dos mananciais hídricos do município;
- XIX. estabelecer normas que visam coibir a ocupação humana de áreas verdes ou de proteção ambiental, exceto quando sustentado por plano de manejo.
- XX. promover a educação ambiental na sociedade e especialmente na rede de ensino municipal;
- XXI. promover o zoneamento Sócio-Econômico-Ambiental;

- XXII. disciplinar o manejo de recursos hídricos;
- XXIII. estabelecer parâmetros para a busca da qualidade visual e sonora adequadas;
- XXIV. estabelecer normas relativas à coleta seletiva de resíduos urbanos.”
(LEI NÚMERO 1.786/2009)

A lei Nº. 1.788/2009 dispõe sobre o código de arborização do município de Alta Floresta/MT e tem as seguintes finalidades:

“Art. 1º - Esta Lei disciplina a arborização urbana e as áreas verdes do perímetro urbano do Município, impondo ao munícipe a corresponsabilidade com o poder público municipal na proteção da flora e, ainda estabelece os critérios e padrões relativos à arborização urbana.

Parágrafo único. A presente Lei visa o desenvolvimento sustentável, o princípio da precaução e a qualidade de vida da população.

Art. 2º - As árvores existentes nas ruas, praças e parques do perímetro urbano do Município são bens de interesse comum a todos os Municípios. Todas as ações que interferem nestes bens ficam limitadas aos dispositivos estabelecidos por esta lei e pela legislação em geral.

Art. 3º - Ao Prefeito e, em geral, aos servidores municipais, incube cumprir e zelar pela observância dos preceitos neste Código.

Já a lei Nº. 1.789/2009 institui o código municipal de meio ambiente do município de Alta Floresta, que tem por objetivos:

- I - propor uma cultura sistemática para a defesa do meio ambiente;
- II - integrar ações municipais com o estado e a união, e outros municípios da região;
- III - catalogar os ecossistemas do município;
- IV - incentivar o desenvolvimento econômico e social compatível com a conservação ambiental;
- V - controlar atividades que comprometam a qualidade de vida e o meio ambiente;
- VI - criar normas para maior controle da poluição sonora, visual, do ar, do solo, da água, e a redução de seus níveis;
- VII - conservar as áreas protegidas no município;
- VIII - gestão integrada dos recursos hídricos;
- IX - criar normas para coleta e destinação final dos resíduos urbanos.”

(LEI NÚMERO 1.788/2009)

9.4.2. Legislação Ambiental de Paranaíta

A política Municipal de Meio Ambiente de Paranaíta tem como objetivos:

- I - articular e integrar as ações e atividades ambientais desenvolvidas pelos diversos órgãos e entidades do Município, com aqueles dos órgãos federais e estaduais, quando necessário;
 - II - articular e integrar ações e atividades ambientais intermunicipais, favorecendo consórcios e outros instrumentos de cooperação;
 - III - identificar e caracterizar os ecossistemas do Município, definindo as funções específicas de seus componentes, as fragilidades, as ameaças, os riscos e os usos compatíveis;
 - IV - compatibilizar o desenvolvimento econômico e social com a preservação ambiental, a qualidade de vida e o uso racional dos recursos ambientais, naturais ou não;
 - V - controlar a produção, extração, comercialização, transporte e o emprego de materiais, bens e serviços, métodos e técnicas que comportem risco para a vida ou comprometam a qualidade de vida e o meio ambiente;
 - VI - estabelecer normas, critérios e padrões de emissão de efluentes e de qualidade ambiental, bem como normas relativas ao uso e manejo de recursos ambientais, naturais ou não, adequando-os permanentemente em face da lei e de inovações tecnológicas;
 - VII - estimular a aplicação da melhor tecnologia disponível para a constante redução dos níveis de poluição;
 - VIII - preservar e conservar as áreas protegidas no Município;
 - IX - estimular o desenvolvimento de pesquisas e uso adequado dos recursos ambientais, naturais ou não;
 - X - promover a educação ambiental na sociedade e especialmente na rede de ensino municipal;
 - XI - promover o zoneamento ambiental.”
- (LEI NÚMERO 308/2005)

São instrumentos da política municipal de meio ambiente de Paranaíta:

- I - zoneamento ambiental;
- II - criação de espaços territoriais especialmente protegidos;
- III - estabelecimento de parâmetros e padrões de qualidade ambiental;
- IV - avaliação de impacto ambiental;
- V - licenciamento ambiental;
- VI - auditoria ambiental;
- VII - monitoramento ambiental;
- VIII - sistema municipal de informações e cadastros ambientais;
- IX - Fundo Municipal do Meio Ambiente;
- X - Plano Diretor de Arborização e Áreas Verdes;

- XI - educação ambiental;
 - XII - mecanismos de benefícios e incentivos, para preservação e conservação dos recursos ambientais, naturais ou não;
 - XIII - fiscalização ambiental.”
- (LEI NÚMERO 308/2005)

O Sistema Municipal de Meio Ambiente de Paranaíta - SIMMA é o conjunto de órgãos e entidades públicas e privadas integrados para a preservação, conservação, defesa, melhoria, recuperação, controle do meio ambiente e uso adequado dos recursos ambientais do Município, consoante o disposto neste Código.

Integram o Sistema Municipal de Meio Ambiente:

- “I - Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMAM, órgão de coordenação, controle e execução da política ambiental;
 - II - Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA, órgão colegiado autônomo de caráter consultivo, deliberativo e normativo da política ambiental, criado através de lei Nº. 248/2001;
 - III - organizações da sociedade civil que tenham a questão ambiental entre seus objetivos;
 - IV - outras secretarias e autarquias afins do Município, definidas em ato do Poder Executivo.”
- (LEI NÚMERO 308/2005)

O COMDEMA é o órgão superior deliberativo da composição do SIMMA, nos termos deste Código. Os órgãos e entidades que compõem o SIMMA atuam de forma harmônica e integrada, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, observada a competência do COMDEMA.

Em 21 de julho de 2006, em Paranaíta, foi criado o Fundo Municipal de Meio Ambiente, que possui natureza contábil e financeira e é vinculado à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo, competindo a sua administração ao respectivo Secretário. São atribuições do administrador do FMMA:

- “I. gerir o fundo e estabelecer políticas de aplicações dos seus recursos em conformidade com a política municipal de meio ambiente e as prioridades estabelecidas nesta lei;
 - II. ordenar empenhos e pagamentos das despesas executadas com recursos do fundo;
 - III. fazer a prestação de contas dos recursos arrecadados e aplicados.”
- (LEI NÚMERO 407/2006)

9.4.3. Proteção do Patrimônio

A lei Nº. 1.537/2007 dispõe sobre a preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Natural do Município de Alta Floresta e institui atribuições ao Conselho Municipal de Cultura-CMC. São as principais disposições da lei:

“Art. 1º - A preservação do patrimônio cultural do Município de Alta Floresta é dever de todos os seus cidadãos e, para isso, o Poder Público dispensará proteção especial ao Patrimônio Cultural do município, segundo os preceitos desta Lei e de sua regulamentação.

Art. 2º - O Patrimônio Cultural de Alta Floresta é constituído por bens móveis ou imóveis, de natureza material ou imaterial, obras artísticas de valor histórico, paisagem natural característica e outros aludidos nos Artigos 119, 120 e 125 da Lei Orgânica e na Seção 111 do Plano Diretor, existentes em seu Território e cuja preservação seja do interesse público, devidamente tombados.

Art. 3º - O Município procederá ao tombamento dos Bens que constituem o seu Patrimônio Cultural, segundo os procedimentos e regulamentos desta Lei, através do Conselho Municipal de Cultura, criado por Lei específica.

Art. 4º - Fica instituído o Livro Do Tombo Municipal, destinado à inscrição dos Bens que o Conselho Municipal de Cultura considerar de interesse de preservação do município e o Livro de Registro do Patrimônio Imaterial ou Intangível, destinado a registrar os saberes, celebrações, formas de expressão, e outras manifestações intangíveis de domínio público.

Art. 5º - Fica determinado que a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer cuidará das questões do Patrimônio Cultural do Município.”
(LEI NÚMERO 1.537/2007)

Paranaíta não possui lei de proteção ao patrimônio.

9.4.4. Legislação Turística de Alta Floresta

A lei Nº. 882/1999 cria o conselho municipal de turismo – COMTUR . São as principais disposições da lei:

“Art. 1.º - Fica o Poder Executivo autorizado a instituir o Conselho Municipal de Turismo, com a finalidade de orientar, promover e emitir sugestões para o desenvolvimento do turismo no Município; vinculado a Secretaria de Cultura, Turismo e Meio-Ambiente.

Art. 2.º- O Conselho Municipal de Turismo compor-se-á de membros representantes do órgão da comunidade com vínculo e interesse no desenvolvimento turístico do Município, sendo:

I - Secretário Municipal de Cultura, Turismo e Meio Ambiente

- II - 1 (um) representante da Câmara Municipal de Alta Floresta
- III -1 (um) representante da ACIAF-Associação Comercial e Industrial de Alta Floresta
- IV - 2 (dois) representantes da Rede Hoteleira
- V -1 (um) representante da Imprensa
- VI -1 (um) representante das Agências de Turismo
- VII - 1 (um) representante do SCAVR-AF Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Alta Floresta
- VIU -1 (um) representante das Empresas de Transportes
- IX - 2 (dois) representantes dos Clubes de Serviço (Rotary /Lions)
- X - 1 (um) representante da UNEMAT -Universidade do Estado de Mato Grosso.
- XI - 1 (um) representante da UNIFLOR -União das Faculdades de Alta Floresta.
- XII - 1 (um) representante da FEMA - Fundação do Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso.
- XIII - 1 (um) representante da União dos Artesões de Alta Floresta.”
(LEI NÚMERO 882/1999)

A lei Nº. 1.350/2004 cria o fundo municipal de turismo – FUMTUR . São as principais disposições da lei:

“Art. 1.º - Fica criado o Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR de Alta Floresta, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento das atividades turísticas do Município com recursos financeiros, através de Programas e Projetos aprovados pelo Conselho Municipal de Turismo - COMTUR (criado conforme Lei 882/99).

Art. 2.º - O Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR terá uma conta corrente bancária e será administrado pelo Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, que indicará dois membros do referido conselho para ocupar os cargos de tesoureiro e secretário.

Art. 3.º - Toda movimentação Financeira do Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR, será prestado conta anualmente à Prefeitura Municipal e publicado nos veículos de comunicação para conhecimento da população.

Art. 4.º - Constituem recursos financeiros do Fundo Municipal de Turismo:

- I- As dotações constantes do Orçamento Geral do Município;
- II - As contribuições, subvenções e auxílios de órgãos da administração direta, indireta, federal, estadual e municipal;
- III - As receitas oriundas de convênios, acordos e contratos celebrados com instituições públicas e privadas;
- IV - As remunerações oriundas de aplicações financeiras;
- V - Arrecadação de taxa que o município vier a criar, parcelas do produto da arrecadação de outras receitas próprias oriundas das atividades econômicas;
- VI - Das rendas de bilheterias, geradas pelos eventos e festas;
- VII - Doações em espécies feitas diretamente ao Fundo Municipal de Turismo;

VIII - Outras receitas especificamente destinadas ao fundo oriundos de outros mecanismos de arrecadação.”

(LEI NÚMERO 1.350/2004)

9.4.5. Legislação Turística de Paranaíta

A lei Nº. 437/2007 é a que dispõe sobre o licenciamento turístico ambiental (LTA) das atividades e empreendimentos turísticos no município de Paranaíta, estado de Mato Grosso, e dá outras providências. São as principais disposições da lei:

“Art. 1º - Entende-se como Licenciamento Turístico Ambiental (LTA), sem prejuízo do Alvará de Localização e Funcionamento, o procedimento administrativo pelo qual o poder público municipal, através de seus organismos competentes, licencia a localização, instalação, ampliação e a operação de empreendimentos e atividades turísticas utilizadoras dos recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou degradadoras do ambiente, nos termos das disposições legais e regulamentares e das normas técnicas aplicáveis ao caso.

Art. 2º - Entende-se como Licença Turística Ambiental (LITA), o ato administrativo pelo qual o poder público municipal estabelece as condições, restrições e medidas de controle ambiental e turístico, que deverão ser obedecidas pelo empreendedor, pessoa física ou jurídica, para localizar, instalar, ampliar e operar empreendimentos ou atividades turísticas utilizadoras dos recursos ambientais, consideradas impactantes ou degradadoras do meio físico ou social.

Art. 3º - Considera-se como atividade turística recreativa, cultural e de entretenimento,

todos os serviços e a infraestrutura pública e privada de apoio, colocados à disposição do mercado, mediante remuneração, incluindo:

I - Os meios de hospedagem, assim compreendidos todos os empreendimentos e estabelecimentos destinados a prestar serviços de hospedagem e acomodação;

II - O fornecimento ao turista/consumidor, de refeições, bebidas, lanches e serviços Congêneres;

III – As agências de viagens e turismo, operadoras ou intermediadoras, sejam emissivas ou receptivas, compreendendo ainda as relacionadas ao ecoturismo, aos esportes de aventura e ação, e as atividades esportivas e culturais;

IV - Os prestadores de serviços diretos;

V - Os serviços de transportes aéreos e de superfície, ferroviário, rodoviário, fluvial, e lacustre, compreendendo deslocamentos dentro e fora do município;

VI - A organização de eventos e festividades, periódicas ou esporádicas, que promovam a vinda de pessoas para a região;

Art. 4º - Fica criado o Licenciamento Turístico Ambiental (LTA), e a ele estão sujeitas todas as pessoas físicas ou jurídicas, inclusive as entidades da administração pública, direta ou indireta, responsáveis pela construção, instalação, ampliação, funcionamento e operação de estabelecimentos e atividades turísticas utilizadoras dos recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras e degradadoras do meio ambiente natural e cultural.

Art. 5º - O Licenciamento Turístico Ambiental (LTA), compreende a expedição das licenças denominadas Licença Prévia (LP) e Licença de Operação (LO).”
(LEI NÚMERO 437/2007)

O conselho municipal de turismo – COMTUR de Paranaíta está temporariamente inativo, porém em pauta de reativação, conforme declaração do secretário Robervaldo durante o Seminário de Turismo – Um Bom Negócio, realizado pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires em parceria do SEBRAE/MT, Prefeituras de Paranaíta e o Instituto Marca Brasil, em junho de 2013.

9.5. INVESTIMENTO TURÍSTICO

9.5.1. Incentivo a empresas

Atualmente não existem ações de incentivo as empresas de turismo na região.

9.5.2. Condições de Financiamento

Segundo o Ministério do Turismo, as linhas de financiamento existentes para o fomento do turismo são as seguintes:

FUNGETUR – Fundo Geral do Turismo, que tem como finalidade Aquisição de máquinas e equipamentos novos e serviços de finalidade ou de interesse do turismo nacional, assim definidos pelo Ministério do Turismo;

PROGER Turismo Investimento, cujo objetivo é o investimento fixo e investimento com capital de giro associado;

FNE – Programa de Apoio ao Turismo Regional (PROATUR), com finalidade de investimentos é o capital de giro associado para empreendimentos turísticos;

FCO Empresarial – Linha de Crédito de Desenvolvimento do Turismo Regional, que visa financiar todos os bens e serviços necessários a implantação, ampliação e modernização de empreendimentos turísticos, capital de giro associado e aquisição de insumos;

FNO – Programa de Financiamento do desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Turismo), que tem como finalidade o investimento fixo, investimento misto (investimento fixo e capital de giro associado) e aquisição de insumos;

BNDES Automático, que disponibiliza crédito de longo prazo para realização de investimentos para implantação, ampliação, recuperação e modernização de empreendimentos

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

turísticos, incluindo obras civis, montagens e instalações, aquisição de equipamentos novos de fabricação nacional e capital de giro associado ao projeto.

10. ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS

10.1. IMPACTOS AMBIENTAIS

Segundo estudo apresentado através do diagnóstico ambiental de Alta Floresta, realizado pelo Instituto Centro de Vida – ICV, em maio de 2008, o município de Alta Floresta tem uma área total de 896 mil hectares. Desses, 452 mil hectares (50%) permanecem com cobertura florestal. O restante, 444 mil hectares (50%), foi desmatado e está dividido hoje em 263 mil hectares (29%) de agricultura e pastagem, 74 mil hectares (8%) de solo exposto e 98 mil hectares (11%) de vegetação degradada.

Fazem parte do município 269 microbacias que têm, em média, três mil hectares cada uma, que foram agrupadas em 8 sub-bacias. A sub-bacia 2, localizada na região nordeste do município e também onde está localizado o Parque Estadual do Cristalino é a mais preservada, com 74% de florestas. As sub-bacias da região sul do município (6, 7 e 8) também apresentam alta preservação, entre 53% e 64%. As sub-bacias menos preservadas são as 5 e 3, com aproximadamente 32% de preservação cada e alta porcentagem de uso do solo para agricultura e pastagem, 44% e 50%, respectivamente.

Alta Floresta contém cerca de 11 mil quilômetros de rios, com 6.454 nascentes sendo que apenas 3.169 (49%) estão preservadas. A situação geral do município em relação às APPs pede atenção em relação às áreas ainda preservadas e ações de recuperação nas áreas degradadas. O município apresenta cerca de 116 mil hectares de APP, aproximadamente 13% de sua área total. Desses, apenas cerca de 68 mil estão preservados com floresta não degradada, o que representa apenas 58%. O restante, 58 mil hectares (42%), é composto por áreas com uso e cobertura do solo que não são compatíveis com as funções que devem ser desempenhadas por uma APP. Portanto, consideramos como APP degradada. Nessa situação estão cerca de 13 mil hectares (15%) vegetação degradada, cerca de 7 mil hectares (7%) de solo exposto, e cerca de 30 mil hectares (30%) de áreas de lavoura e pastagem.

As áreas de preservação permanentes - APPs mais preservadas estão também nas sub-bacias mais preservadas. A sub-bacia 2, na região nordeste, é também a que apresenta a maior preservação de APPs, com 82% preservados, seguida pelas sub-bacias 6, 7 e 8 da região sul com preservação de APPs entre 62% e 72%. As sub-bacias com APPs mais degradadas são a 3 e a 4, com 43% de preservação cada.

Das 265 microbacias em que o município é subdividido, 95 têm 50% ou menos de APPs preservadas. A ocorrência mais frequente nas APPs degradadas são pastagens e lavouras. Entre as microbacias mais degradadas, 11 estão em situação muito crítica, com menos de 25% de preservação nas APPs.

Em relação às estradas e acessos, ao longo de todo o município foram mapeados 3.716 quilômetros de estradas, incluindo estradas principais e vicinais.

A regularização ambiental fundiária das propriedades do município junto aos órgãos competentes (SEMA e INCRA) está ainda muito incompleta. Somente 103 propriedades que somam 204 mil hectares estão cadastrados junto a SEMA no Sistema de Licenciamento Ambiental de Propriedades Rurais - SLAPR (APRT), cobrindo apenas 23% da área total do município. Quanto aos planos de manejo florestal, a SEMA tem hoje cadastrados 16 Projetos de

Exploração Florestal no município, com 12,8 mil hectares. Desses, apenas três foram licenciados, somando apenas 2,4 mil hectares de exploração sustentável licenciada no município (0,3%).

A Licença Ambiental Única – LAU da SEMA foi concedida a apenas 27 propriedades no município, que somam 48 mil hectares, apenas 5,3% da área de Alta Floresta. O número total de propriedades em Alta Floresta segundo o INCRA é de 3.906. O instituto estima que dessas propriedades, pouco mais de 700 teriam mais de quatro módulos agrícolas, ou seja, 400 hectares. Porém os números exatos também não são conhecidos por que o cadastro do INCRA também não é completo. Devido à essa lacuna no conhecimento sobre delimitação e cadastro das propriedades não é possível fazer uma estimativa quanto ao déficit de reserva legal do município. Isso ocorre porque a legislação estadual e federal sobre reserva legal exige porcentagens de área diferentes de acordo com a época de desmatamento e de averbação da reserva legal.

O município de Alta Floresta apresenta uma alta taxa de degradação de APP e nascentes no geral, sendo necessária a adoção de ações para recuperação dessas áreas. Como prioridade sugerimos que os projetos de intervenção em áreas alteradas escolham as microbacias localizadas no entorno da sede municipal, ao sul da sub-bacia 1. Essas microbacias são as que apresentam menos cobertura florestal, em média 25%, e que apresentam alta taxa de degradação de suas APPs, entre 25 e 50%.

Quanto à situação cadastral das propriedades, a falta de informações sobre as propriedades e sua situação ambiental apenas contribui para uma maior dificuldade de ação, não apenas de fiscalização, mas principalmente de embasamento para a formulação de programas e projetos que visem à adequação ambiental do município à legislação estadual e federal. Essa adequação poderia trazer vantagens econômicas para os proprietários como a obtenção de licenças ambientais e abertura de novos mercados, melhorando a economia de todo município e também vantagens políticas, além das vantagens ambientais para toda a sociedade.

As tabelas que refletem as conclusões acima descritas pelo Diagnóstico Ambiental de Alta Floresta do ICV.

TABELA 95: Classificação da Cobertura Vegetal e uso do Solo do município de Alta Floresta por Sub-bacia (em ha)

Sub-Bacia	Área Total (ha)	Floresta		Área Degradada		Solo Exposto		Agricultura e Pastagem	
		Área (ha)	%	Área (ha)	%	Área (ha)	%	Área (ha)	%
Total	896.976	452.001	50	98.858	11	73.895	8	262.953	29
1	191.239	87.122	46	16.674	9	24.142	13	59.695	31
2	17.969	13.322	74	2.029	11	258	1	1.545	9
3	93.898	30.766	33	6.243	7	14.086	15	41.684	44
4	112.457	51.339	46	8.410	7	10.778	10	51.183	46
5	25.401	8.140	32	1.047	4	1.673	7	12.632	50
6	117.852	73.305	62	18.353	16	9.238	8	19.397	16
7	236.952	125.663	53	32.252	14	9.869	4	62.972	27
8	101.209	62.342	62	13.851	14	3.851	4	13.846	14

Fonte: ICV

TABELA 96: Classificação da Cobertura Vegetal e uso do Solo das APPs de Alta Floresta por Sub-bacia (em ha)

Sub-Bacia	Área Total (ha)	APP (ha)					% Preservada
		Total	Preservada	Vegetação Degradada	Solo Exposto	Lavoura ou Pastagem	
Total	896.976	116.683	67.999	13.259	6.896	27.445	58
1	191.239	22.425	11.685	1.515	1.815	6.639	52
2	17.969	1.705	1.402	109	13	25	82
3	93.898	13.501	5.809	968	1.238	5.137	43
4	112.457	14.669	8.401	1.016	1.052	4.926	57
5	25.401	3.839	1.661	222	125	1.405	43
6	117.852	15.704	10.233	2.960	923	2.054	65
7	236.952	34.562	21.382	5.125	1.421	6.621	62
8	101.209	10.279	7.425	1.344	309	637	72

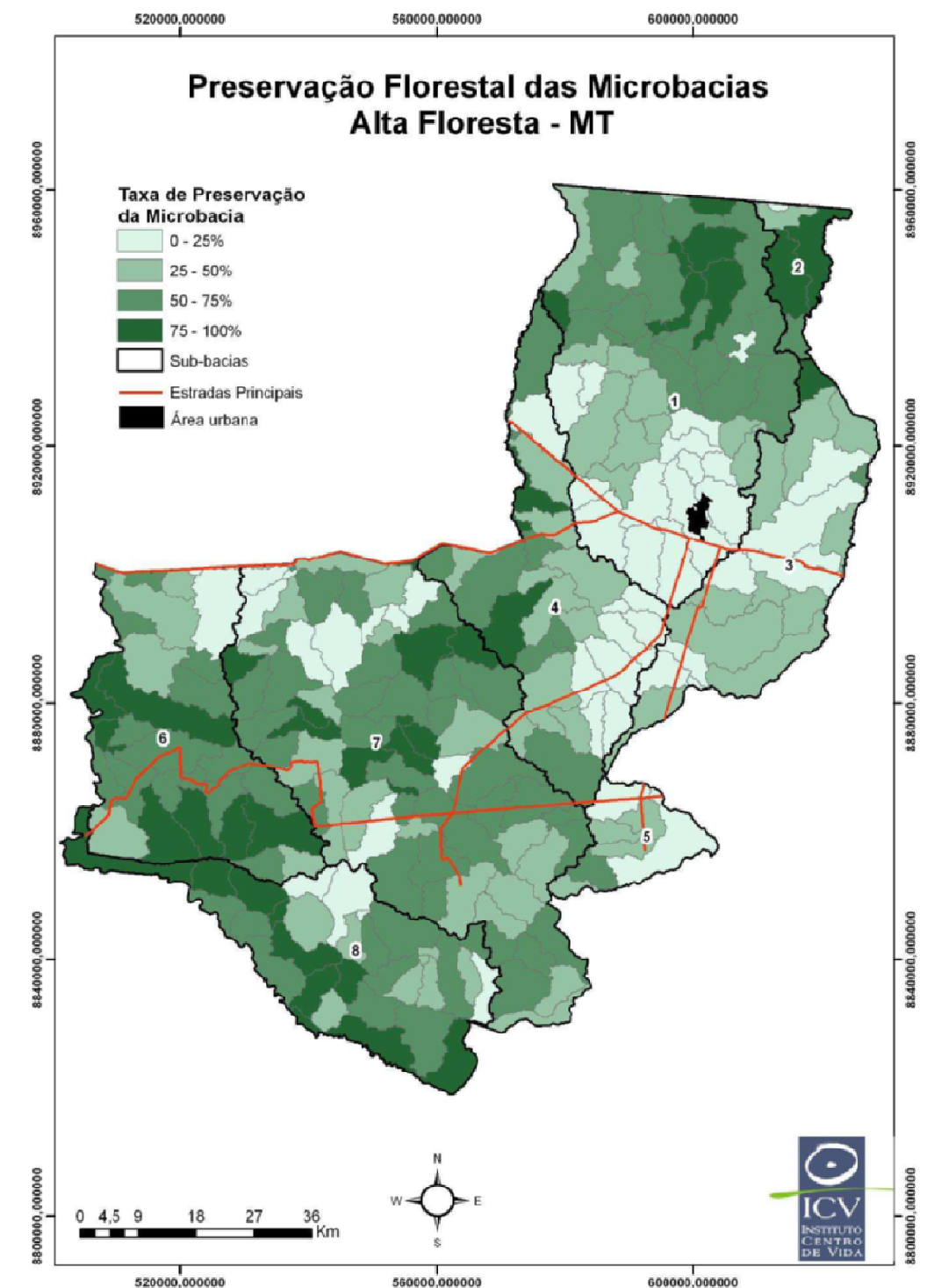
Fonte: ICV

TABELA 97: Situação de Preservação das Microbacias, por Sub-bacias

Sub-Bacia	Total de Microbacias	Número de Bacias com taxa de preservação de:			
		0 - 25%	25% - 50%	50% - 75%	75% - 100%
Total	265	11	84	86	86
1	56	1	18	17	20
2	11	0	3	2	6
3	22	1	8	6	7
4	33	1	13	15	4
5	7	0	3	3	1
6	33	2	12	10	9
7	72	5	21	25	21
8	31	1	6	8	18

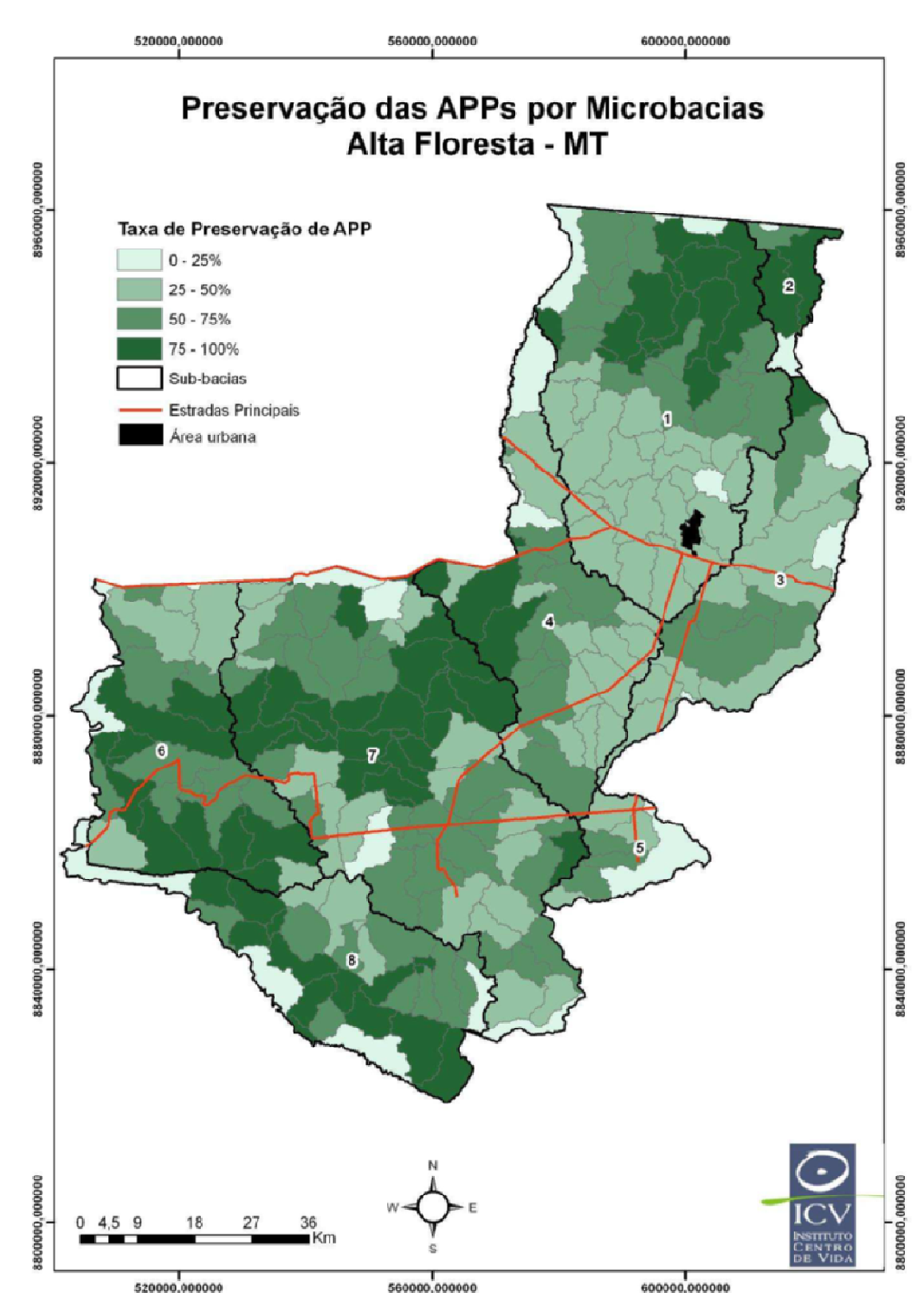
Fonte: ICV

FIGURA 5: Preservação Florestal das Microbacias de Alta Floresta – MT



Fonte: ICV

FIGURA 6: Preservação das APPs por Microbacias de Alta Floresta – MT



Fonte: ICV

De acordo com o artigo intitulado Alta Floresta (Mato Grosso – Brasil) Rápida Destruição, Lenta Reconstrução Do Ambiente, publicado no Observatório Geográfico América Latina pela professora do Programa de Ciências Agroambientais da Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus de Alta Floresta – MT, Sra. Mariana Wiecko Volkmer de Castilho, há menos de 10 anos iniciativas vêm sendo praticadas no município de Alta Floresta e região, com o intuito de reverter o quadro de destruição dos recursos naturais e garantir a sustentabilidade dos mesmos. Entre elas estão:

“1) A implantação de espécies como a Teca (madeira de grande valor comercial, trazida do sudeste asiático, se adaptando bem às condições da região norte-mato-grossense), o Pinho Cuiabano e a Itaúba em consorciamento com o café e em áreas de pastagem degradada. A Teca em consórcio com leguminosas pode trazer benefícios ao desenvolvimento da cultura, proporcionando proteção ao solo e fornecendo nutrientes, principalmente nitrogênio. O esgotamento dos recursos florestais em Alta Floresta e a ativa fiscalização contra a exploração madeireira predatória tem ocasionado a migração de serrarias para as áreas de fronteira localizadas no Sul do Estado do Pará.

2) A realização do Programa "Fogo: Emergência Crônica" - através da ONG Instituto Centro de Vida (ICV), da Entidade Amigos da Terra – Amazônia Brasileira e da Cooperação Italiana -, iniciado em outubro de 1999, tendo como objetivo integrar a ação emergencial à ação preventiva, a partir da constatação de que os efeitos do uso descontrolado do fogo sobre meio ambiente, economia e saúde se constituem em emergência em muitas regiões da Amazônia, embora com características crônicas. Em 2000, apresentou uma redução de 70 % no número de focos de incêndio. O programa tem forte caráter democrático: sua atuação se baseia em protocolos assinados voluntariamente pelos interessados (ICV, 2002).

3) A realização de um projeto - desenvolvido pela ONG Brasil Sustentável (BRASUS) -, cujo objetivo é promover o desenvolvimento de mercados sustentáveis de energia renovável com o intuito de reduzir a utilização de combustíveis fósseis a partir do fortalecimento das potencialidades locais/regionais.

4) A realização do Projeto VIGISUS, elaborado pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), do Rio de Janeiro, a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), visando o mapeamento e monitoramento da contaminação por mercúrio na região norte-mato-grossense objetivando a precisa determinação dos caminhos que este metal percorre antes de constituir um perigo ao homem. Este mesmo projeto também estuda a possibilidade de incluir a atividade piscícola como uma alternativa realmente viável para recuperação dos passivos mineiros. Segundo Wasserman (2002), a presença de mercúrio nestas regiões é uma questão preocupante, pode inviabilizar qualquer atividade econômica e, particularmente, a piscicultura, pelo risco de contaminação.

5) A criação do Programa de Ciências Agroambientais com as habilitações em Agronomia, Engenharia Florestal e Biologia, através da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), campus de Alta Floresta, cuja proposta de ensino baseia-se em dois princípios: (i) descurricularização dos conteúdos e (ii) construção/desconstrução do conhecimento, objetivando formar um profissional capaz de contribuir de forma decisiva na busca de um desenvolvimento regional baseado na sustentabilidade econômica, social, cultural e ambiental.

6) A criação do Parque Estadual Cristalino com 184.900 ha, em 2001, representa um avanço na proteção da biodiversidade regional para as futuras gerações, possibilitando a atividade de ecoturismo na região como mais uma opção econômica.”

(CASTILHO)

10.2. ATRATIVOS

O Rio Teles Pires é um atrativo da região e, de acordo com o artigo intitulado Pesca Esportiva, desafios à sustentabilidade na região do Vale do Tele Pires, publicado este ano na XI Reunião Científica do Instituto de Pesca, pela professora Solange Arrolho, da Universidade do Estado do Mato Grosso, a pesca esportiva é uma alternativa viável e sustentável de longo prazo, porém, alerta que a conservação dos recursos de pesca é uma atribuição tanto do poder público como da sociedade em geral.

O estudo realizado pela professora Solange Arrolho durou 5 anos. Foram marcados e monitorados 815 peixes de 11 espécies diferentes e o índice geral de recaptura dos peixes foi de 10,5%, número este que chancela a conclusão do artigo.

10.3. GESTÃO AMBIENTAL PÚBLICA

O código estadual de meio ambiente do Estado do Mato Grosso atribui como finalidade do Sistema Estadual do Meio Ambiente integrar os órgãos e instrumentos da Política Estadual do Meio Ambiente, sob a gestão da Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA, sendo composto por:

I - Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA;

II - Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CEHIDRO;

III - órgãos ou entidades integrantes da Administração Pública Estadual, ou a ela vinculados, cujas atividades estejam associadas às de preservação da qualidade ou de disciplinamento do uso dos recursos ambientais, ou sejam responsáveis pela execução de programas ou projetos de incentivos governamentais, de financiamentos subsidiados ou de controle e fiscalização das atividades potencialmente degradadoras da qualidade ambiental;

IV - órgãos ou entidades municipais responsáveis pelo controle e fiscalização dessas atividades, nas suas respectivas áreas de jurisdição.

10.4. ORGÃOS E INSTITUIÇÕES DE GESTÃO AMBIENTAL

Mato Grosso conta com 3 órgãos estaduais de gestão ambiental:

- IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
- SEMA – Secretaria de Estado do Meio Ambiente
- CONSEMA - Conselho Estadual de Meio Ambiente de Mato Grosso

A superintendência do IBAMA está localizada em Cuiabá, na Av. Rubens de Mendonça, 5350 e é comandada pelo Sr. Marcus Keynes Santos Lima. Em Alta Floresta, na Avenida Ludovico da Riva Neto, nº 2.364 está localizado o escritório regional, chefiado pela Sra. Jocelita Giordani Tozzi.

A SEMA, situada no Palácio Paiaguás, Rua C, em Cuiabá, tem como secretário o Sr. José Esteves de Lacerda Filho. A diretoria de unidade desconcentrada da Alta Floresta é gerenciada pelo Sr. Celso Batista Medina.

O CONSEMA fica próximo ao IBAMA em Cuiabá, na Av. Historiador Rubens de Mendonça, S/N.

Quando avaliamos os órgãos municipais de meio ambiente, constatamos que Alta Floresta possui a Secretaria de Meio Ambiente, cuja secretária é a Sra. Aparecida Sicuto.

10.5. CAPACIDADE INSTITUCIONAL DE GESTÃO AMBIENTAL MUNICIPAL E ESTADUAL

A capacidade institucional de gestão ambiental se dá através dos órgãos de gestão ambiental e de ONG's.

Há 3 ONG's ambientais em Alta Floresta:

- Associação Dos Parques Ecológicos de Alta Floresta-MT
- Sociedade Civil para o Desenvolvimento Socioambiental e Cultural
- Fundação Ecológica Cristalino

10.6. MEDIDAS DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

10.6.1. Unidades de Conservação

10.6.1.1. UCs Federais

Atualmente no território mato-grossense existem 23 unidades de conservação federais, sobre a responsabilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio:

- 16 unidades de conservação de Uso Sustentável (US), sendo 15 Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) e 01 Área de Proteção Ambiental (APA);
- 07 unidades de conservação de Proteção Integral (PI), sendo 04 Parques Nacionais (PARNA) e 03 Estações Ecológicas (ESEC).

TABELA 98: Unidades de Conservação Federais

Nº	CATEGORIA DE USO	NOME	ÁREA/HÁ	MUNICÍPIO	BIOMA
01	PI	PARQUE NACIONAL DO PANTANAL MATO-GROSSENSE	135.000	POCONÉ	PANTANAL
02	PI	PARQUE NACIONAL DE CHAPADA DOS GUIMARÃES	33.000	CUIABÁ E CHAPADA DOS GUIMARÃES	CERRADO
03	PI	ESTAÇÃO ECOLÓGICA SERRA DAS ARARAS	28.700	CÁCERES E PORTO ESTRELA	CERRADO
04	PI	ESTAÇÃO ECOLÓGICA TAIAMÃ	11.200	CÁCERES	PANTANAL
05	US	APA FEDERAL MEANDROS DO RIO ARAGUAIA	255.695	ESTADOS DE GOIÁS, MATO GROSSO E TOCANTINS. ÁREA TOTAL DE 357.126,00 HA.	CERRADO
06	PI	PARQUE NACIONAL DO JURUENA	1.175.258,53	ESTADO DO AMAZONAS E MATO GROSSO (APIACÁS, NOVA BANDEIRANTES E COTRIGUAÇU). ÁREA TOTAL DE 1.957.000,00 HA.	AMAZÔNIA
07	PI	ESTAÇÃO ECOLÓGICA IQUÊ	200.000	MATO GROSSO (ARIPUANÃ)	AMAZÔNIA
08	PI	PARQUE NACIONAL DOS CAMPOS AMAZÔNICOS	5.418,36	AMAZONAS, RONDÔNIA E MATO GROSSO (COLNIZA). ÁREA TOTAL DE 873.570,00 HA.	AMAZÔNIA

Fonte: ICMBio (2010)

TABELA 99: Unidades de Conservação Federais

RESERVAS PARTICULARES DO PADRIMÔNIO NATURAL - RPPNs					
Nº	CATEGORIA DE USO	NOME	ÁREA/HÁ	MUNICÍPIO	BIOMA
09	US	ESTÂNCIA ECOLÓGICA SESC - PANTANAL	49.485,72	BARÃO DE MELGAÇO	PANTANAL
10	US	RESERVA ECOL. VERDE AMAZÔNIA	10.650,67	APIACÁS	AMAZÔNIA
11	US	RPPN RAMA	400	ÁGUA BOA	CERRADO
12	US	RESERVA JUBRAN (PANTANAL)	35.531	CACERES	CERRADO
13	US	RESERVA ECOLÓGICA JOSÉ GIMENES SOARES	200	NOVA CANAÃ DO NORTE	AMAZÔNIA
14	US	RESERVA ECOLÓGICA LOURDES FELIX SOARES	800	NOVA CANAÃ DO NORTE	AMAZÔNIA
15	US	RESERVA ECOLÓGICA DA MATA FRIA	9,95	CHAPADA DOS GUIMARÃES	CERRADO
16	US	RESERVA ECOL. AMÉRICA AMAZÔNICA	4.942,75	APIACÁS	AMAZÔNIA
17	US	PARQUE ECOLÓGICO JOÃO BASSO	3.624,57	RONDONÓPOLIS	CERRADO
18	US	LOTE CRISTALINO	670	ALTA FLORESTA	AMAZÔNIA
19	US	FAZENDA TERRA NOVA	1.542,50	SÃO JOSÉ DO XINGU	AMAZÔNIA
20	US	RPPN HOTEL MIRANTE	25	CHAPADA DOS GUIMARÃES	CERRADO
21	US	ESTÂNCIA ECOLÓGICA SESC - PANTANAL	49.485,72	BARÃO DE MELGAÇO	PANTANAL
22	US	FAZENDA ESTÂNCIA DOROCHÉ	26.718	POCONÉ	PANTANAL
23	US	FAZENDA SÃO LUIZ	200	CUIABÁ	CERRADO
Área total em ha			2.028.557,85		

Legenda: US= Uso Sustentável PI= Proteção Integral

Fonte: ICMBio (2010)

10.6.1.2. UCs Estaduais

Atualmente no território mato-grossense existem 45 unidades de conservação estaduais, sobre a responsabilidade da SEMA-MT:

- 12 unidades de conservação de Uso Sustentável (US), sendo 01 Reserva Extrativista (RESEX), 05 Estradas Parques (EsPar) e 06 Áreas de Proteção Ambiental (APA);
- 2 unidades de conservação de Proteção Integral (PI), sendo 05 Estações Ecológicas (ESEC), 01 Monumento Natural (MoNa), 18 Parques Estaduais (PAREst), 02 Refúgios de Vida Silvestre (RVS) 1 Reserva Biológica (REBio) e 05 Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN);
- 1 unidade de conservação aguardando recategorização, para adequação ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação sendo ela: Reserva Ecológica de Apiacás.

TABELA 100: Unidades de Conservação Estaduais

Nº	CATEGORIA DE USO	NOME	ÁREA/HÁ	MUNICÍPIO	BIOMA
1	US	APA ESTADUAL CABECEIRAS DO RIO CUIABÁ	473410,61	ROSÁRIO OESTE, NOBRES, N. BRASIL, PLAN. SERRA E NOVA MUTUM	CERRADO
02	US	APA ESTADUAL CHAPADA DOS GUIMARÃES	251.847,93	CUIABÁ, CHAPADA DOS GUIMARÃES, CAMPO VERDE E SANTO ANTÔNIO DO LEVERGER	CERRADO
03	US	APA ESTADUAL PÉ DA SERRA AZUL	7.980,00	BARRA DO GARÇAS	CERRADO
04	US	APA ESTADUAL NASCENTES DO RIO PARAGUAI	77.743,50	ALTO PARAGUAI E DIAMANTINO	CERRADO
05	US	APA ESTADUAL SALTO MAGESSI	7.846,24	SANTA RITA DO TRIVELATO E SORRISO	CERRADO
06	US	APA ESTADUAL DO RIO DA CASCA	39.250,00	CHAPADA DOS GUIMARÃES	CERRADO
07	PI	ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO RIO DA CASCA I E II	3.534,00	CHAPADA DOS GUIMARÃES	CERRADO
08	PI	ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO RIO RONURO	102.000,00	NOVA UBIRATAN	AMAZÔNIA
09	PI	ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO RIO ROOSEVELT	96.168,00	COLNIZA	AMAZÔNIA
10	PI	ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO RIO MADEIRINHA	13.682,96	COLNIZA	AMAZÔNIA
11	PI	ESTAÇÃO ECOLÓGICA RIO FLOR DO PRADO	8.517,00	ARIPUANÃ	AMAZÔNIA
12	US	ESTRADA PARQUE CACHOEIRA DA FUMAÇA	1110,46	JACIARA	CERRADO
13	US	ESTRADA PARQUE CUIABÁ - C. GUIMARÃES/ MIRANTE KM 15	3635,94	CUIABÁ – CHAPADA DOS GUIMARÃES	CERRADO
14	US	ESTRADA PARQUE POCONÉ – PORTO CERCADO	4085,67	POCONÉ	PANTANAL
15	US	ESTRADA PARQUE SANTO ANTÔNIO – PORTO DE FORA – BARÃO DE MELGAÇO	4472,85	SANTO ANTÔNIO E BARÃO DE MELGAÇO	PANTANAL
16	US	ESTRADA PARQUE TRANSPANTANEIRA	8646,83	POCONÉ	PANTANAL
17	PI	MONUMENTO NATURAL MORRO DE SANTO ANTÔNIO	258,09	SANTO ANTÔNIO DO LEVERGER	PANTANAL
18	PI	PARQUE ESTADUAL MÃE BONIFÁCIA	77,16	CUIABÁ	CERRADO
19	PI	PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DO CUIABÁ	10600	ROSÁRIO OESTE E NOBRES	CERRADO
20	PI	PARQUE ESTADUAL ÁGUAS QUENTES	1487	SANTO ANTÔNIO DO LEVERGER	CERRADO
21	PI	PARQUE ESTADUAL ZÉ BOLO FLÔ	66,39	CUIABÁ	CERRADO
22	PI	PARQUE ESTADUAL DA SERRA AZUL	11002,44	BARRA DO GARÇAS	CERRADO

Fonte: ICMBio (2010)

TABELA 101: Unidades de Conservação Estaduais

Nº	CATEGORIA DE USO	NOME	ÁREA/HÁ	MUNICÍPIO	BIOMA
23	PI	PARQUE ESTADUAL DO ARAGUAIA	223169,54	NOVO SANTO ANTÔNIO	CERRADO
24	PI	PARQUE ESTADUAL DO CRISTALINO	66900	ALTA FLORESTA E NOVO MUNDO	AMAZÔNIA
25	PI	PARQUE ESTADUAL DO CRISTALINO II	118000	NOVO MUNDO	AMAZÔNIA
26	PI	PARQUE ESTADUAL DO XINGU	95024,84	SANTA CRUZ DO XINGU	AMAZÔNIA
27	PI	PARQUE ESTADUAL DOM OSÓRIO STOFFEL	6421,69	RONDONÓPOLIS	CERRADO
28	PI	PARQUE ESTADUAL ENCONTRO DAS ÁGUAS	108960	POCONÉ E BARÃO DE MELGAÇO	PANTANAL
29	PI	PARQUE ESTADUAL GRUTA DA LAGOA AZUL	12512,54	NOBRES	CERRADO
30	PI	PARQUE ESTADUAL GUIRÁ	100000	CÁCERES	PANTANAL
31	PI	PARQUE ESTADUAL MASSAIRO OKAMURA	53,75	CUIABÁ	CERRADO
32	PI	PARQUE ESTADUAL SERRA DE RICARDO FRANCO	158620,85	VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE	AMAZÔNIA
33	PI	PARQUE ESTADUAL SERRA DE SANTA BÁRBARA	120092,12	PONTES E LACERDA E PORTO ESPERIDIÃO	AMAZÔNIA
34	PI	PARQUE ESTADUAL TUCUMÃ	80944,71	COLNIZA	AMAZÔNIA
35	PI	PARQUE IGARAPÉS DO JURUENA	227817	COLNIZA E COTRIGUAÇU	AMAZÔNIA
36	PI	REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE CORIXÃO DA MATA AZUL	40000	NOVO SANTO ANTÔNIO E COCALINHO	CERRADO
37	PI	REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE QUELÔNIOS DO ARAGUAIA	60000	COCALINHO	CERRADO
38	PI	RESERVA ECOLÓGICA DE APIACÁS	100000	APIACÁS	AMAZÔNIA
39	PI	RESERVA BIOLÓGICA DO CULUENE	3900	PARANATINGA	CERRADO
40	US	RESERVA EXTRATIVISTA GUARIBA-ROOSEVELT	138092	ARIPUANÃ E COLNIZA	AMAZÔNIA
41	PI	RESERVA PARTICULAR DO PATRIMONIO NATURAL VALE DO SEPOTUBA	1104,54	TANGARÁ DA SERRA	CERRADO
42	PI	RESERVA PARTICULAR DO PATRIMONIO NATURAL CRISTALINO III	1617,7	NOVO MUNDO	AMAZÔNIA
43	PI	RESERVA PARTICULAR DO PATRIMONIO NATURAL PEUGEOT – ONF - BRASIL	1781,3	COTRIGUAÇU	AMAZÔNIA
44	PI	RESERVA PARTICULAR DO PATRIMONIO NATURAL CRISTALINO I	2445,33	NOVO MUNDO	AMAZÔNIA
45	PI	RESERVA PARTICULAR DO PATRIMONIO NATURAL FAZENDA LOANDA	490,64	NOVA MARINGÁ	CERRADO

Fonte: ICMBio (2010)

10.6.1.3. UCs Municipais

Atualmente no território mato-grossense existem 33 unidades de conservação municipais, sobre a responsabilidade das secretarias municipais responsáveis pela gestão do meio ambiente localmente:

- 17 unidades de conservação de Uso Sustentável (US), sendo todas Áreas de Proteção Ambiental (APA);
- 16 unidades de conservação de Proteção Integral (PI), sendo 13 Parques Naturais Municipais (PARNMu), 02 Monumentos Naturais (MoNa) e 01 Estação Ecológica (ESEC).

TABELA 102: Unidades de Conservação Municipais

Nº	CATEGORIA DE USO	NOME	ÁREA/HÁ	MUNICÍPIO	BIOMA
1	US	APA RIBEIRÃO CLARO, ÁGUA EMENDADA, PARAÍSO E RIO ARAGUAINHA	103940,5	ALTO ARAGUAIA	CERRADO
2	US	APA CÓRREGO GORDURA E CÓRREGO BOIADEIRO	8.285,20	ALTO ARAGUAIA	CERRADO
3	US	APA RIBEIRÃO DO SAPO	15.451,62	ALTO ARAGUAIA	CERRADO
4	US	APA RIO ARAGUAIA, CÓRREGO RICO, COUTO MAGALHÃES E RIO ARAGUAINHA	59.924,00	ALTO ARAGUAIA	CERRADO
5	PI	PARQUE MUNICIPAL NATURAL DA LAGOA DOS VEADOS	1.550,00	ALTO ARAGUAIA	CERRADO
6	PI	PARQUE MUNICIPAL NATURAL CÓRREGO BOIADEIRO	214,80	ALTO ARAGUAIA	CERRADO
7	US	APA CACHOEIRA DO RIBEIRÃO DA LAJE DO RIO TAQUARI E RIBERÃO DAS FURNAS (APA NINHO DAS ÁGUAS)	18.825,00	ALTO TAQUARI	CERRADO
8	US	APA NASCENTES DO RIO ARAGUAIA	37.364,00	ALTO TAQUARI	CERRADO
9	US	APA RIBEIRÃO DO SAPO (MARGEM DIREITA)	28.675,00	ALTO TAQUARI	CERRADO
10	US	APA- PARQUE MUNICIPAL NATURAL NASCENTES DO RIO TAQUARI	118,00	ALTO TAQUARI	CERRADO
11	PI	PARQUE NATURAL MUNICIPAL ALTO DA BOA VISTA	9,34	TANGARÁ DA SERRA	AMAZÔNIA
12	PI	PARQUE NATURAL MUNICIPAL ILTO FERREIRA COUTINHO	11,77	TANGARÁ DA SERRA	AMAZÔNIA
13	PI	PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO DISTRITO PROGRESSO	0,97	TANGARÁ DA SERRA	AMAZÔNIA
14	US	APA TANQUE DO FANCHO	4,98	VÁRZEA GRANDE	CERRADO
15	PI	PARQUE NATURAL MUNICIPAL CELEBRA	50	TESOURO	CERRADO
16	PI	MONUMENTO NATURAL CONFUSÃO	100	TESOURO	CERRADO

Fonte: ICMBio (2010)

TABELA 103: Unidades de Conservação Municipais

Nº	CATEGORIA DE USO	NOME	ÁREA/HÁ	MUNICÍPIO	BIOMA
17	US	APA CACOEIRA DA FUMAÇA	708	TESOURO	CERRADO
18	PI	PARQUE MUNICIPAL DA CABECEIRA DO COXIPOZINHO	6,21	CHAPADA DOS GUIMARÃES	CERRADO
19	PI	PARQUE MUNICIPAL DA QUINEIRA	4,63	CHAPADA DOS GUIMARÃES	CERRADO
20	PI	PARQUE FLORESTAL DE CLÁUDIA	20,97	CLAUDIA	AMAZÔNIA
21	US	APA MUNICIPAL ARICÁ-AÇU	73195,46	CUIABÁ	CERRADO
22	PI	MONUMENTO NATURAL DA CAVERNA DO JABUTI	250,91	CURVELÂNDIA	CERRADO
23	US	APA RIBEIRÃO DA ALDEIA E RIO DAS GARÇAS	42410	GUIRATINGA	CERRADO
24	US	APA TADARIDAMA	9015	GUIRATINGA	CERRADO
25	US	APA RIO BANDEIRA, RIO DAS GARÇAS E RIO TABOCA	34807	GUIRATINGA	CERRADO
26	PI	PARQUE MUNICIPAL DE JACIARA	64,33	JACIARA	CERRADO
27	PI	PARQUE AMBIENTAL DE JUÍNA	30,8	JUÍNA	AMAZÔNIA
28	PI	PARQUE MUNICIPAL CÓRREGO LUCAS	95,3	LUCAS DO RIO	CERRADO
29	PI	PARQUE NATURAL MUNICIPAL ANTONIO LUIS PEREIRA FILHO	30	MARCELÂNDIA	CERRADO
30	US	APA MUNICIPAL SERRA DAS ARARAS	71462,64	NOSSA SENHORA	CERRADO
31	PI	PARQUE NATURAL MUNICIPAL UIRAPURU	783,21	NOVA LACERDA	CERRADO
32	PI	ESTAÇÃO BIOLÓGICA DO BACABA	42	NOVA XAVANTINA	CERRADO
33	PI	PARQUE MUNICIPAL DAS ARARAS	5,26	PEDRA PRETA	CERRADO
34	US	APA CÓRREGO DO MATO E RIO ARAGUAIA	7448	PONTE BRANCA	CERRADO
35	US	APA RIBEIRÃOZINHO E ALCANTILADO DO RIO ARAGUAIA	2174	RIBEIRÃOZINHO	CERRADO
Área total em ha			507.750		

Legenda: PI= Proteção Integral, US= Uso Sustentável **Fonte:** Cadastro Estadual do ICMS Ecológico

Fonte: ICMBio (2010)

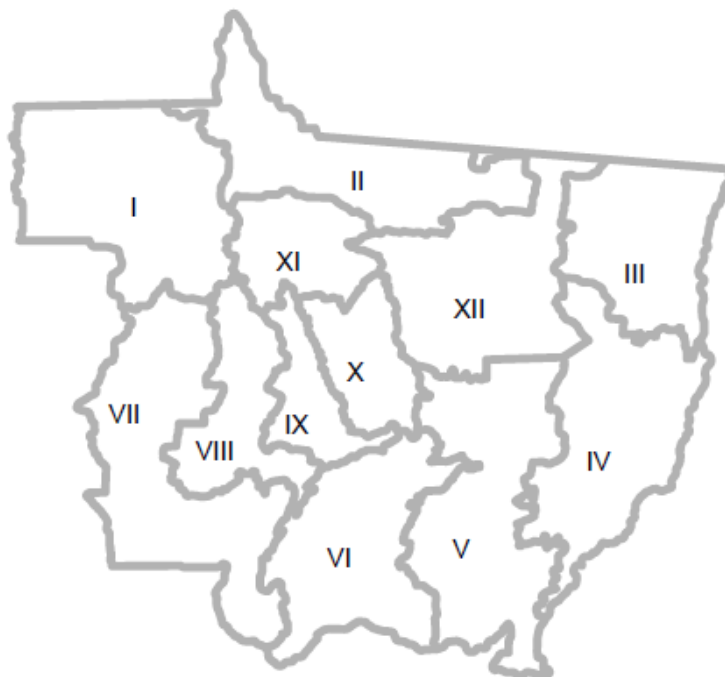
10.6.2. Instrumentos de Planejamento e Controle Territorial

10.6.2.1. Zoneamento Econômico Ecológico

Em agosto de 2004 a Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral do Governo Do Estado De Mato Grosso publicou o zoneamento sócio econômico ecológico do estado de Mato Grosso, que está dividido em 12 regiões:

FIGURA 7: Zoneamento Sócio econômico Ecológico do Estado de Mato Grosso – Regiões de Planejamento

REGIÕES DE PLANEJAMENTO



Compreende um conjunto de Unidades Sócio-Econômicas-Ecológicas agregadas segundo a integração dos aspectos sócio econômico-ecológicos e os elementos estruturadores das regiões de influência dos pólos urbanos

- | | |
|---------------------------------|---------------------------------|
| I - Noroeste 1 - Juína | VII - Sudoeste - Cáceres |
| II - Norte - Alta Floresta | VIII - Oeste - Tangará da Serra |
| III - Nordeste - Vila Rica | IX - Centro Oeste - Diamantino |
| IV - Leste - Barra do Garças | X - Centro - Sorriso |
| V - Sudeste - Rondonópolis | XI - Noroeste 2 - Juara |
| VI - Sul - Cuiabá/Várzea Grande | XII - Centro Norte - Sinop |

Fonte: SEPLAN (2004)

Alta Floresta é Paranaíta estão incluídas na região II – Norte e possui as seguintes avaliações da sustentabilidade ambiental:

TABELA 104: Avaliações de Sustentabilidade Ambiental

UNIDADES SÓCIO-ECONÔMICAS-ECOLÓGICAS - USEE	DENOMINAÇÃO DAS UNIDADES SÓCIO ECONÔMICAS ECOLÓGICAS - USEE	AValiação Ambiental DAS UNIDADES SÓCIO-ECONÔMICAS ECOLÓGICAS – USEE
10	Apiacás Norte	Ambiente de floresta muito conservado, em área de fronteira recente, com alta biodiversidade e potencial madeireiro. Eminentemente rural, apresenta carência de acessos e atividade econômica incipiente, resultando em condições e qualidade de vida baixas. Em função do baixo grau de apropriação dos usos, não se justifica a avaliação da sustentabilidade ambiental.
11	Nova Bandeirantes	Unidade em ambiente de floresta conservado, no contexto da fronteira recente, com médio potencial madeireiro e alto potencial mineral, com carência de acessos. População predominantemente rural, em condições gerais de vida muito precárias. A economia baseia-se na concentração de pequenos produtores e de grandes fazendas de pecuária. A despeito da alta qualidade do ambiente natural, a baixa eficiência econômica associada a muito baixas condições e qualidade de vida, conduzem a uma avaliação de sustentabilidade ambiental baixa.
12	Alta Floresta	Unidade densamente ocupada, em fronteira recente, tendo como pólo regional a cidade de Alta Floresta. As condições gerais de vida são precárias em todos os municípios, com deficiência de infra-estrutura urbana e de equipamentos sociais. Amplo predomínio de pecuária e presença de concentrações de pequenos produtores agropecuários. A economia urbana conta com agroindústria, beneficiamento de ouro e desdobramento e beneficiamento de madeira. Ambiente florestal moderadamente alterado, com médio potencial madeireiro, médio potencial pesqueiro e alto potencial mineral, cuja exploração ocasionou processos de degradação ambiental. A eficiência econômica é alta, no entanto as condições e qualidade de vida variam de médio-baixas a baixas e a qualidade do meio natural é média baixa, resultando numa sustentabilidade ambiental média.
13	Peixoto - Xingu	Ambiente florestal pouco alterado, no contexto de fronteira recente, com alto potencial mineral, porém com presença de áreas degradadas pelo garimpo. Unidade com vazio de população, com economia baseada na pecuária em grandes fazendas e na pequena produção familiar. Eficiência econômica é média, as condições gerais de vida são baixas e a qualidade do ambiente natural é média-alta, expressando uma sustentabilidade média-baixa.
14	Iriri Novo	Ambiente florestal conservado no contexto de fronteira recente, em Unidade com vazio de população. Atividades econômicas relacionadas a grandes fazendas de pecuária, esparsas, e corte seletivo de madeiras resultam em baixa eficiência econômica. Tendo em vista a qualidade alta do ambiente natural e a muito baixa apropriação dos recursos, avalia-se a sustentabilidade como baixa.
15	Kurumaro	Ambiente conservado de Contato Floresta/Savana, com grande diversidade de paisagens, no contexto de fronteira recente, em Unidade com vazio de população. Atividade econômica limitada a poucas fazendas de pecuária e ao corte seletivo de madeira. A eficiência econômica é baixa pela incipiente apropriação dos recursos, o que garante uma alta qualidade do ambiente natural. Essa relação leva a uma sustentabilidade ambiental baixa.

Fonte: SEPLAN (2004)

O ZSEE do Estado de Mato Grosso, considerando a necessidade de reorientar e adequar o processo de uso e ocupação do espaço geográfico, de exploração dos recursos naturais, de implantação de infraestruturas, de aplicação e desenvolvimento das políticas públicas, da participação institucional e da sociedade civil, conterà as seguintes Categorias de Uso:

I - Usos Restritos;

- II - Usos Controlados;
- III - Usos a Readequar;
- IV - Usos a Consolidar;
- V - Usos Especiais.

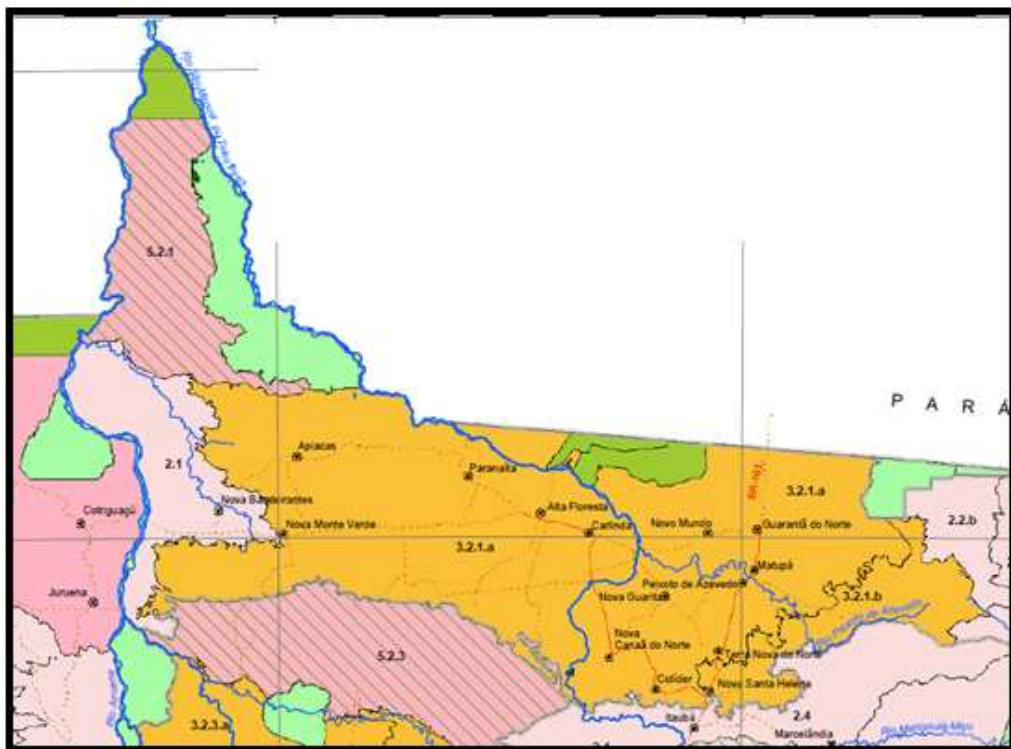
A unidade 11, Nova Bandeirantes, os usos são controlados em ambientes com predomínio de florestas. Nas unidades 14 e 15, Iriri Novo e Kurumaro, os usos são controlados em ambientes com predomínio de formações florestais na Bacia dos Rios Iriri Novo e Kurumaro.

As unidades 12 e 13, Alta Floresta e Peixoto – Xingu (numeração 3.2.1 a e b no mapa) é de usos a readequar para reordenação da estrutura produtiva, em ambientes com predomínio de florestas, na Área de Influência do Polo Regional de Alta Floresta.

Já a unidade 10, Apiacás Norte, há a proposta de formação da Unidade de Proteção Integral Apiacás (numeração 5.2.1 no mapa).

O mapa que segue detalha os usos das áreas.

FIGURA 8: Uso das Áreas



Fonte: SEPLAN (2004)

Em 30 de junho de 2005 foi estabelecida a Lei 371/2005 que institui norma para o parcelamento do solo do Município de Paranaíta – MT para fins urbanos. São as disposições preliminares da lei:

“Art. 2º – O parcelamento do solo urbano poderá ser feito mediante loteamento ou desmembramento, observadas as disposições desta lei e as legislações estaduais e federais pertinentes.

§ 1º – Considera-se loteamento a subdivisão de gleba em lotes destinados à edificação, com abertura de novas vias de circulação, de logradouros públicos ou prolongamento, modificação ou ampliação das vias existentes.

§ 2º – Considera-se desmembramento a subdivisão de gleba em lotes destinados a edificação, com aproveitamento do sistema viário existente, desde que não implique na abertura de novas vias e logradouros públicos, nem no prolongamento, modificação ou ampliação dos já existentes.

Art. 3º – Somente será admitido o parcelamento do solo para fins urbanos em zonas urbanas ou de expansão urbana, assim definidas por lei municipal.

Parágrafo Único – Não será permitido o parcelamento do solo:

I – em terrenos alagadiços e sujeitos a inundações, antes de tomadas as providências para assegurar o escoamento;

II – em terrenos que tenham sido aterrados com material nocivo à saúde pública, sem que sejam previamente saneados;

III – em terrenos com declividade igual ou superior a 30% (trinta por cento), salvo se atendidas exigências específicas das autoridades componentes;

IV – em terrenos onde as condições geológicas não aconselham a edificação;

V – em áreas de preservação ecológica ou naquelas onde a poluição impeça condições sanitárias suportáveis, até a sua correção.”

(LEI NÚMERO 371/2005)

10.7. PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS

10.7.1. Plano Diretor de Alta Floresta

A lei n.º 1272/2003 institui o Plano Diretor do Município de Alta Floresta/MT, define seus objetivos e diretrizes básicas de modo a promover a prosperidade e o bem-estar individual e coletivo.

São os objetivos do plano diretor do município:

“I. garantia do direito a cidade sustentável, entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações;

II. cooperação entre os governos, a iniciativa privada e os demais setores da sociedade no processo de urbanização, em atendimento ao interesse social;

III. gestão democrática por meio da participação da população e projetos de desenvolvimento urbano;

- IV. planejamento do desenvolvimento da cidade, da distribuição espacial da população e das atividades econômicas do Município e do território sob sua área de influência, de modo a evitar e corrigir as distorções do crescimento urbano e seus efeitos negativos sobre o meio ambiente;
- V. ordenação e controle do uso do solo, de forma a evitar:
- a) a utilização inadequada dos imóveis urbanos;
 - b) a proximidade de usos incompatíveis ou inconvenientes;
 - c) o parcelamento do solo, a edificação ou o uso excessivos ou inadequados em relação à infraestrutura urbana;
 - d) a instalação de empreendimentos ou atividades que possam funcionar como polos geradores de tráfego, sem a previsão da infraestrutura correspondente;
 - e) a retenção especulativa de imóvel urbano, que resulte na sua subutilização ou não utilização;
 - f) a deterioração das áreas urbanizadas;
 - g) a poluição e a degradação ambiental;
- VI. integração e complementariedade entre as atividades urbanas e rurais, tendo em vista o desenvolvimento socioeconômico do Município e do território sob sua área de influência;
- VII. justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do processo de urbanização;
- VIII. adequação dos instrumentos de política econômica, tributária e financeira e dos gastos públicos aos objetivos do desenvolvimento urbano, de modo a privilegiar os investimentos geradores de bem-estar geral e a fruição dos bens pelos diferentes segmentos sociais;
- IX. recuperação dos investimentos do Poder Público de que tenha resultado a valorização de imóveis urbanos;
- X. proteção, preservação e recuperação do meio ambiente natural e construído, do patrimônio cultural, histórico, artístico, paisagístico e arqueológico;
- XI. audiência do Poder Público municipal e da população interessada nos processos de implantação de empreendimentos ou atividades com efeitos potencialmente negativos sobre o meio ambiente natural e construído, o conforto ou a segurança da população;
- XII. regularização fundiária e urbanização de áreas ocupadas por população de baixa renda mediante o estabelecimento de normas especiais de urbanização, uso e ocupação do solo e edificação, consideradas a situação socioeconômica da população e as normas ambientais;
- XIII. simplificação da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo e das normas edilícias, com vistas a permitir a redução dos custos e o aumento da oferta dos lotes e unidades habitacionais;

XIV. isonomia de condições para os agentes públicos e privados na promoção de empreendimentos e atividades relativos ao processo de urbanização, atendido o interesse social;

XV. oferta de equipamentos urbanos e comunitários, transporte e serviços públicos adequados aos interesses e necessidades da população e às características locais.”

(LEI NÚMERO 1.272/2003)

10.7.2. Plano Diretor de Paranaíta

O Plano Diretor do município de Paranaíta ainda está em elaboração. A construção está contando com o auxílio da CHTP.

10.8. PROJETOS AMBIENTAIS A IMPLANTAR EM ÁREAS PROTEGIDAS

Nos últimos anos o governo não tem trabalhado no sentido de criar novas áreas na região, mas sim em implementar efetivamente as que já estão criadas. Como o Zoneamento Socioeconômico e Ecológico do Estado ainda tramita para aprovação, e neste há indicações de criações de novas áreas. O governo aguarda a referida aprovação para criar tais áreas.

11. PESQUISA DE PERCEPÇÃO TURÍSTICA

Os consultores do Instituto Marca Brasil, Maude Piva e Álvaro Ornelas realizaram uma pesquisa de percepção em março de 2013 junto as lideranças dos municípios de Alta Floresta e Paranaíta, constituída pelo poder público, empreendedores e comunidade.

O método utilizado para a pesquisa qualitativa foi o de entrevista em profundidade. A pesquisa de percepção teve como objetivo desenvolver um diagnóstico qualitativo da realidade do turismo local, para isto, foram abordados tópicos referentes a competitividade turística nas macro dimensões de infraestrutura, turismo, políticas públicas, economia e sustentabilidade.

10.1. PESQUISA DE PERCEPÇÃO DE ALTA FLORESTA

A pesquisa de Alta Floresta contou com 36 entrevistas realizadas. A maioria dos entrevistados considera o turismo importante para o município e que ele tem condições de atrair turistas. Os respondentes ressaltaram que gostariam que os turistas visitassem a cidade para divulga-la, gerar mais empregos e o aumento de arrecadação.

Os segmentos turísticos que são buscados no município são os de ecoturismo, turismo de pesca e turismo de negócios e eventos, cujas idades dos públicos alvo dos 2 primeiros segmentos varia de 40 a 70 anos e do ultimo de 30 a 45 anos. O turista que busca pesca esportiva e vem a negócios na sua grande maioria é brasileiro, já o que busca ecoturismo, 80% é estrangeiro.

Os aspectos a serem melhorados no município são a mão de obra e sensibilização turística, o incentivo fiscal, a integração setorial, a preservação cultural e da natureza e a segurança pública.

Quando questionados quanto aos lugares que levaria o turista, o mais citado foi o RPPN Cristalino, seguindo do Park Estadual Cristalino, Rio Teles Pires, Praça do Avião, Pesque e Pague e a Paineira. Já as principais referências de onde não levaria os turistas são a Casa do Artesão, Parque Cristalino, Parque Zoobotânico.

A opinião da comunidade em relação a atividade turística é favorável, porém as atividades culturais são tanto inexpressivas como expressivas e precárias.

Com relação a infraestrutura, apareceram os levantamentos abaixo:

- Segurança no município é satisfatória
- Existência de aeroporto regional
- Acesso rodoviário para cidades polo
- Quedas frequentes de energia
- A estrutura urbana é deficitária e está em processo de reformulação
- Mobiliário urbano precisa ser readequado
- Necessidade de pequenas ações como paisagismo, arborização, limpeza

Quanto ao turismo, foram feitos os seguintes apontamentos:

- Presença de Universidade

- Reconhecimento de turismo de pesca e do ecoturismo no mercado nacional e internacional
- O município possui atrativos naturais
- O município não possui sinalização turística
- Inexistência de CAT
- Os meios de hospedagem e restaurantes atendem a demanda local
- Municípios não atendem os quesitos de acessibilidade
- Agências locais não trabalham com receptivo e sim com emissivo
- Os eventos realizados apresentam problemas de formatação e atratividade
- O município não participa de feiras e eventos do setor
- A página do destino na internet não atende as demandas turísticas de promoção e divulgação
- Material promocional inadequado
- Mão-de-obra pouco qualificada para atividades de turismo

Relacionadas às políticas públicas, tem-se:

- Existência de Secretaria de Turismo
- Existência de CONTUR
- Existência de movimentos associativos e de práticas participativas
- Conflitos entre segmentos da comunidade
- Falta articulação entre as várias associações e entidades da comunidade
- Distanciamento com o governo estadual e federal
- Descontinuidade... falta de articulação da comunidade para dar sustentação ao processo de desenvolvimento do turismo local no curto, médio e longo prazos
- Não foi identificado no município pesquisas de demanda e oferta
- Não é monitorado o impacto econômico, social e cultural do turismo
- A atividade turística não é planejada

Já quanto a economia, as menções foram:

- Oportunidades de negócios na cultura, educação, hotelaria e gastronomia
- Interesse da comunidade em novos empreendimentos
- Bom grau de empreendedorismo
- Presença de grandes empresas em Alta Floresta
- Geração de trabalho e renda
- Integração dos setores primário, secundário e terciário
- Melhoria e expansão de negócios locais
- Presença da UHTP na região
- Valorização de investidores locais

- Falta de capital para empreender
- Aumento do custo de vida
- Receio do desenvolvimento desordenado do Turismo
- Problemas na organização em alguns empreendimentos existentes
- Falta de visualização do turismo como atividade econômica
- Dificuldades em efetivar um plano estratégico para o desenvolvimento do Turismo no município.

Por fim, quando abordados quanto a sustentabilidade, foram colocados os seguintes pontos:

- Presença de sítio arqueológico
- Falta de consciência turística pela população local
- Pouco despertar para a valorização das potencialidades locais que se resume basicamente no patrimônio natural
- Aumento das ações para proteção e preservação do patrimônio natural
- Poluição
- Baixa consciência ecológica e cultural
- A população desconhece os atrativos locais
- Presença de atividades em curso poluidoras
- Não possui um conjunto de produção associada ao turismo Degradação do patrimônio natural
- Baixo grau de formação e informação em geral
- Processo cultural incipiente
- A culinária não chama a atenção
- Dificuldade na coleta e destinação de resíduos

10.2. PESQUISA DE PERCEPÇÃO DE PARANAÍTA

A pesquisa de Paranaíta contou com 27 entrevistas realizadas. A maioria dos entrevistados considera o turismo importante para o município e que ele tem condições de atrair turistas. Os respondentes ressaltaram que gostariam que os turistas visitassem a cidade para divulga-la, gerar mais empregos e o aumento de arrecadação.

Os segmentos turísticos que são buscados no município são os de ecoturismo, turismo de pesca e turismo de negócios e eventos, cujas idades dos públicos alvo dos 2 primeiros segmentos varia de 40 a 70 anos e do ultimo de 30 a 45 anos. O turista que busca pesca esportiva e vem a negócios em quase toda a sua totalidade é brasileiro, já o que busca ecoturismo, 95% é estrangeiro.

Os aspectos a serem melhorados no município são a capacitação no turismo, a sensibilização turística, a preservação da natureza, os incentivos fiscais, a preservação cultural e a segurança pública.

Quando questionados quanto aos lugares que levaria o turista, o mais citado foi a Pedra Preta, seguido do Rio Teles Pires, as pousadas, a Lagoa Azul, as Sete Quedas, o Fest Praia, a Lagoa Encantada, a Cachoeira do Padre, a Festa das Nações e a UHTP.

Relacionado aos lugares onde não se levaria o turista, foram mencionadas a Pedra Preta, o Rio Teles Pires, o Fest Praia, a Festa das Nações e do Peão, a Lagoa Azul, a Rua da Lama, as Serrarias e a Sete Quedas.

Em Paranaíta a opinião da comunidade em relação a atividade turística é favorável e ao mesmo tempo indiferente e as atividades culturais são inexpressivas ou precárias.

A macro dimensão infraestrutura trouxe as seguintes percepções:

- Saúde atende as demandas primárias da população
- Quedas frequentes de energia
- A estrutura urbana é deficitária e está em processo de reformulação
- Segurança no município é satisfatória
- Mobiliário urbano precisa ser readequado através de pequenas ações
- Proximidade com aeroporto regional
- Acesso rodoviário deficitário

Turismo teve diversas menções, são elas:

- Reconhecimento de segmentos turístico no mercado nacional e internacional
- O município não possui sinalização turística adequada e também não tem CAT
- Os meios de hospedagem e restaurantes atendem a demanda local mas não atendem os quesitos de acessibilidade
- Inexistência de agência de receptivo local
- Existência de universidade na região
- O município possui atrativos naturais e culturais de grande expoente, mas não são trabalhados

As políticas públicas tiveram pontos fortes e fracos, tais como os mencionados abaixo:

- Falta articulação entre as várias associações e entidades da comunidade
- Distanciamento com o governo estadual e federal
- Existência de Secretaria de Turismo
- A atividade turística não é planejada
- Não foi identificada a presença de governança do Turismo
- Os projetos regionais são poucos
- Descontinuidade... falta de articulação da comunidade para dar sustentação ao processo de desenvolvimento do turismo local no curto, médio e longo prazos
- Existência de movimentos associativos e de práticas participativas
- Não foi identificado no município pesquisas de demanda e oferta
- Não é monitorado o impacto econômico, social e cultural do turismo

- O município faz parte da Região Turística do Cristalino

Já a dimensão de economia trouxe algumas preocupações, tais como:

- Perda do controle sobre investidores de fora
- Falta de capital para empreender
- Aumento do custo de vida
- Receio do desenvolvimento desordenado do Turismo
- Oportunidades de negócios na cultura, educação, hotelaria e gastronomia
- Empreendimentos já iniciados no setor de turismo no município.
- Interesse da comunidade em novos empreendimentos
- Baixa motivação para empreender no turismo
- Tendência as iniciativas isoladas
- Pouco comprometimento
- Medo da exploração de investidores externos
- Geração de trabalho e renda
- Insuficiência de uma visão integrada dos setores primário, secundário e terciário e quaternário
- Valorização de investidores locais
- Problemas na organização em alguns empreendimentos existentes
- Falta de visualização do turismo como atividade econômica
- Dificuldades em efetivar um plano estratégico para o desenvolvimento do Turismo no município.
- Presença da UHTP
- Pouca mão de obra disponível / Falta de qualificação
- Pouca capacitação das pessoas para empreender e/ou atuar em atividades direta ou indiretamente ligadas ao turismo

Finalmente, a sustentabilidade evidenciou a preocupação com alguns aspectos, são eles:

- Falta de consciência turística pela população local
- Dificuldade no despertar para a valorização das potencialidades locais
- Aumento das ações para proteção e preservação do patrimônio natural
- Poluição sonora, visual e ambiental
- Baixa consciência ecológica e cultural (lixo)
- A população desconhece os atrativos locais
- Dificuldade na coleta e destinação de resíduos
- Presença de atividades em curso poluidoras
- Presença de patrimônio histórico e cultural

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

- Não possui um conjunto de produção associada ao turismo
- Degradação do patrimônio natural
- Poluição ambiental
- Baixo grau de formação e informação em geral
- Presença de sítio arqueológico
- Processo cultural incipiente
- A culinária não chama a atenção

12. CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

12.1. MATRIZ SWOT

Com base nos dados levantados no decorrer do estudo, foi elaborada a Matriz SWOT que sintetiza as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças encontradas no corpo deste diagnóstico.

12.1.1. Mercado Turístico

A tabela que segue mostra a Matriz SWOT referente ao Mercado Turístico.

TABELA 105: Matriz SWOT – Mercado Turístico

Matriz SWOT	
FORÇAS	FRAQUEZAS
Atrativos naturais e culturais dos dois municípios	Pouca divulgação dos atrativos naturais presentes nos municípios
Reconhecimento nacional e internacional do turismo de pesca e ecoturismo	Falta de sinalização turística e de receptivos locais
	Eventos locais com pouca atratividade e não presença dos municípios em eventos do setor
	Meios de hospedagem e restaurantes não atendem aos quesitos de acessibilidade, bem como a falta de orientação para o turismo
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Participação da capital do estado na Copa do Mundo de 2014	Queda na quantidade de desembarques internacionais no Mato Grosso em 2012
Aumento na quantidade de desembarques nacionais no estado do Mato Grosso em 2012	Oferta com localização distante dos grandes centros emissores e malha aérea desfavorável a região
Boas perspectivas para o Turismo no Brasil em 2013	Outros destinos nacionais mais estruturados e consolidados, tanto voltados para o turismo de pesca, quanto ao ecoturismo
Realização dos Jogos Olímpicos de 2016 no Brasil	Falta de articulação entre comunidade, governo e associações para dar sustentabilidade ao mercado turístico local

Fonte: Ictus e Débora Regina Lima Gonçalves

O Brasil vem passando por um bom momento para o turismo. Em 2012 houve um crescimento de 2,4% nos desembarques internacionais, em comparação com o ano de 2011, já os desembarques domésticos bateram recorde histórico no ano, chegando ao patamar de 84.863.693 em 2012, quantidade 7,1% superior aos ocorridos no ano de 2011.

Paralelamente, os grandes eventos esportivos trazem boas expectativas para o turismo no Brasil, para a Copa do Mundo de 2014 são esperados 3,7 milhões de turistas, entre brasileiros e estrangeiros.

Os fatos acima mencionados, juntamente com o aumento na quantidade de desembarques domésticos no estado do Mato Grosso e a participação de Cuiabá como uma das cidades sedes da Copa de 2014 consolidam oportunidades para o turismo no estado, sendo

que, Alta Floresta e Paranaíta podem ser impactadas com tais oportunidades, visto que ambos os municípios possuem potenciais turísticos a serem explorados.

Entretanto, apesar da quantidade de desembarques domésticos ter crescido no estado do Mato Grosso em 2012, a quantidade de desembarques internacionais diminuiu, podendo esta ser uma ameaça para o turismo na região, se não for divulgado e o seu crescimento incentivado.

Contudo, a questão do turismo internacional pode ser revertida utilizando-se como força o reconhecimento nacional e internacional da região do turismo de pesca e ecoturismo.

Por fim, como fraquezas, pode-se apontar a pouca divulgação dos atrativos turísticos, a falta de sinalização de acesso e turística na região, a falta de turismo receptivo, a falta de participação dos municípios em eventos do setor de turismo a falta de infraestrutura para a prática do turismo, fatores estes que podem ser revertidos com um bom planejamento.

12.1.2. Caracterização da Área Envolvida

A tabela que segue mostra a Matriz SWOT referente à caracterização dos municípios de Alta Floresta e Paranaíta

TABELA 106: Matriz SWOT – Caracterização da Área Envolvida

Matriz SWOT	
FORÇAS	FRAQUEZAS
Alto índice de alfabetização em ambos os municípios e crescimento do IDH-M em Paranaíta	População deixando os municípios
Existência de aeroporto regional, acesso as cidades pólo e presença da universidade estadual	Turismo pouco explorado
Alta Floresta possui uma boa infraestrutura para a agricultura	Falta de mão de obra qualificada
Existência do sítio arqueológico em Paranaíta	Estrutura urbana deficiente (acesso rodoviário, poluição, mobiliário, quedas de energia)
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Compensações com a implementação da UHTP	Não utilização do lago para fins turísticos
Exploração de novas formas de Turismo	Não remodelação do mobiliário urbano
Criação de novos negócios, visto que a comunidade tem alto interesse em empreender	Não exploração/divulgação de Paranaíta como parte da Região Turística do Cristalino
Valorização das potencialidades locais, tais como patrimônios naturais	Não realização de ações de proteção ao patrimônio natural

Fonte: Ictus e Débora Regina Lima Gonçalves

Os municípios de Alta Floresta e Paranaíta possuem como força o seu alto índice de alfabetização. De acordo com o IBGE (2010), 83% da população de ambos os municípios é alfabetizada. Paranaíta ainda apresentou um crescimento de 11,7% entre 1991 e 2000 no IDH-M.

Um fator positivo para a região, que faz com que o acesso ao local seja facilitado, é o aeroporto de Alta Floresta. Alta Floresta também possui 1 universidade estadual a quais pode atrair estudantes de outros municípios e regiões.

Alta Floresta conta com uma boa infraestrutura para a agricultura focada na pequena propriedade, contando com uma estrutura montada com capacidade estática para armazenar 56.000 mil toneladas de grãos e beneficiamento de 30 toneladas de grãos entre armazéns públicos e privados. Além disso, há uma feira livre para os produtores rurais comercializarem seus produtos no centro da cidade.

Outro ponto positivo é a existência do sítio arqueológico da Pedra Preta, o qual está localizado a cerca de 40 km do município de Paranaíta, em meio Amazônia mato-grossense, contendo nove monumentais painéis de inscrições rupestres. Lá se encontra a Pedra Preta, um grande bloco de granito de coloração cinza claro, coberto por pátina escura, abrigando um dos maiores painéis de pictografuras do mundo. Em seu ponto mais alto, chega a 37 metros de altura.

Entretanto, Alta Floresta e Paranaíta se deparam com o problema da população que vem deixando os municípios. Alta Floresta teve uma queda de 29,8% na população entre 1991 e 2000, já Paranaíta a queda foi de 12%, no mesmo período. Em ambos os casos o motivo é a busca por melhores oportunidades de trabalho e renda pelas pessoas. Muitas delas foram atraídas para os municípios pelo garimpo e acabaram deixando-os quando a exploração acabou.

Outros pontos fracos dos municípios é o turismo pouco explorado, a falta de mão de obra qualificada e a estrutura urbana deficitária. O turismo na região é pouco divulgado, poucas pessoas falam outros idiomas para atender turistas estrangeiros e a estrutura urbana enfrenta problemas de queda de energia, estradas ruins, acessos não sinalizados, entre outros problemas os quais podem afetar na falta de interesses dos turistas em visitarem os locais.

Entretanto, a instalação da hidrelétrica Teles Pires na região é vista como uma oportunidade para os municípios, pois a obra gera emprego e renda, auxiliando no crescimento econômico e social de Alta Floresta e Paranaíta. Além disso, os projetos apresentados pela CHTP visam, através de programas específicos de longo prazo, o desenvolvimento do turismo e o incentivo ao empreendedorismo, auxiliando a população a identificar oportunidades de crescimento e desenvolvimento, proporcionando maior visibilidade ao município e podendo atrair pessoas de outras regiões. Importante ressaltar que a sua não implantação faria com que o país corresse o risco de uma crise energética, trazendo prejuízos inquestionáveis para a Nação e sua população.

Além disso, a região em que se encontram os municípios é rica em atrativos naturais, os quais podem ser explorados de forma sustentável visando o crescimento do turismo na região.

Contudo, se os atrativos naturais não forem divulgados, o mobiliário urbano não for remodelado e não forem realizadas ações para proteção do patrimônio ambiental, é muito provável que o turismo na região não se consolide.

12.1.3. Oferta Turística e Infraestrutura Básica e Serviços em Geral

A tabela que segue mostra a Matriz SWOT referente à oferta turística e a infraestrutura básica e serviços em geral dos municípios de Alta Floresta e Paranaíta.

TABELA 107: Matriz SWOT – Oferta Turística e Infraestrutura Básica e Serviços em Geral

Matriz SWOT	
FORÇAS	FRAQUEZAS
Premiações, reconhecimento e consolidação no mercado do Cristalino Jungle Lodge no ecoturismo e turismo sustentável	Ausência de mecanismos de controle de qualidade dos prestadores de serviços turísticos
Grande potencial para desenvolvimento de novos produtos e atividades no território, além do turismo de pesca	Baixa oferta de produtos voltados ao ecoturismo e que levem a marca “Amazônia” na região
Quantidade e diversidade de Sítios Arqueológicos na região e importância do Sítio Pedra Preta, por ser um dos maiores painéis de pictografuras do Mundo	Insuficiência de operadores receptivos na região
Presença de aeroporto na região	Deficiência de mão de obra qualificada para o turismo
Variedade e singularidade dos atrativos e diversidade de fauna e flora	Falta de formatação do produto turístico local e regional
A região realiza eventos de médio porte com expressivo potencial de atração turística	Região sem identidade turística
Capacitação e conscientização da população local para recebimento dos turistas	Baixa oferta de profissionais com domínio de outros idiomas
	Produção associada ao turismo não inserida no produto turístico
	Quase Inexistência de sinalização turística
	Eventos não organizados e divulgados como produtos turísticos
	Comercialização acontece de forma direta e individualizada dos empreendimentos turísticos
	Necessidade de restauração de alguns patrimônios culturais.
	Divulgação, marketing e comercialização individual e isolada dos produtos e serviços, sem planejamento integrado
	Atrativos culturais não são aproveitados como produtos turísticos
	Poucos atrativos turísticos estruturados adequadamente
	Sistema de telefonia móvel insatisfatório fora dos núcleos urbanos
	Acesso terrestre deficiente, estradas em situação precária de manutenção, alto índice de acidentes, rodovias com tráfego intenso
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Expressividade da marca “Amazônia” no mercado turístico - Ecossistema único de forte apelo internacional	Oferta com localização distante dos grandes centros emissores e malha aérea desfavorável a região
Presença e investimentos da CHTP	Produtos com preços elevados para o mercado regional
Crescimento do mercado por destinos turísticos que adotem políticas de sustentabilidade	Outros destinos nacionais mais estruturados e consolidados, tanto voltados para o turismo de pesca, quanto ao ecoturismo
Tendência de aumento da demanda por turismo em geral	Diminuição dos recursos pesqueiros
Possibilidade de formatação de atividades/produtos turísticos para diferentes segmentos	Não planejamento da atividade turística
Participação da capital do estado na Copa do Mundo de 2014	Não articulação entre governo, associações e comunidade para disseminar o turismo
Mudanças no perfil da demanda do turismo de pesca – participação de mulheres e famílias	
Realização dos Jogos Olímpicos de 2016 no Brasil	
Realização de pesquisas de demanda turística	

Fonte: Ictus e Débora Regina Lima Gonçalves

Como se pode verificar pela tabela anterior, a quantidade de pontos classificados como fraquezas para os dois municípios é maior do que a quantidade de forças levantadas. Isso se deu, principalmente, pela falta de valorização, investimentos e divulgação para o turismo nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta.

Apesar dos dois locais possuírem uma infraestrutura mínima para recepção do turista e diversos atrativos naturais e culturais, identifica-se uma carência de profissionalismo e atenção por parte das autoridades públicas para o setor.

Entre os pontos fracos, destaca-se a falta de identidade turística na região, a baixa oferta de profissionais com domínio de outros idiomas para recepção do turista estrangeiro, a falta de divulgação e sinalização turística e a falta de estruturação dos atrativos turísticos.

Através do levantamento dos pontos fracos identifica-se a necessidade de uma reestruturação do turismo como um todo na região, envolvendo desde a infraestrutura urbana, até os serviços oferecidos pelos estabelecimentos relacionados com o setor.

Entretanto, apesar da quantidade considerável de pontos fracos, Alta Floresta e Paranaíta possuem como forças o reconhecimento nacional e internacional de pontos turísticos, o acesso facilitado através do aeroporto de Alta Floresta e a capacidade de conscientização da população local para recebimento dos turistas.

Como ameaça, destaca-se a distância dos municípios de grandes centros por onde desembarcam a maioria dos turistas nacionais e internacionais, os preços elevados para a região, a falta de articulação entre os órgãos públicos e as empresas do setor e o não planejamento da atividade turística.

Já como oportunidade, destaca-se a Amazônia a qual possui forte apelo internacional, a presença e os investimentos que serão realizados pela CHTP na região, a tendência de aumento do turismo em geral e o crescimento na procura pelo ecoturismo.

12.1.4. Quadro Institucional e Aspectos Socioambientais

A tabela que segue mostra a Matriz SWOT referente ao quadro institucional e aos aspectos socioambientais.

TABELA 108: Matriz SWOT – Quadro Institucional e Aspectos Socioambientais

Matriz SWOT	
FORÇAS	FRAQUEZAS
Existência de órgão municipal de turismo em ambos os municípios	Fragilidade institucional no planejamento turístico
Presença de órgãos para formulação e execução de políticas de meio ambiente	Deficiência orçamentária, profissional, de equipamentos e métodos nos órgãos municipais de turismo
Presença de entidades associativas em ambos os municípios	Inatividade dos COMTUR de Paranaíta
	Falta de planejamento turístico municipal de longo prazo
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Presença de Unidades de Conservação na região	Baixa articulação entre os agentes públicos do turismo e outros setores públicos, nos diferentes níveis, bem como o distanciamento com o governo estadual e federal
Criação de uma governança turística	Baixa presença de órgãos federais e falta de políticas específicas que afetem o turismo
Reativação do COMTUR de Paranaíta	Atividade turística não priorizada no âmbito estadual e municipal
Conscientização turística da população local	Imagem ambiental negativa do Estado
Geração de incentivos fiscais para aumento da atividade turística	Não diminuição das atividades poluidoras, bem como despejo de resíduos

Fonte: Ictus e Débora Regina Lima Gonçalves

Ambos os municípios possuem órgãos municipais de turismo e órgãos para formulação e execução de políticas de meio ambiente. Estes dois pontos são consideradas forças para Alta Floresta e Paranaíta visto que os mesmos poderão intervir de forma positiva para o incremento e a consolidação do turismo na região de forma sustentável.

Entretanto, identifica-se uma fragilidade institucional no planejamento turístico, além de deficiências orçamentária, profissional, de equipamentos e métodos nos órgãos municipais ligados ao turismo, tais fraquezas podem justificar a realidade do turismo na região atualmente, em que se verifica que a sua prática ocorre de forma ineficiente e desestruturada.

Como oportunidades, pode-se destacar a presença de unidades de conservação na região, a criação de uma governança turística e a geração de incentivos fiscais para o aumento da atividade turística.

Já como ameaças, as ações ligadas ao meio ambiente, como a não diminuição das atividades poluidoras e a imagem ambiental negativa do estado, ganham destaque.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mercado turístico brasileiro passa por um momento de alta visibilidade, em função da Copa das Confederações, realizada em junho deste ano, e da Copa do Mundo de 2014. Estrangeiros estão desembarcando cada vez mais no nosso país, representando um aumento 2,4% nos desembarques em 2012 comparados como 2011.

O turismo praticado dentro do Brasil bateu recorde histórico em quantidade de desembarques domésticos no ano passado, muito devido ao aumento de renda da população, a qual passa a ter condições de desfrutar de momentos de lazer e de conhecer o seu país, o que há poucos anos atrás não era possível. De acordo com dados do Ministério do Turismo, de 2011 para 2012 alguns estados apresentaram um aumento considerável na quantidade de estrangeiros que visitaram estes locais, como é o caso do Amazonas, com aumento de 40% na quantidade de turistas estrangeiros, do Mato Grosso do Sul e do Rio Grande do Sul, ambos com um crescimento de 12%.

Ao avaliar o mercado turístico regional, ficou evidente que as belezas naturais da Amazônia, a pesca esportiva, a observação de peixes ornamentais e os hotéis em meio a selva representam um grande potencial turístico, percebido muito mais por estrangeiros do que por brasileiros, dado o aumento de 17% nos desembarques internacionais em 2012. Já o estado do Mato Grosso possui uma natureza exuberante, fazendo parte de regiões como a Amazônia, o Cerrado, o Pantanal, o Araguaia, o Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, o Parque Nacional Jurema e o Parque Nacional do Pantanal Matro-Grossense, os quais atraem muitos turistas. Além dos paraísos naturais, o Mato Grosso ainda oferece aos turistas o seu patrimônio histórico e cultural. O estado do Mato Grosso apresentou uma queda de 85% nos desembarques internacionais ocorridos em 2012, em comparação com 2011. Já nos desembarques domésticos, o estado apresentou um crescimento de 9%, alcançando 1.380.536 de desembarques em 2012.

Alta Floresta e Paranaíta estão situadas ao norte do estado do Mato Grosso, distantes 830 e 880 km da capital Cuiabá, com temperaturas médias de 26°C. Ambos os municípios foram fundados na década de 70 por Ariosto da Riva, conhecido como o “último bandeirante”, em decorrência da sua ousadia e coragem. Segundo dados de 2010 do IGBE, Alta Floresta tem 8,9 mil km² e 49.164 habitantes, uma densidade de 5,34 hab./km², enquanto Paranaíta possui 4,8 mil km² e 10.684 habitantes (2,23 hab./km²). A população de Alta Floresta é predominantemente urbana, já a de Paranaíta está dividida entre a área urbana e rural. Em ambas cidades o nível de alfabetização é elevado, de 83%. A base econômica dos municípios é a agricultura, pecuária e extrativismo vegetal e mineral. A agropecuária, segundo o Censo de 2010, representou 26,3% do PIB de Alta Floresta e 91,8% do de Paranaíta, o equivalente a 17 e 40 cabeças de gado por habitante, consecutivamente. De um modo geral a renda familiar dos Floretenses (R\$ 2.268,43 na área urbana e R\$ 1.408,62 na área rural) é um pouco mais elevada que a dos Paranaitenses (R\$ 1.992,22 na área urbana e R\$ 1.590,65 na área rural).

Com relação aos equipamentos e serviços de oferta turística, os municípios contam com 35 estabelecimentos de hospedagem, sendo 23 hotéis e 4 pousadas. Dentre os estabelecimentos há 1 alojamento de selva e 3 motéis em Alta Floresta, além de 3 flutuantes na área rural de Paranaíta. O número de leitos disponíveis é de 1.660, através de 748 unidades

habitacionais. Ao todo existem 38 estabelecimentos relacionados a alimentação, 17 deles restaurantes, 7 com pratos ala carte. A capacidade instalada é de 10.090 refeições diárias, média de 266 por instituição. O sistema de transporte turístico se dá através de 11 empresas, sendo 5 locadores de veículos, 4 transportadoras turísticas, 1 transporte escolar e 1 taxi aéreo. Relacionado a lazer e eventos, os municípios contam com 5 praças e 1 parque, 5 instalações esportivas - 2 localizadas em Alta Floresta, 7 flutuantes - 3 em Paranaíta, 3 clubes sociais e 1 associação cultural, 3 pesque e pague - 2 em Alta Floresta, 1 chácara de lazer em Alta Floresta, 5 espaços para eventos, 22 prestadores de serviços para eventos, 1 operadora de turismo e 3 agências de viagens, assim como 3 guias turísticos (Alta Floresta) e 5 condutores (Paranaíta).

Dentre os atrativos culturais se destacam os 6 sítios arqueológicos de Paranaíta que devem ter sua visita agendada e acompanhada por um guia. O artesanato conta com 18 estabelecimentos de produção/venda de produtos e está mais presente em Paranaíta, com 13 locais, sendo 4 voltados para gastronomia. Alta Floresta possui 2 cantores e 2 conjuntos musicais, já Paranaíta tem 3 grupos de dança, 3 de teatro e 3 bandas de música. Ambas cidades tem biblioteca. Alta Floresta ainda tem o Museu de História Natural, 2 cines clubes, uma usina de energia, conhecida como Caldeira e uma obra de arquitetura civil: a Escola Estadual Vitória Furlani de Riva.

Os atrativos naturais contemplam 28 ilhas (10 em Paranaíta) e a Praia Porto de Areia, em Alta Floresta. Todas as ilhas estão localizadas no rio Teles Pires, 22 são privadas, 26 exigem marcação de visita e 4 com guias. Alta Floresta possui 3 rios e uma corredeira, enquanto Paranaíta possui 7 corredeiras, 1 lagoa, 3 rios e 2 cachoeiras. Duas cachoeiras e 1 corredeira de Paranaíta são privadas, todas as demais são públicas. Existem 11 unidades de conservação em Alta Floresta (9 parques) e 1 em Paranaíta.

Alta Floresta possui 25 eventos programados ao longo do ano e Paranaíta, 20. Dos eventos de Alta Floresta, 9 são competições, 2 são desfiles, 3 são feiras e exposições, 6 são festas e celebrações, 3 são festivais/shows e 2 são caminhadas. Paranaíta tem 4 competições, 2 desfiles, 1 feira, a Expoar, 12 festas e celebrações e o Fest Praia.

As realizações técnicas e científicas contemporâneas estão concentradas em 3 viveiros, 3 centros de pesquisa, 1 exposição artística e 1 usina - UHTP. Somente Paranaíta possui atividades econômicas ligadas ao turismo, sendo 2 industriais, 1 comercial, 1 extrativista e 1 agropecuária.

Ao analisar a infraestrutura básica e serviços em geral, constata-se que o acesso Alta Floresta se dá através do aeroporto municipal e das rodovias MT 208 e MT 325, enquanto os acessos a Paranaíta se dão pelas MT 206, 208 e 416. Não existe transporte urbano dentro das cidades, apenas intra-municipal, realizado pela Verde Transportes, Nova Integração e Eucatur. Ambos municípios tem água canalizada de nascente e coleta de lixo não seletiva, onde apenas 10% da população rural de Paranaíta tem coleta. Apenas Alta Floresta possui aterro sanitário. Alta Floresta possui 2 agências dos correios e Paranaíta apenas 1. Ao todo são 5 emissoras de rádio, 2 de TV, 6 jornais, 2 postos telefônicos e 3 revistas. A energia elétrica dos municípios é abastecida pela rede CEMAT, com voltagem 110 v em Alta Floresta e 110/220 v em Paranaíta. O sistema de saúde conta com 83 estabelecimentos, sendo 30 postos de saúde, 6 hospitais, 27 farmácias, 15 clínicas odontológicas e 5 clínicas médicas. Para garantir a segurança, Alta Floresta conta com polícia militar e civil e um batalhão do corpo de bombeiros; Paranaíta tem polícia militar e a delegacia de polícia.

Dentro do quadro institucional, no que tange os órgãos públicos de gestão do turismo, Alta Floresta contém o Conselho Municipal de Turismo, o COMTUR e Paranaíta possui a Secretaria de Turismo. Alta Floresta tem o campus da UNEMAT, a UNIFLOR e Instituto Floresta de Pesquisa e Desenvolvimento Sustentável, porém, estas instituições não fazem pesquisas relacionadas ao turismo. Alta Floresta conta com 5 associações, o CDL e 6 sindicatos. Paranaíta conta com 5 entidades associativas. Alta Floresta e Paranaíta têm a lei orgânica, que trata da gestão dos municípios e das políticas públicas. Ambos os municípios se restringem ao cumprimento do calendário de eventos e não tem uma organização de planejamento turístico, todavia, o assunto está sendo pauta efetiva da própria CHTP no Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade do Turismo. A legislação ambiental de Alta Floresta é suportada pelas leis 1.786/2009, que institui a política municipal de meio ambiente; 1.788/2209 que dispõe do código de arborização do município; e 1.789/2009 que institui o código municipal de meio ambiente. Paranaíta também possui a política municipal de meio ambiente, o SIMMA – Sistema Municipal de Meio Ambiente e o Fundo Municipal de Meio Ambiente – FMMA. Somente Alta Floresta possui a lei 1.537/2007 que dispõe da preservação do patrimônio histórico, artístico, cultural e natural. A legislação turística de Alta Floresta é regida pela lei 882/1999, que institui o COMTUR, já a lei 437/2007 de Paranaíta dispõe sobre o licenciamento turístico ambiental das atividades e empreendimentos turísticos do município. Atualmente não existem ações de incentivo as empresas de turismo da região.

Nos aspectos socioambientais, o estudo apresentado em maio de 2008 pelo Instituto Centro de Vida – ICV, evidencia a degradação das áreas de preservação permanente – APPs e das microbacias de Alta Floresta, bem como a falta de regularização ambiental fundiária das propriedades. O artigo escrito pela professora Mariana Wiecko Volkmer de Castilho, da UNEMAT, elenca as iniciativas realizadas nos últimos 10 anos para reverter a degradação dos recursos naturais e garantir a sustentabilidade dos mesmos na região de Alta Floresta. A professora Solange Arrolho, também da UNEMAT, afirma que a pesca esportiva no Teles Pires é sustentável ao longo prazo, porém ressalta que a fiscalização é um dever tanto do governo como da comunidade local. A gestão ambiental pública do Mato Grosso conta com órgãos: IBAMA, SEMA e CONSEMA. Além dos órgãos estaduais, Alta Floresta possui Secretaria de Meio Ambiente e 3 ONGs ambientais.

Quanto aos instrumentos de planejamento e controle territorial, foi publicado em 2004 o zoneamento socioeconômico ecológico do Estado do Mato Grosso, que atribui Alta Floresta e Paranaíta na região 2 – Norte, com 6 unidades socioeconômicas ecológicas: Apiacás Norte, Nova Bandeirantes, Alta Floresta, Peixoto Xingu, Iriri Novo e Kurumaro. Em junho de 2005 foi estabelecida a lei 371/2005 que institui norma para o parcelamento do solo de Paranaíta para fins urbanos. O plano diretor de Paranaíta está em elaboração, enquanto o de Alta Floresta foi instituído pela lei 1.272/2003.

A pesquisa de percepção turística realizada pelos consultores Maude Piva e Álvaro Ornelas em março deste ano trouxe conclusões importantes para este diagnóstico, uma vez que evidenciou a importância do turismo para os municípios, elencou os principais atrativos (Pedra Preta, Teles Pires, RPPN Cristalino, Praça do Avião), mostrou a desarticulação entre governo, associações e comunidade, a necessidade de revitalização do mobiliário urbano e de melhorias nos eventos realizados pelas cidades.

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

Por fim a matriz SWOT do mercado turístico, da caracterização da área envolvida, da oferta turística e do quadro institucional com os aspectos socioambientais elencou as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças de cada item.

Portanto, o objetivo deste estudo de diagnosticar o setor do turismo na região de Alta Floresta e Paranaíta, ambos no estado do Mato Grosso, foi cumprido com êxito, deixando clara a necessidade de atuação urgente em diversas frentes para articular o planejamento e a identidade turística com ações sustentáveis e a conscientização da população local.

BIBLIOGRAFIA

ARROLHO, Solange. **XI Reunião Científica do Instituto de Pesca: Pesca Esportiva – Desafios à Sustentabilidade na Região do Vale do Teles Pires, Mato Grosso, Brasil.**

BRASIL. **Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008.** Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11771.htm>. Acesso em: 25 jan. 2013.

CASTILHO, Mariana Wiecko Volkmer de. **Alta Floresta (Mato Grosso – Brasil): Rápida Destruição, Lenta Reconstrução do Ambiente.** Alta Floresta.

COMTUR – CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE ALTA FLORESTA – MT. **Relação de Entidades que Compõem o Conselho Municipal de Turismo.** Gestão 2013/2014.

CURTA MATO GROSSO. **Turismo / Amazônia.** Disponível em: <<http://www.curtamatogrosso.com.br/temas/tema.asp?id=13#!prettyPhoto>>. Acesso em: 02. Fev. 2013.

ECO VIAGEM. **Paranaíta.** Disponível em: <<http://ecoviagem.uol.com.br/brasil/mato-grosso/paranita/>>. Acesso em: 04 fev. 2013.

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA – EPE. **Rima – Relatório de Impacto Ambiental: UHE Teles Pires.** 2010.

FIFA. **Cuiabá.** Cidade Sede da Copa do Mundo FIFA de 2014. Disponível em: <<http://pt.fifa.com/worldcup/destination/cities/city=50053/profile.html>>. Acesso em: 04 jul. 2013.

GOOGLE MAPS. **Alta Floresta – MT.** Disponível em: <<https://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>>. Acesso em: 20 jan. 2013.

GOVERNO DE MATO GROSSO. **Destinos.** Alta Floresta. Disponível em: <<http://www.cuiaba.2014.mt.gov.br/pw/conteudo/destinos/alta-floresta>>. Acesso em: 04 jul. 2013.

_____. **Turismo.** Cuiabá. Disponível em: <<http://mt.gov.br/mato-grosso/turismo/>>. Acesso em: 04 jul. 2013.

GUIA GEOGRÁFICO BRASIL. **Amazônia.** Disponível em: <<http://www.brasil-turismo.com/amazonia.htm>>. Acesso em: 19 jun. 2013.

_____. **Paranaíta – MT.** Disponível em: < <https://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>>. Acesso em: 21 jan. 2013.

HIDRELÉTRICA TELES PIRES. **Usina Teles Pires.** Disponível em: <<http://www.uhetelespires.com.br/site/usina-teles-pires/#body>>. Acesso em: 20 jan. 2013.

HIDRELÉTRICA TELES PIRES; SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE. **Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais (p. 37) Decorrente da Implantação da UHE Teles Pires – MT:** Proposta de atuação. 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – **IBGE. IBGE Cidades:** Alta Floresta – MT. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 20 jan. 2013.

_____. **IBGE Cidades:** Paranaíta – MT. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 21 jan. 2013.

_____. **Estimativas de população para 1º de julho de 2012:** Tabela de estimativas por município. Disponível em: < http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2012/estimativa_tcu.shtm>. Acesso em: 21 jan. 2013.

INSTITUTO CENTRO DE VIDA. **Diagnóstico Ambiental do Município de Alta Floresta – MT.** Alta Floresta. 2008.

INSTITUTO CHICO MENDES. **Crie sua Reserva.** Disponível em: < <http://www.icmbio.gov.br/portal/servicos/crie-sua-reserva/>>. Acesso em 28 jun. 2012.

INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL DA AMAZÔNIA – IPAM. **Zoneamento Socioeconômico Ecológico do Mato Grosso.** Disponível em: < <http://www.ipam.org.br/programas/projeto/Zoneamento-Socio-Economico-Ecologico-do-Mato-Grosso/76>>. Acesso em 24 jan. 2013.

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA – INCRA. **Reforma Agrária.** Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/index.php/reforma-agraria-2/questao-agraria/reforma-agraria>>. Acesso em: 22 jan. 2013.

JORNAL ESTADÃO. **FMI vê recuperação do investimento no Brasil e prevê PIB de 3% em 2013.** Disponível em: < <http://economia.estadao.com.br/noticias/economia-brasil,fmi-ve-recuperacao-do-investimento-no-brasil-e-preve-pib-de-3-em-2013,152817,0.htm>>. Acesso em 14 jun. 2013.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR; SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR – SECEX. **Balança Comercial Brasileira por Município:** Resumo do Brasil.

Disponível em: < <http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/sistema/balanca/>>. Acesso em: 20 jan. 2013.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Dados do Turismo Brasileiro**. 2010. Disponível em: < http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Cartilha-Dados_Turismo-15x21-web.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2013.

_____. **Dados e Fatos:** Boletim de Desempenho do Econômico do Turismo. Disponível em: < http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/conjuntura_economica/boletim_desempenho_turismo/download_boletim_desempenho_economico_turismo/BDE_T_-_38.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2013.

_____. **Dados e Fatos:** Chegadas de Turistas Internacionais – 2011 – 2012. Disponível em: < http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/anuario/downloads_anuario/Anuario_Estatistico_de_Turismo_-_2013_-_Ano_base_2012.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2013.

_____. **Dados e Fatos:** Desembarques Internacionais. Disponível em: < http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/estatisticas_indicadores/desembarques_internacionais/>. Acesso em: 15 jun. 2013.

_____. **Dados e Fatos:** Glossário. Disponível em: < http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/espaco_academico/glossario/detalhe/T.html>. Acesso em: 25 jan. 2013.

_____. **Dados e Fatos:** Notícias. Ano termina com recordes no setor turístico. Disponível em: < http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/geral_interna/noticias/detalhe/20121227.html>. Acesso em: 28 jan. 2013.

_____. **Dados e Fatos:** Receitas e Despesas cambial turística, e Superávit ou Déficit, segundo os meses. Disponível em: < http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/estatisticas_indicadores/receita_cambial/downloads_receita/DIVULGACAO_2_Receita_e_Despesa_Turistica_Cambial_-_Serie_Historica_-_Ano_Mes_-_1990-Mar2013.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2013.

_____. **Dados e Fatos:** Pesquisa Anual de Conjuntura Econômica do Turismo. 9ª ed. Disponível em: < http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/conjuntura_economica/pesquisa_conjuntura_turismo/downloads_pesquisa_conjuntura_turismo/Pesquisa_Anual_de_Conjuntura_Economica_do_Turismo_-_2013_-_9a.edicao.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2013.

_____. **Marcos Conceituais.** Disponível em: < http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Marcos_Conceituais.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2013.

_____. **Sondagem do Consumidor:** Intenção de Viagem. Disponível em: < http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/conjuntura_economica/sondagem_consumidor_viagem/downloads_sondagem_consumidor/Sondagem_-_Marco-2013.pdf>. Acesso em: 31 maio 2013.

PORTAL BRASIL. **Energia:** Hidroeletricidade. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/sobre/economia/energia/setor-eletrico/hidroeletricidade>>. Acesso em: 20 jan. 2013.

_____. **Tipos de Turismo.** Disponível em: < <http://www.brasil.gov.br/sobre/turismo/tipos-de-turismo/>>. Acesso em: 28 jan. 2013.

PORTAL MATO GROSSO. **Alta Floresta:** Turismo e Cultura. Disponível em: < <http://www.mtseusmunicipios.com.br/NG/conteudo.php?sid=110&cid=23928>>. Acesso: 04 fev. 2013.

_____. **Paranaíta:** Turismo e Cultura. Disponível em: <<http://www.mtseusmunicipios.com.br/NG/conteudo.php?sid=194&cid=26343>>. Acesso: 04 fev. 2013.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA. **Alta Floresta:** Nossa História. Disponível em: <<http://www.altafloresta.mt.gov.br/index.php/nossa-historia>>. Acesso em: 20 jan. 2013.

_____. **Lei Municipal Número 882/1999.** COMTUR – Conselho Municipal de Turismo do Município de Alta Floresta – MT. 1999.

_____. **Lei Municipal Número 1.272/2003.** Plano Diretor do Município de Alta Floresta – MT. 2004.

_____. **Lei Municipal Número 1.350/2004.** FUMTUR – Fundo Municipal de Turismo do Município de Alta Floresta – MT. 2004.

_____. **Lei Municipal Número 1.537/2007.** Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Natural do Município de Alta Floresta – MT. 2007.

_____. **Lei Municipal Número 1.786/2009.** Política Municipal do Meio Ambiente do Município de Alta Floresta – MT. 2009.

_____. **Lei Municipal Número 1.788/2009.** Código de Arborização do Município de Alta Floresta – MT. 2009.

_____. **Lei Orgânica Municipal do Município de Alta Floresta – MT.** 05 de Abril de 1990.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA. **Lei Municipal Número 308/2005.** Código Municipal do Meio Ambiente do Município de Paranaíta – MT. 2005.

_____. **Lei Municipal Número 371/2005.** Parcelamento do Solo do Município de Paranaíta – MT para fins Urbanos. 2005.

_____. **Lei Municipal Número 407/2006.** Fundo Municipal do Meio Ambiente do Município de Paranaíta – MT. 2006.

_____. **Lei Municipal Número 437/2007.** LTA – Licenciamento Turístico Ambiental das Atividades e Empreendimentos Turísticos do Município de Paranaíta – MT. 2007.

_____. **Lei Orgânica Municipal do Município de Paranaíta – MT.** 2011.

_____. **Trabalho de divulgação destaca a importância do sítio arqueológico Pedra Preta.** Disponível em: < <http://www.paranaita.mt.gov.br/Noticias/Trabalho-de-divulgacao-destaca-a-importancia-do-sitio-arqueologico-pedra-preta/>>. Acesso em: 05 jul. 2013

PORTAL AMAZÔNIA. **Amazônia, Turismo Ecológico.** Disponível em: < <http://www.portalamazonia.com.br/secao/amazoniadeaz/interna.php?id=237>>. Acesso em: 19 jun. 2013.

PORTAL DA CIDADANIA. **Alta Floresta:** Relatório estadual de bibliotecas Arca das Letras entregues no Mato Grosso (MT). Disponível em: < http://comunidades.mda.gov.br/dotlrn/clubs/arcadasletras/matogrossomt/one-community?page_num=0>. Acesso em 16 fev. 2013.

PORTAL DA COPA. **Embratur planeja ações de divulgação turística nos locais das FIFA Fan Fests.** Disponível em: <<http://www.copa2014.gov.br/pt-br/noticia/embratur-planeja-acoes-de-divulgacao-turistica-nos-locais-das-fifa-fan-fests>>. Acesso em: 04 jul. 2013.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA. **Paranaíta:** Nossa História. Disponível em: <<http://www.paranaita.mt.gov.br/Historia-do-Municipio/>>. Acesso em: 21 jan. 2013.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – PNUD. **Ranking do IDH dos Municípios do Brasil 2003.** Disponível em: < http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH_Municipios_Brasil_2000.aspx?indiceAccordion=1&i=li_Ranking2003>. Acesso em: 20 jan. 2013.

SEPALN – SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. **Zoneamento Socioeconômico Ecológico do Estado do Mato Grosso:** Relatório Técnico. Projeto de Lei. Cuiabá. 2004.

SÓ NOTÍCIAS. **Alta Floresta:** Definidas 10 cidades turísticas para copa; Alta Floresta inserida. Disponível em: <<http://www.sonoticias.com.br/noticias/2/142837/definidas-10-cidades-turisticas-para-copa-alta-floresta-inserida>>. Acesso em 16 fev. 2013.

TURISMO NA AMAZÔNIA. **Conheça a Amazônia.** Disponível em: <<http://portalamazonia.globo.com/turismo/ecoturismo.php>>. Acesso em 19 jun. 2013.

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

UHE TELES PIRES

**P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da
Atividade de Turismo**

Inventário da Oferta Turística de Alta Floresta e Paranaíta

Julho – 2013

1. INTRODUÇÃO

A gestão moderna exige que a tomada de decisão seja feita com o máximo de informações possibilitando que o planejamento seja estrategicamente configurado em um contexto situacional.

Dessa forma, para se desenvolver as potencialidades turísticas de uma região é imprescindível que haja planejamento e integração dos municípios que a compõem, o que exige também informações confiáveis como base para análises e decisões acertadas. Assim, o levantamento de informações turísticas e complementares é fundamental para a construção de um pensamento estratégico sobre aquilo que se pretende em relação ao destino.

Neste sentido é importante realizar e manter atualizado o Inventário da Oferta Turística, pois, dentre os preceitos básicos para que o turismo cumpra sua função de indutor de desenvolvimento, destaca-se o planejamento e a gestão participativa, o que requer disponibilidade de informações fidedignas. O passo inicial para tal pretensão é a realização do Inventário da Oferta Turística.

Desenvolver as potencialidades turísticas de cada região é impossível sem planejamento e planejar exige consistência e confiabilidade de dados como base para análises e decisões acertadas.

É sobre esse tipo de informações geradas pelo inventário que se deve debruçar – estudá-las e extrair-lhes os elementos que devem subsidiar diagnósticos e prognósticos mais precisos. Esses procedimentos permitem conhecer as características e a dimensão da oferta, o que necessita ser melhorado ou aperfeiçoado, enfim, quais as iniciativas que devem ser tomadas e que podem permitir aos municípios e regiões desenvolver o turismo mais competitivo e sustentável. De posse desses resultados, poder-se-á planejar e investir com mais segurança, balizando os negócios e as políticas de turismo.

2. METODOLOGIA

O Ministério do Turismo, visando unificar e padronizar um banco de dados da oferta turística dos municípios brasileiros criou uma metodologia para este levantamento, composta de formulários de pesquisa e manual operacional.

O inventário está organizado em três categorias e cinquenta e quatro formulários distintos. Cada categoria contempla tipos e em alguns casos subtipos.

Categoria A – Infraestrutura de apoio ao turismo

- A1 – INFORMAÇÕES BÁSICAS DO MUNICÍPIO
- A2 – MEIOS DE ACESSO AO MUNICÍPIO
- A3 – SISTEMA DE COMUNICAÇÃO
- A4 – SISTEMA DE SEGURANÇA
- A5 – SISTEMA DE SAÚDE
- A6 – SISTEMA EDUCACIONAL
- A7 – OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE APOIO

Categoria B – Serviços e equipamentos turísticos

- B1 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM
- B2 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS
- B3 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE AGÊNCIAS DE TURISMO
- B4 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE TURÍSTICO
- B5 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PARA EVENTOS
- B6 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER
- B7 – OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

Categoria C – Atrativos turísticos

- C1 – ATRATIVOS NATURAIS
- C2 – ATRATIVOS CULTURAIS
- C3 – ATIVIDADES ECONÔMICAS
- C4 – REALIZAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS CONTEMPORÂNEAS
- C5 – EVENTOS PROGRAMADOS

Nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta o trabalho cumpriu com as seguintes etapas:

1. REUNIÃO INICIAL

Realizou-se em ambos os municípios uma reunião com os atores locais que precedeu o início dos trabalhos de campo, visando a sensibilização da importância do Inventário da Oferta Turística e apresentação do roteiro trabalho a ser realizado.

2. CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE PESQUISADORES

A capacitação com os pesquisadores teve carga horária de 8 horas e abordou detalhes dos formulários de pesquisa bem como da postura de abordagem que deveria ser adotada pelos pesquisadores em campo.

3. PESQUISA DE CAMPO

No período de 08 a 30 de Abril os pesquisadores estiveram em campo procedendo a atualização e levantamento de dados.

4. REVISÃO CRÍTICA DOS FORMULÁRIOS

Após a pesquisa de campo uma equipe de especialistas procedeu a revisão crítica das informações coletadas, visando corrigir falhas.

5. DIGITAÇÃO

Após a revisão crítica os formulários de campo foram digitados em word, para que as informações possam posteriormente ser manuseadas pelos municípios no planejamento turístico.

O Ministério do Turismo construiu o Sistema de Inventariação da Oferta Turística – INVTUR, um ambiente virtual que permite resgatar, reunir, organizar e fazer circular dados e informações atualizadas do turismo brasileiro.

Com o objetivo de congrega as informações inventariadas em um único banco de dados, bem como facilitar o acesso, foi desenvolvido o Sistema de Inventariação da Oferta Turística – INVTUR, que armazena e sistematiza as informações coletadas por meio da inventariação e que tem base corporativa integrada a outros sistemas.

Os órgãos municipais de turismo de Paranaíta e Alta Floresta deverão proceder a inserção dos dados do inventário no INVTUR, devendo para isso solicitar o acesso ao sistema através da SEDTUR – Secretaria de Desenvolvimento do Turismo de Mato Grosso.

3. RESULTADOS E DIMENSÕES

Neste item apresenta-se uma listagem dos levantamentos e atualizações realizadas no inventário dos municípios de Alta Floresta e Paranaíta, apresentando a categoria – tipo e subtipo – razão social e/ou nome.

3.1 INVENTÁRIO DE ALTA FLORESTA E PARANAÍTA

3.1.1 Meios de acesso ao município

MUNICÍPIO	TIPO	SUBTIPO	RAZÃO SOCIAL
ALTA FLORESTA	AEROVIÁRIO	AEROPORTO	AEROPORTO MUNICIPAL PILOTO OSWALDO MARQUES DIAS
ALTA FLORESTA	AEROVIÁRIO	CAMPO DE POUSO	AERORURAL RECANTO JB
ALTA FLORESTA	AEROVIÁRIO	CAMPO DE POUSO	PISTA UNIÃO
ALTA FLORESTA	RODOVIÁRIO	RODOVIA	MT 208
ALTA FLORESTA	RODOVIÁRIO	RODOVIA	MT 325
ALTA FLORESTA	RODOVIÁRIO	TERMINAL RODOVIÁRIO	TERMINAL RODOVIÁRIO DE ALTA FLORESTA
PARANAÍTA	AEROVIÁRIO	CAMPO DE POUSO	PISTA DE POUSO DE PARANAÍTA
PARANAÍTA	AEROVIÁRIO	CAMPO DE POUSO	POUSADA PORTAL DA AMZÔNIA LTDA ME
PARANAÍTA	RODOVIÁRIO	RODOVIA	MT 206
PARANAÍTA	RODOVIÁRIO	RODOVIA	MT 208
PARANAÍTA	RODOVIÁRIO	RODOVIA	MT 416
PARANAÍTA	RODOVIÁRIO	TERMINAL RODOVIÁRIO	TERMINAL RODOVIÁRIO DE PARANAÍTA

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

PARANAÍTA	AEROVIÁRIO	CAMPO DE POUSO	POUSADA JERUSALÉM LTDA ME
PARANAÍTA	AEROVIÁRIO	CAMPO DE POUSO	AERÓDROMO PRIVADO ILHA DOS MACACOS

3.1.2 Meios de comunicação

MUNICÍPIO	TIPOS	1.1RAZÃO
ALTA FLORESTA	AGÊNCIA POSTAL	EMPRESA BRASILEIRA CORREIOS E TELÉGRAFOS
ALTA FLORESTA	AGÊNCIA POSTAL	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS
ALTA FLORESTA	EMISSORA DE RÁDIO	FLORESTA RADIO DIFUSÃO LTDA - ME
ALTA FLORESTA	EMISSORA DE RÁDIO	JLS DA SILVA ME
ALTA FLORESTA	EMISSORA DE RÁDIO	RADIO PROGRESSO DA ALTA FLORESTA
ALTA FLORESTA	EMISSORA DE RÁDIO	SISTEMA RAINHA DE COMUNICAÇÃO LTDA - ME
ALTA FLORESTA	EMISSORA DE TV	SISTEMA MBS DE COMUNICAÇÃO LTDA-ME
ALTA FLORESTA	EMISSORA DE TV	SISTEMA NORTÃO DE RADIO DIFUSÃO
ALTA FLORESTA	JORNAL	EDITORA 29 DE MAIO
ALTA FLORESTA	JORNAL	EDITORA DE AGÊNCIA DE PUBLICIDADES LIDERANÇA LTDA
ALTA FLORESTA	JORNAL	JORNAL GN LTDA ME
ALTA FLORESTA	JORNAL	JORNAL O NORTÃO
ALTA FLORESTA	JORNAL	JOSÉ VIEIRA DO NASCIMENTO
ALTA FLORESTA	JORNAL WEB	ALTA FLORESTA EM FOCO

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

ALTA FLORESTA	JORNAL WEB	ANJOS NOTÍCIAS
ALTA FLORESTA	JORNAL WEB	ASSOCIAÇÃO FORÇA JOVEM
ALTA FLORESTA	JORNAL WEB	CLIQUE NOTÍCIAS
ALTA FLORESTA	JORNAL WEB	FLORESTANET
ALTA FLORESTA	JORNAL WEB	NATIVA NEWS
ALTA FLORESTA	JORNAL WEB	NOTÍCIA EXATA
ALTA FLORESTA	POSTO TELEFÔNICO	POSTO TELEFÔNICO
ALTA FLORESTA	REVISTA	BUCHMANN'S EDITORA E PRODUTORA
ALTA FLORESTA	REVISTA	CARLINI & CARLINI LTDA - ME
ALTA FLORESTA	REVISTA	PISANO & CIA LTDA - ME
PARANAÍTA	AGÊNCIA POSTAL	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS
PARANAÍTA	JORNAL WEB	ANTONIO R. DE MACENA SILVA
PARANAÍTA	JORNAL	RENAN ALTAIR DA LOPA MARY
PARANAÍTA	OUTROS	NILZETE RODRIGUES PIMENTA
PARANAÍTA	POSTO TELEFÔNICO	D.L. NUNES COMÉRCIO-ME
PARANAÍTA	RÁDIO	ASSOCIACAO COMUNITARIA PARANAITENSE PARA O DESENVOLVIMENTO ARTISTICO E CULTURAL

3.1.3 Sistema de segurança

Município	Tipos	1.1nome
ALTA FLORESTA	CORPO DE BOMBEIROS	CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

ALTA FLORESTA	POLÍCIA MILITAR	POLICIA MILITAR
ALTA FLORESTA	POLÍCIA CIVIL	POLICIA CIVIL
ALTA FLORESTA	GUARDA MUNICIPAL	GUARDA MUNICIPAL
PARANAÍTA	POLÍCIA MILITAR	4º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR
PARANAÍTA	POLÍCIA CIVIL	DELEGACIA DE POLÍCIA DE PARANAÍTA

3.1.4 Sistema de saúde

Município	Tipos	1.1razão
ALTA FLORESTA	CLÍNICA MÉDICA	CEMAF CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DE ALTA FLORESTA
ALTA FLORESTA	CLÍNICA MÉDICA	DIAGNOSTICA CLINICA MEDICA LTDA ME
ALTA FLORESTA	CLÍNICA MÉDICA	NISHIOKA E NISHIOKA
ALTA FLORESTA	CLÍNICA MÉDICA	ROANITA FATIMA SOUZA DE BRITTO REDONDO
ALTA FLORESTA	CLÍNICA ODONTOLÓGICA	CENTRO DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DR. RODRIGO RAMOS DA SILVA
ALTA FLORESTA	CLÍNICA ODONTOLÓGICA	CENTRO ODONTOLÓGICO DO POVO
ALTA FLORESTA	CLÍNICA ODONTOLÓGICA	CLINDENTAL CLÍNICA ODONTOLÓGICA
ALTA FLORESTA	CLÍNICA ODONTOLÓGICA	CLÍNICA ODONTOLÓGICA ALTA FLORESTA LTDA
ALTA FLORESTA	CLÍNICA ODONTOLÓGICA	CLÍNICA ODONTOLÓGICA MARÍLIA LTDA
ALTA FLORESTA	CLÍNICA ODONTOLÓGICA	CLÍNICA SANTA RITA ME

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

ALTA FLORESTA	CLÍNICA ODONTOLÓGICA	HUGO LUCIANO DE ALMEIDA
ALTA FLORESTA	CLÍNICA ODONTOLÓGICA	IMPLANTUS CLÍNICA ODONTOLÓGICA
ALTA FLORESTA	CLÍNICA ODONTOLÓGICA	MARCON E BEVILAQUA LTDA ME
ALTA FLORESTA	CLÍNICA ODONTOLÓGICA	YANO MARRAÇÃO LTDA
ALTA FLORESTA	FARMÁCIA/DROGARIA	BEVILAQUA & SANABRIA LTDA
ALTA FLORESTA	FARMÁCIA/DROGARIA	DROGARIA AURORA
ALTA FLORESTA	FARMÁCIA/DROGARIA	DROGARIA AVENIDA
ALTA FLORESTA	FARMÁCIA/DROGARIA	DROGARIA BOA ESPERANÇA
ALTA FLORESTA	FARMÁCIA/DROGARIA	DROGARIA CONFIANÇA
ALTA FLORESTA	FARMÁCIA/DROGARIA	DROGARIA COROADOS LTDA - ME
ALTA FLORESTA	FARMÁCIA/DROGARIA	DROGARIA DOSE CERTA
ALTA FLORESTA	FARMÁCIA/DROGARIA	DROGARIA DROGAL
ALTA FLORESTA	FARMÁCIA/DROGARIA	DROGARIA ECONÔMICA
ALTA FLORESTA	FARMÁCIA/DROGARIA	DROGARIA INDUSTRIAL
ALTA FLORESTA	FARMÁCIA/DROGARIA	DROGARIA PAX SAÚDE
ALTA FLORESTA	FARMÁCIA/DROGARIA	DROGARIA SANTA CRUZ
ALTA FLORESTA	FARMÁCIA/DROGARIA	EMERSON DE ALMEIDA OLIVEIRA LTDA
ALTA FLORESTA	FARMÁCIA/DROGARIA	FARMACENTER
ALTA FLORESTA	FARMÁCIA/DROGARIA	FARMÁCIA DROGA LÍDER
ALTA FLORESTA	FARMÁCIA/DROGARIA	FARMÁCIA MARINGÁ
ALTA FLORESTA	FARMÁCIA/DROGARIA	FARMÁCIA REAL DE ALTA FLORESTA

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

ALTA FLORESTA	FARMÁCIA/DROGARIA	FÁRMAZIA ECONOMIZAR
ALTA FLORESTA	FARMÁCIA/DROGARIA	ISMAEL SILVA SANTANA LTDA
ALTA FLORESTA	FARMÁCIA/DROGARIA	JNM RODRIGUES S/E LTDA
ALTA FLORESTA	FARMÁCIA/DROGARIA	LUIZA MARIA PINHEIRO GODOY - ME
ALTA FLORESTA	FARMÁCIA/DROGARIA	MALTEZO E MALTEZO LTDA
ALTA FLORESTA	FARMÁCIA/DROGARIA	REI E REI LTDA
ALTA FLORESTA	HOSPITAL/PRONTO SOCORRO	HOSPITAL ALTALIANÇA LTDA
ALTA FLORESTA	HOSPITAL/PRONTO SOCORRO	HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA RITA LTDA
ALTA FLORESTA	HOSPITAL/PRONTO SOCORRO	HOSPITAL GERAL ALTA FLORESTA LTDA
ALTA FLORESTA	HOSPITAL/PRONTO SOCORRO	HOSPITAL REGIONAL ALBERT SABIN DE ALTA FLORESTA
ALTA FLORESTA	HOSPITAL/PRONTO SOCORRO	SILVESTRE SERAFIM S/A LTDA
ALTA FLORESTA	POSTO DE SAÚDE	POSTO DE SAÚDE JARDIM ARARAS
ALTA FLORESTA	POSTO DE SAÚDE	POSTO DE SAÚDE MUNDO NOVO
ALTA FLORESTA	POSTO DE SAÚDE	POSTO DE SAÚDE NOVA ALIANÇA
ALTA FLORESTA	POSTO DE SAÚDE	POSTO DE SAÚDE NOVA ALVORADA
ALTA FLORESTA	POSTO DE SAÚDE	POSTO DE SAÚDE OUROLANDA
ALTA FLORESTA	POSTO DE SAÚDE	POSTO DE SAÚDE RAMAL DO MOGNO
ALTA FLORESTA	POSTO DE SAÚDE	POSTO DE SAÚDE RIO VERDE
ALTA FLORESTA	POSTO DE SAÚDE	POSTO DE SAÚDE SANTA MARIA
ALTA FLORESTA	POSTO DE SAÚDE	POSTO DE SAÚDE SANTA RITA

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

ALTA FLORESTA	POSTO DE SAÚDE	PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA VII ZONA RURAL
ALTA FLORESTA	POSTO DE SAÚDE	PSF - POSTO DE SAÚDE JARDIM PRIMAVERA
ALTA FLORESTA	POSTO DE SAÚDE	PSF I – VILA NOVA
ALTA FLORESTA	POSTO DE SAÚDE	PSF II – CIDADE BELA
ALTA FLORESTA	POSTO DE SAÚDE	PSF III – JARDIM PANORAMA
ALTA FLORESTA	POSTO DE SAÚDE	PSF IV – SANTA RITA DE CÁSSIA
ALTA FLORESTA	POSTO DE SAÚDE	PSF IX – BOM JESUS 3903-1157
ALTA FLORESTA	POSTO DE SAÚDE	PSF RURAL COMUNIDADE SANTA LÚCIA
ALTA FLORESTA	POSTO DE SAÚDE	PSF V – CIDADE ALTA
ALTA FLORESTA	POSTO DE SAÚDE	PSF VI – BOA NOVA
ALTA FLORESTA	POSTO DE SAÚDE	PSF VIII – BOA ESPERANÇA
ALTA FLORESTA	POSTO DE SAÚDE	PSF X ENF. GILENO FARIA TEÓFILO
ALTA FLORESTA	POSTO DE SAÚDE	PSF XI - VALFREDO JOSÉ DE SANTANA
ALTA FLORESTA	POSTO DE SAÚDE	PSF XII - CIDADE ALTA II
ALTA FLORESTA	POSTO DE SAÚDE	PSF XIII - ANA NERI
ALTA FLORESTA	POSTO DE SAÚDE	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – RURAL ITINERANTE
ALTA FLORESTA	POSTO DE SAÚDE	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – RURAL ITINERANTE
PARANAÍTA	CLÍNICA MÉDICA	ISSAKA ISSAKA LTDA ME
PARANAÍTA	CLÍNICA ODONTOLÓGICA	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO MARCO ANTÔNIO
PARANAÍTA	CLÍNICA ODONTOLÓGICA	DEYVISON GONCALVES FONSECA
PARANAÍTA	CLÍNICA ODONTOLÓGICA	EDMILSON BELONE

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

PARANAÍTA	CLÍNICA ODONTOLÓGICA	IMPLANTUS CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO
PARANAÍTA	CLÍNICA ODONTOLÓGICA	WANDERLEY PEDRO PEREIRA DOS SANTOS
PARANAÍTA	FARMÁCIA/DROGARIA	DROGARIA PARANAÍTA LTDA-ME
PARANAÍTA	FARMÁCIA/DROGARIA	DROGARIA UNIVERSAL LTDA
PARANAÍTA	FARMÁCIA/DROGARIA	FARMÁCIA NOVA LTDA
PARANAÍTA	FARMÁCIA/DROGARIA	KM VOLPE -ME
PARANAÍTA	HOSPITAL/PRONTO SOCORRO	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
PARANAÍTA	POSTO DE SAÚDE	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
PARANAÍTA	POSTO DE SAÚDE	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
PARANAÍTA	POSTO DE SAÚDE	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
PARANAÍTA	POSTO DE SAÚDE	PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA

3.1.5 Outros equipamentos e serviços de apoio ao turista

MUNICÍPIO	TIPO	SUBTIPO	1.1RAZÃO
ALTA FLORESTA	COMPRAS ESPECIAIS	ARTIGOS PARA PESCA	ADELIR MARIA ALBERTON BOTEGA
ALTA FLORESTA	COMPRAS ESPECIAIS	ARTIGOS PARA PESCA	CAÇA E PESCA PORTAL DA AMAZÔNIA
ALTA FLORESTA	COMPRAS ESPECIAIS	ARTIGOS PARA PESCA	ZACCHI ZACCHI LTDA
ALTA FLORESTA	COMPRAS ESPECIAIS	FEIRA/MERCADO	FEIRA LIVRE

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

ALTA FLORESTA	COMPRAS ESPECIAIS	FEIRA/MERCADO	ORQUÍDEAS DA AMAZÔNIA COM. DE FLORES
PARANAÍTA	COMPRAS ESPECIAIS	ARTIGOS PARA PESCA	ANALICE ALBERTON DA SILVA
PARANAÍTA	COMPRAS ESPECIAIS	ARTIGOS PARA PESCA	J. VICENTE FILHO
PARANAÍTA	COMPRAS ESPECIAIS	FEIRA/MERCADO	FEIRA DO PRODUTOR
PARANAÍTA	COMPRAS ESPECIAIS	GALERIA/RUA COMERCIAL	CENTRO COMERCIAL NODARI
ALTA FLORESTA	COMÉRCIO TURÍSTICO	ANTIQUÁRIO /GALERIA DE ARTE	MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL
ALTA FLORESTA	COMÉRCIO TURÍSTICO	LOJA DE ARTESANATO /SOUVENIR	ARTESANATO RAÍZES ARTESANATO
ALTA FLORESTA	COMÉRCIO TURÍSTICO	LOJA DE ARTESANATO /SOUVENIR	ALTA FLORESTENSE DE PRODUTORES ARTESANAIS LTDA
ALTA FLORESTA	COMÉRCIO TURÍSTICO	LOJA DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS	M.A. TONO PRODUÇÕES
ALTA FLORESTA	COMÉRCIO TURÍSTICO	LOJA DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS	RUDIGER & CIA LTDA
ALTA FLORESTA	COMÉRCIO TURÍSTICO	LOJA DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS	YOSHIDA E YOSHIDA
ALTA FLORESTA	COMÉRCIO TURÍSTICO	LOJA DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS	OBJETIVA MATERIAIS FOTOGRAFICOS
ALTA FLORESTA	COMÉRCIO TURÍSTICO	LOJA DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS	CIDADE ALTA MATERIAIS FOTOGRAFICOS

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

PARANAÍTA	COMÉRCIO TURÍSTICO	LOJA DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS	VILSO BIESDORF
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS BANCÁRIOS	AGÊNCIA / POSTO BANCÁRIO	COOPERATIVA DE CREDITO RURAL NORTE MATOGROSSENSE
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS BANCÁRIOS	AGÊNCIA / POSTO BANCÁRIO	BANCO ITAÚ S.A.
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS BANCÁRIOS	AGÊNCIA / POSTO BANCÁRIO	HSBC BANK BRASIL
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS BANCÁRIOS	AGÊNCIA / POSTO BANCÁRIO	BANCO DO BRASIL S.A.
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS BANCÁRIOS	AGÊNCIA / POSTO BANCÁRIO	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS BANCÁRIOS	AGÊNCIA / POSTO BANCÁRIO	BANCO BRADESCO
PARANAÍTA	SERVIÇOS BANCÁRIOS	AGÊNCIA / POSTO BANCÁRIO	BANCO BRADESCO S/A
PARANAÍTA	SERVIÇOS BANCÁRIOS	AGÊNCIA / POSTO BANCÁRIO	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE ASSOCIADOS DE MT- SICREDI NORTE
PARANAÍTA	SERVIÇOS BANCÁRIOS	AGÊNCIA / POSTO BANCÁRIO	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
PARANAÍTA	SERVIÇOS BANCÁRIOS	AGÊNCIA / POSTO BANCÁRIO	BRINKS E PAGO TECNOLOGIA LTDA
ALTA FLORESTA	POSTO DE COMBUSTÍVEL		AUTO POSTO APARECIDA DO NORTE LTDA
ALTA FLORESTA	POSTO DE COMBUSTÍVEL		AUTO POSTO BURIOL LTDA

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

ALTA FLORESTA	POSTO DE COMBUSTÍVEL		AUTO POSTO CANINDE LTDA
ALTA FLORESTA	POSTO DE COMBUSTÍVEL		AUTO POSTO FLORESTA LTDA
ALTA FLORESTA	POSTO DE COMBUSTÍVEL		AUTO POSTO ITAOCA
ALTA FLORESTA	POSTO DE COMBUSTÍVEL		BURIOL CAVALCANTE E CIA LTDA
ALTA FLORESTA	POSTO DE COMBUSTÍVEL		CASAGRANDA DERIVADOS DE PETRÓLEO
ALTA FLORESTA	POSTO DE COMBUSTÍVEL		D.M DE SOUZA E CIA LTDA
ALTA FLORESTA	POSTO DE COMBUSTÍVEL		POSTO AVENIDA ALTA FLORESTA LTDA
ALTA FLORESTA	POSTO DE COMBUSTÍVEL		POSTO SAMUCA LTDA
ALTA FLORESTA	POSTO DE COMBUSTÍVEL		TARUMÃ COMÉRCIO DERIVADO DE PETRÓLEO LTDA
ALTA FLORESTA	POSTO DE COMBUSTÍVEL		VIDOTTO E MOLINA LTDA
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	AUTOMÓVEL	AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS VIEIRA LTDA
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	AUTOMÓVEL	COPEÇAS COMÉRCIO DE PEÇAS E PNEUS LTDA
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	AUTOMÓVEL	ODELDO COSMO DO NASCIMENTO

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	AUTOMÓVEL	RODRIGUES E FERREIRA PIRES-LTDA ME
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	EMBARCAÇÕES NÁUTICAS	ROSYMEIRE RIBEIRO PEREIRA ME
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	MOTOCICLETA	ALTA FLORESTA MOTOS LTDA
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	MOTOCICLETA	BRUMAR MOTO LTDA ME
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	MOTOCICLETA	BRUMAR MOTOS LTDA ME 2
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	MOTOCICLETA	BRUMAR MOTOS LTDA ME 3
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	MOTOCICLETA	CARLINHOS PILGER MOTO PEÇAS ME
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	MOTOCICLETA	CENTROESTE MOTO PEÇAS LTDA ME
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	MOTOCICLETA	CM MAZUREK ME
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	MOTOCICLETA	EDIVAN FEITOSA DINIZ
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	MOTOCICLETA	FLORESTA MOTO COMÉRCIO DE PEÇAS LTDA ME
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	MOTOCICLETA	GRACIELE JUSTA ME
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	MOTOCICLETA	MAJOSE MOTO PEÇAS LTDA ME
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	MOTOCICLETA	MARQUES CARDOSO E CIA

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

			LTDA ME
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	MOTOCICLETA	MOTO SPORT LTDA ME
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	MOTOCICLETA	PILOTANDO GOSTOSO LTDA
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	ONIBUS/CAMINHÃO	AF PIRES PINTO E PIRES LTDA ME
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	ONIBUS/CAMINHÃO	CLAUDEMIR ANTONIO CLUZINE
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	ONIBUS/CAMINHÃO	EDIVAR FRANCISCO GOMES ME
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	ONIBUS/CAMINHÃO	EGNALDO CORREA GODOI ME
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	ONIBUS/CAMINHÃO	J.GILBERTO DA SILVA
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	ONIBUS/CAMINHÃO	JOÃO GODOY DA SILVA
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	ONIBUS/CAMINHÃO	LUIS E. DE OLIVEIRA ME
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	ONIBUS/CAMINHÃO	OFICINA DO PLINIO-LTDA
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	ONIBUS/CAMINHÃO	OZIRES A.RODRIGUES LTDA ME
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	ONIBUS/CAMINHÃO	RETIFICA DE MOTORES BRASIL LTDA
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	ONIBUS/CAMINHÃO	VLR PEÇAS E SERVIÇOS AUTOMOTIVOS LTDA

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

PARANAÍTA	POSTO DE COMBUSTÍVEL		CENTRAL COMÉRCIO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO LTDA
PARANAÍTA	POSTO DE COMBUSTÍVEL		CODEPAR COMERCIO E DERIVADOS DE PETRÓLEO LTDA
PARANAÍTA	POSTO DE COMBUSTÍVEL		DUBAI COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS LTDA
PARANAÍTA	POSTO DE COMBUSTÍVEL		G3 COMÉRCIO E DERIVADOS DE PETRÓLEO
PARANAÍTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	AUTOMÓVEL	ANCELMO LUIZ NOGUEIRA
PARANAÍTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	AUTOMÓVEL	EDIVAL JACOB DE SOUZA
PARANAÍTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	AUTOMÓVEL	FELIX MARIN
PARANAÍTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	AUTOMÓVEL	GRACINDO E CIA LTDA
PARANAÍTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	AUTOMÓVEL	MURILO DE SOUZA
PARANAÍTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	AUTOMÓVEL	PAULO TARGANSKI
PARANAÍTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	AUTOMÓVEL/ONIBUS /CAMINHÃO	DONIZETTE FRAFF
PARANAÍTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	AUTOMÓVEL/ONIBUS /CAMINHÃO	MARCOS PAULO ROSA
PARANAÍTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	MOTOCICLETA	CÉSAR MAKOHIN ME

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

PARANAÍTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	MOTOCICLETA	ELIZEU RODRIGUES DA SILVA
PARANAÍTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	MOTOCICLETA	LUIZ FERNANDES NOGUEIRA MI
PARANAÍTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	MOTOCICLETA	MATEOS DA ROCHA E GLATZ LTDA
PARANAÍTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	MOTOCICLETA	OFICINA DO IVO
PARANAÍTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	MOTOCICLETA	OFICINA E TORNEARIA DO SILAS
PARANAÍTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	MOTOCICLETA	RAFAEL FELIPE WIRTI PALUDO
PARANAÍTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	ÔNIBUS/CAMINHÃO	AUTO MECÂNICA PAULISTA
PARANAÍTA	SERVIÇOS MECÂNICOS	ÔNIBUS/CAMINHÃO	ELIS CARLOS DE SOUZA

3.1.6 Meios de hospedagem

MUNICÍPIO	TIPO	SUBTIPO	1.1RAZÃO
ALTA FLORESTA	HOTELARIA E DE APOIO	ALOJAMENTO DE FLORESTA	FLORESTA TOUR VIAGENS E TURISMO LTDA
ALTA FLORESTA	HOTELARIA E DE APOIO	HOTEL	ANGELO DOS SANTOS - ME
ALTA FLORESTA	HOTELEIRA E DE APOIO	HOTEL	CP SANTANA DA SILVA – ME
ALTA FLORESTA	HOTELARIA E DE APOIO	HOTEL	FLORESTA AMAZÔNIA HOTEL E TURISMO LTDA

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

ALTA FLORESTA	HOTELARIA E DE APOIO	HOTEL	FRANÇA E FRANÇA LTDA
ALTA FLORESTA	HOTELARIA E DE APOIO	HOTEL	G M BARBIERI PISETTA - ME
ALTA FLORESTA	HOTELARIA E DE APOIO	HOTEL	HOTEL E RESTAURANTE LUZ DIVINA - ME
ALTA FLORESTA	HOTELARIA E DE APOIO	HOTEL	HOTEL E RESTAURANTE SSL LTDA - ME
ALTA FLORESTA	HOTELARIA E DE APOIO	HOTEL	HOTEL ESPLANADA LTDA - ME
ALTA FLORESTA	HOTELARIA E DE APOIO	HOTEL	HOTEL SÃO MATHEUS
ALTA FLORESTA	HOTELARIA E DE APOIO	HOTEL	JOSÉ APARECIDO PERECIDO HOTEL - ME
ALTA FLORESTA	HOTELARIA E DE APOIO	HOTEL	LISBOA HOTEL E RESTAURANTE LTDA
ALTA FLORESTA	HOTELEIRA E DE APOIO	HOTEL	LORENÇONI E ADALIA LTDA
ALTA FLORESTA	HOTELEIRA E DE APOIO	HOTEL	MINAS HOTEL E RESTAURANTE LTDA - ME
ALTA FLORESTA	HOTELEIRA E DE APOIO	HOTEL	NILZA T. ISTOSKIS – ME
ALTA FLORESTA	HOTELARIA E DE APOIO	HOTEL	R K SANSÃO - ME
ALTA FLORESTA	HOTELARIA E DE APOIO	HOTEL	RC DE MORAES
ALTA FLORESTA	HOTELEIRA E DE APOIO	HOTEL	SERVIÇOS HOTELARIA AVENIDA LTDA

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

ALTA FLORESTA	HOTELARIA E DE APOIO	MOTEL	MIRAGE MOTEL
ALTA FLORESTA	HOTELARIA E DE APOIO	MOTEL	GILBERTO GREGÓRIO DE LIMA
ALTA FLORESTA	HOTELEIRA E DE APOIO	MOTEL	R. LIMA SOUSA - ME
ALTA FLORESTA	HOTELARIA E DE APOIO	PENSÃO	HOTEL ITAMARATI
PARANAÍTA	HOTELEIRA E DE APOIO	FLUTUANTE	FLUTUANTE DO DENIS
PARANAÍTA	HOTELEIRA E DE APOIO	FLUTUANTE	FLUTUANTE EMANUELLE - (CÉZAR)
PARANAÍTA	HOTELARIA E DE APOIO	HOTEL	FRANCISCO KARASIAKI JUNIOR - ME
PARANAÍTA	HOTELEIRA E DE APOIO	HOTEL	HOTEL RIOS LTDA – ME
PARANAÍTA	HOTELEIRA E DE APOIO	HOTEL	MAJESTIC PALACE HOTEL LTDA
PARANAÍTA	HOTELEIRA E DE APOIO	HOTEL	PETROS HOTEL LTDA – ME
PARANAÍTA	HOTELARIA E DE APOIO	OUTROS-FLUTUANTE	ROBSON ALBERTON DA SILVA-ME
PARANAÍTA	HOTELEIRA E DE APOIO	POUSADA	POUSADA JERUSALÉM LTDA - ME
PARANAÍTA	HOTELEIRA E DE APOIO	POUSADA	POUSADA JERUSALÉM LTDA - ME
PARANAÍTA	HOTELARIA E DE APOIO	POUSADA	POUSADA PORTAL DA

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

			AMAZÔNIA LTDA - ME
PARANAÍTA	HOTELEIRA E DE APOIO	POUSADA	RANCHO PIROGA
PARANAÍTA	HOTELEIRA E DE APOIO	HOTEL	FRANCISCO KARAZIAKI
PARANAÍTA	HOTELEIRA E DE APOIO	HOTEL	HOTEL AVENIDA

3.1.7 Alimentos e bebidas

Município	Tipos	1.1razão social
ALTA FLORESTA	CONFEITARIA/PADARIA	ELZA HELENA G S FABIANO - ME
ALTA FLORESTA	LANCHONETE	BAR E LANCHONETE SPORT'S LTDA
ALTA FLORESTA	OUTROS	ANDRESS ALVES BRAZ
ALTA FLORESTA	OUTROS	IZAIAS RODRIGUES VIEIRA - ME
ALTA FLORESTA	OUTROS	MARCOS HENRIQUE VALVERDE
ALTA FLORESTA	OUTROS	PETISCARIA E PIZZARIA PAOLA LTDA - ME
ALTA FLORESTA	QUIOSQUE	BLASINTO DURSK
ALTA FLORESTA	QUIOSQUE	GILSON GONCALVES DE SOUZA - ME
ALTA FLORESTA	QUIOSQUE	JAIR LOPES DE AZEVEDO - ME
ALTA FLORESTA	QUIOSQUE	JCD COLLETA
ALTA FLORESTA	QUIOSQUE	M LOPEZ - SORVETERIA - ME
ALTA FLORESTA	RESTAURANTE	A. S. ESPELHO FILHO & CIA LTDA - ME
ALTA FLORESTA	RESTAURANTE	AIKO IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA - ME
ALTA FLORESTA	RESTAURANTE	AS PEREIRA RESTAURANTE - ME

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

ALTA FLORESTA	RESTAURANTE	BALDO SOARES E SOARES LTDA - ME
ALTA FLORESTA	RESTAURANTE	DEL MORO E DEL MORO
ALTA FLORESTA	RESTAURANTE	FERREIRA E DOMINGUES DE LIMA LTDA
ALTA FLORESTA	RESTAURANTE	FLORESTA AMAZONICA HOTEL E TURISMO LTDA - ME
ALTA FLORESTA	RESTAURANTE	IVONE CARDOSO DA SILVA - ME
ALTA FLORESTA	RESTAURANTE	JAIME A. BARELLA - ME
ALTA FLORESTA	RESTAURANTE	RESTAURANTE E LANCHONETE FLORESTA LTDA
ALTA FLORESTA	RESTAURANTE	SIEBERT UTSUNOMIYA & CIA LTDA - ME
ALTA FLORESTA	RESTAURANTE	SILVA NETO LTDA ME
ALTA FLORESTA	RESTAURANTE	V. EGEWARTH – RESTAURANTE
ALTA FLORESTA	SORVETERIA	CASA DO SORVETE LTDA - ME
ALTA FLORESTA	SORVETERIA	ROSSETO E ROSSETO D´GOES ME
ALTA FLORESTA	SORVETERIA	SORVETERIA EXPRESSO ITALIANO
PARANAÍTA	LANCHONETE	PARAGUAI LANCHES
PARANAÍTA	OUTROS	ANDERSON BONE DE FREITAS
PARANAÍTA	OUTROS	FRANCISCO DE ASSIS NOGUEIRA
PARANAÍTA	OUTROS	MAIKON DOUGLAS GOMES DA LUZ - ME
PARANAÍTA	QUIOSQUE	ROSANE COSTA TEODORO FERREIRA
PARANAÍTA	RESTAURANTE	ALICE NACKBAR COSTA
PARANAÍTA	RESTAURANTE	BALEIRO & BALEIRO LTDA - ME
PARANAÍTA	RESTAURANTE	EUZA MARIA COELHO DOS SANTOS - ME

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

PARANAÍTA	RESTAURANTE	VERA LUCIA DIAS DA SILVA
PARANAÍTA	SORVETERIA	MARCIO NASSER DE SOUZA
PARANAÍTA	SORVETERIA/LANCHONETE	REGIANE MENDONÇA DA SILVA

3.1.8 Agências

Município	Tipos	1.1razão social
ALTA FLORESTA	OPERADORA DE TURISMO	FLORESTA TOUR VIAGENS E TURISMO LTDA
ALTA FLORESTA	AGÊNCIA DE VIAGEM	YPÊ VIAGEM E TURISMO LTDA-ME
ALTA FLORESTA	AGÊNCIA DE VIAGEM	ESPAÇO VERDE LTDA-ME
PARANAÍTA	AGÊNCIA DE VIAGENS	ADRIANO ALVES FURTADO

3.1.9 Transportes

Município	Tipos	1.1razão social
ALTA FLORESTA	LOCADORAS DE VEÍCULOS	ANDORRA LOCADORA DE VEÍCULOS
ALTA FLORESTA	LOCADORAS DE VEÍCULOS	DALCAR LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA
ALTA FLORESTA	LOCADORAS DE VEÍCULOS	MARCIO BARSANULFU CINTRA LTD
ALTA FLORESTA	LOCADORAS DE VEÍCULOS	VIABILLI LOCADORA DE VEÍCULOS
ALTA FLORESTA	OUTROS TIPOS DE TRANSPORTE	JATO AÉREO TAXI
PARANAITA	TRANSPORTADORA TURÍSTICA E SIMILARES / LOCADORAS DE	JOSE SARTORI - ME

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

	VEÍCULOS	
PARANAÍTA	TRANSPORTADORA TURÍSTICA E SIMILARES / LOCADORAS DE VEÍCULOS	RF TUR TURISMO LTDA
PARANAÍTA	OUTROS TIPOS DE TRANSPORTE	ODAIR MARTINS DA SILVA
PARANAÍTA	OUTROS TIPOS DE TRANSPORTE	TRANSPORTE ESCOLAR SÃO PEDRO
PARANAÍTA	TRANSPORTADORA TURÍSTICA E SIMILARES	ADRIANO ALVES FURTADO
PARANAÍTA	TRANSPORTADORA TURÍSTICA E SIMILARES/ LOCADORAS DE VEÍCULOS	PORTAL DA AMAZÔNIA TURISMO LTDA/ME

3.1.10 Serviços e equipamentos de eventos

MUNICÍPIO	TIPO	SUBTIPOS	1.1RAZÃO SOCIAL
ALTA FLORESTA	ESPAÇOS PARA EVENTOS	AUDITÓRIO/ SALÃO PARA REUNIÕES	CÂMARA DOS DIRIGENTES LOJISTAS DE ALTA FLORESTA
ALTA FLORESTA	ESPAÇOS PARA EVENTOS	AUDITÓRIO/ SALÃO PARA REUNIÕES	CENTRO CULTURAL - PRAÇA DO AVIÃO
ALTA FLORESTA	ESPAÇOS PARA EVENTOS	AUDITÓRIO/ SALÃO PARA REUNIÕES	ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE ALTA FLORESTA
ALTA FLORESTA	ESPAÇOS PARA EVENTOS	AUDITÓRIO/ SALÃO PARA REUNIÕES	GILSON DE LIMA RODRIGUES
ALTA FLORESTA	ESPAÇOS PARA EVENTOS	AUDITÓRIO/ SALÃO PARA REUNIÕES	SOCIEDADE DE AMIGOS DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

ALTA FLORESTA	ESPAÇOS PARA EVENTOS	AUDITÓRIO/ SALÃO PARA REUNIÕES	UNIÃO DAS FACULDADES DE ALTA FLORESTA
ALTA FLORESTA	ESPAÇOS PARA EVENTO	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	CENTRO DE FORMAÇÃO BOA NOVA
ALTA FLORESTA	ESPAÇOS PARA EVENTO	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	FUNDAÇÃO SERVIR
ALTA FLORESTA	ESPAÇOS PARA EVENTO	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	LIONS CLUB DE ALTA FLORESTA
ALTA FLORESTA	ESPAÇOS PARA EVENTO	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	ROTARY CLUB ALTA FLORESTA CENTRO
ALTA FLORESTA	ESPAÇOS PARA EVENTO	OUTROS	CHÁCARA KINFUKU
ALTA FLORESTA	ESPAÇOS PARA EVENTO	OUTROS	CHÁCARA AURORA
ALTA FLORESTA	ESPAÇOS PARA EVENTOS	OUTROS	CTG ALTA FLORESTA CLUBE
ALTA FLORESTA	ESPAÇOS PARA EVENTO	OUTROS	GOLD EVENTOS
ALTA FLORESTA	ESPAÇOS PARA EVENTOS	PARQUE/ PAVILHÃO/ CENTRO DE EXPOSIÇÕES	SINDICATO RURAL DE ALTA FLORESTA
PARANAÍTA	ESPAÇOS PARA EVENTOS	AUDITÓRIO/SALÃO PARA REUNIÕES	CÂMARA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
PARANAÍTA	ESPAÇOS PARA EVENTOS	PARQUE /PAVILHÃO/CENTRO DE EXPOSIÇÕES	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ESPORTIVA ZANETTE
PARANAÍTA	ESPAÇOS PARA EVENTOS	PARQUE /PAVILHÃO/CENTRO	MITRA DIOCESANA DE SINOP

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

		O DE EXPOSIÇÕES	
PARANAÍTA	ESPAÇOS PARA EVENTOS	PARQUE /PAVILHÃO/CENTRO DE EXPOSIÇÕES	V. SOUZA DA SILVA
PARANAÍTA	ESPAÇOS PARA EVENTOS	PARQUE/ PAVILHÃO/ CENTRO DE EXPOSIÇÕES	SINDICATO RURAL DE PARANAÍTA

3.1.11 Serviços para eventos

MUNICÍPIO	TIPO	SUBTIPOS	1.1RAZÃO OFICIAL
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS PARA EVENTOS	ORGANIZADORA	DAIANE FERREIRA DE SOUZA
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS PARA EVENTOS	ORGANIZADORA	MARIA ALICE FARINA-ME
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS PARA EVENTOS	ORGANIZADORA	MARIA BUNITTA TRAJES ESPECIAIS
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS PARA EVENTOS	ORGANIZADORA	MARIA FUMAÇA FESTAS E DECORAÇÕES LTDA-ME
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS PARA EVENTOS	ORGANIZADORA	MARINÊS M. W. BARELLA-ME
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS PARA EVENTOS	ORGANIZADORA	PELISSARI RODRIGUES & CIA LTDA-ME
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS PARA EVENTOS	ORGANIZADORA	S G DA PAZ JUNIOR CERIMONIAL E EVENTOS - ME
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS PARA EVENTOS	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	J.L.S DA SIVA MF
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS PARA EVENTOS	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	TEM FESTA AKI
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS PARA EVENTOS	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	JAIME A. BARELLA - ME

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

ALTA FLORESTA	SERVIÇOS PARA EVENTOS	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	EDITORA E G M
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS PARA EVENTOS	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	EQUIPE STUDIO SONORIZAÇÃO
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS PARA EVENTOS	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	LUZIA APARECIDA RIPOL FORNAZIERI
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS PARA EVENTOS	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	M. A TONI PRODUÇÃO
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS PARA EVENTOS	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	ZÚ BUFFET
ALTA FLORESTA	SERVIÇOS PARA EVENTOS	PROMOTORA	FLÁVIA BULHÕES BUCHMAM
PARANAÍTA	SERVIÇOS PARA EVENTOS	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	ANTÔNIO R. DE MARCENIA SILVA
PARANAÍTA	SERVIÇOS PARA EVENTOS	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	ASTRO DECORAÇÕES
PARANAÍTA	SERVIÇOS PARA EVENTOS	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	EUZA MARIA COELHO DOS SANTOS - ME
PARANAÍTA	SERVIÇOS PARA EVENTOS	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	GRACIETE DE FÁTIMA MARCON
PARANAÍTA	SERVIÇOS PARA EVENTOS	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	JC SOM JOÃO CARLOS MUNIZ - ME
PARANAÍTA	SERVIÇOS PARA EVENTOS	ORGANIZADORA, PROMOTORA E OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	ROSANGELA DOS REIS ROSA REZENDE

3.1.12 Lazer

Município	Tipo	Subtipos	1.1 nome oficial
ALTA FLORESTA	ESPAÇOS LIVRES	PRAÇA	CENTRO CULTURAL E DE

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

	E ÁREAS VERDES		EVENTOS
ALTA FLORESTA	ESPAÇOS LIVRES E ÁREAS VERDES	PRAÇA	PRAÇA PADRE GERALDO SILVA ARAÚJO
ALTA FLORESTA	ESPAÇOS LIVRES E ÁREAS VERDES	PRAÇA	PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
PARANAÍTA	ESPAÇOS LIVRES E ÁREAS VERDES	PRAÇA	PRAÇA ARIOSTO DA RIVA
PARANAÍTA	ESPAÇOS LIVRES E ÁREAS VERDES	PRAÇA	PRAÇA EDSON SANTOS
PARANAÍTA	ESPAÇOS LIVRES E ÁREAS VERDES	PARQUE	PARQUE DE LAJE
ALTA FLORESTA	INSTALAÇÕES ESPORTIVAS	GINÁSIO	GINÁSIO MUNICIPAL EDSON SANTOS
ALTA FLORESTA	INSTALAÇÕES ESPORTIVAS	PISTA DE MOTOCROSS	FLORESTA MOTO CLUBE
PARANAÍTA	INSTALAÇÕES ESPORTIVAS	CAMPO DE FUTEBOL	ADERP - ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E RECREATIVA PARANAÍTA
PARANAÍTA	INSTALAÇÕES ESPORTIVAS	PISTA DE EQUITAÇÃO	ASSOCIAÇÃO DO LAÇO LIVRE DE PARANAÍTA
PARANAÍTA	INSTALAÇÕES ESPORTIVAS	GINÁSIO	GINÁSIO POLIESPORTIVO, JAIME VERISSIMO DE CAMPOS
ALTA FLORESTA	INSTALAÇÕES NÁUTICAS	PÍER	FLUTUANTE ESGOTEC
ALTA FLORESTA	INSTALAÇÕES NÁUTICAS	PÍER	FLUTUANTE MACUCO
ALTA FLORESTA	INSTALAÇÕES	PÍER	FLUTUANTE PELICANO II

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

	NÁUTICAS		
ALTA FLORESTA	INSTALAÇÕES NÁUTICAS	PÍER	FLUTUANTE DO BERGUE
PARANAÍTA	INSTALAÇÕES NÁUTICAS	PÍER	FLUTUANTE EMANUELLE (FLUTUANTE DO CEZAR)
PARANAÍTA	INSTALAÇÕES NÁUTICAS	PÍER	FLUTUANTE DO DENIS
PARANAÍTA	INSTALAÇÕES NÁUTICAS	PÍER	ROBSON ALBERTON_MEI
PARANAÍTA	ESPAÇOS DE DIVERSÃO E CULTURA	CLUBE SOCIAL	V. SOUZA DA SILVA
PARANAÍTA	ESPAÇOS DE DIVERSÃO E CULTURA	CLUBE SOCIAL	AQUARIUS COUNTRY CLUB
PARANAÍTA	ESPAÇOS DE DIVERSÃO E CULTURA	CLUBE SOCIAL	ROTARY CLUB DE PARANAÍTA
PARANAÍTA	ESPAÇOS DE DIVERSÃO E CULTURA	OUTROS	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ESPORTIVA ZANETTE
ALTA FLORESTA	OUTROS ESPAÇOS DE RECREAÇÃO	CLUBE	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES INDUSTRIAL
ALTA FLORESTA	OUTROS ESPAÇOS DE RECREAÇÃO	PESQUE E PAGUE	HERCULANO FERREIRA LIMA
ALTA FLORESTA	OUTROS ESPAÇOS DE	PESQUE E PAGUE	PESQUE PAGUE BOA ESPERANÇA

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

	RECREAÇÃO		
ALTA FLORESTA	OUTROS ESPAÇOS DE RECREAÇÃO	SÍTIOS/CHÁCARAS DE LAZER	BENTO DE CASTRO
PARANAÍTA	OUTROS ESPAÇOS DE RECREAÇÃO	PESQUE E PAGUE	ALICE NACKHAR COSTA

3.1.13 Outros serviços equipamentos turísticos

Município	Tipo	1.1 Razão social
PARANAÍTA	ENTIDADE ASSOCIATIVAS E SIMILARES	SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS
PARANAÍTA	ENTIDADE ASSOCIATIVAS E SIMILARES	ASSOCIAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE PARANAÍTA
PARANAÍTA	ENTIDADE ASSOCIATIVAS E SIMILARES	ASSOCIAÇÃO SEMPRE UNIDOS
PARANAÍTA	ENTIDADE ASSOCIATIVAS E SIMILARES	MOTO CLUB ASSOCIAÇÃO
ALTA FLORESTA	GUIAMENTO E CONDUÇÃO TURÍSTICA	JOSIMAR RODRIGUES DA SILVA
ALTA FLORESTA	GUIAMENTO E CONDUÇÃO TURÍSTICA	KATIA CILENE TELES
ALTA FLORESTA	GUIAMENTO E CONDUÇÃO TURÍSTICA	THELMA ELITA NASCIMENTO
PARANAÍTA	GUIAMENTO E CONDUÇÃO TURÍSTICA	ERICO HELMUT BARUKAT
PARANAÍTA	GUIAMENTO E CONDUÇÃO TURÍSTICA	IVO RIBEIRO DA SILVA

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

PARANAÍTA	GUIAMENTO E CONDUÇÃO TURÍSTICA	OSVALDO RIBEIRO DA SILVA
PARANAÍTA	GUIAMENTO E CONDUÇÃO TURÍSTICA	ANDRÉ ALVES FURTADO
PARANAÍTA	GUIAMENTO E CONDUÇÃO TURÍSTICA	JACKSON CARLOS ARAGÃO

3.1.14 Atrativos naturais

Município	Tipos	Subtipos	1.1nome oficial
ALTA FLORESTA		ILHAS	FLUTUANTE ESGOTEC
ALTA FLORESTA		ILHAS	IHA BELA
ALTA FLORESTA		ILHAS	ILHA ARIOSTO DA RIVA
ALTA FLORESTA		ILHAS	ILHA BARRACO AZUL
ALTA FLORESTA		ILHAS	ILHA BIANCHINI E SERAFIN
ALTA FLORESTA		ILHAS	ILHA CASA AZUL E CASA CAMUFLADA
ALTA FLORESTA		ILHAS	ILHA DAS LAGOAS
ALTA FLORESTA		ILHAS	ILHA DO CATARINO
ALTA FLORESTA		ILHAS	ILHA DO CHALÉ
ALTA FLORESTA		ILHAS	ILHA DO DESCANSO
ALTA FLORESTA		ILHAS	ILHA DO MERGULHÃO

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

ALTA FLORESTA		ILHAS	ILHA DO SR JOÃO
ALTA FLORESTA		ILHAS	ILHA DO VALDIR
ALTA FLORESTA		ILHAS	ILHA ECOLÓGICA
ALTA FLORESTA		ILHAS	ILHA FLORA AMAZÔNICA
ALTA FLORESTA		ILHAS	ILHA JATOBÁ
ALTA FLORESTA		ILHAS	ILHA PARAÍSO
ALTA FLORESTA		ILHAS	ILHA NILSON BOSCHIROLI
ALTA FLORESTA		PRAIA	PORTO SÃO JOSE
PARANAÍTA		ILHA	AGLOMERADO DE ILHAS
PARANAÍTA		ILHA	ILHA CACHIMBO
PARANAÍTA		ILHA	ILHA DA ESTERZINHA
PARANAÍTA		ILHA	ILHA DE FELÃO
PARANAÍTA		ILHA	ILHA DINORA
PARANAÍTA		ILHA	ILHA DINORA 2
PARANAÍTA		ILHA	ILHA DO NAILTON
PARANAÍTA		ILHA	ILHA FEST PRAIA
PARANAÍTA		ILHA	ILHA LUCILEIA
PARANAÍTA		ILHA	ILHA MILTON FELIPE
ALTA FLORESTA	HIDROGRAFIA	CORREDEIRA	CORREDEIRA BOCA QUENTE
ALTA FLORESTA	HIDROGRAFIA	RIO	RIO CARLINDA
ALTA FLORESTA	HIDROGRAFIA	RIO	RIO CRISTALINO
ALTA FLORESTA	HIDROGRAFIA	RIO	RIO TELES PIRES OU SÃO MANOEL

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

PARANAÍTA	HIDROGRAFIA	CORREDEIRA	CORREDEIRA DO CACHORRO SENTADO
PARANAÍTA	HIDROGRAFIA	CORREDEIRA	CORREDEIRA DOS ANDRADAS
PARANAÍTA	HIDROGRAFIA	CORREDEIRA	CORREDEIRA DOS LOPES
PARANAÍTA	HIDROGRAFIA	LAGO/LAGOA/LAGUNA	LAGOA AZUL
PARANAÍTA	HIDROGRAFIA	RIO	RIO PARANAÍTA
PARANAÍTA	HIDROGRAFIA	RIO	RIO TELES PIRES
PARANAÍTA	QUEDA D'ÁGUA	CACHOEIRA	CACHOEIRA DA FAZENDA CACHOEIRA
PARANAÍTA	QUEDA D'ÁGUA	CACHOEIRA	CACHOEIRA DO MILTINHO
PARANAÍTA	QUEDA D'ÁGUA	CORREDEIRA	CORREDEIRA DA DALVA
PARANAÍTA	QUEDA D'ÁGUA	CORREDEIRA	CORREDEIRAS DOS MACACOS
PARANAÍTA	QUEDA D'ÁGUA	CORREDEIRA	SETE QUEDAS
PARANAÍTA	QUEDA D'ÁGUA	CORREDEIRA	CORREDEIRA DO RIO PARANAÍTA
PARANAÍTA	QUEDA D'ÁGUA	RIO	RIO SANTA HELENA
ALTA FLORESTA	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO E SIMILARES	RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL	SÍTIO ECOLÓGICO DA PAINEIRA
ALTA FLORESTA	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO E SIMILARES	PARQUE	PARQUE ECOLÓGICO FUNCIONÁRIO PÚBLICO

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

ALTA FLORESTA	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO E SIMILARES	RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL	RPPN CRISTALINO
ALTA FLORESTA	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO E SIMILARES	PARQUE	PARQUE ESTADUAL CRISTALINO
ALTA FLORESTA	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO E SIMILARES	PARQUE	PARQUE ECOLÓGICO HE J
ALTA FLORESTA	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO E SIMILARES	PARQUE	PARQUE ECOLÓGICO E/G
ALTA FLORESTA	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO E SIMILARES	PARQUE	PARQUE ECOLÓGICO B
ALTA FLORESTA	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO E SIMILARES	PARQUE	PARQUE ECOLÓGICO CIDADE BELA
ALTA FLORESTA	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E SIMILARES	PARQUE	PARQUE ZOOBOTÂNICO LEOPOLDO LINHARES
ALTA FLORESTA	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E SIMILARES	PARQUE	PARQUE C E E
ALTA FLORESTA	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E SIMILARES	PARQUE	PARQUE "C"
PARANAÍTA	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO	RESERVA DO DAE

	O E SIMILARES		
--	---------------	--	--

3.1.15 Atrativos culturais

Município	Tipo	Subtipos	1.1 nome oficial
PARANAÍTA	SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS	ESTRUTURA DE PEDRA	PEDRA DA CRUZ
PARANAÍTA	SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS	ESTRUTURA DE PEDRA	PEDRA DO GATO
PARANAÍTA	SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS	ESTRUTURA DE PEDRA	SITIO ARQUEOLÓGICO PEDRA PRETA
PARANAÍTA	SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS	ESTRUTURA DE PEDRA	PEDRA DO MINEIRO
PARANAÍTA	SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS	ESTRUTURA DE PEDRA	PEDRA DA ONÇA
PARANAÍTA	SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS	ESTRUTURA DE PEDRA	PEDRA DO GALILEU
PARANAÍTA	BIBLIOTECA		BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL SENHOR TSUNEO MUYAZIMA
ALTA FLORESTA	MUSEU/MEMORIAL		MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE ALTA FLORESTA

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

ALTA FLORESTA	BIBLIOTECA		BIBLIOTECA PÚBLICA E MUNICIPAL DR RUI RAMOS
ALTA FLORESTA	ARQUITETURA CIVIL	EDUCANDÁRIO/COLÉGIO /ESCOLA	ESCOLA ESTADUAL VITÓRIA FURLANI DA RIVA
ALTA FLORESTA	OBRAS DE INFRAESTRUTURA	MOINHO/USINA	USINA DE ENERGIA
ALTA FLORESTA	CINES CLUBE		CINE CLUBE FLORESTA
ALTA FLORESTA	CINES CLUBE		CINE CLUBE MASTODONTE
ALTA FLORESTA	FORMAS DE EXPRESSÃO	MÚSICA	JOÃO VICTOR E RODRIGO
ALTA FLORESTA	FORMAS DE EXPRESSÃO	MÚSICA	GRUPO DE SAMBA E PAGODE ESKENTA
ALTA FLORESTA	FORMAS DE EXPRESSÃO	MÚSICA	BANDA CONTÁGIO MATOGROSSENSE
ALTA FLORESTA	FORMAS DE EXPRESSÃO	MÚSICA	ALISSON E ALAN
PARANAÍTA	FORMAS DE EXPRESSÃO	DANÇA	GRUPO REVELAÇÃO

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

PARANAÍTA	FORMAS DE EXPRESSÃO	MÚSICA	ELVIS E CARLOS E BANDA TOP SERTANEJO
PARANAÍTA	FORMAS DE EXPRESSÃO	MÚSICA	GRUPO EL SHADAY
PARANAÍTA	FORMAS DE EXPRESSÃO	MÚSICA	GRUPO HERÓIS DA FÉ
PARANAÍTA	FORMAS DE EXPRESSÃO	CÊNICA/PERFORMÁTICA	GRUTEP
PARANAÍTA	FORMAS DE EXPRESSÃO	CÊNICA/PERFORMÁTICA	MINISTÉRIO DE TEATRO ADOR'ART
PARANAÍTA	FORMAS DE EXPRESSÃO	CÊNICA/PERFORMÁTICA	GRUPO LEÃO DE JUDÁ
PARANAÍTA	FORMAS DE EXPRESSÃO	DANÇA	GRUPO GERAÇÃO QUE DANÇA
PARANAÍTA	FORMAS DE EXPRESSÃO	DANÇA	GRUPO DE DANÇA MELHOR IDADE
ALTA FLORESTA	ARTESANATO/TRABALHOS MANUAIS	BIJUTERIA	BIO-JOIAS E ARTESANATO
ALTA FLORESTA	ARTESANATO/TRABALHOS MANUAIS	BIJUTERIA	BIO-JOIAS E ARTESANATO
ALTA FLORESTA	ARTESANATO/TRABALHOS MANUAIS	BIJUTERIA	BIO-JOIAS E ARTESANATO
ALTA FLORESTA	ARTESANATO/TRABALHOS MANUAIS	CESTARIA	CESTARIA DE FIBRA

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

ALTA FLORESTA	GASTRONOMIA TÍPICA E PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS	TÉCNICAS DE PRODUÇÃO E PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS	BENEFICIAMENTO DA CASTANHA DE BRASIL
PARANAÍTA	ARTESANATO/TRABALHOS MANUAIS	BIJUTERIA	BIO-JOIAS E ARTESANATO
PARANAÍTA	ARTESANATO/TRABALHOS MANUAIS	CESTARIA E ENTALHE	SEU NIZA - CESTARIA E MADEIRA
PARANAÍTA	ARTESANATO/TRABALHOS MANUAIS	MARCENARIA/MARCHETARIA	MÓVEIS E ARTESANATO DE MADEIRA
PARANAÍTA	ARTESANATO/TRABALHOS MANUAIS	MARCENARIA/MARCHETARIA	MÓVEIS E ARTESANATO DE MADEIRA
PARANAÍTA	ARTESANATO/TRABALHOS MANUAIS	MARCENARIA/MARCHETARIA	MÓVEIS E ARTESANATO DE MADEIRA
PARANAÍTA	ARTESANATO/TRABALHOS MANUAIS	MARCENARIA/MARCHETARIA	MÓVEIS E ARTESANATO DE MADEIRA
PARANAÍTA	ARTESANATO/TRABALHOS MANUAIS	MARCENARIA/MARCHETARIA	MÓVEIS E ARTESANATO DE MADEIRA
PARANAÍTA	ARTESANATO/TRABALHOS MANUAIS	MARCENARIA/MARCHETARIA	MÓVEIS E ARTESANATO DE MADEIRA
PARANAÍTA	ARTESANATO/TRABALHOS MANUAIS	MARCENARIA/MARCHETARIA	MÓVEIS E ARTESANATO DE MADEIRA
PARANAÍTA	ARTESANATO/TRABALHOS MANUAIS	OUTROS	FLORES DE

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

	MANUAIS		BUCHA VEGETAL E PALMA
PARANAÍTA	GASTRONOMIA TÍPICA E PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS	RECEITAS TÍPICAS TRADICIONAIS	SUCO DE FRUTAS REGIONAIS
PARANAÍTA	GASTRONOMIA TÍPICA E PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS	RECEITAS TÍPICAS TRADICIONAIS	DOCES DE CASTANHA DO BRASIL
PARANAÍTA	GASTRONOMIA TÍPICA E PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS	RECEITAS TÍPICAS TRADICIONAIS	LASANHA DE PEIXE
PARANAÍTA	GASTRONOMIA TÍPICA E PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS	RECEITAS TÍPICAS TRADICIONAIS	DOCES DE CASTANHA DO BRASIL

3.1.16 Eventos programados

Município	Tipos	Subtipos	1.1 nome oficial
ALTA FLORESTA	COMPETIÇÕES		CORRIDA DA LIBERDADE
ALTA FLORESTA	COMPETIÇÕES		COPA ARIOSTO DA RIVA DE FUTSAL MASCULINO
ALTA FLORESTA	COMPETIÇÕES		COPA CIDADE DE FUTEBOL DE CAMPO
ALTA FLORESTA	COMPETIÇÕES		COPA FLORESTA DE VOLEIBOL
ALTA FLORESTA	COMPETIÇÕES		COPA GATINHO
ALTA FLORESTA	COMPETIÇÕES		COPA HELENA DA RIVA DE FUTSAL FEMININO

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

ALTA FLORESTA	COMPETIÇÕES		COPA PAPAÍ NOEL DE FUTSAL
ALTA FLORESTA	COMPETIÇÕES		TORNEIO DE VÔLEI E FUTEVÔLEI
ALTA FLORESTA	COMPETIÇÕES		7º FESTIVAL DE PESCA
ALTA FLORESTA	DESFILES E PASSEATAS	FESTA CÍVICA	DESFILE ALUSIVO ANIVERSÁRIO DA CIDADE
ALTA FLORESTA	DESFILES E PASSEATAS	Popular/folclórica	CARNAVAL DE RUA
ALTA FLORESTA	FEIRAS E EXPOSIÇÕES		EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E NEGÓCIOS
ALTA FLORESTA	FEIRAS E EXPOSIÇÕES		EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS E MAQUINAS
ALTA FLORESTA	FEIRAS E EXPOSIÇÕES		FEIRA DE EMPREENDEDORES
ALTA FLORESTA	FESTAS E CELEBRAÇÕES	Popular/folclórica	FESTA DE BANDEIRA DO SENHOR SÃO JOÃO
ALTA FLORESTA	FESTAS E CELEBRAÇÕES	RELIGIOSA/MANIFESTAÇÃO DE FÉ	FESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA
ALTA FLORESTA	FESTAS E CELEBRAÇÕES		BAILE DO HAVAÍ
ALTA FLORESTA	FESTAS E CELEBRAÇÕES		BAILE OFICIAL DA CIDADE
ALTA FLORESTA	FESTAS E CELEBRAÇÕES		FESTA DA PRIMAVERA
ALTA FLORESTA	FESTAS E CELEBRAÇÕES		FESTA DO MECÂNICO
ALTA FLORESTA	FESTIVAIS/SHOWS		FESTIVAL DE CINEMA NA

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

			FLORESTA
ALTA FLORESTA	FESTIVAIS/SHOWS		FESTIVAL DE CANÇÃO DE ALTA FLORESTA
ALTA FLORESTA	FESTIVAIS/SHOWS		FESTIVAL RURAL DE ALTA FLORESTA
ALTA FLORESTA	OUTROS		CAMINHADA NA NATUREZA DE ALTA FLORESTA
PARANAÍTA	COMPETIÇÕES		MOTOCROSS
PARANAÍTA	COMPETIÇÕES		FESTIVAL DE PESCA
PARANAÍTA	COMPETIÇÕES		FESTIVAL DE PESCA
PARANAÍTA	COMPETIÇÕES		FECAP
PARANAÍTA	DESFILES E PASSEATAS		GAROTA DA LAJE
PARANAÍTA	DESFILES E PASSEATAS		GAROTA FEST PRAIA
PARANAÍTA	FEIRAS E EXPOSIÇÕES		EXPOPAR
PARANAÍTA	FESTAS E CELEBRAÇÕES	FESTA CÍVICA	ANIVERSÁRIO DE PARANAÍTA
PARANAÍTA	FESTAS E CELEBRAÇÕES	POPULAR/FOLCLÓRICA	CAFÉ COLONIAL
PARANAÍTA	FESTAS E CELEBRAÇÕES	POPULAR/FOLCLÓRICA	CARNAVAL DE PARANAÍTA
PARANAÍTA	FESTAS E CELEBRAÇÕES	POPULAR/FOLCLÓRICA	FESTA DAS NAÇÕES
PARANAÍTA	FESTAS E CELEBRAÇÕES	POPULAR/FOLCLÓRICA	FESTA DO CHOPP

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

PARANAÍTA	FESTAS E CELEBRAÇÕES	POPULAR/FOLCLÓRICA	RÉVEILLON
PARANAÍTA	FESTAS E CELEBRAÇÕES	POPULAR/FOLCLÓRICA	TRADICIONAL FESTA COLÔNIA ALEMÃ
PARANAÍTA	FESTAS E CELEBRAÇÕES	POPULAR/FOLCLÓRICA	BAILE DO CHOPP ROTARY
PARANAÍTA	FESTAS E CELEBRAÇÕES	POPULAR/FOLCLÓRICA	NATAL FELIZ
PARANAÍTA	FESTAS E CELEBRAÇÕES	POPULAR/FOLCLÓRICA	RURAL FEST
PARANAÍTA	FESTAS E CELEBRAÇÕES	RELIGIOSA/MANIFESTAÇÃO DE FÉ	FESTA DA PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO
PARANAÍTA	FESTAS E CELEBRAÇÕES	RELIGIOSA/MANIFESTAÇÃO DE FÉ	FESTA DE SÃO CRISTÓVÃO
PARANAÍTA	FESTIVAIS SHOWS	POPULAR/FOLCLÓRICA	FEST PRAIA

3.1.17 Atividades técnico científicas e artísticas

Município	Tipo	Subtipo	1.1 nome oficial
ALTA FLORESTA	VIVEIRO	OUTRAS	ORQUÍDEAS DA AMAZÔNIA COM. DE FLORES
ALTA FLORESTA	CENTRO DE PESQUISA	OUTRAS	FUNDAÇÃO AGROAMBIENTAL DA AMAZÔNIA- FUNAM
ALTA FLORESTA	CENTRO DE PESQUISA		PARQUE ECOLÓGICO LEOPOLDO LINHARES FERNANDES

P.38 – Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

ALTA FLORESTA	OUTROS	EXPOSIÇÃO ARTÍSTICA	MOSTRA DE ARTES PLASTICAS
ALTA FLORESTA	CENTRO DE PESQUISA	OUTRAS	CHÁCARA ESTEIO
PARANAÍTA	USINAS E OUTRAS ESTRUTURAS DE GERAÇÃO DE ENERGIA	HIDRELÉTRICA	COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES
PARANAÍTA	VIVEIRO	OUTRAS	VIVEIRO MUNICIPAL DE MUDAS
PARANAÍTA	VIVEIRO	VIVEIRO	VIVEIRO SÃO PEDRO

3.1.18 Atividades econômicas

Município	Tipo	Subtipo	1.1 nome da atividade
PARANAÍTA	COMERCIAL	JOALHEIRA	FABRICAÇÃO ARTESANAL DE JOIAS
PARANAÍTA	INDUSTRIAL	MADEIREIRA	SERRALHERIA COM DESDOBRAMENTO DE MADEIRA BENEFICIAMENTO
PARANAÍTA	EXTRATIVISTA	VEGETAL	SITIO GERMÂNIO
PARANAÍTA	AGROPECUÁRIA	AQUICULTURA	PISCICULTURA
PARANAÍTA	INDUSTRIAL	MADEIREIRA	SERRALHERIA COM DESDOBRAMENTO DE MADEIRA BENEFICIAMENTO

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se realizar um inventário, deve prevalecer a ideia de que se está iniciando um processo e criando elementos para a continuidade. As informações coletadas devem ser analisadas, processadas e aplicadas para fins de desenvolvimento do turismo, a começar por um diagnóstico, a partir do qual se podem estabelecer e executar políticas e ações, tais como planos, projetos, roteiros, ações promocionais e de capacitação e inúmeras outras. Assim, o município deve compreender o Inventário como uma ferramenta dinâmica de apoio ao planejamento turístico, devendo sempre mantê-lo atualizado, incorporando informações novas, sempre que necessário. Quando melhor for o inventário, também será o resultado de todas as ações subsequentes, sejam de planejamento, de gestão e de promoção turística.

Observação: Os formulários do inventário turístico estão gravados em meio digital (CD) que junto a este relatório.

5 BIBLIOGRAFIA

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Inventário da Oferta Turística**. Ana Clévia Guerreiro Lima (Coordenador) – Brasília: Ministério do Turismo, 2011. 38p.